DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 177 — ANNO 110 | DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1935

A ABYSSINIA NÃO ADMITTIRÁ NENHUMA PRESSÃO ESTRANGEIRA

"ESTOU PERSUADIDO DE QUE AS CONDIÇÕES DE GUERRA SERÃO DESFAVORAVEIS AO EXERCITO ITALIANO" — DECLARA O IMPERADOR SELASSIE — MARCADA PARA O DIA 31 A REUNIÃO DA S. D. N.



O entreinamento de tropas ethyopes

LONDRES, 27 (Meridional) — Fallando aos representantes da imprensa da Europa o imperador Sellasie declarou que a civilização da Abyssinia não pode se transformar bruscamente e sim por uma evolução lenta. Accrescentou que o seu paiz não admittirá nenhuma pressão extrangeira.

Em seguida disse:

— "Estou persuadido de que as condições da guerra serão desfavoraveis do Exercito italiano. As tropas italianas encontrarão nas altas montanhas difficuldades que não preveem.

O deserto de Gaden é inteiramente privado de agua potavel e nas altas montanhas não poderão se utilisar dos armamentos modernos".

A S. D. N. VAE TRATAR DO CASO ITALO-ABYSSINICO

GENEBRA, 27 (Meridional) — Está marcada para o dia 31 do corrente uma reunião da S. D. N. para tratar do caso da Abyssinia.

PEDIDO O PROTESTO DA INDIA CONTRA A ATTITUDE DA ITALIA

LONDRES, 27 (Meridional) — Dizem de Bombain que foi apresentado á Camara pelo deputado Girdhi, membro do Parlamento de Delhi, uma moção pedindo que a India proteste junto a S. D. N. contra a attitude aggressiva da Italia para com a Abyssinia.

Essa attitude, no entender do mesmo deputado, constitue um grave perigo para a paz mundial.

O sr. Girdhi pede que o texto de sua moção seja communicado ao governo de Roma.

A impressão dominante é que o vice-rei não autorizará a discussão de tal moção.

JULGAMENTO DE CRIMES E DELICTOS CONTRA O ESTADO

LONDRES, 27 (Meridional) — Annuncia-se que o alto commissario da Italia na Erytréa constituiu um tribunal especial com jurisdicção em toda a colonia para julgar os crimes e os delictos contra o Estado.

Acredita-se que o mesmo Tribunal applicará os dispositivos do Codigo Penal Militar.

COMMUNICAÇAO DO GOVERNO DA ETHYOPIA A' S. D. N.

GENEBRA, 27 (Meridional) — A S. D. N. recebeu uma communicação datada de 24 do corrente, em que o governo da Ethiopia lembra que já no dia nove chamára a attenção dos membros do Conselho para a extrema urgencia de uma intervenção na pendencia italo-ethyope.

O governo de Addis-Abeba accentua que não insistira mais sobre o assumpto, afim de não embaraçar as negociações conciliatorias entaboladas por varios paizes.

A REPRESENTAÇAO DA ITALIA NA PROXIMA REUNIAO DE GENEBRA

LONDRES, 27 (Meridional) — A resolução do governo italiano, fazendo-se representar na proxima reunião de Genebra pelo barão Aloisi, é considerada aqui como um gesto amistoso á França em face das suas disposições conciliatorias a respeito da Abyssinia.

A Italia assim, parece disposta a examinar apenas o incidente de Ualual emquanto que a Inglaterra deseja encarar em conjuncto o problema da Abyssinia.

REGRESSARA' AO RIO ESTA SEMANA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O CHEFE DO GOVERNO VISITOU A FAZENDA SANT'ANNA, E SEGUIRA AMANHA PARA MINAS

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas visitou a fazenda Sant'Anna, sendo recebido pelo coronel Sebastião Tostes e familia.

O presidente assistiu a missa solenne por ser dia de Sant'Anna, padroeira da casa, permanecendo ajoelhado todo o tempo.

Por occasião do lauto almoço, o sr. Getulio Vargas fez um discurso, fazendo a apologia da religião e da familia, "os dois mais fortes sustentaculos da unidade do Brasil""

Depois passeiou a cavallo em companhia de seus amigos e tambem do sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas.

A' noite assistiu" ao **"batuque" dos** empregados do fazenda, rindo-se muito com o repentista Thomé, ex-escravo da fazenda que á frente de um grupo de cantadores e dansarinos fez ao sr. Getulio Vargas as honras da fogueira de Sant'Anna, sandando o presidente com quadrinhas improvisadas.

A graça, a singeleza e a espontaneidade desses versos causaram successo.

Hoje de manhã o sr. Getulio Vargas percorreu os curraes da fazenda, examinando longamente o gado. Depois do almoço passeiou a cavallo, voltando á tarde para a fazenda São Matheus

Em ambas as fazendas o presidente vae sem o menor protocollo, em companhia apenas do seu ajudante de ordens, dispensando todo e qualquer policiamento.

O sr. Getulio Vargas regressará nos meiados da proxima semana

RIO, 27 (Meridional) — Falla-se que o sr. Getulio Vargas não irá mais a Bello Horizonte, regressando ao Rio nos meiados da proxima semana.

O presidente Vargas segue amanhã para Minas

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas seguirá para Minas segunda-feira indo a Moslerade onde lançará a pedra fundamental de uma grande usina com capacidade para construir 100 mil toneladas de aço laminado

Acompanhal-o-ão grandes figuras da siderurgia que virão da Europa, especialmente para assistir á visita do presidente.

O sr. Getulio Vargas assistirá á promulgação da Constituição mineira

BELLO HORIZONTE, 27 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas assistirá á promulgação da Constituição no dia 30 de julho, esperando-se a chegada do sr. Antonio Carlos.

AS ACTIVIDADES DO NOVO DIRECTOR DO LLOYD

O ALMIRANTE GRAÇA ARANHA NEGOU-SE A FORNECER DOIS PASSES A' POLICIA

RIO, 27 (Meridional) — O almirante Graça Aranha, actual director do Lloyd, negou-se a fornecer dois passes pedidos pela policia afim de expulsar estrangeiros criminosos para a Argentina.

Em face dessa attitude, o **Affonso Penna** deixou o porto, sem conduzil-os.

DEMITTIU-SE O DIRECTOR DE PUBLICIDADE DO LLOYD

RIO, 27 (Meridional) — O director de publicidade do Lloyd escreveu ao almirante Graça Aranha no dia 25 do corrente, demittindo-se do cargo, allegando que no seu primeiro acto, o director do Lloyd fôra hostil á imprensa.

ELOGIO AO ALMIRANTE GRAÇA ARANHA

RIO, 27 (Meridional) — O almirante Protogenes Guimarães baixou uma portaria elogiando o almirante Graça Aranha, pelos serviços prestados á Marinha.

Em foco a luta racial na Allemanha

OS COMMUNISTAS FIZERAM, EM NOVA-YORK, A SAHIDA DO "BREMEN", U'A MANIFESTAÇAO ANTI-NAZZISTA

BERLIM, 27 (Meridional) — Trava-se na Allemanha uma verdadeira guerrilha entre judeus, allemães e discipulos de Julius Streicher. Os judeus por vezes passam a contra-offensiva.

Multiplicam-se os incidentes todos os dias e noites. Ha casas de judeus de vidraças quebradas. Outra casa com a taboleta "Stuerner" foi tambem alvejada.

O proprietario de uma casa mandou tirar de sua fachada o placard "Stuerner', com a inscripção: "Os judeus são a nossa desgraça". Um judeu, cujo armazem foi apontado ao despreso publico e com uma inscripção infamante, não hesitou em expor na vitrine as suas condecorações de guerra e as de seus dois filhos, bem como o recibo de aluguel da casa.

Alguns jornaes nazzistas dizem que isso é uma insolencia inacreditavel.

"Anteriormente os judeus achavam que era uma irrisão tudo o que pertencia á guerra. E agora se valem de suas condecorações para fazer seus negocios."

MANIFESTAÇAO ANTI-NAZZISTA EM NOVA-YORK

NEW-YORK, 27 (Meridional) — No momento da partida do vapor allemão "Bremen", mais de mil communistas fizeram uma manifestação anti-nazzista.

Diversos conseguiram alcançar a proa do navio, lançando um allemão nagua. As auctoridades intervieram immediatamente. Cerca de 150 agentes de policia, 100 agentes da segurança e mais 25 cavallerianos atacaram os manifestantes, dispersando-os. No tumulto foram disparados varios tiros de revolver, ferindo-se uma pessôa.

A manifestação foi em signal de protesto ás medidas tomadas agora pelo governo allemão contra os judeus. Os manifestantes reagiram ferozmente á policia, conseguiram entrar no navio, rasgar a bandeira allemã e atiral-a no rio.

Houve dois baleados. Ignora-se si ha mortos.

APPREHENDIDO UM NUMERO DO JORNAL DOS CAPACETES DE AÇO

BERLIM, 27 (Meridional) — A policia apprehendeu a edição especial do jornal dos Capacétes de Aço, consagrada á memoria de Hindenburgo, em virtude da mesma lembrar a imparcialidade do marechal, em face da politica allemã.

EM ESTADO DESESPERADOR O SR. PEDRO TOLEDO

RIO, 27 (Meridional-Western) — Está em estado desesperador o sr. Pedro de Toledo que se encontra internado na casa de saúde dr. Eiras.

Para estudar as responsabilidades da guerra

NOMEADA UMA COMMISSAO DA CONFERENCIA DA PAZ

BUENOS-AIRES, 27 (Meridional) — Foi nomeada a seguinte commissão da conferencia da paz para estudar as responsabilidades da guerra: pela Bolivia, o sr. Carlos Calvo; pelo Paraguay, o sr. Vicente Rivarola; pelo Brasil, o sr. Luz Pinto; pelo Peru', o sr. Felippe Barredilas; pelo Uruguay o sr. Pedro Miniríos.

Foi approvado um voto de congratulações com a commissão militar que se encontra no Chaco pelo trabalho de confraternização realizado.

A proxima sessão será no dia 31 do corrente.

CONTRA A INFILTRAÇAO COMMUNISTA NA CHINA

OS SOVIETS PRETENDEM PENETRAR NO CORAÇAO DA MONGOLIA

TOKIO, 27 (Meridional) — O jornal "Hochi" assignala que os soviets procuram penetrar no coração da China, sendo a Mongolia a primeira victima, já transformada em protectorado.

E accrescenta:

— "O Japão chama a si o papel de campeão na luta contra a perigosa infiltração communista na Asia.

A expansão dos soviets ao sul da Mandchuria e a oeste terá fatalmente de chocar-se."

CONGRESSO INTERNACIONAL COMMUNISTA

ESTUDADA A POSIÇÃO DA ALLEMANHA NAZISTA

MOSCOU, 27 (Meridional) — A primeira sessão official do Congresso Internacional Communista foi consagrada á questão do fascismo na Allemanha.

O delegado allemão, sr. Pieck, condemnou a politica nazista como geradora da guerra, collocando-a em opposição ao pacifismo dos soviets.

VAO Á ARGENTINA ESTUDANTES CARIOCAS

RIO, 27 (Meridional) — Viajou hoje com destino a Buenos Aires uma caravana de estudantes cariocas.

FISCALIZAÇÃO COMMERCIAL DO ALGODÃO

UM CREDITO DE 500 CONTOS PARA AMPLIAR O SERVIÇO

RIO, 27 — "A Nação" informa que foi aberto um credito de 500 contos destinados a ampliar o serviço de fiscalização commercial do algodão para exportação.

A MARINHA DE GUERRA DAS GRANDES POTENCIAS

Estranha batalha entre criticos e peritos navaes — "John Bull" e "Tio Sam" versus "Sol Nascente" — Os famosos coefficientes de 5:5:3... — "Dunkerque", valente resposta franceza aos "Cruzadores de Bolso" Allemães — O typo "Deutschland" e uma opinião de H. C. Bywater

"Em questões navaes, é desde o fim da conflagração européa que se veem fazendo grandes limitações, impostas a todos os paizes, não por um sincero anseio de desarmamento, mas por um espirito de economia forçada", declara, em bello estudo, o commandante Sauvaire-Jourdan

Araujo RIBEIRO
(Redactor dos "Diarios Associados)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A ameaça de uma nova conflagração européa, em proporções infinitamente maiores do que a de 1914, vem despertando no publico viva inquietação, e, tambem, grande interesse por conhecer a situação exacta das forças navaes com que as Grandes Potencias de defrontarão em terra, nos mares, no céo azul e, até, no sub-solo. (As França já construiu nas fronteiras de Léste, formidaveis cidades subterraneas...)

ASPERA BATALHA DE NOVA ESPECIE ENTRE CRITICOS NAVAES

E' uma batalha aspera, sem duvida, a que se travou entre os peritos e criticos navaes, o que não é menos empolgante. Entre os campeões dessas batalhas de nova especie, alinham-se grandes commentaristas especializados nesse assumpto tão attrahente e entre elles vemos "encouraçados" do porte do sr. Sauvaire Jourdan sempre sagaz e commedido; "dreadnoughts" como o sr. H. C. Bywater, este, um predestinado de larga envergadura, pois desde o berço já estava fadado a esses estranhos combates *por agua* (...); um "lançatorpedos", como P. Plotin, e um "submarino", de rara maestria, como Somborn, e muitos outros...

E em seus numerosos artigos e estudos, esses criticos lançaram as mais audaciosas theorias, estabeleceram os calculos e planos mais atrevidos, tomaram as posições estrategicas mais perigosas, com as perspectivas de victoria ou de derrota, para esse ou aquelle grupo, mais negras ou mais rosecas, conforme o caso... tudo isso sem que, até agora, pelo menos, tenha havido nenhuma Trafalgar ou Jutlandia. Por emquanto, as batalhas se têm travado em mares de tinta, pennas e canetas...

A TRAJECTORIA ESTRANHA DAS CONFERENCIAS DO DESARMAMENTO

Entre os estudos, porém, ultimamente apparecidos na imprensa mundial, destaca-se o do commandante Sauvaire Jourdan, que nelle traça um quadro de todo o ponto interessante, sobre o estado das principaes Marinhas de Guerra, em 1934, acompanhando a estranha trajectoria das Conferencias de Desarmamento. Com as notas que se seguem, offerecemos aos leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO cifras e informações recentes, e fidelignas, no empenho de mantel-os a par das principaes questões do agudo e incerto momento internacional, que assistimos, entre lances por vezes tragicos.

Deliciem-se, assim, os nossos bons amigos, — se para tanto tiverem a necessaria dose de "coragem" — com a seccura dos numeros e algarismos, que enchem as linhas abaixo.

As decisões das Conferencias de Desarmamento, se algum dia tiverem de se assentar no terreno firme da pratica, terão que desferir impiedosamente os seus golpes não somente contra as forças de mar, como até agora, mas tambem contra o armamentismo terrestre e aereo.

Em questões navaes, accentua o commandante Sauvaire Jourdan, é desde o fim da grande carnificina que se vêm fazendo importantes limitações, impostas a todas as nações, não por um sincero e fervoroso anseio de desarmamento, de paz e de concordia, mas coagidos por um espirito de economia forçada.

Mais tarde, os convenios de Washington, em 1922, e de Londres, em 1930, impuzeram outras.

Não deixa, portanto, de ser interessante dar um balanço geral do estado actual das diversas esquadras de combate e das suas condições nos dias presentes.

A limitação dos armamentos foi pela primeira vez indicada no "Pacto da Sociedade das Nações", cujo artigo 8º assim reza:

"A reducção dos armamentos será levada ao minimo compativel com a segurança nacional e com a execução das obrigações internacionaes impostas por uma acção commum".

OS CELEBRES COEFFICIENTES DE 5:5:3...

Por outro lado, em fevereiro de 1932, ficou estabelecido em Washington, entre as cinco principaes potencias navaes — *Inglaterra, Estados Unidos, Japão, França e Italia* — accordo, ou melhor, um conjunto de accordos, cujos principaes dispositivos são os seguintes:

"Art. 4º — A tonelagem global dos navios de combate (capital ships) e dos navios porta-aviões, fica limitada ás seguintes cifras:

	Navios de combate ou de linha	*Porta-Aviões*
Inglaterra	525.000 ton.	136.000 ton.
Estados Unidos	525.000 ton.	136.000 ton.
Japão	315.000 ton.	81.000 ton.
França	175.000 ton.	60.000 ton.
Italia	175.000 ton.	60.000 ton.

Essas cifras correspondem aos coefficientes de 5:5:3: 1,75: 1,75.

Art. 5º — O deslocamento maximo dos navios de combate fica fixado em 35.000 *toneladas*, e o dos porta-aviões em . . . 27.000 *toneladas*".

Deprehende-se desses dois artigos que cada uma dessas nações pode possuir, em tonelagem *unitaria* (maximo de 5.000 e de 27.000 toneladas) o seguinte: Inglaterra, 13 navios de combate e 5 porta-aviões; Estados Unidos, 13 navios de combate e 5 porta-aviões; Japão, 9 navios de combate e 3 porta-aviões; França, 5 navios de combate e 2 porta-aviões; Italia, 5 navios de combate e 2 porta-aviões.

Pelo artigo 6º o calibre maximo dos canhões dos navios de combate não podia ultrapassar 406 *mm.* (16 pollegadas) e dos porta-aviões, 203 *mm.*, ficando estabelecido que a substituição das grandes unidades não podia ser feita senão ao cabo de *vinte annos*, deixando-se *facultativo* o numero de cruzadores, torpedeiros e sub-marinos.

Em abril-junho de 1927 os Estados Unidos fizeram, sem exito, uma tentativa de accordo supplementar no sentido de ser limitada a tonelagem global das 3 categorias de navios ligeiros. O mesmo aconteceu com uma outra sobre a fixação do numero maximo dos cruzadores de 10.000 toneladas e dos sub-marinos offensivos, feita em Londres em outubro de 1928.

A CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

A Grã-Bretanha convidava, em outubro de 1929, os Estados Unidos, o Japão, a França e Italia para se reunirem em Londres, afim de estudarem e elaborarem um texto destinado a facilitar a tarefa da Commissão Preparatoria da Sociedade das Nações, incumbida de realisar a reducção dos armamentos.

Aberta em 21 de janeiro e encerrando os seus trabalhos em 15 de abril de 1930, a Conferencia Naval de Londres assignou um tratado, cujas clausulas vigorarão até 31 de dezembro de 1936.

Por esse tratado, as nações signatarias obrigavam-se a não se utilizar, de 1931 a 1936, do direito de por nos estaleiros os navios de linha ou de combate que deviam substituir futuramente as velhas unidades, conforme ficára previsto pelo Tratado de Washington. A França e a Italia, entretanto, podiam construir a tonelagem de substituição, a que haviam sido autorizadas a por nos estaleiros em 1927 e 1929.

Ainda pelo Tratado de Londres, um certo numero de navios de linha (5 inglezes, 4 americanos e 1 japones) seriam desclassificados ou destruidos.

Quanto a submarinos, nenhum deveria ultrapassar de 2.000 toneladas, nem dispôr de mais de um canhão, do calibre maximo de 130 mm., concordando todavia, as potencias em possuir 3 submarinos de um typo não superior a 2.800 toneladas, com canhões cujo calibre não fosse além de 155 mm.

Outros dispositivos estabeleciam que o numero de unidades combatentes, de um deslocamento igual ou inferior a 600 toneladas, ficava sem limitação. A substituição de vasos de guerra não se faria antes de ter completado a sua idade, a qual pode variar *entre* 12 e 20 *annos*, de conformidade com a data em que tivessem sido postos nos estaleiros. A idade dos submarinos foi fixada em 13 annos.

Passemos agora uma rapida revista ás diversas esquadras de que actualmente dispõem as cinco grandes potencias navaes.

ENTRE OS "MONSTROS" NAVIOS DE TIO SAM

Em 1934 era a seguinte a esquadra norte-amerinaca: 13 navios de combate, num total de 453.900 toneladas; 6 porta-aviões, com 131.300 toneladas; 21 cruzadores, de 1ª classe, com um total de 292.900 toneladas, e 10 cruzadores de 2ª classe, perfazendo 70.500 toneladas.

Ha ainda 200.000 toneladas de torpedeiros, que entraram em serviço antes de 1920, que estão ou estarão, dentro em

(Continúa na 3ª pagina)

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. CUNHA MELLO HISTORIA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O SEU ROMPIMENTO COM O GOVERNADOR AMAZONENSE — CONFIRMADA PELO SR. BAPTISTA LUZARDO A AUTORIA DE SUA CARTA A UM JORNAL GAUCHO — O MAJOR BARATA ESPERA QUE A CORTE SUPREMA RECONHEÇA A SUA ELEIÇAO PARA GOVERNADOR

RIO, 27 (Meridional) — O senador Cunha Mello, entrevistado pelos "Diarios Associados" historiou o seu rompimento com o sr. Alvaro Maia. Diz, que isso se originou de uma demissão injusta, a do sr. Lima Castro, da Prefeitura de Manaus.

O sr. Cunha Mello telegraphou ao governador do Amazonas protestando, como o fez ainda pronunciando um discurso de solidariedade ao prefeito e combatendo o acto.

Emquanto isso se passava, o sr. Alvaro Maia se approximava do sr. Luiz Tirelli, presidente do partido trabalhista, no qual existem elementos extremistas. O sr Cunha Mello fez sentir ao governador que a sua approximação com os trabalhistas era um acto de hostilidade ao sr. Ribeiro Junior, repercutindo tambem sobre o sr. Julio Lima, presidente da Constituinte Estadual.

Disse que a caravana alliancista teve em Manaus a melhor acolhida, chegando esse facto ao conhecimento da policia do Districto Federal. Dias depois lhe foi informado que o governador requisitara passagens de primeira classe no Lloyd para os membros da caravana. Outros telegrammas confirmaram essa versão.

O embarque da caravana da Alliança em Manaus foi muito concorrida, sendo que até o chefe de policia compareceu. O governo do Estado não deu um passo para cumprir as determinações do sr. Vicente Rão, ministro da Justiça contra a Alliança.

O sr. Cunha Mello declara ao "Diario da Noite":

"O governo do sr. Alvaro Maia está se servindo dos cofres publicos para proteger o seu partido que já soffreu a fulminação do sr. Getulio Vargas".

Depois exhibiu telegrammas pedindo que não declarasse os nomes dos signatarios pois não ha garantias de vida no Amazonas.

As primeiras adhesões á A. N. L. foram dos srs. Vivaldo Lima, Antonio Vasconcellos, Felismino Soares, deputados estaduaes da corrente do sr. Luiz Tirelli. Por outro lado, o commandante do porto de Manaus é o commandante Sisson, irmão do sr. Roberto Sisson, procer alliancista e persona grata do governador.

Firmado o compromisso entre elementos do governo e elementos da Alliança, foi eleito vice-presidente da A. N. L. em Manaus o sr. Julio Vianna, vice-presidente da Associação dos Empregados do Commercio, interinamente a serviço da politica situacionista.

Delle se serve o governador para diversas representações.

O sr. Cunha Mello diz que o sr. Alvaro Maia está incurso na Lei de Segurança e não só elle, como as autoridades que obedecem á sua orientação, uma vez que a A. N. L. foi considerada extremista por acto do governo federal.

O sr. Cunha Mello assim termina a sua entrevista:

—"Não censuro o sr. Alvaro Maia pelas suas sympathias com a Alliança. Não applaudo o programma desse partido. Aliás discordo inteiramente delle.

Friso apenas a versatilidade do sr. Alvaro Maia, que apoia a Alliança e ao mesmo tempo apoia ao sr. Getulio Vargas. O ministro da Justiça deve agir junto ao procurador geral da Republica para este tomar as medidas que se impõem no caso".

O SR. BAPTISTA LUZARDO CONFIRMA A AUTENTICIDADE DE SUA CARTA

RIO, 27 (Meridional) — O deputado Baptista Luzardo, falando a um vespertino confirmou, a autenticidade de uma carta publicada por um jornal de Porto Alegre.

Extranhou, entretanto, o facto da mesma ter ido parar ás mãos do jornalista que a divulgou, so achando uma explicação para o caso que é a volta do Rio Grande aos processos de violação de correspondencia.

A seguir esclarece o assumpto, dizendo:

"Eu estava em Porto Alegre, no dia oito de abril, quando chegou ao Rio o major Carlos Eiras, em visita a pessoas de sua familia. O referido official frequentava diariamente o palacio do governo como velho amigo do sr. Flores da Cunha. Commigo esteve o major Eiras duas vezes no "Hotel Young" sendo que da primeira vez encontrou-se casualmente com os srs. Raul Pilla, Francisco Torelli, Mario Amaro e Mauricio Cardoso. Nesse encontro o major Carlos Eiras discorreu largamente sobre a situação do sr. Getulio Vargas e da segunda vez fez-me um convite para ter um encontro com o sr. Flores da Cunha. Insistiu mesmo que o seu convite tinha o proposito de encontrar uma solução para a politica do Rio Grande.

Não acceitei o convite pois pessoalmente não me interessava o encontro com o sr. Flores da Cunha, uma vez que politicamente o assumpto estava entregue á direcção da frente-unica.

Sabedor do facto o sr. Raul Pilla disse que custava acreditar que o major Carlos Eiras fizesse tal convite sem o assentimento do sr. Flores da Cunha".

Termina dizendo que assim terá respondido de maneira incontestavel, ao repto do situacionismo do Estado.

Em seguida conclue:

"Reptos dessa natureza, venham donde vier encontrar-me-ão sempre disposto a respondel-os com altivez e sobretudo muita fidelidade".

O MAJOR MAGALHÃES BARATA FALA SOBRE OS ACCORDOS POLITICOS DO PARA'

RIO, 27 (Meridional) — O major Magalhães Barata ouvido pelos **Diarios Associados**, desmentiu os propalados accordos na politica paraense.

Diz que aguarda a decisão da Côrte Suprema a qual pensa, reconhecerá a vontade do Partido Liberal que o elegeu governador.

Adeantou que poderá entrar em entendimentos com os adversarios desde que reconheçam o seu direito de governador eleito pelo povo.

Continuando affirmou que o sr. José da Gama Malcher assumiu compromissos demasiados que não pode cumprir e assim as correntes que o apoiam estão se degladiando, reclamando o seu quinhão, demonstrando descontentamento.

Em seguida conclue:

"Agradar a todos geralmente é impossivel a um administrador. Esta é actualmente a situação do governador do Pará."

DESLIGA-SE D'"O IMPARCIAL" O SR. PIRES CAMARGO

BELEM, 27 (Meridional) — O deputado Pires Camargo pediu ao Partido Liberal um substituto para dirigir **O Imparcial**.

O referido deputado tomou a citada attitude pelo facto de ter o major Barata negado que tivesse autorisado o mesmo a negociar o fracassado accordo com o Partido Popular.

DESAFIO DO "JORNAL DA NOITE" AO SR. BAPTISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — O **Jornal da Noite** commenta hoje a carta que o sr. Baptista Luzardo escreveu ao sr. Oscar Fontoura, antes de seguir para o Rio.

A carta trata da marcha da pacificação, mostrando-se o missivista intransigente, em virtude da situação decorrente do reajustamento de vencimentos dos militares.

Diz que o sr. Raul Pilla recusou um novo encontro com o sr. Flores da Cunha informando que emquanto a frente unica não der sua opinião, nenhum outro entendimento podia haver.

Em seguida conclue:

"Fui tambem instado a ter um encontro com o reprobo. A' ousadia delle e do seu intermediario deu a resposta que merecia e precisava."

O **Jornal da Noite** desafia o sr. Baptista Luzardo a provar que o sr. Flores da Cunha tenha procurado um entendimento com elle, assim como, a dizer o nome do intermediario.

Diz que o sr. Baptista Luzardo faltou á verdade pois nunca o sr. Flores da Cunha procurou entendimento com elle.

O GOVERNO DO AMAZONAS VAE TRATAR DA QUESTÃO DO ACRE

MANAOS, 27 (Meridional) — O governo do Estado nomeou uma commissão par estudar uma formula, no sentido de encaminhar ao governo federal uma representação sobre a indemnização das dividas do Amazonas, pela incorporação do Acre á União, conforme dispõe o artigo 5º, das disposições transitorias da Constituição.

A ATTITUDE DO DEPUTADO CUNHA MELLO

MANAOS, 27 (Meridional) — O deputado Cunha Mello telegraphou ao **Jornal do Commercio, declarando** que continuará com o mesmo zelo, em qualquer caso de interesse para o seu Estado.

A CARTA DO SR. GABRIEL MOACYR AO SR FLORES DA CUNHA

RIO, 27 (Meridional — Western) — Conseguimos obter uma copia da carta

(Conclue na 3.ª pagina)

PARTIU PARA SANTA CATHARINA O COMMANDANTE HERCOLINO CASCARDO

DIVULGADO PELA IMPRENSA CARIOCA UM MANIFESTO DO PRESIDENTE DA A. N. L.

RIO, 27 (Meridional) — O *Affonso Penna* zarpou ás 9 horas, levando o commandante Hercolino Cascardo e sua familia.

O MANIFESTO DO COM. CASCARDO

RIO, 27 (Meridional — Western) — O commandante Hercolino Cascardo, antes de embarcar para o sul, forneceu á imprensa desta capital o seguinte manifesto dirigido aos membros da Alliança Nacional Libertadora em todo o Brasil:

"Após as mais torpes accusações contra a Alliança Nacional Libertadora, após o desmascaramento de todos os seus detractores, desde *O Globo* até o capitão Felinto Muller, após toda a serie de provocações onde as mentiras mais sordidas se uniram á incrivel falta de intelligencia, após tudo isso, a Alliança Nacional Libertadora se revela mais forte e mais prestigiada do que nunca. Atravez as proprias campanhas movidas contra a Alliança Nacional Libertadora ficou evidenciado que ella não é um partido extremista, mas uma frente unica pela liberdade e emancipação nacional do Brasil contra o fascismo, contra o latifundio e o imperialismo.

O capitão Felinto Muller não trouxe, nem podia trazer, qualquer documento que comprovasse as suas affirmações á imprensa carioca. O capitão Felinto Muller, lançando conscientemente contra os seus antigos companheiros, as mais torpes calumnias — como de estarmos vendidos ao ouro estrangeiro, — devidamente aquartellado na fortaleza da Policia Central, mostrou ser o mesmo homem que correu covardemente na fox do Iguassu' e que foi expulso por deshonestidade e covardia das forças revolucionarias de São Paulo, em ordem do dia do general Miguel Costa.

A Allinança Nacional Libertadora é a continuadora dos movimentos de 22 e 24 e dos ancelos dos revolucionarios de 30 e 32. E' por isso que nella tomo parte. Tendo em 1924 dirigido a revolta do encouraçado *São Paulo* para unir-me depois a outros companheiros da revolução, senti, como todos os revolucionarios sinceros, o fracasso do movimento de 30 e ao mesmo tempo, com elles, via na Alliança Nacional Libertadora o verdadeiro programma, o verdadeiro movimento de salvação nacional.

Forçado, vou para São Francisco, mas não abandono nem abandonarei jamais os meus companheiros de luta, que se ergueram em 22 pela revolução e levantaram a bandeira de liberdade e emancipação nacional, a bandeira de Luiz Carlos Prestes, da Alliança Nacional Libertadora, por um Brasil grande, unido e forte, servido por um governo popular, nacional, revolucionario."

O FECHAMENTO DA UNIAO FEMININA BRASILEIRA

Prestada informação, pelo chefe de policia á Corte de Appellação

RIO, 27 (Meridional) — O capitão Felinto Muller respondendo o pedido de informação da Côrte de Appellação sobre o fechamento da União Feminina Brasileira, declarou que a mesma foi determinada por ser a referida aggremiação adepta da Alliança Nacional Libertadora, sendo que uma das suas dirigentes tem ficha na policia como communista.

Lançado um repto ao cap. Felinto Muller pela U. F. B.

RIO, 27 (Meridional) — Esteve na redacção do "Diario da Noite" uma commissão da "União Feminina Brasileira", que fez entrega de um communicado no qual desafia o capitão Felinto Muller a provar que qualquer das suas directores tenha ficha na policia como communista.

Declara ainda a commissão que a directoria da União é composta das sras. Armanda Alberto, Eugenia Alvaro Moreira, Maria Werneck de Castro e Catharina Landsberg, que nunca foram presas nem fichadas.

Quanto á associada que diz ter sido presa pela União, a commissão protestou, uma vez que o capitão Felinto Muller não pode provar uma violencia com outra violencia. Adeantou que a associada presa foi logo posta em liberdade por não ter a policia encontrado nenhuma prova compromettedora, tanto assim que o chefe de policia occultou da Côrte a ficha em questão

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6539

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 50$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 70$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIO'
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar — Phone 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 - 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

UM LIVRO DE MARIO SETTE

Mario Sette, que é hoje um dos escriptores mais lidos e mais procurados do nordeste, publica agora mais um livro que marcará na sua carreira verdadeiro successo: a chronica do Recife.

O velho Pereira da Costa sabia o Recife de cór e salteado. Mas o que havia nelle era documento puro. Era o material bruto que o desvelado chronista reunia com a paciencia heroica e tenaz das formigas. Depois, Estevão Pinto escreveu tambem umas chronicas romanceadas do Recife do seculo passado, no genero das de Julio Dantas.

Mario Sette faz, a seu geito, a chronica de um Recife, que é contemporaneo de grande parte da população. Do Recife da machambomba de Fletcher e do bond de burro, do Recife do Velodromo, dos literatos da porta do Nogueira, do automovel do dr. Octavio de Freitas e do cinema em que imperava Waldemar Psilander. (Nesse tempo Danilo Torrão ainda "natus non erat" e não podia dizer quantos pontos merecia o galã da "Nordisk") e de outras cousas que se vão nos poucos esfumando pela distancia.

Ahi está um livro bem no genero desse escriptor pernambucano e tão recifense e que merece toda a nossa sympathia. — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

HOLLANDA

O NOVO GABINETE VAE SER ORGANIZADO POR UM LEADER CATHOLICO

HAYA, 27 (Meridional) — O leader catholico Albersse recebeu a incumbencia de organizar o novo gabinete, devendo dentro de alguns dias dar a conhecer a sua decisão definitiva.

As responsabilidades dos paes

Austregesilo de ATHAYDE.
(Copyrighs do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 13 — Não basta haver escolas e facilidades para o ensino.

Se os paes não estiverem devidamente preparados para o exercicio da sua extraordinaria missão no lar, o esforço dos governos e dos mestres será improficuo.

O que se verifica no Brasil é a despreparação moral daquelles que têm de dirigir as creanças, nos primeiros annos da sua vida, quando se incutem no espirito os principios que hão de regel-o por toda a existencia.

Sem a collaboração intima e constante do lar e da escola, o trabalho de educação correrá sempre o risco de perder-se ou de ser incompleto.

Vivemos dominados pelas falsas noções de um pragmatismo excessivo. O que não é ou não parece util passa ao largo das preoccupações de quasi todos.

Foi-se o tempo em que se procurava embellezar a intelligencia com a acquisição de idéas e conhecimentos ornamentaes, pelo prazer espiritual que elles proporcionam.

A mocidade é materialista e considera o estudo como um simples meio de chegar á posse de um attestado official de competencia para exercer essa ou aquella profissão.

Os paes é que pregam o rude opportunismo de que estão imbuidos os moços, para quem a cultura, que se conquista pelo trabalho aturado, não se leva em conta.

Desde cedo os meninos aprendem a considerar a escola um meio de chegar a doutor e o doutorado um titulo que se ganha por decreto. O annel de grão e o emprego publico são os imans com que os paes magnetizam os seus filhos.

Mandam-nos para os collegios e para as faculdades, não para aprenderem a sciencia, mas para obterem o mais depressa possivel e por qualquer meio a pedra symbolica. Emquanto os paes tiverem essa mentalidade, o ensino será o que tem sido nos ultimos vinte annos.

DA PARAHYBA

IMPONENTES AS HOMENAGENS A' MEMORIA DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 27 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Decorreram imponentes as homenagens á memoria de João Pessôa. Houve uma missa na cathedral officiada pelo arcebispo coadjutor, d. Moysés Coelho, com um grande comparecimento.

Organizou-se após um extenso prestito, constituido de todas as escolas publicas, percorrendo as principaes arterias da cidade.

As escolas desfilaram em torno da estatua do grande brasileiro, onde depositaram flôres.

Nesse momento falaram o deputado Emiliano Nobrega e Severino Dinis.

A estatua durante todo o dia esteve guardada por pessôas da melhor sociedade que se revesavam de hora em hora.

A' noite realizou-se uma sessão civica, falando o sr. Irineu Joffily que descreveu, em torno de João Pessôa, toda a historia ligada á sua acção administrativa modelar e toda a luta então verificada até o seu sacrificio.

O monumento apresentava uma illuminação especial e estava repleto de flôres que o povo depositou.

O governador do Estado foi representado em todas as solennidades pelo sr. José Mariz, secretario do Interior.

Em homenagem á data o governador commutou a pena de cento e quarenta sentenciados que se encontram na cadeia desta capital.

A viuva do presidente João Pessôa foi representada pelo sr. Oswaldo Pessôa.

EM CAMPINA GRANDE O SR. ARGEMIRO FIGUEIREDO

JOÃO PESSOA, 27 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador do Estado está em Campina Grande, numa visita ao seu genitor cel. Salvino de Figueiredo.

INIMIGO DA DÔR

Geraldo ROCHA

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 21 — E' facto sabido que os nossos compromissos externos exigem cerca de 22 milhões esterlinos para o seu serviço de juros e amortização.

Pelo schema Niemeyer essa quota ficou reduzida a cerca de 8 milhões esterlinos, havendo, portanto, uma reducção na necessidade de cambiaes, de 14 milhões esterlinos.

A nossa divida externa passou, assim, a exigir apenas 28 por cento das sommas especificadas nos contractos de emprestimos.

Quasi todos os Estados da União ficaram incluidos nas condições 7ª e 8ª do referido schema, para as quaes não foi previsto o fornecimento de cambiaes.

Taes Estados, por consequencia, tiveram os seus orçamentos alliviados de um encargo superior a 30 por cento da receita orçada.

Era natural que dahi resultassem "superavit" orçamentarios em quasi todos os Estados e Municipalidades, salvo se foram realisadas obras publicas de utilidade, que absorveram esses "superavit".

As propriaas dividas da União, co-

(Continúa na 7.ª pagina)



GINGER ROGERS diz: "O Sabonete Lever conserva minha pelle maravilhosamente macia e sempre perfeita."

Um conselho de Ginger Rogers

"Toda a mulher que almeja uma bella cutis deve usar LEVER!"

"Para a belleza, é essencial uma cutis perfeita", declara Ginger Rogers. "Uso o Sabonete Lever porque mantem a minha pelle sempre limpida, macia e fresca."

Assim, Ginger Rogers revela o motivo pelo qual o Sabonete Lever é usado por 9 entre 10 estrellas da téla, e porque se tornou o sabonete official em todos os grandes studios de Hollywood.

Siga seu conselho! Não perca tempo! Comece, hoje mesmo, a usar o Sabonete Lever, o guardião das maiores bellezas internacionaes. A espuma macia e suave fará com que sua pelle se torne cada vez mais bella.



Sabonete LEVER

O Sabonete das Estrellas

COLUMNA DO CENTRO

DE VOLTA DA HESPANHA

Perillo GOMES

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Acabo de viver tres annos em Hespanha. Conheci ali os tempos mais difficeis da Igreja hespanhola sob o regimen republicano.

Refiro-me ao biennio Azana, de que os catholicos guardarão perpetua lembrança...

Assisti, por fim, á evolução maravilhosa que se operou na vida publica daquelle povo no sentido dos seus destinos eternos.

Confesso que trago uma impressão optimista dos homens que se encontram á frente do Governo hespanhol, na actualidade, e que tenho fé no porvir da grande nação iberica.

A nosso ver, Hespanha não tem problemas economicos de immensa gravidade a resolver. O numero dos seus "parados" é relativamente modesto., e para que de todo desappareça bastará que alguns dos seus homens de dinheiro percam as ultimas illusões de uma proxima restauração monarchica, e que a grande parte julgue passado o perigo de uma nova incursão socialista no governo do paiz.

De resto Hespanha não é uma nação propriamente capitalista, e conta a vantagem de possuir em seu solo numerosas fontes de riqueza inexplorada.

Cremos, ainda, não serem demasiado arduos os problemas sociaes que lhe incumbe resolver. Sua aristocracia, em geral, não é desdenhosa para com o pobre, e seus homens politicos, sinceramente ou por interesses eleitoraes (não importa), preoccupam-se bastante com a defesa do trabalho e a sorte do trabalhador.

Por outro lado em materia capital como a religião, afigura-se-nos que o problema é menos complicado ali do que alhures.

A este respeito suppomos não incidir em erro affirmando que o mal de que soffre a Igreja hespanhola proveio de suas ligações, durante um seculo, com um Estado que não conservava de catholico senão o rotulo e os privilegios.

Com annos e pico de monarchia liberal lograram não somente levar á desmoralização a instituição monarchica, como reduzir aquella Igreja, tão illustre no passado, á situação de um quasi feudo de politicos maçons ou maçonisantes, e, bem assim, installal-a no centro da burocracia estatal.

A paga certa do Thesouro no fim do mez, ainda que mesquinha, e a faculdade ampla de que gozavam os cabos eleitoraes de premiar dedicações e favorecer amizades com os cargos ecclesiasticos, destruiram não pouco, no clero, suas velhas virtudes sacerdotaes. A intriga politica e a cata de prebendas levaram para os meios politicos tantos ministros de Christo, que deixavam desertos seus postos no meio do povo. Alem disto arraigou-se demasiado entre os catholicos de Hespanha a convicção de que a catechese das massas resultaria facil tarefa uma vez conquistadas as boas graças dos ricos e a benevolencia do Poder.

Emprestava-se, em Hespanha, um valor excessivo ás communhões geraes ordenadas por circulares ministeriaes ou ordens de serviço militares, ao apparato das tropas formadas para dar realce ás festividades religiosas, ao effeito turistico das pomposas solennidades do culto externo, etc., etc.

Em conclusão: a demasiada preoccupação das exterioridades ia reduzindo o Catholicismo em Hespanha a um puro formalismo ou uma banal idolatria.

A gente, é certo, não chegou a perder o apego á Religião herdada dos seus maiores. Porem, não vivia mais a sua fé que se exprimia sempre mais confusamente no mundo da consciencia. Talvez por especial designio da Providencia, a despeito de tudo, ella conservou sua unidade espiritual, pois que nenhum outro culto, alem do catholico, depois da obra sanadora de Phelippe II, se acclimatou panha, ou mais concretamente: para passar de um mero luxo de prolixidade o dispositivo da Constituição republicana, que assegura a liberdade de cultos, dado que a ninguem aproveita este supposto beneficio da Lei.

Assim entendida a realidade hespanhola, resulta que a saudidela que a Igreja soffreu em Castella, ao advento da Republica, representou um desses serviços indiscotos prestados á Religião, aos quaes não sabemos nunca ser assás agradecidos. Ella despertou a nação hespanhola de um lethargo de mais de um seculo. E produziu uma reacção de tal modo efficaz na peninsula iberica, que se assiste ali ao milagre de um verdadeiro reflorescimento da Fé. A este proposito baste-nos dizer que sua Acção Catholica, de tão recente formação, constitue já, segundo a palavra do Nuncio de Sua Santidade em Madrid, a menina-dos olhos de Pio XI.

Suppomos que com o exposto dissemos o sufficiente para justificar nosso optimismo em relação a Hespanha, o umais concretamente: para fundamentar nossas esperanças de que em breve tempo Hespanha poderá ser apontada como nação modelo em sua Fé e em sua organização social e politica.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

BOMBEIROS

Em 1636, as casas de New York não eram arranha-céos. Eram tugurios cabanas, palhoças. Por dá cá aquella palha... era um incendio. Foi então que se estabeleceu o corpo official de Bombeiros dos Estados Unidos. E', — sem contar o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, ainda que muito mais moderno, já tão celebre, — um dos que se podem cotejar com o de Londres e com o de Berlim. Os de Londres usam, agora, roupas de asbesto. Os de Berlim usam, já ha algum tempo, um chuveiro em operação sobre o elmo, além de curioso instrumento isolante. São tambem notaveis os bombeiros de Paris e os do Porto.



Escolha o systema certo para suas unhas!

A thesoura irrita a cuticula e torna disforme a extremidade dos dedos. Siga o methodo Cutex para remate de elegancia. Applicando o Removedor de Cuticula Cutex, com o palito de larangeira envolvido em algodão, a cuticula sahe facilmente e não se congestiona. A camada de esmalte retire com o Removedor Oleoso Cutex. E, para ter um brilho mais intenso e offuscante, use uma das modernas côres que Cutex apresenta: Natural, Rosa, Coral, Cardinal, Ruby e Perola. E' simples ter unhas bonitas e graciosas... Faça dos productos Cutex seu retoque final de bom gosto.



CUTEX

DEMOCRACIA SOCIAL

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 20 — Um dos nossos "Diarios Associados", justamente aquelle que tinha, em 1929, João Neves como o padrinho, que o deveria assistir na hora do baptismo, lembrou-lhe hontem que elle foi um propheta da "poussée" communista no Brasil, antes de falarem o presidente da Republica e o chefe de policia do Districto. João Neves é um propheta resignatario, convenhamos; mas a sua prophecia foi tão vehemente, tão incisiva, que o pirralho que elle ganhou nas aguas lustraes do Jordão não resistiu á tentação de avivar-lhe a memoria. O paroxysmo partidario ainda uma vez turvou o lucido entendimento do grande tribuno. J. de Maistre dizia que ha imaginações slavas que fariam saltar pelos ares dois continentes. No discurso de 18 de julho passado, o "leader" da minoria imaginava o governo Getulio, assaltado pelos flancos das blusas verdes e encarnadas. Signaes de tempestade imminente eram os que a sua visão penetrante enxergava no horizonte. O dia de amanhã, affirmava João Neves, é a "sensação angustiada de todos", "ou se tingirá com o verde das camisas integralistas ou com o vermelho das côres libertadoras". A réplica das terriveis suspeitas que alanceavam o fulgurante "leader" liberal minoritario, nol-a daria mais tarde a entrevista do capitão Filinto Muller á imprensa e as declarações do chefe do governo aos maritimos. Colhido em flagrante da verdade, o sr. João Neves pretendeu ante-hontem provar que elle mystificara a Camara, o povo e o governo, quando disse e Getulio Vargas o repetiu, que Moscou estava ás portas do Atlantico austral, e que a ambição e a brutal avidez russas ameaçavam tragar o Brasil. O sr. Getulio Vargas é um grão senhor ironico, um homem de "tout-repos". Tendo que escolher entre o João Neves n.º 1 e o João Neves n.º 2, o ex-dictador não verá porque haja de preferir o de 18 de julho ao de 19 de junho. O de 19 de junho fazia um barulho enorme com a camisa vermelha da Alliança Libertadora, e quem sabe se não foi o seu discurso quem alertou a policia sobre o "perigo imminente", que elle mostrava nos alliancistas, para a estabilidade das instituições?

No discurso de 19 de junho, o sr. João Neves foi o gageiro, da não liberal, que primeiro enxergou do alto do mastaréo o fumo do brigue corsario inimigo. Foi elle a primeira voz que alertou a nação. Foi do seu largo peito de patriota que rugiu o brado de advertencia á opinião publica contra a mobilização moscovita.

***

Pretende o ardoroso tribuno riograndense distribuir ao sr. Getulio Vargas a responsabilidade directa, pessoal, pelas tropelias e desatinos que occorreram nos prodomos do poder dictatorial, quando a torrente revolucionaria ainda procurava o seu leito.

João Neves é de uma tremenda injustiça quando procura responsabilizar um homem só, exclusivamente um homem, pela anarchia inevitavel dos primeiros tempos do periodo discricionario. Com o recuo de tempo, em que já nos colocamos, para contemplar os idos de 1930 e 1931, somos levados a modificar varios dos julgamentos que tivemos de formular ácerca de homens e cousas daquella época. Foi a infinita paciencia, foi a enorme dose de longanimidade do sr. Getulio Vargas que salvaram, em instantes tetanicos da vida do Brasil, a ordem e a paz civis em nossa patria. Deveremos estar lembrados que a revolução de 1930 se processou com quatro nucleos, Minas, Rio Grande, o Norte e o Districto Federal, tendo cada nucleo os seus chefes. A pessoa do sr. Getulio Vargas era o fragil ponto de intersecção entre aquellas forças eruptivas, ainda desgovernadas, ebrias pela victoria, procurando, depois desta, varias dellas, retomar por conta propria a offensiva em busca do poder. Fizemos uma revolução com tenentes e capitães, tendo-se gerado desse estado de coisas a indisciplina das forças armadas. O sr. Getulio Vargas para varar o chãos do outubrismo, em vez de uma politica aggressiva, autoritaria, teria, nos primeiros tempos, que se armar de contemporização. Foi nesse periodo, que termina com o inicio da revolução paulista, quando occorreram os factos arguidos pelo sr. João Neves. A revolução, neste momento, eram os clubs e o general Leite de Castro. Os clubs foram anniquilados para resurgir das suas cinzas a Alliança Libertadora, tendo como seu patrono, no pretorio da opinião, a fulgurante intelligencia do sr. João Neves. Não devem o illustre parlamentar interrogar hoje quem nomeou o capitão Cascardo, quando elle não era ainda communista confesso, interventor no Rio Grande do Norte. A hora é para perguntarmos quem o defende, depois que elle fez profissão de fé de carrasco das liberdades publicas, como defensor de fórmulas dictatoriaes de governo, e, ainda antes, como adversario intransigente da volta do paiz aos quadros do regimen legal.

***

Na sua rutilante oração de anteontem, o sr. João Neves declara que o sr. Getulio Vargas passou "o attestado de obito" da democracia, em João Pessôa, no seguinte trecho de um discurso ali pronunciado em setembro de 1933:

"Constitue facto incontroverso — e os constituintes terão de levar em conta — a decadencia em que caiu a concepção da democracia liberal e individualista e a preponderancia dos governos de autoridade, em consequencia do natural alargamento da intervenção do Estado, imposto pela necessidade de attender maior somma de interesses collectivos."

A Constituição, que a revolução outorgou ao Brasil, está de accordo com o que o sr. Getulio Vargas prometteu no discurso de João Pessôa, citado pelo sr. João Neves. Nós não temos mais uma Constituição liberal, baseada naquelle sentimento exclusivista da autonomia individual. O mal estar collectivo, em todo o mundo, nos nossos dias, não permittiria que se estudassem hoje os problemas da economia social com a simplicidade de meios e com os remedios do passado.

Durkheim diz muito bem, no seu livro "O Socialismo", que este não é uma sciencia nem uma sociologia em miniatura, senão um grito de dôr, e, ás vezes, de colera, erguido por homens que sentem mais profundamente o mal estar collectivo. A nossa revolução foi, no sentido social, uma revolução socialista, quanto ao trato dos phenomenos que provocavam as dôres que tanto fazem soffrer o organismo collectivo. E mais do que clinico, que cirurgião não foi o collega de direcção politica do P. R. G. do sr. João Neves, o illustre sr. Lindolfo Collor, tão insuspeito á opposição, quando elle veiu, a chamado do sr. Getulio Vargas, orientar o tratamento do enfermo! O velho regimen eliminava, duramente, quasi todas as aspirações em favor de um systema de leis, que viesse combater os effeitos e causas dessas diatheses collectivas.

Pela Constituição de 1934 trocamos a bem dizer a democracia liberal pela democracia social e economica. Ao poder publico foram commettidas certas tarefas de tutella dos interesses sociaes, que exprimem uma transformação sensivel da estructura do Estado brasileiro. De resto, não é só no Brasil que o regimen liberal assim se transforma. Falando em março ultimo á Camara de Commercio de Liverpool, o sr. Baldwin declarou que, por bem ou mal, já se foram os dias da não intervenção do governo no commercio britannico.

Vemos, em nossa nova Constituição, o proposito de affirmação gradativa do direito eminente do Estado sobre as fontes de riqueza nacional. E' facto que, sob muitas dessas fontes, tal direito ainda não se materializou. Mas isto não quer dizer que as tendencias não existam latentes e que a propriedade individual não se veja, sob varios aspectos, limitada, no interesse do equilibrio social e da defesa do cidadão contra o poder absorvente do capitalismo e da plutocracia.

Pela primeira vez, desde que o Brasil é Brasil, se tentou uma politica social dentro de um systema de seguros, do reconhecimento e do direito syndical a todas as associações de trabalhadores.

Por menos que se pense, o Brasil não fez nenhum socialismo avançado pois que não vimos aqui o Estado lançar-se a essas categorias de monopolios, que as theorias e os programmas socialistas procuram sempre arrebatar á iniciativa privada. Se o socialismo começa com o regimen dos monopolios do Estado, aqui, felizmente, estamos ainda pouco socializados; mas se a finalidade do socialismo é a melhoria das condições das classes trabalhistas, graças a um regimen mais igualitario e mais justo nas relações entre o capital e o trabalho a intervenção dos legisladores, o dictatorial e o constitucional, se exerceu corajosamente em tal sentido.

***

Confunde o "leader" minoritario os trabalhadores brasileiros com a Alliança Libertadora. Esta era um gremio de grandes e pequenos burguezes, ao serviço da 3.ª Internacional para agitar o paiz e subverter-lhe o regimen. Os nossos proletarios sabem que a violencia não edifica, pois que ella não passa de um elemento de destruição. Dentro da ordem, com elles ganho todas suas reivindicações legitimas. A Alliança Libertadora como disse o seu mesmo fundador, é a "organização do odio", e o odio como meio e como fim nunca gerou a justiça social nem a felicidade humana.



VARIAS

O governo do Estado vae tendo aos poucos a prova do açodamento com que foram levadas a effeito aqui certas medidas. Uma das primeiras providencias tomadas logo após a Revolução, foi o cancellamento do municipio de Paulista, creado precisamente levando-se em conta o desenvolvimento dessa villa.

Pela sua importancia sempre crescente, pela sua população, pela sua prosperidade, Paulista se impunha como municipio autonomo. A mesma cousa se dava com relação a Morenos, que cada dia mais se desenvolve.

Esse surto de vitalidade se deve aos estabelecimentos industriaes ali existentes. Tudo indica que com o tempo a riqueza de Morenos e de Paulista mais se solidifique, pois as industrias locaes são sobretudo industrias logicas, com grande capacidade e possibilidades de expansão. Assim, porem, não comprehendeu o governo e pelo acto n. 288 de 25 de novembro de 1930, o interventor federal "considerando os interesses da administração do Estado, ante a comprovada conveniencia dos serviços, arrecadação de rendas e até da economia para o Erario" extinguiu o municipio, fazendo-o passar para o municipio de Olinda.

Essa "comprovada conveniencia do serviço" era apenas um disfarce. Não havia conveniencia de especie alguma. A medida tinha apenas um caracter politico: hostilisar os industriaes que ali residiam e formavam na politica decahida.

Aos poucos, porem, os odios partidarios se foram diluindo e o governo viu que não podia dispensar a cooperação de elementos que dispunham de influencia e de prestigio. E foi tratando de attenuar as consequencias do seu primitivo acto, evidentemente eivado de puro facciosismo.

A restauração do municipio de Paulista seria o corosamento de uma nova politica, si não envolvesse tambem, segundo se diz, o proposito de evitar que um dos candidatos á prefeitura de Olinda (o mais directamente bafejado pelo prestigio official) soffresse nas urnas desagradavel revéz.

Dest'arte restaurando Paulista reunia o governo o util ao agradavel, pois ao mesmo tempo que repara uma injustiça, salva a candidatura de um correligionario, a quem pretende tirar de situação embaraçosa.

O DIARIO DE PERNAMBUCO que por varias vezes, em circumstancias e em differentes situações tem defendido os laboriosos industriaes de Paulista dos arremessos da politica facciosa, não pode negar os seus applausos á restauração, ainda que ella venha aproveitar a um caso politico e ainda devido ás contingencias da politica.

***

O juiz de menores da capital tomou a si executar rigorosamente os dispositivos legaes sobre a interdicção dos menores aos films considerados improprios e prohibidos; e ninguem, em sã consciencia, poderá oppor a esse acto nenhuma restricção. E' o que se faz de resto em varios paizes da Europa, podendo-se entre outros mencionar a Suissa, que é um paiz modelar, sob o ponto de vista de assistencia e protecção á creança.

O procedimento do juiz não é uma attitude isolada no Brasil e no Rio de Janeiro identica campanha vae sendo conduzida com successo.

Não deveria esquecer o juiz o caso da literatura obscena, que é objecto de rendoso commercio em certas livrarias, chegando-se a exhibir, nas montras, livros absolutamente immoraes, que constituem apenas torpe exploração.

Um espectaculo que commove e entristece numa cidade como o Recife é ainda o dos menores vadios e abandonados.

Diz o juiz que o caso não tem sido desdenhado e que si mais completo não tem sido o exito da campanha em favor desses infelizes é que as difficuldades financeiras do Erario não o têm permittido

Em officio dirigido ao Secretario da Segurança solicita o juiz providencias no sentido de ser maior a vigilancia policial na praia do "Chupa", onde costumam se reunir malandros, gatunos e fumadores de "maconha", encontrando-se ali, de parceria com os meliantes, menores fugitivos do Instituto Profissional de Caranhuns e do Abrigo desta capital.

Não se comprehende como é que a policia cruze os braços e permitta o commercio franco da "maconha" que vem de Alagoas em barcaças e pelos trens da Great Western. Uma repressão systematica se impõe desde já, com a mais decidida energia.

Ha tambem pela cidade uma porção de predios desappropriados e abandonados, onde se reunem malandros e gatunos, que agem auxiliados por menores, que mais facilmente se podem dedicar á rapinagem.

Para o caso pediu tambem o juiz a attenção do prefeito da capital, que por certo não demorará em tomar as providencias que se impõem.

Ainda não faz muito, a reportagem policial desta folha surprehendeu num pardieiro da travessa das Bellas Artes menores de promiscuidade com malfeitores.

Esses valhacoitos devem quanto antes ser demolidos, facilitando-se assim a acção de repressão e mesmo de prophylaxia do crime.

Outro assumpto que não escapou ao juiz foi a frequencia de cabarets por parte de menores, havendo aquelle magistrado reiterado ao Secretario da Segurança mandar apprehender os menores que acaso se encontrem nessas casas, procedendo de accordo com as disposições do art. 130 do Codigo, contra as Emprezas infractoras.

Por certo o juiz estenderá a sua medida ás casas de jogo, que se têm multiplicado na capital, sob differentes disfarces. E não deixa de ser um tanto decepcionante que seja o jogo permittido, tolerado, quasi officialisado (pois o governo aufere de sua exploração taxas) vendo-se menores frequentando certas casas, que se intitulam de diversões, etiquetadas com nomes estrangeiros, mas que na realidade são centros de desbragada jogatina.

Joga-se aqui escancaradamente nas feiras, nos pateos das igrejas, nas festas religiosas, e em Boa Viagem e em Olinda, pela epoca de Natal, os largos dessas praias ficam repletas de toda sorte de roletas onde o jogo é franco.

De sorte que, si o juiz de menores faz por um lado, o governo desmancha por outro.

A questão da infancia abandonada é muito complexa e seja por falta de dinheiro, seja por falta de plano, a verdade é que os poderes publicos não lhe têm dado a solicitude que o caso exige.

Impõe-se uma serie de providencias que o governo precisa tomar quanto antes, para que as suggestões do juiz de menores não fiquem apenas no papel.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

FOI RAPIDA A SESSAO DE HONTEM — MATERIAS EM DISCUSSAO E VOTAÇAO

Presentes os deputados Andrade Bezerra, Arsenio Meira, Ruy Bello, Antonio Raposo, Antonio da Fonte, Carneiro da Cunha, Costa Pinto, Persivo Cunha, Elyseu Cavalcanti, Felix de Sá, Bandeira de Oliveira, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Melanio de Barros, Matheus Vaz, Malachias da Rocha, padre Felix Barreto, Pedro Allain, padre Gonzaga de Lyra, Paulo Alves, Pio Guerra, Souto Filho e Lins Petit, iniciou-se a sessão de hontem da Assembléa.

Lida a acta, passa-se ao expediente, que constou de:

— Officio do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado, communicando haver sido adiado o pleito para deputados classistas para os seguintes dias do proximo mez de setembro, dia 9, lavoura e pecuaria; dia 9, industria, commercio e transportes; dia 10, profissões liberaes e dia 11, funccionarios publicos estaduaes.

— Officio do procurador do Estado do Espirito Santo, agradecendo a communicação de haver sido promulgada a Constituição deste Estado.

PUBLICAÇÃO DE PARECERES

E' dado conhecimento á casa dos pareceres: n. 8 e 9, da 8ª Commissão, dando redacção definitiva aos projectos de lei fixando subsidio e representação do governador do Estado e o subsidio dos deputados; n. 10, da Commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado opinando pela abertura de um credito supplementar na importancia de ..... 381:600$000 á verba n. 4 do actual orçamento para attender ao pagamento do subsidio e representação dos deputados ao Congresso Legislativo do Estado, na primeira sessão ordinaria da vigente legislatura.

ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia e o sr. Antonio Raposo solicita dispensa de impressão para que, considerados materia urgente, sejam submettidos á discussão e approvação os pareceres ns. 8 e 9, lidos na hora do expediente, redigindo os projectos ns. 5 e 6.

Apoiado o requerimento, são submettidos á deliberação da casa e approvados sem debates os pareceres.

O sr. Ruy Bello requer o obtem dispensa de impressão e do interstício regimental para o parecer n. 10 adoptando o projecto n. 8, afim de que o mesmo seja submettido á 2ª discussão na proxima ordem do dia.

Em seguida é encerrada a sessão.

UM BOLETIM DOS BANCARIOS AOS DEPUTADOS

O "reporter" parlamentar encontrou hontem amarfanhado nos corredores da Camara um papel escripto á machina e onde se liam entre outras cousas:

"Sr. Deputado. No momento em que essa illustre Assembléa discute o augmento dos subsidios dos seus congressistas e os do sr. governador, tomamos a liberdade de vos endereçar, com esta, em impresso, o ante-projecto de salario minimo que for apresentado á Camara Federal pelos representantes de 23 Syndicatos de Bancarios existentes no paiz.

Na occasião em que os illustres congressistas da Camara Estadual do nosso Estado estudam as suas questões economicas, vimos pedir a v. s., sr. deputado, um instante de attenção, tambem, para a situação de verdadeira miseria em que se debate a maioria dos 30.000 bancarios brasileiros.

. . . . . .

Estamos muito certos de que os illustres membros dessa douta Assembléa, como já teem dado provas, não cuidarão das suas questões economicas sem se manifestarem, tambem, em pról da melhoria de vida dos outros trabalhadores, que tambem batalham, com seus melhores esforços, com a sua tambem comprovada honestidade e tambem infatigavel energia, em beneficio da nossa economia e pelo engrandecimento do nosso Brasil."

A marinha de guerra das grandes potencias

(Continuação da 1.ª pagina)

pouco, fora de uso. Em compensação existem ainda 32 modernos navios dessa classe com a tonelagem total de 49.000 toneladas, e 88 submarinos, comprehendendo 75.700 toneladas, dos quaes 64 entrados em serviço antes de 1928 e, portanto, sem maior valor do ponto de vista militar.

Suavisemos essa relação demasiadamente secca, mostrando os esforços que vêm sendo envidados pelo governo de Washington afim de conservar em bom estado ou reforçar a sua esquadra. No que se refere aos navios de combate, os Estados Unidos perderam as suas esperanças, pois, em obediencia ao Tratado de Londres, não poderão elles por outros nos estaleiros antes de 1936

Dos 18 cruzadores de 1ª classe permittidos pelo mesmo tratado antes de 1936, numa tonelagem global de 180.000, quinze já foram lançados ao mar, e só lhe faltam 3, portanto.

Os Estados Unidos têm o direito de construir, ainda, antes de 1936, mais o seguinte: 56.000 toneladas de portaaviões., 77.500 de cruzadores, 150.000 de "destroyrs" e 25.000 de submarinos. E' certo que elles não deixarão de usar desse direito, e pode-se mesmo dizer que se preparam a ir bastante além, deante da abertura de vultosos creditos orçamentarios, na pasta da Marinha.

Outros projectos deixam patente que Tio Sam vae enveredar por *uma politica naval completamente nova*, cujas cansas nós iriamos encontrar lançando os nossos olhares para as bandas do Imperio do Sol Nascente... Apesar das distancias formidaveis que separam os dois grandes povos — 3.300 milhas, perto de 6.000 kilometros — os Estados Unidos e o Japão não deixaram de se entreolhar, cheios de muita desconfiança...

AS GRANDES DIVISÕES DA ESQUADRA AMERICANA

A esquadra americana subdivide-se da seguinte maneira:

1) a *"Battle Force"*, composta de 13 encouraçados, 10 cruzadores de 7.050 toneladas, 39 torpedeiros de 1.500 toneladas e 2 porta-aviões. Essa força naval tem as suas bases em San Pedro e San Diego, no littoral da California, e em Pearl Harbour, nas ilhas de Hawaii.

2) a *Scouting Force* estaciona no Atlantico, costumeiramente, mas todas as manobras até hoje feitas deixam demonstrada a grande facilidade de sua transferencia para o Pacifico, através do Canal de Panamá, — coisa de poucas horas... Dispõe ella de 7 cruzadores, de 10.000 toneladas, e 26 torpedeiros.

3) a *Asia Force* tem a sua base nas Philippinas. E' formada de 1 cruzador de 10.000 toneladas, 12 torpedeiros, 12 submarinos com seus navios annexos e duas esquadrilhas de aviões.

4) a *Submarine Force* divide-se em tres grupos, um no Atlantico, outro no Panamá e o terceiro em Hawaii. Este ultimo é o mais importante, e compõe-se de 25 submarinos, dos typos mais recentes. Tres delles deslocam 2.700 toneladas á superficie e 4.000 quando submersos, com um raio de acção de 18 a 20.000 milhas, e com uma velocidade de 11 nós.

A tudo isso, accrescente-se que enxameiam formidaveis forças aereas em San Diego, na California; Coco-Solo, no Panamá, e em Pearl Harbour, verdadeiras sentinellas ultra-avançadas do listrado Tio Sam.

A Marinha de Guerra norte-americana dispõe ainda de um sem numero de navios auxiliares, para o seu abastecimento e conservação em pleno mar, e entre elles se contam 20 navios-ateliers, bases fluctuantes para submarinos, navios-hospitaes, transportes de viveres, de petroleo, etc., etc.

Finalizando: — a Marinha de Guerra americana possue 108 *unidades*, *num total de* 1.183.700 toneladas!

A GRA BRETANHA, QUE GOVERNAVA OS MARES ONDULOSOS...

A esquadra ingleza comprehende na hora actual: 15 navios de combate, num total de 473.600 toneladas; 6 porta-aviões, com 115.300 toneladas; 17 cruzadores de 1ª classe, com 163.600 toneladas; 34 cruzadores de 2ª classe, com 184.800 toneladas.

Um desses grandes vasos de guerra inglez e o *"Romney"* com 34 mil toneladas, velocidade de 24 nós, 9 canhões de 406 mm., 12 de 152 mm., 6 de 120 mm. e dois tubos lança-torpedos.

Ha ainda 110.000 toneladas de contra-torpedeiros e torpedeiros, que entraram para o serviço antes de 1924, e já agora passados da idade, em sua maioria bem como 61 outras unidades construidas depois de 1927, representando uma tonelagem de 86.600.

Os submarinos de typo antigo comprehendem 17.000 toneladas, e os novos e modernos, em numero de 356, construidos tambem depois de 1927, formam um total de 43.300 toneladas. O mais veloz submarino do mundo é inglez — o *X-1* —, de 3.600 toneladas, detentor do record mundial de submersão, isto é, 60 horas debaixo dagua...

Assim, em contraposição aos Estados Unidos, a Inglaterra, ex-Rainha dos Mares, *conta* 1.193.400 *toneladas, com* 168 *unidades combatentes.*

NO IMPERIO DO SOL NASCENTE

A Marinha Japoneza é assim composta: 9 navios de combate, com 272.009 toneladas; 5 porta-aviões, com 76.800; 13 cruzadores de 1ª classe, com 115.400; 23 cruzadores de 2ª classe, com 102.400; 107 torpeediros ou contra-torpedeiros, com 135.200 toneladas; 71 submarinos com 87.600 toneladas.

O total geral da esquadra nipponica é, assim, de 789.800 *toneladas*, com 228 unidades combatentes. Os japonezes guardam ainda ao largo de Yokohama, como reliquia, o velho e celebre encouraçado *"Mikasa"*, que na batalha de Tsushima desfraldava a bandeira do almirante Togo.

A totalidade dessas forças está agrupada na parte septentrional e occidental do Pacifico, que se estende das costas da China ao meridiano da ilha de Guam.

Possue tambem o Japão, á semelhança dos Estados Unidos, uma reserva de toneladas á tona dagua), com um raio de acção de 16.000 milhas, o que lhes permitte cobrir a distancia de ida e volta, entre Yokohama e San Francisco, sem novo abastecimento de combustivel...

Criticos navaes autorizados são de parecer que os 30 submarinos japonezes, de 19 nós horarios são superiores aos americanos...

UMA "BASE AEREA FLUCTUANTE"

Uma das bellonaves nipponicas mais interessantes é o *"Nogato"*, de 32.700 toneladas, velocidade de 24 nós, 8 canhões de 406 mm., 20 de 140 mm., 8 tubos lança-torpedos e 3 aviões.

Ha tambem o *"Kongo"*, um crussador de 29.300 toneladas, velocidade de 26 nós, 8 canhões de 355 mm., 16 de 152 mm. e 3 aviões.

Por fim, lancemos o olhar sobre o porta-avião *"Kaga"*; — nada menos de . . 26.900 toneladas, e 25 nós horarios, com os seus dez canhões de 303 mm., 12 de 120 mm. Pode elle transportar em sua vasta plataforma a "ninharia" despresivel de... 80 *aviões*, — uma verdadeira base aerea fluctuante, ao léo das ondas encapelladas das vastidões do Pacifico...

A aviação naval nipponica é assim respeitavel — agrupa ella ao todo, seis grandes centros, um transporte de hydro-aviões e 5 porta-aviões. Alguns commentaristas militares notam, porém, que os japonezes, por defeito de sua constituição physica, não são bons aviadores, e nunca o serão... Intrigas da opposição, talvez...

NO IMPERIO DE "MARIANNE", DO BARRETTE PHRYGIO

Em França o quadro da situação naval é o seguinte: 10 navios de combate, sendo que 3 já fora de idade, com um total de 212.400 toneladas; um porta-aviões, com 22.100 toneladas; 12 cruzadores de 1ª classe, com 124.600; 17 cruzadores de 2ª classe, com 110.100; 60 contra-torpedeiros e torpedeiros, com . . . 113.400; 76 submarinos modernos, com 71.700, e sete já velhos, com 4.700.

Deante desses numeros, conclue-se que a doce e elegante "Marianne", para defender as costas de sua França amada e o seu vasto imperio colonial, *somente* dispõe de um total de 639.000 *toneladas* com 183 *unidades*.

E' excusado repisar que dos navios de combate acima referidos 3 unidades (do typo "Condorcet") já contam mais de 20 annos, sem valor militar portanto. Seis outros (dos typos "Courbet" e "Bretagne"), que datam de 1913 e 1916, foram refundidos e postos em estado de fazer bôa figura ainda, o que não quer dizer, porém, que sejam navios modernos.

Entre os submarinos francezes contase o já famoso "Surcouf" — o maior do mundo — com as suas 2.880 toneladas á superficie e 4.300 toneladas em submersão, 15 homens de tripulação, canhões de 8 polegadas e lança-torpedos de 14, um hydro-avião, velocidade de 18 nós, — simplesmente formidavel.

Alguns submarinos francezes descem a 100 metros de profundidade, e ahi podem ficar varias horas...

Toda a attenção da França está voltada para a construcção do seu decimo navio de combate — o "Dunkerque" — valente resposta da França ao "Deutschland", de 10.000 toneladas. O campeão naval francez terá 26.800 toneladas, velocidade de 29,5 nós, artilharia pesada de 8 peças de 330 mm., agrupadas na prôa em 2 torres quadruplas, e 16 peças de 130 mm... E já se pensa em por nos estaleiros um irmão do "Dunkerque"... A execução de todo o programma naval francez, no que diz respeito a cruzadores, torpedeiros e contra-torpedeiros, prosegue normalmente. Os cruzadores francezes de 10.000 e 7.600 toneladas serão providos de cinta couraçada, o que lhes dará uma protecção de grande efficiencia.

O mais notavel navio da época actual será talvez o "Emile Bertin", cruzador-extinctor de minas, de 5.800 toneladas O seu plano de construcção foi admiravelmente concebido. Ha um outro extinctor de minas, o "Pluton", em serviço desde 1931.

Outros vasos de guerra francezes que merecem referencias, como os seguintes: o "Lorraine" de 22.000 toneladas, velocidade de 21 nós, 10 canhões de 340 mm. e 18 de 138 mm.; o "Foch", o cruzador "Colbert", de 10.000 toneladas, velocidade de 22 nós, 8 canhões de 203 mm. e 8 de 75 mm., 2 aviões e uma catapulta; o porta-hydro-aviões "Commandant Teste", de 10.000 toneladas, velocidade de 22 nós, 12 canhões de 100 mm., e ca-

(Conclue na 7.ª pagina)

GRAVE O ESTADO DE SAUDE DE D. HERMETO PINHEIRO

RIO, 27 (Meridional) — Aggravou-se o estado de saude do bispo de Uruguayana, d. Hermeto Pinheiro, que manifestou desejo de morrer na sua terra.

D. Hermeto Pinheiro será transportado de avião.

RECEBIDO NA ACADEMIA BRASILEIRA O SR. PAULO SETUBAL

RIO, 27 (Meridional) — Realisar-se-á hoje, ás 20 horas, a posse do sr. Paulo Setubal, na Academia Brasileira de Le-

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 28 e 29 de julho de 1835

Governo da Provincia — "Ao Juiz de Paz do 4º Destricto de Iguarassu'; que mandou entregar o cartuxame que requisitara para perseguição dos escravos aquilombados, a quem espera perseguirá vigorosamente."

Annuncios—"Quem nunca vio o Diabo
Em farne, óço, e caroço,
Leia óje a bella PONTE
Em sobre-mesa ao almoço.
O Guringa".

Avisos particulares — "Precisa-se de um feitor para um Engenho, distante da praça 4 legoas, preferindo-se Portuguez, ainda mesmo sem pratica; quem quizer dirija-se a rua da Moeda em casa de José Xavier Carneiro da Cunha, para tractar do seu ajuste".

— "Na mesma casa assima alugão-se escravos, para trabalharem no mesmo Engenho afiançando-se que serão muito bem tractados, de comida, e o mais, e dá-se algum dinheiro adiantado, pelo serviço dos mesmos;" etc.

Escravos fugidos — "Julião, estatura ordinaria, representa 25 annos, é sapateiro, crioio, e filho de Unera, tem um talho no queixo, e outro na garganta;" etc.

— "Bibiano, de nação Angolla, já ladino, o qual foi escravo do fallecido Patrão-mor, baixo e reforçado, e coixea, ou pucha por uma perna;" etc.

29 DE JULHO DE 1835

Theatro de Olinda — "Hoje Quarta feira 29 de julho em Beneficio do joven Bitancurt se representará a muito conceituoza e bellissima Peça "O Conde Oenovita". No fim da Peça a jovem Carolina dançará a "Caxuxa". Seguir-se-ha a execução de hum Dueto Afandangado cantado pela primeira vez nesta cidade: rematando o expectaculo com a graciosa Farça Industrias de Traficante. "Principiará as 18 horas infalivelmente."

Avisos particulares — "Mnemotechnia ou Memoria Artificial — o Professor de Mnemotechnia e Tachygraphia J. J. Gonet participa ao respeitavel publico, e mais particularmente aos senhores subscriptores dos seos cursos do Recife, que tendo alcançado da benevolencia do Exm. Presidente e da bondade do Snr. Director do Licêo Imperial huma sala decente, onde elle podesse dar as suas liçoens; elle dará impreterivelmente principio aos ditos cursos, em o dia segunda feira 10 de Agosto, e por tanto avisa aos ditos senhores subscriptores, que elle vai mandar-lhes remetter as suas cartas de entrada, na recepção das quaes, elles hão de ter a bondade de entregar a pessoa que lhes ha de remetter, o importe de suas subscripçoens, ou no cazo de desconfiança, o recibo do depositario que he sempre o Snr. Manoel Figuerôa de Faria na loja de brins Praça da Independencia N. 37 e 38".

— "Em os dias de intervallos entre as liçoens do curso de Mnemotechnia, ou no fim das ditas, o mesmo Professor J. J. Gonnet, abrirá tão bem na mesma salla, e as mesmas horas, o seo curso de Tachigraphia".

Arrendamento — "Arrenda-se o sitio de Joaquim Avelino Tavares na passagem da Magdalena com boa casa de vivenda, grande plantação de capim, larranjeiras e viveiro;" etc.

Aluguéis — "Aluga-se uma casa terreo na Boa Vista rua do Cotovello, com grande quintal murado, e muitas arvores de fructa, e excellente banho;" etc.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Matta Machado falou sobre o perigo extremista — Discussão de um veto presidencial

RIO, 27 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta ninguem falou.

No expediente foi lido um officio do Senado, remettendo o projecto approvado, autorizando o governo a garantir até 50 mil contos a operação entre o Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil para resgate dos bonus gauchos.

O primeiro orador foi o sr. Ferreira Lima que, estreando, leu um pequeno discurso sobre o problema educacional.

OS ORADORES DESISTEM

Em seguida o sr. Antonio Carlos deu a palavra aos inscriptos. Destes não attenderam 17, uns porque não estavam presentes, outros por declinarem. O decimo oitavo acceitou. Era o sr. Matta Machado que indagou de quanto tempo dispunha. O sr. Antonio Carlos respondeu que meia hora.

— "Na epoca do avião e do radio chega de sobra" — respondeu o sr. Matta Machado.

A EXISTENCIA DO PERIGO EXTREMISTA

Depois dos risos que se seguiram a estas palavras o sr. Matta Machado leu um discurso em que attribuiu a existencia do perigo extremista entre nós á ficticia civilização que se tem operado na industria pelo exagerado proteccionismo aos nossos productos.

O sr. Vicente Galies aparteou, dizendo que á industria proteccionaria devia o Brasil o seu progresso.

Não acceitou o sr. Matta Machado essa declaração e disse que com o mesmo estava disposto a discutir, em pequeninos discursos subsequentes, esse assumpto.

Novas desistencias de oradores se registraram.

Um delles, o sr. Humberto Andrade, porém, approveitou os restantes minutos do expediente e leu um discurso sobre o problema das secas, reclamando medidas energicas para debellar o flagello.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

O sr. Accurcio Torres requereu informações ao ministro Vicente Rão sobre a expulsão do portuguez Eduardo Xisto.

O sr. Salles Filho requereu tambem ao ministro da Justiça que informasse as despesas do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural com sua séde e acquisição de moveis.

Pela ordem o sr. Barreto Pinto falou a respeito do seu requerimento pedindo ao governo para informar se os contractos da commissão central de compras para acquisição de material tinham sido registrados pelo Tribunal de Contas.

DISCUSSÃO DE UM VETO PRESIDENCIAL

Na ordem do dia discutiu-se o projecto autorizando o executivo a auxiliar a campanha contra o banditismo no nordeste, projecto esse vetado pelo presidente da Republica.

O veto mereceu parecer favoravel das commissões de Finanças e Justiça.

Animavam-se os debates falando contra o veto os srs. Barreto Pinto e Emilio de Maya e a favor os srs. Oswaldo Lima e Café Filho, quando foi encerrada a sessão.

SENADO FEDERAL

PEDIDA UMA RECTIFICAÇÃO PELO MINISTRO ARTHUR COSTA

RIO, 27 (Meridional) — Na sessão de hoje, do Senado, constou do expediente um officio da Camara remettendo a proposição que approva o pacto assignado em Washington no dia 15 de abril do corrente anno.

O sr. Arthur Costa pediu uma rectificação no autographo da emenda apresentada ao substitutivo que se refere aos bonus gauchos.

REALIZOU-SE UMA SESSÃO SECRETA

RIO, 27 (Meridional) — Em sessão secreta hoje realisada o Senado approvou a nomeação do sr. José Americo para o cargo de ministro do Tribunal de Contas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O REI DA ETHYOPIA

O ultimo numero do **Le Mois** insere uma bio graphia do mais vivo interesse e actualidade sobre o Imperador da Ethyopia.

Quando a 2 de abril de 1930, a imperatriz Woizero-Zoaditu', filha do celebre Menelike II e sua ultima descendente, exhalou o ultimo suspiro, o rei Tafari Makonnen, primo da imperatriz e regente do Imperio, foi proclamado rei dos reis.

O rei dos reis não é somente o soberano desse vasto Imperio, é a sua emanação e o seu symbolo. E' o continuador da dymnastia salomonica, o herdeiro do Sabio dos Sabios.

E' verdade que sua soberania elle a tem de Deus e isso lhe confere aos olhos de seus subditos um prestigio sobrenatural e de que certos aspectos escapam ao espirito occidental. Temido e amado como nenhum outro soberano da Europa, o Imperador da Ethyopia não encerra o seu prestigio numa torre de marfim — ou mesmo de ebano.

Distante mas familiar, hermetico mas simples, Hailé Sellasié participa da vida do seu povo. E' um rei dos reis moderno: cada um pode se approximar delle, pedir perdão, justiça, soccorro. Ha mesmo certas festas durante as quaes todo mundo pode comparecer perante o soberano, invectivar, supplicar, sem incorrer o menor risco.

Qual é a republica que se poderia orgulhar de taes liberdades?

Seguro de sua confiança no seio do seu povo, Sellassié teve que se defender contra seu proprio "entourage" onde possuia cordiaes e attentos inimigos.

A sua terrivel paciencia deveria em tres ou quatro annos triumphar de uns e de outros. O rei dos reis possue com effeito o que os europeus chamam "a sorte".

Para se desembaraçar de importunos ou rivaes, elle foi poderosamente ajudado por uma serie de acontecimentos que lhe teriam podido custar o throno. O Imperador lutou, pois, com armas desiguaes contra "ras" e ministros que queriam fazer a lei.

De estatura pequena, franzino, delicado, Selassié é um enorme trabalhador: o primeiro trabalhador do reino, onde o trabalho é um pouco considerado como luxo.

A sua barba é negra; os seus cabellos frisados e longos lhe dão uma opulenta cabelleira. Ha nele muitas vezes como uma expressão de cansaço ou de melancolia.

Comendo pouco, dormindo pouco tem um poder e uma capacidade de trabalho surprehendente, aliás sustentada por uma energia quasi feroz e que se refugia num olhar de febril fugo.

Hailé Selassié I que aprendeu francez no lyceu de Addis-Abeba e viveu na Europa, se esforça por manter entre seus subditos não somente os costumes dos seus avós, mas ainda resuscitar os que tinham sido aos poucos esquecidos.

Poucos soberanos realizaram uma obra social desse porte, si se considerar que o Imperador da Ethyopia consagrou o maximo de suas disponibilidades á civilização occidental do paiz, tendo enviado para se aperfeiçoar no estrangeiro não só uma "elite" da mocidade abyssinia, como fazendo appello á cultura e á mão de obra européas.

Elle comprehendeu igualmente, bem antes de subir ao throno, que a Ethyopia, unica nação independente da Africa com a Liberia, seria uma presa facil para as potencias colonizadoras brancas, si perseverasse em permanecer num estado meio-anarchico, devido aos chefes de tribus turbulentos.

Prudentemente, o Imperador da Ethyopia fez inscrever o seu paiz na Sociedade das Nações, na hora mesma em que se discutia a designação e o envio de uma missão internacional a Addis-Abeba.

Na Ethyopia existe ainda uma feudalidade parasitaria, que tende a manter na escravidão e na ignorancia milhares de vencidos. Hailé Selassié tem procurado attenuar essa situação.

Alguns observadores pretendem que a tarefa é superior ás suas forças. Mas o Imperador da Ethyopia pode oppor a seus detractores algumas de suas reformas que deram bom exito.

A Situação Politica

(Conclusão da 1.ª pagina)

que o sr. Gabriel Pedro Moacyr escreveu ao sr. Flores da Cunha sobre a pacificação.

O sr. Gabriel Moacyr assevera que a iniciativa de pacificação partiu do seu irmão Caio.

Affirma que não foi encarregado de transmittir a proposta partida do sr. Flores da Cunha, mas, sim, de declarar ao sr. Raul Pilla, da parte do governador gaucho, que este se achava prompto a encontral-o em qualquer logar que elle marcasse.

O sr. Gabriel Moacyr affirma que no decorrer das conversações o nome do sr. Getulio Vargas não foi lembrado, nem como ninguem da frente unica, pois as proprias **demarches** para a pacificação foram feitas pelo jornalista Barata e outros, alheios á politica do Rio Grande.

SEGUIU PARA A SE'DE DE SUA UNIDADE O CAPITÃO AMORETY OSORIO

RIO, 27 (Meridional — Western) — Em virtude da ordem do ministro da Guerra, o capitão Amoretty Osorio seguiu hoje para a séde da sua unidade.

Este official esteve ultimamente em evidencia, em consequencia dos acontecimentos que deram logar ao fechamento das sédes da Alliança Nacional Libertadora.

A BANCADA CONSTITUCIONALISTA VISITOU O SR. PEDRO DE TOLEDO

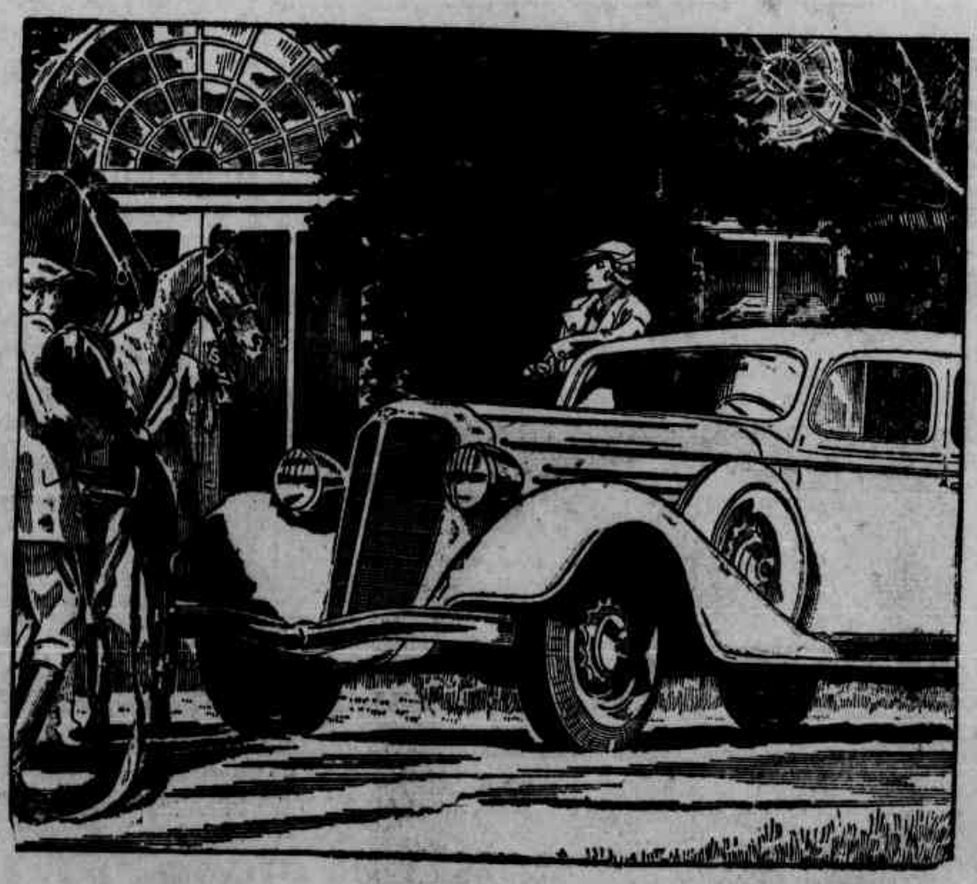
RIO, 27 (Meridional — Western) — A bancada constitucionalista de São Paulo por varios de seus membros visitou hoje o sr. Pedro de Toledo que se acha internado na casa de saude dr. Eiras.

Venha ver um carro com 100 Novos Aperfeiçoamentos!

O Buick de 1935 tem 100 novos aperfeiçoamentos. Venha vêr este carro excepcional. Guie-o. Sinta o Sr. mesmo quão melhor é elle em todos os mais importantes pontos de sua construcção e de seu funccionamento — na suavidade da marcha — na simplicidade e segurança do controle. Compare a estabilidade de um Buick de 1935 com a de qualquer outro carro. O Buick não tem apenas força — tem peso e freios, perfeitamente combinados com a força. Faça sua experiencia com o melhor carro do mundo em sua classe.

Buick

Producto da General Motors



AGENTE EM RECIFE:
MARIO MOREIRA CALDAS

CHRONICA FEMININA

SEM CAMISA



Não contentes em copiarem ou adaptarem as innovações estrangeiras, os nossos rapazes... e homens já feitos enfileiram-se em diversos partidos politicos, destacando-se uns dos outros apenas pela nuança ou colorido da camisa que vestem. No mundo inteiro, a camisa preta é um distinctivo — agora — não de luto... mas da milicia fascista. A camisa parda... symbolo do naizismo. Nós queremos muito mais... camisa azul — verde — branca — não a se disputarem a felicidade do povo mas a ambição do poder. Esqueceram os possos homens a lenda hindu ou arabe (não me recordo no momento ao certo) quando um rei, afflicto pela desgraça do herdeiro unico, mandou pelo mundo em fóra os emissarios em busca da camisa de homem feliz, porque só vestindo-a poderia ser salvo o principe. Em vão buscaram os mensageiros reaes encontrar alguem que se sentisse devéras feliz — nem os ricos — nem os pobres — sabios — ignorantes — até que, já em desespero de causa, encontraram um pastor humilde, que confessou possuir o thesouro da felicidade no contentamento da alegria de viver, sem ódios nem invejas, ambições nem egoismo. Dura desillusão... quando quizeram arrancar-lhe do corpo a camisa, não a possuia. Levaram-no á presença do rei que, inspirado, comprehendeu ser a molestia do filho sómente o resultado da abastança, inquietude de riquezas e ambições, neurasthenia de mando e da fartura. Se a mocidade brasileira consciente trabalha pelo progresso e grandeza do homo paiz, por que se preoccupam em dissidios politicos, as camisas azues contra as verdes, e as brancas se armando em milicia politica? Por que não seguem o exemplo das mulheres, que, sob pretexto de moda, eliminaram do vestuario essa peça de roupa que afugenta a felicidade?

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Antonia Cavalcanti Silva, esposa do sr. José Pereira da Silva; Marietta Gama e Marques, esposa do dr. Arnoldo Marques; Maria Adelaide Rodrigues Coimbra, esposa do dr. João Coimbra Netto; Anna de Souza Rolim, esposa do sr. Alfredo Souto Rolim; Adaigiza Rodrigues Tenorio, esposa do sr. Tito Tenorio Cavalcanti; Severina de Moraes Pradines, professora estadual; Amelia de Lucena Pontes, esposa do sr. Arthur de Lucena Pontes.

As senhoritas. Nalingo Eliette, filha do sr. José Ferreira e de sua esposa, sra. Isidora Ferreira; Maria Luiza Valença, filha do sr. Antonio Valença; Nathercia de Souza Lins; Maria do Carmo Rogueira Costa, filha do dr. Jayme Rogueira Costa; Maria de Lourdes, irmã do sr. Oscar de Siqueira; Alda Marques, filha do dr. João Marques; Adelaide Maria Souza Leão, filha do sr. Pedro Luiz de Souza Leão; Nadir Moura.

Os senhores: Luiz de Azevedo Guimão; Clavo Ferreira de Mello; Calinicio da Silveira; Manoel Gonçalves Beltrão; Plinio Souto Rolim; Luiz Cabral; Navarro Guerra; Jorge Poggy de Figueiredo; Manoel de Souza Soares; João Alves de Souza; dr. Apollinario de Oliveira; Manoel Brothercod, chefe de gabinete do secretario do Interior.

As meninas: Semiramis, filha do dr. Antonio Lemos; Rosalda, filha do sr. José Ferreira de Carvalho; Maria José, filha do sr. Alberto Lins Vieira; Maria Carolina, filha do sr. Augusto de Mello; Luiza Emilia, filha do sr. Aggeu Valença.

Os meninos: Fernando José, filho do sr. Mario Cavalcanti Cabral e de sua esposa, sra. Severina Gomes Cabral; José, filho do sr. Severino Gomes Bezerra; Augusto Carlos, filho do sr. Augusto Carlos de Oliveira; Juarez Vieira da Cunha, filho do dr. Luiz Vieira da Cunha juiz de direito aposentado.

CASAMENTOS

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Carmen de Moraes Moreira, filha do sr. Augusto Moreira da Silva e de sua esposa, sra. Santina de Moraes Moreira, com o sr. Luiz de Moraes Didier, filho do sr. João Didier, já fallecido, e de sua esposa, sra. Adelaide de Moraes Didier.

Foram testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o sr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti e sra. Adelaide de Moraes Didier, e por parte do noivo, o sr. Francisco Rodrigues Porto e sua esposa, sra. Noemia Didier Porto.

No acto religioso, a noiva teve como paranympha o sr. José Pessôa de Queiróz e sua esposa, sra. Thereza Pessôa de Queiróz e o noivo o sr. Augusto Moreira da Silva e sua esposa, sra. Santina de Moraes Moreira.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Amelia de Mello Silveira, viuva do sr. Miguel Jorge da Silveira; Antonia de Souza, esposa do sr. Antonio de Mello Souza; Guiomar Walcacer, esposa do sr. Doralecio Walcacer; Alayde Maranhão Mauricéa, esposa do sr. José Mauricéa.

As senhoritas: Julietta Motta; Maria Luiza Guimarães, filha do fallecido desembargador Antonio Guimarães; Marina Rodrigues, filha do sr. Pedro Rodrigues; Donatila Cunha, filha do sr. Francisco Luiz da Cunha; Julietta Motta de Ponte, filha do sr. Arcino Liberato de Pontes; Beatriz Ferreira França.

Os senhores: Antonio Florentino de Lucena e Mello, academico de engenharia; dr. Benedicto de Abreu e Lima; dr. Edgard Casario de Azevedo; João Nunes da Costa; Luiz Barbosa Passos; Annibal Gonçalves Ferreira; padre Euclides dos Santos Costa; dr. José Marques da Costa; Doralecio Walcacer; Theopompo Moreira, agronomo.

A menina: Maria do Carmo, filha do sr. José Mariano Aguiar.

Os meninos: Fernando José, filho do sr. Mario Cavalcanti Cabral; Praxedes, filho do sr. Braz Brederodes de Vasconcellos; Aggripino, filho do sr. Leonciano Barbosa da Silva.

REUNIÕES

— Realiza-se hoje, ás 14 horas, a "matinée" dansante organizada pela Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, com o concurso da Andrelson Jazz, dedicada ás auxiliares das Lojas Brasileiras Ltdas. Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade social, com o recibo n.º 7. Na secretaria poderão os interessados adquirir as senhas para o baile, até ás 12 horas de hoje.

FESTAS

— Realiza-se hoje, á estrada do Arraial, n.º 2333, ás 14 horas a "Festa do Trevo", em beneficio das obras da futura matriz daquelle arrabalde.

Emprestará seu concurso á solennidade, a Jazz Band Academica, que attendendo ao convite que lhe foi dirigido, collaborará assim, tambem, para a realisação.

A commissão promotora das festividades, composta de d.d. Alzira Firmo Xavier, Alzira Almeida e Izabel Amorim, está enviando esforços para o brilhantismo da mesma.

DIVERSAS

— Transcorrendo hontem, a data aniversaria do dr. Oswaldo Machado, cathedratico de Historia do Brasil do Gymnasio Pernambucano, os seus alumnos do 5.º anno daquelle estabelecimento promoveram-lhe uma manifestação em sua residencia. Falou um dos gymnasianos, entregando valioso presente ao anniversariante.

— No dia 7 de setembro será restabelecido o trafego de auto omnibus entre Bôa Viagem e Piedade. Pela manhã entre 7 ½ é 12 horas o serviço de ida e volta será gratuito. Só serão cobradas passagens neste dia depois das 12 horas.

— Realiza-se, hoje, uma sessão magna da Sociedade Beneficente "28 de Julho", em commemoração ao 30.º anniversario de sua fundação. A solennidade se effectuará ás 19 horas na séde social, á rua d. Manoel da Costa, na Torre, devendo falar o sr. Gentil Caldas Gomes.

— A S. R. F. Mocidade da Gamelleira realizará amanhã uma sessão para tratar de varios assumptos.

— Recebemos cartões de agradecimentos pela noticia do fallecimento do dr. Vicente Landim da viuva e do padre Euclydes Landim.

— Esteve hontem em nossa redacção, o agronomo Adrião Caminha, alto funccionario do ministerio da Agricultura em serviços de inspecção neste Estado.

VIAJANTES

— Pelo "Almeda Star" regressou ao Recife o sr. Adolpho Cardoso Ayres, deputado classista á Camara Federal.

— Embarcou para o Rio de Janeiro, passageiro do "Arlanza", o sr. José Rufino Bezerra Filho, industrial e proprietario nesse Estado.

— Chegou do Rio o sr. João Cardoso Ayres Filho, industrial pernambucano.

— Pelo "Pedro I" segue, hoje, para São Salvador, o maestro Alberto de Figueiredo que, contractado pela empreza Piergili & Biloro, vae acompanhar a cantora Bidú Sayão nos seus recitaes na Bahia.

— Seguirá amanhã para o Rio de Janeiro o dr. Pedro Cavalcanti, assistente do Serviço de Assistencia a Psycopathas de Pernambuco.

— Commissionado pelo governo do Estado para aperfeiçoar-se em physiotherapia, vae o dr. Pedro Cavalcanti dar desempenho á missão de que foi investido.

O dr. Pedro Cavalcanti será passageiro do "Pedro II".

— Afim de tomar parte no Congresso Internacional de biologia segue amanhã pelo "Pedro II" para o Rio o dr. Paulo de Campos que viajará acompanhado de sua familia.

FALLECIMENTOS

— Repercutiu dolorosamente nesta capital o fallecimento, hontem, no Hospital Portuguez, do dr. Augusto Cavalcanti, antigo agricultor e politico no municipio de Escada.

O extincto foi deputado á Constituinte federal, onde teve occasião de tratar com proficiencia dos problemas economicos do Estado, cujos interesses sempre defendeu calorosamente.

Diplomou-se em Direito pela nossa Faculdade em 1909.

Casado com d. Maria Luiza Cavalcanti de Albuquerque, desse consorcio deixa dez filhos, dos quaes quatro maiores e os restantes menores: Henrique, Augusto, Nair e Maria Rita; Florisa, Livino; Fernando, Marco Antonio, Claudio e Guizo.

Era filho dos fallecidos cel. Manoel Cavalcanti de Albuquerque e d. Henriqueta Lins Cavalcanti, irmão do deputado Arthur Cavalcanti, da viuva Oliveira Lima, dos drs. Henrique e Victor Cavalcanti de Albuquerque.

O seu enterramento effectuar-se-á, hoje, ás 9 horas, sendo o cortejo funebre daquelle mosteiro.

Carros á disposição na Casa Baptista.

EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

PROGRAMMAS DE AUDITORIOS

TRATAMOS hontem, nesta secção, de mais uma moderna actividade escolar, o Diario do alumno, de poderosa influencia no espirito infantil, pela variedade de situações que apresenta, além de constituir um excellente processo para o aprendizado da linguagem oral e escripta.

O alumno por esse processo exercita a sua intelligencia e trabalha á altura das suas possibilidades.

O trabalho torna-se assim a base de todo o ensino, quer pedagogico, quer productivo.

A creança será educada de modo a participar de facto da vida em sociedade.

Hoje abordamos a organisação dos Programmas de auditorios, que devem ser feitos exclusivamente pelos alumnos.

Os nossos grupos já apresentam bem interessantes Programmas nos dias de socialisação, até mesmo com illustrações Mas, pela leitura, é evidente a collaboração da professora. E' o que precisa acabar.

Como no Diario do alumno os Programmas de auditorios se prestam ao trabalho collectivo da classe, exercitando-a e desenvolvendo-a, sob varios aspectos.

Aproveitando essa variedade de ambiente, para dar todo o estimulo possivel á classe, o professor poderá mesmo por em concurso a leitura do Programma.

Ca a alumno apresentará u modelo. Esse trabalho deve ser livre, expontaneo.

Recolhidos os modelos reunirá a classe para a critica e julgamento. A discussão deve ser feita em linguagem moderada e quanto possivel demorada.

A creança aprende assim a julgar, argumentar e a impor a sua personalidade, preparando a formação do seu caracter.

Procedido o julgamento e escolhido o modelo mais votado, toda a classe trabalhará na sua confecção, uma vez que muitas copias deverão ser tiradas. Esse trabalho dará margem a outras tantas suggestões e a um vasto campo de actividades pedagogicas.

O professor deve saber dar, pela sua experiencia, o valor real que os trabalhos apresentam.

O processo é simples. — D.

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

Effectuam-se na proxima segunda-feira, as provas parciaes de inglez do curso secundario da Escola Normal de Pernambuco.

As alumnas da 2ª. serie serão chamadas ás 8 e meia horas, e as da 3ª. serie, até 12 e meia horas.

SUBVENÇÕES PARA OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO REFERENTES AO SEGUNDO SEMESTRE DE 1935

De accordo com a communicação recebida pelo Departamento de Contabilidade, situado na rua do Imperador n. 336, 1º. andar, sala n. 40, acha-se aberta, no Rio de Janeiro, desde 1º. do corrente, a inscripção para os estabelecimentos de ensino, que se acharem em condições de ser subvencionados pelo governo federal, de accordo com a legislação vigente.

No escriptorio technico do referido Departamento, de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas, serão prestadas todas as informações aos interessados que as solicitarem.

GRUPO ESCOLAR MANOEL BORBA

Com a presença do inspector escolar do Districto, director do Grupo e professora da cadeira, os alumnos do 4º. anno, em reunião hontem realisada resolveram fundar um jornalzinho de classe.

Primeiramente levaram a effeito um concurso para a escolha do titulo. Surgiram varios nomes, sendo finalmente escolhido **A Faina.**

Depois procederam á distribuição de cargos cabendo a direcção á alumna Helena Braga. Para a secretaria, foi escolhida Celia Holmes Borges.

A reportagem será controlada pelos pequenos Oswaldo Ebbers e Paulo Carvalho.

Alem de outras secções, **A Faina** terá tambem um illustrador.

CRUZADA DE EDUCADORAS CATHOLICAS

Realizou-se ante-hontem a festa commemorativa do 4º. anniversario desta associação no Circulo Catholico de Pernambuco.

Presidida pelo revmo. sr. arcebispo, teve o comparecimento do director technico de Educação, do director da Escola Normal official e de varios elementos do nosso magisterio.

Aberta a sessão usou da palavra o pe. Carlos Leoncio, que disse da obra que esta associação vem realizando no campo da pedagogia em prol dos postulados catholicos.

A secretaria d. Laura Braga, leu o relatorio das trabalhos realizados no periodo de junho de 1934 a junho de 1935. Em seguida foi dada posse á nova directoria, ficando assim constituida:

Presidente de honra, d. Maria do Carmo Lins e Mello; presidente effectiva, d. Laura Braga; vice-presidente, d. Zulmira Almeida; secretaria geral, d. Aspasia Marques; 1ª. secretaria, d. Aureolinda da Costa; 2ª. secretaria, d. Maria Leticia Andrade Lima; thesoureira, d. Maria Pia de Albuquerque.

JURAMENTO DAS BANDEIRANTES

Teve logar, hontem, na séde da **Federação Pernambucana de Bandeirantes Escolares,** o juramento das chefes bandeirantes e 56 **noviças** que passaram a **bandeirantes de 2ª. classe.**

O acto, que foi presidido pelo director technico de Educação, teve o comparecimento do ajudante de ordens do commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, das directoras dos grupos **Amaury de Medeiros** e **José Mariano,** das professoras do 3º. districto escolar, do representante do inspector de escotismo, do prof. Oliveira Gomes e de cerca de 100 bandeirantes escolares.

Aberta a sessão, foi lido o resultado dos exames, falando nessa occasião a inspectora de bandeirantes.

Seguiu-se o juramento e o canto do Hymno das bandeirantes.

O director da Educação collocou na gravata das chefes o broche bandeirante.

Tocou uma banda de musica da Brigada Militar.

Foram batidas diversas chapas photographicas.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Segunda-feira ás 10 e meia, o Directorio Academico da Faculdade de Direito recepcionará a embaixada de estudantes cariocas ora nesta capital.

O bacharelando Moacyr Albuquerque saudará os seus collegas visitantes, em nome daquelle orgão de classe.

Os academicos Clemenceau Marques e G. de Araujo Jorge farão conferencias sobre os themas **Emancipação politica da America** e **O papel da economia na sociedade moderna.**

Ambos os conferencistas fazem parte da caravana.

A solennidade terá logar no salão de conferencias da Faculdade.

Realizou-se hontem, sob o patrocinio do mesmo Directorio a conferencia do academico Almeida Salles, da Faculdade de Direito de São Paulo, que abordou o thema: **O Brasil e a nova geração.**

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PERNAMBUCO

Realiza-se amanhã na Escola de Bellas Artes de Pernambuco, a posse dos professores dr. Domingos Ferreira e Balthazar da Camara, recem-eleitos director e secretario, respectivamente, daquelle estabelecimento de ensino.

O acto, que não se revestirá de solennidade, será effectuado ás 20 horas, no salão nobre da Escola, em presença de professores e alumnos.

Não cuide apenas de limpeza exterior. Cuide principalmente do sangue. Livre-o de impurezas usando

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

Um depurativo que fortifica, Um fortificante, que depura.

Vendida em dois tamanhos - o maior é mais economico.

Dos mesmos fabricantes: PILULAS DE BRISTOL, pilulas vegetaes contra males intestinaes.

SUMMARIO DA IMPRENSA

REVISTA DO PROFESSOR — Está em circulação o n. 11, anno 2º da *Revista do Professor*, que se edita em São Paulo, sob a direcção do sr. Sud Mennucci.

Orgão puramente technico, o presente numero traz interessantes trabalhos sobre a educação dos anormaes, o ensino rural em São Paulo, plano de aula, estatistica e estudos bibliographicos. Assignam trabalhos, os professores Sud Mennucci, Souza Pinto, Victor Barabini, Gabriel Figueiredo, F. Lousano, Moacyr Campos e outros.

ILLUSTRAÇÃO — A revista *Illustração* que se publica em João Pessôa, vae dar uma edição dedicada a Campina Grande a qual sairá até o fim do mez. Para tratar dessa publicação encontra-se no Recife o sr. Itagiba Cavalcanti, redactor d' *AUnião*.

GRIPPE, INFLUENZA?

ALLIUM SATIVUM

Marca Registrada

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

só de

ALMEIDA CARDOSO

- e Cia -

O maior Lab. homeopatico da America do Sul.

Av. Mar. Floriano 11

Rio de Janeiro C. Postal 929

CHEGA A LISBOA A POETISA ANNA AMELIA

LISBOA, 27 (Meridional) — A poetiza Anna Amelia, chegada hontem da Hespanha, embarcará no dia dois de agosto, de regresso ao Brasil.

PHYMATOSAN

AGE

COM SEGURANÇA

NA FRAQUEZA PULMONAR

HOSPITAL DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realizou-se hontem, no Club Internacional, a homenagem ao Comité-feminino dessa instituição

As directorias da Associação dos Empregados no Commercio e do HOSPITAL DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO homenagearam, hontem, ás 15 horas, no *Club Internacional*, com o consurso da *Jazz Band Academica*, os elementos que constituem o *Comité Central Feminino*, composto de senhoras e senhorinhas de nossa alta sociedade. No intervallo das danças realizadas por occisão da festividade, falou aos presentes o dr. Aguinaldo Lins, director do HOSPITAL DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO, que disse da satisfação do Comité Central Executivo pró Hospital em reunir todos os principaes elementos de nossa melhor sociedade que não demoraram á solicitação da A. E. C. P. em trabalhar pela mais breve realização da humanitaria obra do Hospital dos Empregados no Commercio.

A seguir, ficou constituida a seguinte commissão que trabalhará na iniciativa: d. Nanete Sá Pereira, secretaria geral; d. Nathercia Faria e senhorita Carmozita Duarte.

Foram, tambem, acclamadas para fazer parte do Comité de Honra já existente, as sras. dd. Maria Laura de Almeida, Helena de Lima Cavalcanti, Dinah Rosa Borges de Oliveira, Beatriz Lages, Manuelita Paranhos Fraga Rocha e sras. drs. Antonio Lima e J. Romanguera.

Na occasião, foram constituidas quatro commissões femininas para prestar serviços na consecução de donativos. Compõem-se das seguintes senhoras e senhoritas:

1ª Commissão — D. Nanete Sá Pereira Almeida, presidente; e as senhoritas Carminha Lins, Judith Lins e Mary Martins de Barros;

2ª Commissão — Sra. dr. J. Romanguera, presidente; e as senhoritas Carminha Spencer Netto, Nair Baptista Ribeiro, Maria Ovalina Jacome e Cirene Pimentel;

3ª Commissão — Sra. dr. Antonio de Lima, presidente; e as senhoritas Lina Schenker, Carmen de Medeiros e Jeanette Cavalcanti de Albuquerque;

4ª Commissão — D. Maria Elisa Cavalcanti de Albuquerque, presidente; e as senhoritas Carmen de Medeiros, Zelia Amaral, Carmozita Duarte e Eter Nababo.

Ainda foi lembrado o nome de d. Edwiges Sá Pereira para compor o Comité Central Feminino de Honra, bem assim como os nomes das sras. Aurea Lafayette Barbosa Vianna e Emilia Marchesini, tendo o Comité Central acolhido com toda a sympathia a lembrança.

Ficou deliberado que as componentes da Commissão Executiva Feminina, dd. Nanete Sá Pereira Almeida e Nathercia Faria e senhorita Carmozita Duarte, compareceriam ás reuniões semanaes, ás 3as. feiras, do Comité Executivo e do corpo clinico do Hospital, no salão nobre da A. E. C. P., a fim de tomarem parte na organização dos planos de trabalhos.

A *Jazz Band Academica* executou um programma, sendo os numeros tocados muito applaudidos pelos presentes.

— Madame Pedro Ernesto compareceu ao chá do Hospital dos Empregados no Commercio, representada pela senhorita Carmozita Duarte, de nossa alta sociedade.

— O serviço de *buffet* esteve a cargo da conhecida CASA CHRISTAL.

Para concertar rapidamente os 30 kms. de canaes

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquidos extrahidos do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precizam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros, não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropesia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

O INVERNO

Produz espinhas e erupções. O sangue é a vida. Purgue o sangue de preferencia ao estomago

ELIXIR 914

Inoffensivo para as creanças e agradavel como um licor

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para maiorem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes descobertas Brasileiras, porque entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E', pois, o ELIXIR 914, o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto.



O pagamento das taxas de laboratorio da Faculdade de Medicina

Solucionada a pendencia — Uma reunião e deliberações do Directorio Academico — O prof. Barros Lima, director daquelle estabelecimento, faz declarações ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Effectuou-se hontem na Faculdade de Medicina a reunião do respectivo Directorio Academico afim de tratar da questão das taxas de laboratorios.

Presidiu-a o acad. Portella de Macêdo.

Foi lido o manifesto em que os estudantes pleiteavam daquelle orgam de classe seu interesse para suspensão daquelles pagamentos.

Os directorianos consideram que não seria justa essa medida, em face do orçamento da Escola e do novo material a ser adquirido.

PROROGAÇÃO

Attendendo aos interesses dos collegas prejudicados resolvem os presentes solicitar da direcção da Faculdade uma prorogação para os pagamentos da referida taxa.

MEMORIAL AO GOVERNADOR

Foi nomeada uma commissão para dirigir um memorial, em nome do Directorio, ao governador expondo as condições da Faculdade e pedindo uma subvenção estadual que venha melhorar as condições financeiras daquelle estabelecimento, occasionando o decrescimo das despesas para os alumnos.

A sessão foi encerrada.

DECLARAÇÕES DO PROF. BARROS LIMA

Nossa reportagem vinha tentando colher declarações do prof. Barros Lima, sobre a questão em fóco.

Procuramos ouvil-o, não o conseguindo porém, em virtude de achar-se enfermo.

Hontem, o nosso representante esteve na residencia do director da Faculdade e em virtude de já permittir o seu estado de saude, conseguiu entrevistal-o.

O reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO inicialmente relatou as deliberações do Directorio, passando em seguida a colher suas palavras em torno do assumpto. Falou-nos o prof. Barros Lima:

— "Acho muito interessante a idéa do Directorio, de enviar um memorial ao governador.

Vejo-a, mesmo, com satisfação. Isso vem demonstrar, mais uma vez, que os nossos rapazes zelam e trabalham, tambem, pela sua Faculdade."

O GOVERNADOR JA' PROMETTEU

— "Aliás — prosegue — o governador, quando assumi a directoria, me prometteu uma subvenção. Agora com o impulso que pretendem dar os rapazes nesse sentido é bem provavel que tudo se consiga depressa. Temos alguns projectos a executar, ampliando as condições da Escola.

Tenciono proporcionar aos professores uma remuneração mais justa aos seus esforços ministrando o ensino medico. Pretendo augmentar o numero de assistentes com ordenados compensadores. Por ultimo ha a necessidade de melhorar o material que possuimos.

E tudo isso só poderá ser realizado com o auxilio do governo. E' digna, mesmo de applausos essa iniciativa dos jovens trabalhando, espontaneamente comnosco para o bem da Faculdade."

APRECIAÇÕES SOBRE A GESTAO OCTAVIO DE FREITAS

Fazendo ligeiras observações sobre a gestão do prof. Octavio de Freitas, o nosso entrevistado, para salientar que sempre a Faculdade se debateu em questões financeiras, declarou que aquelle ex-director esquecia o material do laboratorio para cuidar do pagamento dos professores. E que por transigir no recebimento de taxas, adiando para o fim do anno, viu-se, elle, algumas vezes em difficuldades para solver importantes compromissos da casa.

Voltando a referir-se ao memorial, continuou:

— "Esse documento deverá fazer, tambem, para justificar o pedido, uma ana-

(Conclue na 7.ª pagina)

PILULAS DE BRUZZI

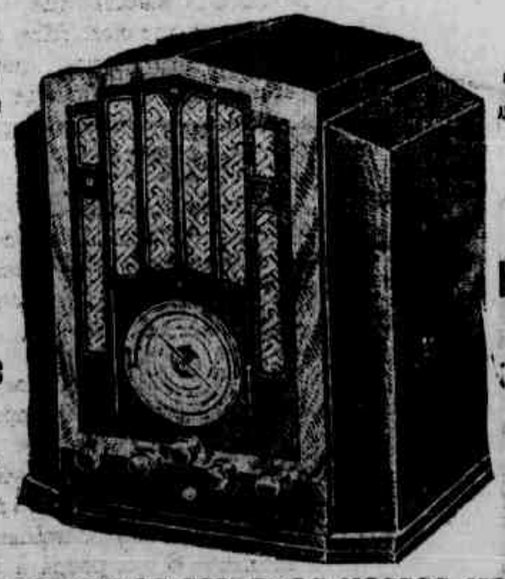
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

BYINGTON & Cª

Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados aparelhos de radio

WESTINGHOUSE MODELO 1935

PARA TODAS AS ONDAS



Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo

SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇAO SEM COMPROMISSO DE COMPRA ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:

BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 244

Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME ..

ENDEREÇO ..

CIDADE ..

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão

Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento

Aceiteres de petição

N. 24.985. Bonito — Agte. a Cooperativa Cafeeira de Bonito. Agdo. o Juizo. Relator o des. João Jungmann.

N. 24.989. Recife — Agte. The Great Western of Brasil R. Company Limited Agdos. o Juizo e João José dos Santos. Rel. o des. João Aureliano.

N. 25.055. Recife — Agdo. José Roberto de Oliveira. Agdos. o Juizo e d. Candida Vianna Cerqueira como representante legal de J. Cerqueira & Cia. Rel. o des. Cunha Barreto.

N. 24.991. Bom Jardim — Agte. Severino José de Souza e sua mulher. Agdo. o Juizo e Sergio de Arruda Silva e Ernesto de Arruda. Rel. des. Orlando de Aguiar.

Appellações civeis

N. 24.642. Bonito — Aptes. Antonio Ferreira dos Santos e sua mulher. Apdo. o des. Nestor Diogenes. Rel. o des. Padua Walfrido.

N. 24.391. Recife — Apte. a Companhia Hanseatica. Apdo. Domingos Magalhães. Rel. des. A. Oliveira Lima.

N. 24.830. Pau d'Alho — Apte. o juiz de Direito. Apdos. Manoel Tavares Wanderley e sua mulher. Rel. des. Orlando de Aguiar.

N. 24.653. Timbaúba — Apte. Heliesche Maschinenfabric und Eisengiesserei. Apdo. Andrade Queiroz & Cia. Rel. des. A. Oliveira Lima.

N. 24.694. Recife — Apte. a firma França & Galvão. Apdos. d. Alice Gomes do Rego e Ivo Cirão. Rel. o des. Padua Walfrido.

N. 24.674. Palmares — Apte. Graciano Machado da Cunha Pedrosa. Agdo. Manoel Francisco Angeiras. Rel. o des. A. Ribeiro.

Appellação civel de annullação de casamento — N. 24.585. São José do Egypto — Aptes. o juiz de Direito, Simão José dos Santos e sua mulher. Rel. o des. Padua Walfrido.

Embargos ao accordão

N. 23.616. Recife — Embte. Domingos Magalhães. Embda. d. Elvira Moreira Lopes. Relator, des. João Jungmann.

N. 22.460. Correntes — Embte. o Banco do Brasil e d. Joanna de Souza Leão Santos. Embdos. os mesmos. Relator, o des. Cunha Barreto.

N. 23.381. Serinhaem — Embtes. Pontual & Cia. Embdos. Sebastião Antonio Ximenes e outros. Relator, o des. Padua Walfrido.

FORUM CIVEL

1º cartorio

Remettidos á Côrte de Appellação

Foram remettidos hontem á Côrte de Appellação os autos da acção ordinaria de Investigação de Paternidade que Petronilla de Medeiros Correia Lima com assistencia de seu marido, movem contra os herdeiros do cel. João de Meira Lins.

— Amanhã deverão ser remettidos á mesma Côrte os autos da acção ordinaria que Eugenio Cesar Santoianni move contra Bernardino Soares Filho.

Fallencia de Nicolau Mussa Zarzar & Cia.

Foi com vista ao advogado dr. José Joaquim de Almeida, do liquidatario, o processo de Fallencia da firma de Nicolau Mussa Zarzar & Cia., afim do mesmo contraminutar os aggravos interpostos.

Acção julgada

O juiz de Direito da quinta vara julgou procedente a acção de esbulho que José Alberto de Moraes Maranhão e sua mulher movem contra Maria Amelia Rodrigues, viuva e unica herdeira de José Mario Rodrigues.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Prosseguimento de summario

Amanhã ás 11 horas, prosseguirá o summario do individuo Manoel Pereira da Silva, vulgo *Amarelinho*, incurso na sancção do artigo 304 da Consolidação.

Inicios

Pelas 9 horas, de amanhã, terão inicio os summarios de Cicero de Sá e Cicero Pereira Matta, ambos incursos no artigo 303 da C. L. P.

2º cartorio

Prosseguimento de summarios

Proseguirão amanhã ás 14 e 15 horas, respectivamente, os summarios-crime movidos contra Minervina Silva Gomes, artigo 298 e contra Djalma Farias de Almeida, artigo 303.

3º cartorio

Inicios de summarios

Terá inicio amanhã, pelas 14 horas, o summario de Emilio Pires, incurso na sancção do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Julgamento

Pelo dr. juiz de Direito da 2ª vara foi absolvida Paulina Barbosa Gomes, incursa que fôra nas penas do artigo 303 da C. L. P.

— Ainda pelo mesmo juiz, foi condemnado a um anno e dois mezes, grau maximo do artigo 303, o réu José de tal, vulgo *José de Maria Amelia*.

4º cartorio

Continuação de summario

Continuará amanhã ás 14 horas, o summario de Joaquim Ignacio da Silva, v. *Joaquim de Hygiene* ou *Sette Boias*, incurso na sancção do artigo 294 § 1º da C. L. P.

Requerimento

Pelo dr. 4º promotor publico, foi requerido o interrogatorio do summariado Severino Mendas da Silva, incurso no artigo 306.

Inicio

Amanhã ás 15 horas, terá sua formação de culpa iniciada, o "chauffeur" Romulo José Clemente, incurso no artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

THEATRO

"MORENAS BRASILEIRAS", HOJE, NA VESPERAL DO "SANTA ISABEL"

O **Grupo Gente Nossa** dá, hoje, em sua vesperal costumeira, ás 15 horas, no **Theatro Santa Isabel**, a comedia musicada **Morenas brasileiras**, original em 3 actos dos irmãos Valença.

Em **Morenas brasileiras** têm papeis Luiza Oliveira, Lourdes Monteiro, Augusta Moreira, Vicente Cunha, Elpidio Camara e Renato Marques.

Os preços da vesperal de hoje são os do costume, tendo entrada franca as creanças acompanhadas.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

sanccionando a lei da Assembléa Legislativa que autoriza a abrir dois creditos especiaes: um de cento e vinte contos de réis (120:000$000) destinado a combater um surto bubonico em Novo Kaú e Granito, e outro de cincoenta contos de réis (50:000$000) para occorrer ás despezas com a campanha contra a malaria;

; designando, de accordo com a proposta do commandante da Brigada Militar, o capitão medico dr. Lourival Pessoa de Campos, encarregado de clinica urologica do Serviço de Saude da mesma Brigada, para tomar parte no Congresso Brasileiro e Sul-Americano de Urologia.

SECRETARIA DO INTERIOR

Concurso para escrevente-dactylographo

A commissão examinadora do concurso para escrevente-dactylographo da secretaria do Interior convida os candidatos abaixo relacionados a comparecerem na proxima segunda-feira, 29 do corrente, ás 19 1|2 horas, na Escola Normal Official, afim de se submetterem ás provas de mathematica e lingua, do mesmo concurso: Angelina Correia de Oliveira, Carmelita Maia de Figueirôa, Clovis Ferreira Lima, Eulampio Espirito Santo de Macedo, Erico Dantas de Azevedo, Fernando de Moraes Moreira, Harriett Irene Jardine, Herculito Buarque de Cesar Mello, José Ribeiro de Abreu Peixoto, José Nazianzeno de Amorim, Judith Souto de Andrade, Luiz de Gonzaga Barbalho Uchôa Cavalcanti, Maria José Monteiro Lobato, Maria de Belem Andrade Rego, Mario Gonçalves da Silva, Mauro Ramos da Motta Albuquerque, Napoleão Cesar Cardim, Paulo de Figueiredo Cavalcanti, Renato Gonçalves de Albuquerque Silva, Uraquitan Bezerra Leite, Helena Hartery Mouzin, Julieta Gonçalves Costa.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda assignou, hontem, o seguinte acto:

nomeando José Eugenio Accioly para exercer o logar vago de encadernador da secção technica da Imprensa Official;

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Estão sendo convidados os candidatos approvados no concurso realizado para provimento dos cargos de escripturarios desta secretaria a apresentarem os seguintes documentos:

a) prova de ser cidadão brasileiro; b) certidão de registro civil do nascimento; c) certidão do archivo criminal;

d) caderneta de reservista ou documento provando estar quite com o serviço militar; e) attestado de vaccina; f) para os maiores de 21 annos, titulo de eleitor ou certificado de alistamento eleitoral.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM PERNAMBUCO

Está sendo convidado o dr. Odorico Mello, agente fiscal do imposto de consumo, a comparecer, com a maxima urgencia, á secretaria, afim de dar vistas no processo 8929|1935, de seu interesse.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria cobrará, sem multa, até a proxima segunda-feira, o imposto de classe de fazendas em grosso.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado convida a comparecer segunda-feira 29 do corrente ás 14 horas: Leovigildo Samuel Cavalcanti, Angelina Torres Cavalcanti, Maria Helena Rios, Gregorio de Oliveira Campos, Manoel João dos Santos, Luiz Claudino de Abreu, Francisco de Paula Barbosa, Manoel Messias Pereira, del. Antonio Oscar Uchôa Cavalcanti, João Paes de Lyra, Rosa Bezerra da Rocha, Francisco Bernardino de Souza, Maria Francelina da Annunciação, Pedro Trajano da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Antonio Tavares Canuto, Paulino José Carneiro, José Miguel de Sant'Anna, José Nunes do Nascimento, Manoel de Souza, Manoel Ricardo Loureiro, Olindina Marinho de S. Suwenson, Maria Alice Fernandes Salazar, Maria Theotonia do Rego Guerra, José Jeronymo Vaz Mauso, Henrique Miranda, João Candido da Silva, José Marinho de Mendonça, Antonieta Wanderley Monteiro, Maria Leticia Raposo, Maria de Lourdes Figueróa Faria, Julieta Gomes da Fonseca, Miguel da Silva Guimarães e Ilka de Oliveira Coutinho, afim de serem inspeccionadas pela referida Junta.

SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA VEGETAL

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal no porto do Recife, localisado junto ao armazem 10, das Docas, recebeu ultimamente do ministerio da Agricultura para ser vendido pelo preço do custo aos agricultores, bi-sulfureto de carbono, formicida, enxofre e arsenico branco.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Juros de apolices da divida publica municipal — A Prefeitura Municipal do Recife pagará nos dias 29 de julho a 2 de agosto, ás 14 horas e ás 8 do dia 3, os juros do 5º **coupon** das apolices emittidas por força do decreto n. 218 de 22-9-932, de accordo com a tabella infra:

Apolices de 1:000$000 — Dias 29, ns. 5501 a 6000; 30, 6001 a 6500; 31, 6501 a 7000; 1, 7001 a 7500; 2, 7501 a 8000; 3, 8001 a 8500.

Apolices de 100$000 — Dias 29, ns. 3301 a 3600; 30, 3601 a 3866.

— A mesma repartição avisa aos portadores de titulos das antigas emissões, os quaes, apezar de reiteradas chamadas pela imprensa, ainda não compareceram para a respectiva substituição, que esse serviço só será reiniciado depois de pagos os juros do 5º **coupon** dos novos titulos.

Impostos municipaes — A directoria da Fazenda municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza e porta aberta da freguezia relativos ao 2º semestre de 1935.

Liquidação de divida activa — Estão sendo convidados a comparecer á directoria da Fazenda municipal do Recife, até o dia 3 de agosto do corrente anno, afim de assignarem os termos de compromisso referentes á liquidação da divida activa, sob pena de serem archivados os seus processados e remettidas as contas para cobrança executiva, os seguintes requerentes: Bernardino Silva, D. F. Lins, Fazio & Cia., Felix de Araujo, Manoel Jeronymo, Oscar da Silva Maia, como responsavel por Maria Amelia e outros, Swift & Cia. Ltda., Silva & Pessoa, Trindade & Irmão.

RADIO

NA ONDA...

Um appello, Oscar Pinto: Veja se continúa fazendo de sua P. R. A. 9 um ponto social.

Considero — e você muito bem sabe disso — que nos grandes centros do paiz em torno dos studios radiophonicos gravitam, com todo orgulho das transmissoras, as "fans" que tão bem se sentem passando momentos aprasiveis na estação predilecta.

Na "Mayrink Veiga" onde embora o ambiente de ultimo andar, seja pequeno, não foi dispensada a organisação de uma sala com cadeiras para que se assista confortavelmente á movimentação dos artistas ante o micro. Para que se esteja, por momentos em companhia dos nomes predilectos.

Em São Paulo, a Radio-Diffusora até faz publicidade para que sua séde viva sempre cheia. A Radio Cosmos, então, é um mimo de elegancia, cortezia e sociabilidade porque collocou ante o seu studio envidraçado de alto a baixo, mesinhas e cadeiras onde se toma aperitivos e até um "dancing" afim de proporcionar aos socios bailes quasi sempre. Cada tradicção é uma festa.

Oscar Pinto: não ligue aos meus conselhos. Faça de sua estação um ponto social mostrando como se faz alta publicidade em favor do radio, em favor dos seus esforços e em favor dos nossos magnificos artistas.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações offerecidas pelos srs. OSCAR AMORIM & CIA. 11.30 — PROGRAMMA APERITIVO com os seguintes valores: Nair Farias, Mario Mariano, Sylvio Costa, Conjuncto Regional e o speaker Moreno. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA APERITIVO. 16 horas — PROGRAMMA "ENTRE OUTRAS COISAS", com os seguintes valores: Aida Verona, Carmen Dolores, pianista prof. Alberto de Figueiredo, Eribaldo Alcoforado, Gilberto Fontes, as Orchestras da PRA-8 e o speaker Moreno. 18 horas — QUARTO DE HORA DO "DIARIO DA MANHÃ". 18.15 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações seleccionadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia., de Pesqueira. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 20 horas — Gravações da casa PARLOPHON. 21 horas — RETRANSMISSÃO DE UM PROGRAMMA DA REDE C. R. B. EM HOMENAGEM AO VESPERTINO CARIOCA "O GLOBO". — Speaker: Abilio Castro.

Programma para amanhã:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas, 10 horas — QUARTO DE HORA DE RADIO-EDUCAÇÃO, a cargo da ESCOLA NORMAL OFFICIAL. 10.15 — Continuação do PROGRAMMA DA MANHA. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domesticos — Supplemento musical com discos da casa BYINGTON & CIA. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Speaker: Luiz Maranhão. 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — QUARTO DE HORA DE RADIO-EDUCAÇÃO, a cargo da ESCOLA NORMAL OFFICIAL. 15.15 — Gravações populares. — Speaker: Jonas de Sousa. 18 horas — EDICÃO VESPERTINA DO RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30—PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações seleccionadas 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DOS PRODUCTOS "PEIXE" offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia., de Pesqueira. 19.15—Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 20 horas — Roalta Medina e Nelson Ferreira. 20.15 — Fernando Barretto, RADIO-THEATRO e a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Marina Torres e Rivaldo Lopes. 21 horas — PROGRAMMA "MISCELLANEA" da PRA-8. — Speaker: Abilio Castro. Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Dansas — Quinteto de Cordas — Conjuncto Regional. 22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — A NOTA MEDICA — A NOTA SCIENTIFICA — A NOTA HUMORISTICA — NOTAS E CURIOSIDADES — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro. — HORA CERTA

Estação D. J. A. — (Onda de 31,38 m.) Berlim, 23.05 - 3.15 — Rio, 19.05 - 23.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, portuguez). — Canção popular allemã. 23.10 — Theatro infantil: "Wir ziehen durchs sommerliche Land". Tia Ursula e suas creanças do radio. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo de Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Radio RJ: Abertura do acompanhamento da Allemanha da RJ. 2.15 — Eco do sport. 2.30 — Marchas Alemãs. 3.00 — Leitura do programma (allem., port.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portuguez).

Programma para amanhã:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allemã. 23.10 Musica ligeira. 23.30 — Noticias sobre actualidades: Epidemias dos animaes e sua suppressão, Primeiro conselheiro governamental Seller, 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Favago: Novidades da Allemanha. 00.15 — Hora variada de solistas. 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — G'schichten aus Wien" — Uma sequencia alegre de Franz Schober. 2.15 — Canções populares. 2.30 — Concerto recreativo. 3.00 — Actualidades. 3.05 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE

ESTAÇÃO DE ROMA — 2RO

Metros 21,13 — 9635 kc.

(Hora brasileira — 21.30)

Programma para hoje:

I — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez; II — Bianc: "Giovinezza"; III — Transmissão dedicada ao Perú, em occasião do anniversario de sua independencia; IV — Temporada Lyrica RIAR — Transmissão de Roma de uma selecção da opera: "Anna Karenine", de I. Robbiani. Director: G. Antoniosilli; V — Noticiarios em hespanhol e portuguez; VI — Canções do folclore italiano; VII — Hymno á Roma.

Tão miseravel sua vida!



NÃO espere ficar melhor amanhã... E' preciso reagir hoje mesmo. Tanto seu rosto amarello e magro, como seu côrpo cansado e fraco, revelam a existencia, em seu organismo, de um mal horrivel. E' o amarellão ou opilação. Expulse os vermes que roubam seu sangue e aniquilam sua vida, tomando Ankilostomina Fontoura — um producto recommendado por todos os medicos.



Faça HOJE SEU tratamento!

Para pessoas doentias, fracas, velhas, creanças, senhoras — mesmo no periodo de gravidez ou amamentação — a Ankilostomina Fontoura é o tratamento indicado e acertado para amarellão ou opilação.

ANKILOSTOMINA FONTOURA

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS CONFERENTES DE CARGA DO PORTO

Para dar posse ao presidente eleito para o anno social de 1935 a 1936, o Syndicato dos Conferentes de Carga do Porto do Recife realiza uma sessão solenne no dia 31, ás 19 1|2 horas.

Para esta solemnidade a directoria encarece o comparecimento de todos os associados.

LIGA DE HYGIENE MENTAL DE PERNAMBUCO

Em sua nova séde provisoria a rua Fernandes Vieira 111, reunir-se-á amanhã a Liga de Hygiene Mental de Pernambuco.

A reunião terá logar á hora habitual (20 horas), devendo ser tomadas deliberações acerca de varias questões de interesse geral.

O presidente sugarece o comparecimento de todos os associados.

ESOTERISMO

Tattwa Pythagoras

Reunir-se-á hoje, ás 20 horas, á rua Pedro Affonso n. 163, 2º andar, Centro.

Acha-se aberta a séde aos domingos depois das quatorze horas, para andamento do seu gabinete de psychologia experimental e outros assumptos.

No dia 29 do corrente, com a participação do dr. José Nigro Bascisno foram fundadas o Centro de Natura de Pernambuco e a Federação dos Tattwas de Pernambuco, fazendo parte da directoria do primeiro os srs. Barretto Lins e Andrade Lima.

SOCIEDADE DE CULTURA DE GARANHUNS

Foi fundada em Garanhuns uma Sociedade de Cultura, cujas directorias ficaram assim organizadas:

De honra — cel. Euclydes Bourado, presidente; Alfredo Leite, vice-presidente; Dario Rego, e dr. Ivo Junior, secretarios; dr. Edmundo Jordão, orador.

Effectiva — prof. Miguel Jasselli, presidente; Pericles Santos, vice-presidente; Amadeu Aguiar, 1º. secretario; Luiz Nunes, 2º. secretario; dr. João Domingos, orador; Luiz Schittini, thesoureiro; Tranquilino Vianna, director de scena; Raphael A. Gouveia, secretario archivista.

Commissão fiscal — Manoel V. Gouveia, João de Barros Correia, Arnobio Pinto e Dorval Santos.

SYNDICATO DE CHAUFFEURS PROFISSIONAES DO RECIFE

Realizou-se ante-hontem, na séde do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco, a primeira reunião preparatoria da fundação do syndicato acima.

Os trabalhos foram iniciados pelo sr. Narciso Ferreira, sendo acclamado presidente provisorio o sr. João dos Santos, e secretario o sr. Narciso Ferreira, que com a palavra explicou aos presentes o motivo e o sentido da fundação do syndicato: procurar por todos os meios possiveis a unificação da classe, devendo para isso agir de commum accordo com as demais sociedades congeneres, especialmente com o Centro dos Chauffeurs de Pernambuco, associação antiga e prestigiada pelos profissionaes e amadores.

Tratou-se de varios assumptos, ficando marcada a segunda reunião como assembléa geral, para a fundação do syndicato, eleição de sua directoria provisoria e commissão para redigir os estatutos, na proxima quarta-feira, 31 do corrente ás 19 horas na séde do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco, á rua João do Rego n. 309, 1º, andar.

ASSOCIAÇÃO POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO

Os engenheiros diplomados pela Escola Polytechnica de Pernambuco, reunidos, quarta-feira ultima, no Lyceu de Artes e Officios, deliberaram a organização de uma associação de classe, com finalidades scientificas e culturaes e sob a denominação de "Associação Polytechnica de Pernambuco".

Afim de acertar as medidas indispensaveis para o proximo funccionamento da novel sociedade, o comité director desse movimento convocou uma nova reunião de todos os interessados no assumpto para o dia 31 do corrente, ás 20 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Está marcada para amanhã, ás 15 horas, na séde da Associação da Imprensa de Pernambuco, á rua do Imperador, a eleição do delegado da referida aggremiação ao pleito de deputados classistas á Assembléa Estadual.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 227-1.º

Velhos! Fracos! Decadentes! Rejuvenescem
GOTTAS DE JONES
Encontram-se em todas as pharmacias

LIVROS E FOLHETOS

CONFERENCIA — Amanhã, [illegible] — 2 vs. Entrada em Graça [illegible] do Poço.

Está o "Point Counter Point" de Aldous Huxley [illegible] dos grandes romancistas [illegible] Aldous Huxley [illegible] romance moderno como [illegible]



Aldous Huxley

thico, differente e isolado mesmo no meio dos mais altos escriptores de nosso tempo.

Huxley soube, com genio, fugir de todas as modas da epoca, o que significa o mais forte traço de sua personalidade, na luta com os tiques e habitos dos homens de letras. Huxley está perto do realismo (mais propriamente do néo-realismo) e está fóra delle. Approximou-se, em determinadas attitudes, do romantismo moderno e ao mesmo tempo, contradictoriamente, se afastou delle. Dahi nenhuma pagina sua lembrar Lawrence, por exemplo. Nem Dickens. Lembra apenas Huxley. E' sempre Huxley a qualquer momento.

Este grande romancista tem para a vida uns olhos muito abertos de analysta. Mas do analysta de laboratorio mesmo para as cousas mais subtis da vida. Gestos apparentemente gratuitos do homem, idéas que mal se formam, complexos ainda em botão, elle os investiga com uma crua paixão dos documentos humanos.

De detalhes de vida é que Huxley se abastece para uma compilação desses documentos humanos. Verdadeiros factos diversos elle reune em romance. Embora factos diversos do mais alto valor psychologico, e que juntos formam um bloco estranho mas solido de vida real. Em Huxley, é preciso accrescentar, nada é accessorio: tudo é essencial e basico. Dahi a grandeza que assume o seu romance, vistas em conjuncto as existencias que se desenrolam dentro do *Contraponto*.

Foi uma boa idéa, essa de traduzir-se Huxley no Brasil. Principalmente tendo elle encontrado entre nós um traductor á altura: Erico Verissimo, que é dos melhores escriptores que teem apparecido ultimamente. — *I.*

JAPÃO

CREDITOS PARA O NOVO ORÇAMENTO DA GUERRA

TOKIO, 27 (Meridional) — O ministro da Guerra submetteu á approvação do ministerio da Fazenda creditos para o proximo orçamento, no valor de 632 milhões de yens, com accrescimo de 141 % sobre o actual orçamento.

Paludismo, Febres, Maleitas

Uma só doença e um só remedio. CAFF QUINADO BEIRÃO mesmo em doentes já saturados de injecções e outros remedios
Em licor ou Pilulas



Não deixe seu filho estudar SOB LUZ DEFICIENTE

COMO é natural que V. S. deseje que o seu filho conserve a vista normal que a Natureza lhe deu, illumine ampla e convenientemente o quarto onde elle estuda!

As novas lampadas-abat-jour "Estudaluz" fabricadas sob todos os preceitos da nova Sciencia da Visão, vão ao encontro desse desejo de V. S.

O globo opalino diffusor de luz que protege a lampada electrica, sobre evitar os reflexos desagradaveis á vista, projecta luz para cima pela abertura superior, illuminando o ambiente, o que poupa a seu filho o constante e exhaustivo reajustamento da pupilla sempre que ergue os olhos de sob a lampada commum para fixar um objecto qualquer na sala immersa em trevas. Com a lampada-abat-jour "Estudaluz", que é mais do que um apparelho elegante e economico, V. S. terá, ainda, um protector de sua vista e um grande elemento de conforto.

Erguido num pedestal de aço e metal amarello, o abat-jour é ornamentado com os mais variados desenhos, de maneira a poder V. S. obter "Estudaluz" adaptavel a salas decoradas em qualquer estylo.

Peça uma demonstração e conhecerá as vantagens reaes deste apparelho.

"Brayolux" - Outro typo de abat-jour G.E. Elegante, decorativo e pratico.

GENERAL ELECTRIC

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

VÃO SE ENFRENTAR HOJE O TORRE E O SPORT

O match se realizará no campo do Sport — Variam as opiniões sobre a victoria

Uma prova unica de foot-ball vae se realizar hoje de tarde, no Campo do SPORT. Em compensação, vamos ter ensejo de sentir verdadeiros momentos de emoções. Trata-se do jogo entre os dois grandes clubs da cidade, o SPORT CLUB DO RECIFE e TORRE SPORT CLUB. São duas sociedades antigas e acatadas, amigas de longos annos, mas verdadeiramente combativas quando se encontram no campo da luta.

Esse jogo está sendo de ha muito esperado. Entretanto, a falta de dois elementos de ambos os teams bem contribuirá para que não tenhamos o maximo de jogo que se poderia esperar. O TORRE vae jogar, segundo se diz, sem o seu ponta direita, Edgar, o excellente ponteiro que vem obtendo de dia a dia uma performance admiravel. Contundido no jogo contra o AMERICA, foi obrigado a submetter-se a uma intervenção cirurgica, não podendo jogar ainda.

O SPORT não terá tambem o concurso de Paulo Maranhão que é sem contestação um dos mais futurosos center-halfs da cidade. Arrastado a um accidente lamentavel, Paulo ainda não póde jogar. E' o que se affirma pela cidade.

OS QUADROS

Segundo informações que colhemos, os dois quadros pisarão o grammado com a seguinte organização:

TORRE:

Teco
Gusbera — Miro
Oscar — Paesinho — Baptista
King-Kong — Quinca — Fernando — Danzi — Luiz

SPORT:

Otticica — Pedro — Geofredo — Rodolpho — Haroldo
Amarino — Gersomino — Horacio
Fernando — Morato
Munis

VARIAM AS OPINIÕES

As opiniões estão bem divergentes. Uns entendem que a victoria do SPORT é liquida; outros que é trabalhosa; ainda outros que a victoria será do TORRE, embora com grande trabalho.

Não nos parece ser um jogo de facil previsão. Ha probabilidades de parte a parte.

O JUIZ

A partida principal da tarde será arbitrada pelo sr. Harry Leça. E' um juiz. A sua linha de conducta não tem soffrido solução de continuidade.

O CAMPO E AUXILIARES

Foi escolhido o campo do SPORT para essa importante pugna. O TRAMWAYS dará delegado e chronometrista. O medico assistente será o dr. Fragoso Selva. A partida secundaria será arbitrada pelo sr. Ambrosio do Rego Barros.

VIDA TURFISTA

Motta JUNIOR

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

XVIII

PASSADOS os primeiros instantes de geral e justo regosijo, pela solução ideal da crise que tão fundamente atormentou o nosso mundo hippico, nos ultimos tempos, não será intelligente, nem habil, deixar arrefecer o enthusiasmo que esse acontecimento suscitou, em todas as nossas espheras sociaes.

O publico, o grande publico, que applaudiu sem reservas, o movimento cujo triumpho se consubstanciou na memoravel assembléa de terça-feira, continua em ancias e cada vez mais interessado em acompanhar de perto, as actividades da nova directoria eleita, conhecidos que se tornem os detalhes do plano de amparo official ao turf pernambucano, conforme as palavras do sr. dr. Lima Cavalcanti, governador do Estado.

Convem, entretanto, desde logo, ir fixando alguns aspectos da questão, com o fim de esclarecer pontos, por acaso obscuros, para os que desconhecem, por varios motivos de ordem superior, os rumos logicos das primeiras cogitações sobre o assumpto e os resultados praticos a serem naturalmente esperados, dos estudos commettidos pelo sr. governador do Estado, á Prefeitura do Recife e á Secretaria da Agricultura.

A primeira vista, tudo parece de uma simplicidade extraordinaria, desde que o mais difficil já foi conseguido, — no caso, as declarações do governo de que se acha, realmente, interessado, em amparar a causa do turf pernambucano!

Mas, antes de tudo, é absolutamente necessario, que não se tenham maiores illusões quanto á natureza complexa do assumpto, a exigir de todos, notadamente dos novos directores do *Jockey Club de Pernambuco*, um verdadeiro mundo de actividade, de desdobramento, de energia e de intelligencia, a fim de que em logar de uma obra, capaz de satisfazer technicamente ás exigencias, mesmas, do hippismo, e ás aspirações do nosso povo, não tenhamos um edificio de fachada, prejudicado em tudo pelas soluções de emergencia.

Já agora, ao que parece, não ha por onde descrer dos propositos em que se acham os poderes governamentaes, que por sua vez, tudo esperam da collaboração de quantos são capazes de um gesto de dedicação e de intelligencia pelo progresso de Pernambuco.

Não ha duvida: o primeiro grande passo que se deve dar, é apressar a reforma do quadro social do *Jockey Club de Pernambuco*, ampliando-o e modificando-o como for possivel, para adaptal-o ás grandes necessidades do momento e ás do futuro, creando novas reservas economicas e novos elementos de combate.

Dispondo de um patrimonio material valiosissimo, a nossa antiga associação de corridas, offerece uma base real aos estudos autorizados pelo governo, no que elles possam cogitar, em primeiro logar, do ponto de partida puramente economico e da situação urbana em que deverá ser construido definitivamente o edificio turfista de Pernambuco.

E' um assumpto, como se vê, sobre o qual só os technicos, os estudiosos e os intendidos, poderão se occupar, escapando, por assim dizer, á apreciação dos commentadores apressados.

So depois da reforma dos estatutos já annunciada pelos jornaes é que o plano dos trabalhos deverão ser traçados de maneira definitiva.

Estamos, entretanto, que aos senhores directores do *Jockey Club de Pernambuco*, compete, desde logo, ir cogitando de uma commissão de technicos em materia de turf, para a imprescindivel orientação dos estudos, pois, ao que si sabe, não dispõe a Prefeitura, nem a Secretaria da Agricultura, de nenhum especialista no assumpto.

Para não ir longe, basta lembrar que cousa seria é uma pista de corridas, dentro dos principios da technica moderna, para concluir pela necessidade da presença de um entendido, nos estudos em questão.

Mas o que deve ficar bem claro, por emquanto, é que a intervenção do governo, em beneficio do turf pernambucano, não vae se operar unicamente no sentido de melhorar o velho Prado da Magdalena, conforme se deprehende de commentarios feitos em varias rodas do nosso mundo turfista.

Nem o assumpto seria resolvido por esse modo!

Cumpre, pois, aguardar com serenidade e elevação, o resultado dos estudos, para conhecermos o plano de acção efficiente pela construcção do "Hippodromo de Pernambuco".

VAO TREINAR HOJE OS SELECCIONADOS DE WATER-POLO

TREINO

Cumprindo com o seu programma de treinos, para o devido preparo do scratch pernambucano de water-polo, que seguirá para o Rio Grande do Sul, o departamento nautico da F. P. D. fará realizar hoje, á tarde, ás 3 1|2 horas, no cáes de Santa Rita, mais um treino entre os seleccionados AZUL e BRANCO.

O director de natação e water-polo acaba de designar o sargento Antonio Baptista da Escola de Aprendizes Marinheiros, para auxiliar-technico dos treinos.

Estão convocados para hoje os amadores: José Moraes, Arthur Assumpção, Miguel Dalia Dick Purcell, José Lourenço, M. Vasconcellos, Arsenio M. Vasconcellos, Ernani Granville, Milton Maranhão, Octavio Rosa Borges, Manoel Lourenço da Silva, Milton Medeiros, Luiz Gabino Pinho, Oscar Borel, Raul Morato, Mariano C. Cunha, Pedro Campos, João Vieira da Cunha.

PARA LEGALIZAR SUA INSCRIPÇAO

SÃO CONVIDADOS VARIOS AMADORES

Estão sendo convidados a comparecer á séde da F. P. D. afim de legalizar a sua situação como inscriptos pelos desportos abaixo, os amadores seguintes:

AMERICA F. CLUB — (Basket- ball) — Virgilio Marques Cabral de Mello, Aluizio Gyrão, José Marques Brandão Filho, Armando Guimarães e Djalma Arthur Leimig.

BRIGADA MILITAR — (Basket-Ball) — Claudio Felix de Moura.

BRIGADA MILITAR — Volley-Ball) — Aniceto Correia de Queiroz, Americo Lins e Silva, Agenor Cavalcanti de Carvalho, José Ezequiel da Silva, Mauricio Rodrigues Chaves, Paulo Monteiro e Lourival de Góes Bezerra.

REABRE-SE HOJE A' TARDE O PRADO DA MAGDALENA

Vae se realisar uma corrida em beneficio dos jockys — São muitos os favoritos

Reabrem-se hoje os portões do prado da Magdalena, para que se realise uma corrida em beneficio de seus empregados. Depois de dois mezes de fechado, o prado será aberto e novamente terá suas corridas suspensas para que sejam realisadas os melhoramentos que o governo do Estado vae mandar fazer.

Esse facto tem uma feição toda especial para nós, que tomamos a cargo a campanha, em boa hora iniciada por um nosso collaborador, em beneficio do turf pernambucano. A nossa victoria foi completa.

Essa corrida, pois vae ser bem a despedida de uma phase que passou, para que uma nova appareça marcando um periodo de brilhantismo inexcedivel.

O PROGRAMMA

Depois do interregno havido, parece, que qualquer programma, poderia satisfazer plenamente aos amadores do turf. A ausencia de dois mezes das corridas acarretou para os animaes uma situação ou forma bem diversa das anteriores. Por isto, a nossa affirmativa de que qualquer programma com os cavallos de classe conhecida agradaria. Não obstante, houve um grande cuidado, no sentido de que formassem pareos equilibrados.

E assim ficou organizado:

1º PAREO — 900 METROS (13.30 horas)
PREMIO TIA CHICA
Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1 — TIA CHICA	52
2 — GOES MONTEIRO	52
3 — PACATUBA	50
4 — OLINDA	52

2º PAREO — 1.200 METROS (14.05 horas)
PREMIO ANCHOVA
Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1 — LA PALOMA	52
2 — TARZAN	50
3 — ANCHOVA	50
4 — FULMINADORA	46

3º PAREO — 1.400 METROS (14.40 horas)
PREMIO ROSALINDA
Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1 — SONIA	52
2 — TUBARAO	50
3 — RABECA	52
4 — ROSALINDA	46

4º PAREO — 1.600 METROS (15.15 horas)
PREMIO BOLIVIANO
Premios: 500$000 e 50$000

	Kilos
1 — BOLIVIANO	52
2 — TIGIPIO'	52
3 — NHYRON	52
4 — LIMOEIRO	46

5º PAREO — 1.400 METROS (15.30 horas)
PREMIO TARZAN
Premio: 400$000

	Kilos
1 — JACITARA	52
2 — ACEGUA'	52
3 — TARZAN	47

OS FAVORITOS

Os favoritos da tarde são bem conhecidos: *Tia Chica, Olinda, La Paloma, Rabeca, Boliviano, Tigipió, Tarzan, Aceguá* e outros. Mas, para as corridas de hoje, a classificação de favorito não victoriará, por que os cavallos ha cerca de dois mezes não fazem exhibição e as surprezas estão ahi engatilhadas.

Accresce ainda que vão estreiar alguns animaes, taes como sejam *Nhyron, Fluminadora* e *Tubarão*.

Por isto mesmo a tarde hippica de hoje promette grande animação. Oxalá que assim aconteça.

REMODELAÇAO DO PRADO

Estiveram hontem pela manhã no campo da Magdalena os srs. Lima Cavalcanti, governador do Estado, Paulo Carneiro, secretario da Agricultura, Pereira Borges, prefeito da capital, engenheiro Burle Marx e Frederico Von Shosten e Antonio Loyo de Amorim, directores do Jockey Club.

Essas autoridades visitaram as installações, tendo sido resolvido iniciar amanhã os serviços de remodelação do prado.

REFORMANDO REGRAS DE FOOT-BALL

Commentarios em torno das decisões da "International Board"

O conclave da "Internacional Board", discutiu, na sua ultima reunião, u'a proposta da autoridade maxima dos sports na Inglaterra que se resume no seguinte enunciado:

— "Accrescentar-se á decisão tomada em 1934 por iniciativa da "Fifa", a determinação de ser escolhido o tiro livre simples, para punir o club, que venha a ter um jogador suspenso do jogo pelo arbitro, por motivo de conducta incorrecta, completando por esse modo a disposição da Regra XIII do Regulamento Internacional de Foot-ball.

A proposta foi approvada.

REDUNDANCIA NA APPLICAÇAO DO DISPOSITIVO

Salvo engano, houve uma redundancia na applicação dessa disposição penal. A regra XIII, alvo melhor juizo, já previa a imposição dessa penalidade, declarando:

"O juiz deverá conceder um tiro livre toda vez que considerar a actuação de um jogador perigosa ou possivel de tornar-se tal, caso o acto punivel não assuma tal gravidade que justifique a applicação de maior pena".

E antes dessa disposição, dita regra falla prevendo-o da expulsão do jogador. Se assim é, para que esse accrescimo? Não haverá nisso uma redundancia? E' obvio que sim.

Se tal cousa não se verificasse, parece, que o accrescimo deveria ser evitado ou dispensado, porquo a Regra XVII falando dos tiros livres, diz:

"Em virtude de qualquer infracção das Regras VI, VIII ou X, ou *expulsão de um jogador por applicação da regra XIII, no logar em que a infracção fôr commettida será concedido um tiro livre* ao quadro apposto."

Eis ahi definido o caso, tão claro como na verdade elle o é. Entretanto, alguns de nossos juizes não cumprem essa disposição official, e em vez do tiro simples tiram muitas vezes bólo.

E não se protesta. Dest'arte as regras são esquecidas, formando-se uma praxe ou pratica que não póde ter a acolhida que se pretende.

E' preciso saber como se deve punir.

ATHENIENSE F. CLUB x ITALIA F. CLUB

Realiza-se hoje no campo do Santa Cruz, o esperado encontro dos dois clubs acima, de ha muito esperado.

VASCO F. CLUB x TEAM NEGRO S. CLUB

No campo do Team Negro, haverá hoje um encontro entre os 10s. e 20s. quadros dos clubs acima.

Este jogo tem despertado grande interesse.

A. A. AFOGADENSE

O director do sports da Associação Athletica Afogadense pede o comparecimento de todos os componentes dos 10s. e 20s. quadros escalados, para um rigoroso treino hoje, ás 14 1|2 horas.

TORRE S. CLUB

(JUVENIL)

O director do juvenil pede o comparecimento de todos os amadores escalados para estarem hoje, na séde social, ás 6 1|2 horas, afim de incorporados seguirem para o campo, com o fim de disputar o 4º. jogo de campeonato com o team local.

ODEON F. CLUB x GUANABARA F. CLUB

Prellarão hoje as turmas dos dois clubs acima.

O director do Odeon pede o comparecimento á 1 hora da tarde, de todos os elementos dos 10s. e 20s. teams e respectivas reservas, afim de incorporados seguirem para o campo do Guanabara, sendo este o 1º. team:

Durval, Arlindo
Roberto, Zé Grande, Toddy
Heitor
Louro, Amaro, Cassamba, Juca, Bahiano

SPORT C. FLAMENGO

Haverá hoje treino com o Tramways pela 6 horas, os 2os. quadros e ás 7 horas, os 1os. devido ao jogo inter-collegial ás 8 horas.

Qualquer amador escalado poderá pernoitar na séde.

CONVIDADO A COMPARECER A SECRETARIA DA F. P. D.

A secretaria da C. P. D. está convidando o representante do Iris Sport Club a comparecer á séde social da Federação, para resolver assumpto urgente sitiente ao seu club.

Chegará hoje a embaixada do Santa Cruz Foot-Ball Club

Regressa hoje a esta cidade a embaixada do Santa Cruz Foot-Ball Club que foi ao Pará inaugurar o campo de sports do Tuna Commercial de Belem. Ha cerca de quasi um mez que a turma tricolor afastou-se da cidade em busca de outras plagas.

Sobre as manifestações que deverão ser prestadas ao tricolor, já nos manifestamos varias vezes. Nada temos a accrescentar. Apenas, desejamos que ellas seja brilhantes e digam bem perto, expressivamente, da solidariedade dos seus admiradores.

TRAMWAYS S. CLUB

VOLLEY-BALL)

O director pede o comparecimento dos jogadores dos 1os. e 2os. teams, para um rigoroso treino, amanhã, ás 7 horas.

CAMPEONATO INTER-COLLEGIAL

Realiza-se hoje a prova de campeonato entre as equipes do Gymnasio Pernambucano e Lyceu Pernambucano.

A partida será dirigida pelo sr. Leon Markman e terá logar no campo do Tramways.

— No campo do Sport jogarão as turmas do Atheneu Pernambucano e Gymnasio do Recife.

O juiz escalado será o sr. Manoel Pinto.

GYMNASIO PERNAMBUCANO — Devendo realizar-se hoje o jogo de campeonato com o Lyceu Pernambucano, o director dos sports encarece a presença no campo do Tramways, ás 7 1|2 horas, devidamente uniformisados, dos seguintes jogadores:

Newton; Wilson; Adonis; Euclydes; Fernando; Gondim; Amaury; Arthur; Villela; Lula; Gerson; Liberato; Danivo; Bianor; Aluizio; Fernando Costa.

PELA A. E. C. P.

Recebemos uma carta que deixamos de publicar por falta de assignatura, fazendo reclamações da secção do foot-ball da A. E. C. P.

Fica em nosso poder, á disposição dessa aggremiação.

Regularize as suas funcções gastro-intestinaes, tomando todas as noites as suas

PILULAS DE REUTER

Não exigem dieta!

Homens de Larga Visão



A questão da lubrificação perfeita deve merecer a especial consideração daquelles que trabalham com machinas agricolas e industriaes, porquanto do emprego de lubrificantes adequados dependerá o trabalho economico e satisfatorio.

Machinas lubrificadas com TEXACO tornam-se mais economicas, durarão mais tempo e lhe trarão mais lucros.

Fabricados por THE TEXAS COMPANY, E.U.A.

Distribuidos por THE TEXAS CO. (South America) LTD.

Para transporte economico - Gasolina Texaco e Texaco Motor Oil

Um Padrão de Qualidade

GASOLINA Gas Secco, TEXACO MOTOR OIL Mais durave!

BASKET-BALL

PARTE FUNDAMENTAL

Arno FRANK

Instructor do F. F. C. e C. Technico da I. C. de Basket-ball

Em nenhum outro jogo se faz tão necessario, imprescindivel mesmo, como no *basket-ball*, a "Parte Fundamental" ou, melhor dizendo, o ABC deste bello e salutar ramo de sport; e, para que se possam colher os melhores resultados, é preciso que os que o dirigem, tracem os seus programmas de treinamento individual, observando os menores detalhes, bem como os que desejem de facto aperfeiçoar-se em sua aprendizagem, se entreguem aos ensinamentos ministrados com força de vontade, assiduidade e paciencia.

Chamamos "Fundamental" a esta parte de *basket-ball* — que consiste no preparo iniciado com a maneira "como se deve segurar a bola" e continuado até o "giro" — porque representa, na sua essencia, o preparo individual. E', portanto, grande e vasta a materia a ser dada no preparo de um jogador de *basket-ball*; e assim sendo, requer da parte do instructor um meticuloso cuidado na sequencia destes ensinamentos, procurando, para obter os melhores resultados, o maior numero possivel de treinos, bem como, necessita que os jogadores adotem estes habitos adquiridos no treinamento individual, a que acabamos de fazer referencia, para depois poderem pôl-os em pratica com maior desembaraço, quer nos treinamentos em conjuncto, quer no desempenho de qualquer sistema de jogo.

Todos nós sabemos que a primeira preoccupação de todo aquelle que se dedica a qualquer ramo de sport de conjuncto, é justamente entrar logo nos quadros; assim, tambem no *basket-ball*, a anxiedade do candidato é atirar logo á cesta, etc.; emfim, deseja, de inicio, exatamente tudo que se possa taxar de mais improductivo para a pratica methodica, para a acquisição de bons habitos e perfeitos conhecimentos, condições imprescindiveis a um perfeito jogador de *basket-ball*.

Ao — invés — de se preoccupar com o que só mais tarde poderá fazer, deverá tomar um habito o seu treinamento individual, para que chegue á perfeita execução do ABC do *basket-ball*, como por exemplo: "segurar a bola", "manejar a bola", etc., o que só se adquire com o treino individual diario. Exemplificando, para maior clareza, posso citar um meio de conseguir o candidato, de uma maneira intelligente e pratica, um treinamento que o levará a um resultado bem apreciavel. E' o seguinte caso: "como receber a bola"; poderá o jogador se valer de qualquer parede, para diariamente executar este treinamento, observando naturalmente, não só a maneira de jogar, como de receber a bola, respeitando todos os minimos detalhes. E adotando o mesmo systema para a execução perfeita de toda esta PARTE FUNDAMENTAL, elle irá conseguindo habitos que o levarão, sem que quasi o sinta, á perfeita execução da verdadeira base do sporte da cesta, para que possa então, sem prejuizo, chegar ao motivo pelo qual se viu atraido ao *basket-ball*: ENCESTAR.

O preparo individual assim ministrado, não só proporciona este habito aos jogadores, como vem facilitar a segunda parte, isto é, o preparo de conjuncto, pois que já estão os seus integrantes de posse de conhecimentos que lhes darão todos os elementos e requisitos para maior vantagem dentro da quadra.

E' este, incontestavelmente, o maior segredo do *basket-ball*, haja vista a diminuta, quasi imperceptivel percentagem de jogadores com perfeito conhecimento da arte de jogar o *basket-ball*, em contraste com o numero dos que actualmente praticam este ramo de sport no Districto Federal.

Devem, pois, ter como condição essencial para o perfeito *desideratum* de uma *equipe de basket-ball*, os dirigentes, instrutores e jogadores, se convençam da imperiosa necessidade de dedicar, dentro das suas possibilidades o maior tempo possivel para a PARTE FUNDAMENTAL, pois que é dos resultados obtidos com estes treinamentos, que rapidamente se fazem jogadores de grandes possibilidades technicas; com esses resultados, a missão da formação de qualquer conjuncto virá facilitada de tal forma, que poderemos esperar as melhores actuações das *equipes* nacionaes num futuro bem proximo.

BANGU x BRASIL

Jogarão hoje os dois clubs acima em match amistoso.

O director do Bangu' escalou os seguintes jogadores: Luiz; Fernando; Gouveia; Tobias; Saulo; Paulo; Celino; Zezé; Cardoso; Edson; Rufino; Octacilio; Doutor; Neco e Mauzy.

LIXA FOOT-BALL CLUB x CENTRO SPORTIVO DE AGUA FRIA

Terá logar hoje no campo do Centro Sportivo de Agua Fria, um encontro entre os quadros do club local e do Lixa Foot-Ball Club.

O jogo promette grande animação. O director technico dos dois clubs pede o comparecimento de todos os amadores ás 14 horas no campo em que se vae realizar o embate.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Em proseguimento do campeonato interno de tennis, o director do Departamento avisa que foram escaladas para hoje, as seguintes provas eliminatorias:

Roberto Salazar x Clovis Novaes
Bento Magalhães x H. Ledebour.
Carlos Gilberto x Fernando Cruz.
Manoel Lopes x Ubaldo Mattos.
Sylvio Caldas x Roberto Azevedo.

As provas terão inicio ás nove horas e os juizes serão escolhidos em campo.

Serão desclassificados os concorrentes que não comparecerem e concedidas victorias por W. O.

VAE REUNIR-SE A ASSEMBLÉA DO AMERICA

SERÃO TRATADOS CASOS IMPORTANTES NA SESSÃO

Deverá reunir-se hoje em segunda convocação, a assembléa do America Foot Ball Club. Varios são os assumptos a tratar.

Ao que nos consta, o mais importante é o que se refere ao caso do jogador Alemão que foi ao Pará sem licença do seu club, e mais que isto, negando o seu embarque e incognitamente batendo a linda plumagem...

Sabedores desse facto, procuramos colher algumas informações e conseguimos apurar pormenorisadamente de como se teria processado a retirada de Allemão. Infelizmente não desejamos esclarecer taes pormenores, mesmo porque, as providencias serão tomadas pelo America, cuja bravura moral sempre realçamos, e não é conveniente perturbal-a, creando caso.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Jogarão hoje em disputa de prova de campeonato de sua classe, os juvenis do Torre e do Nautico.

A partida promette grande interesse, dada a situação dos dois quadros disputantes.

S. PAULO x V. 8 SPORT CLUB

REALIZA-SE HOJE UM ENCONTRO ENTRE OS 2 QUADROS

Na tarde de hoje, prellarão no campo do S. Paulo, em Agua Fria, os principaes teams do São Paulo e do V. S Sport Club.

Ha uma grande ansiedade pelo resultado dessa pugna.

A directoria do São Paulo está promovendo uma recepção do V. S, dando, desse modo, realce á festa sportiva.

REPRESENTARA O BRASIL EM 2 CONGRESSOS

EM VIAGEM PARA A EUROPA O PROFESSOR CANDIDO DE MENEZES

RIO, 26 (Meridional) — Seguiu para Berlim pelo Raul Soares o professor Candido de Menezes, afim de representar o Brasil no 11º Congresso Internacional de Direito Penal Penitenciario, seguindo depois para Copenhague afim de participar da 6ª Conferencia Internacional para unificação do Direito Penal.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

- RUA JOAO PESSOA N.º 250, 1.º andar -

ENSINO EFICIENTE DE:

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

— NOTA IMPORTANTE —

Não damos férias nem incluimos os Domingos, Feriados e dias santificados na contagem das mensalidades. O ALUNO PAGA O QUE REALMENTE APROVEITA, APROVEITANDO O QUE REALMENTE PAGA.

Cada aluno merece especial atenção, tal como se estivesse em uma aula particular.

Continuamos a receber pedidos de empregados do honrado comércio desta praça e assim colocamos, com relativa facilidade, os nossos melhores alunos, cuja eficiencia vem sendo atestada pelos proprios chefes das firmas onde trabalham.

Matricule-se hoje mesmo! Estude HOJE. Vencerá AMANHA!

CRITERIO EFICIENCIA CORTEZIA



A CUTIS REPRESENTA UM THESOURO

Na escolha de um producto para a CUTIS é de suprema importancia - verificar a idoneidade profissional do fabricante ou ouvir a opinião de um clerico especialista (Cons. util.)

Leite de Colonia

IMPA. ALVEJA E AMACIA A PELLE

INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO

VIDA RELIGIOSA

O COMMERCIO DO RECIFE HOMENAGEARA HOJE AO ARCEBISPO D. MIGUEL VALVERDE

Realizar-se-á hoje, na igreja do Livramento, u'a manifestação dos commerciantes e commerciarios recifenses ao sr. arcebispo dom Miguel de Lima Valverde, em agradecimento pela benção impetrada de sua Santidade o papa Pio XI, para os homens que tomaram parte na communhão paschoal, a 29 de junho findo, na matriz de Santo Antonio.

A solennidade constará da offerta ao antistite olindense de um quadro emoldurado com a photographia ampliada dos componentes da festividade do dia de São Pedro. Effectuar-se-á ás 11.30, sendo s. excia. revma. acompanhado pelos directores da Obra da Santificação dos Dias de Guarda pe. Manoel Gonçalves, Benedicto Nunes da Silva, Camucé Granja e Eduardo Dubeux.

O commerciario sr. Marcilio Dias Beltrão fará uma saudação a d. Miguel Valverde, em nome da classe a que pertence, seguindo-se com a palavra o sr. Benedicto Nunes da Silva, presidente da Obra da Santificação dos Domingos.

Ao meio dia entrará a "missa do commercio" á qual assistirá o homenageado, acompanhado de sua comitiva.

O DIA DA IGREJA

28 DE JULHO — Domingo — O dia de hoje é consagrado a S. Nazario.

LAUS PERENNE — O S. S. Sacramento acha-se exposto, hoje, á adoração dos fiéis, na basilica do Carmo.

MISSAS — Serão celebradas missas, hoje nas principaes igrejas, das 5 ás 12.

HORARIO DAS MISSAS

5 horas — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ — HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igreja das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, Sao Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.
Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

A Confraria de N. S. da Luz, erecta na basilica do Carmo, desta cidade, pela primeira vez, demandará á cidade de Olinda, afim de acompanhar ali um prestito religioso.

Attendendo a um convite firmado por frei José Maria Casanova, provincial da Ordem do Carmo neste Estado, a Confraria, incorporada, acompanhará a procissão de N. S. do Carmo da visinha cidade.

Para esse fim, todos os irmãos deverão se achar no Consistorio da Confraria, na basilica do Carmo desta cidade, ás 14 horas em ponto.

Irá á frente da Confraria, todo o seu conselho administrativo, com o juiz tenente Christovão Breckenfeld, devendo dirigil-a o respectivo secretario, dr. Theophilo Braga.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA FEMININA

Com a presença do exmo. revmo. sr. arcebispo metropolitano, realiza-se hoje na séde do Circulo Catholico, a reunião mensal das Associações Catholicas Femininas.

O presidente pede encarecidamente ás associações que se façam representar á reunião.

UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS DE S. JOSE'

Realiza-se hoje, conforme fôra previamente annunciado, na séde social dessa União, uma reunião a qual terá logar ás 10 horas da manhã, afim de serem discutidos importantes assumptos para a vida social da mesma. O presidente pede o comparecimento de todos os socios, á hora acima indicada, na referida séde.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Attendendo ao convite do revmo. padre provincial do Carmo, a Confraria de São José da Agonia reunir-se-á hoje, ás 14 horas, em seu consistorio, para, com o maior numero possivel de irmãos revestidos dos seus habitos — recentemente reformados — e insignias, acompanhar a solenne procissão de Nossa Senhora do Carmo, na cidade de Olinda.

O irmão provedor espera o comparecimento de todos os missarios e irmãos em geral, á hora certa, afim de alcançar o bond especial que os conduzirá áquella visinha "urbe".

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Os padres capuchinhos da Penha, como nos annos anteriores, estão se esforçando para dar o costumado brilho á festa de sua excelsa padroeira.

Constará esta de uma parte preparatoria — o novenario — e da grande solennidade a realizar-se no dia 1.º de setembro.

Durante o novenario pregará todas as noites o revmo. capuchinho frei Damião de Bozzano. O programma da festa será annunciado dias antes.

A orchestra está a cargo do capuchinho frei Antonio de Varrines, auxiliado pelos alumnos Salesianos amadores de musica sacra.

A todos os dévotos da Senhora da Penha solicita-se o costumado obulo.

FESTA DE SÃO BENEDICTO

A confraria de São Benedicto da igreja de N. Senhora do Rosario de Santo Antonio realiza hoje a festa de seu padroeiro, a qual constará dos seguintes actos: ás 7 horas missa rezada; ás 10 horas missa cantada; ás 19 horas sermão, pelo padre dr. Alfredo Guido del Piazo após o Te-Deum presidido pelo padre Antonio Lagrêca, terminando com a benção do S.S. Sacramento. A igreja apresentará ornamentação.

Tocará uma banda de musica cedida pelo governador do Estado.

A marinha de guerra das grandes potencias

(Conclusão da 3.ª pagina)

tapultas e... 26 hydro-aviões; o contra-torpedeiro "Guépard", de 2.400 toneladas, velocidade de 35,7 nós, cinco canhões de 138 mm., 4 de 37 mm. e 6 tubos lança-torpedos.

NOS DOMINIOS DE MUSSOLINI, PRINCIPE DE CASTELLAMARE

Na gloriosa Italia, Mãe das Artes, temos, sob a batuta de Mussolini, uma crescente marinha de guerra que assim pode ser disposta: 4 navios de combate, com um total de 86.800 toneladas; 11 cruzadores de 1ª classe, com 103.600; 19 de 2ª classe, com 81.700; 66 contra-torpedeiros e torpedeiros, com 90.300. Quanto a submarinos, a situação é, como se vê adeante: 21 de typo antigo, com um total de 8.200 toneladas, e 34 modernos, com 44.600. Em numero, a frota submarina italiana está em segundo logar. Aliás o governo de Roma prefere submarinos proprios para descer a grandes profundidades, com a maior segurança para os tripulantes. Chegou-se a affirmar que alguns submarinos da Peninsula conseguem cobrir 250 milhas *debaixo dagua*, sem novo abastecimento de combustivel. E' uma notavel "performance" mais do dobro do que tem sido alcançado pelos submarinos de outras nações. Quanto á recente decisão de Mussolini de construir mais dez submarinos, como resposta ao accordo anglo-allemão, ella não altera por emquanto o quadro actual, pois não se improvisam unidades navaes da noite para o dia.

O que se disse, sobre os couraçados francezes, applica-se, com pouca differença, aos italianos.

Notemos, entre as bello-naves da Peninsula, o couraçado "Andréa Doria", de 21.500 toneladas, velocidade de 22 nós, 13 canhões de 305 mm., 16 de 152 mm., 1 avião e uma catapulta; o cruzador "Fiume" de 10.000 toneladas, velocidade de 32 nós, canhões de 203 mm., 2 aviões e uma catapulta; o cruzador "Alberto di Giussano", um dos "condottieri", com 5.000 toneladas, velocidade de 41 nós, 8 canhões de 152 mm., 6 de 100 mm., 4 tubos lança-torpedos e 2 aviões.

A Italia desenvolve agora todos os seus esforços no sentido de construir cruzadores modernissimos. Parece que nesse empenho ella sacrificou muita coisa para conquistar velocidades impressionantes, nunca vistas, mesmo, pois algumas dellas chegam a 39 e 40 nós horarios.

U. R. S. S. DOS SOVIETS E A ALLEMANHA

Da U. R. S. S., cuja marinha continúa a ser um mysterio e cujos submarinos reservam grandes surpresas; da Allemanha, cujos "cruzadores de bolso" (o "Deutschland", o "Scheer", o "Karlsruhe") despertaram, no principio, um enthusiasmo que já se vae acalmando e que não devem constituir senão experiencias audaciosas, de exito precario, ou ainda por demonstrar, segundo H. C. Bywater, falaremos em outra occasião. Falaremos, então, sobre a nova situação creada pela denuncia do Tratado de Londres pelo Japão (que não se conforma com a sua inferioridade nos celebres coefficientes de 5:5:3) de par com o recente accordo naval anglo-germanico, que tanta celeuma levantou entre os ex-alliados, tudo isso creando seria ameaça de nova "corrida armamentista", de graves consequencias...



FACTOS DIVERSOS

O COZINHEIRO FERIU-SE

O cozinheiro Joaquim Dario da Silva, de 42 annos, pardo, morador á rua das Trincheiras 67, 2. ºandar, soffreu uma forte contusão no thorax quando cozinhava no predio 125 da rua Larga do Rozario.

Joaquim foi ao Prompto Soccorro, onde prestaram-lhe os curativos necessarios.

AINDA SOBRE O FURTO DO "PONTIAC"

A respeito da apprehensão de um automovel Pontiac, comprado nesta capital e embarcado em Natal para o sul, ainda não pago, o sr. Francisco Neves veiu á nossa redacção esclarecer que o sr. Edmundo Mendes não teve nenhuma participação no facto.

Effectivamente, apenas a policia necessitára de declarações do sr. Edmundo Mendes amigo de um dos envolvidos no caso, para melhor orientar suas diligencias. Tanto que o sr. Edmundo foi immediatamente posto em liberdade, porque nada fôra apurado contra si.

FERIDO CASUALMENTE

A's 17,20 de hontem a Assistencia soccorreu, na praia de Santa Rita Velha, o funccionario publico Severino Campos, branco, de 35 annos, residente á rua da Concordia 509, com um ferimento na articulação direita.

Esse ferimento fôra casual.

ACCIDENTE DE TRABALHO

A's 11,30 de hontem o operario Tertuliano Augusto da Costa, pardo, com 24 annos, casado, residente á rua São João 260, no Giquiá, foi accidentado quando trabalhava na avenida Caxangá, soffrendo um ferimento no joelho.

A Assistencia o soccorreu e medicou.

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

O almoxarife da Inspectoria de Vehiculos José Tavares de Mello foi, hontem á noite, surprehendido por uma forte dôr, sendo soccorrido pela Assistencia.

Após receber os necessarios curativos ficou em repouso na enfermaria do P. S.


AMANHÃ UM FILM VINDO DIRECTAMENTE DE NOVA YORK PARA O ANNIVERSARIO DO PARQUE
CASINO DE PARIS
EXCITANTE! ESPECTACULAR! | AL JOLSON E RUBY KEELER | LUXUOSO! DESLUMBRANTE!

"MARINHEIRO" NO XADREZ

Está recolhido ao xadrez do 1.º districto, á disposição do investigador Barboza, o individuo conhecido por "Marinheiro".

VICTIMA DE UM CHOQUE ELECTRICO

A menina Margarida Araujo, de 3 annos de idade, hontem ás 7,40 foi victima dum choque electrico. Em consequencia soffreu queimaduras de 1.º e 2.º graos.

O facto verificou-se na residencia dos paes de Margarida, á rua Amaro Bezerra 381.

Margarida foi soccorrida pela Assistencia e recebeu curativos no Hospital do P. S.

O seu estado é grave.

ATROPELAMENTO

Na avenida Manoel Borba, ás 10,40 de hontem, um auto atropelou o sr. Coelho de Almeida, branco, com 31 annos, residente á rua Carlos Gomes 320, na Magdalena, que recebeu um ferimento no cotovelo esquerdo, em virtude do qual foi soccorrido pela Assistencia.

O AUTO INCENDIOU-SE

O auto de chapa 2256 estacionava hontem á noite no pitão do Bar Amorim, na rua Estreita do Rozario.

O vehiculo estava com uma avaria no motor. Por isso o "chauffeur" foi fazer um reparo afim de descobrir qual seria a peça estragada. Levantou a cobertura do motor, accendeu uma vela e pôz-se a trabalhar.

As chammas que saiam da vela, porem, se incendiaram com o alcool do carborador.

Mas o "chauffeur", ajudado por algumas pessôas, poude logo extinguir o incendio.

(Conclue na 12.ª pagina)

A representação do Instituto Archeologico na Exposição Farroupilha

Um officio do presidente da Commissão organizadora do Pavilhão de Pernambuco

Como noticiamos hontem, a Commissão Farroupilha deliberou solicitar do Instituto Archeologico, Historico e Geographico a sua collaboração para a organização, no Pavilhão de Pernambuco, de dois ambientes caracteristicos, servindo para isso de retratos, moveis e outros objectos que essa instituição guarda.

Ao mesmo tempo a Commissão resolveu convidar um membro do Instituto para represental-o junto á comitiva official, servindo, dessa forma, de guardião dos objectos que fossem cedidos.

E' o seguinte o officio em que são communicadas ao Instituto ambas as deliberações da Commissão:

"Illmo. Snr. presidente do Instituto Archeologico, Historico e Geographico Pernambucano.

A commissão encarregada da organização do Pavilhão de Pernambuco na Exposição Farroupilha resolveu apresentar dois ambientes caracteristicos, em condições de reproduzir a riqueza e o bom gosto das nossas principaes familias no periodo colonial e no primeiro Imperio.

Representará, sem duvida, esta iniciativa, uma nota de cultura e de distincção, altamente honrosa para o nosso Estado.

A collaboração do Instituto Archeologico é evidentemente indispensavel. Primeira sociedade que em Pernambuco se propoz a cultivar a tradicção e a estudar a historia, o Instituto occupa, portanto, uma posição insuperavel.

Entre os seus retratos, os seus moveis, os seus variados objectos ha verdadeiras preciosidades. Preciosidades que temos o dever de mostrar ao Brasil.

Para iniciar uma actividade systhematica em tal sentido, a Exposição no Centenario Farroupilha, que attrairá visitantes de differentes procedencias, é magnifica opportunidade.

Em nossa Patria ainda não ha o costume de transportar de um Estado para outro objectos de grande valor artistico. Pernambuco, ainda uma vez, terá a honra de dar o exemplo.

Exposições retrospectivas, exigindo o deslocamento para paizes extrangeiros de obras preciosas e muitas vezes seculares, são frequentes na Europa.

A Italia, muito recentemente, organizou em Paris uma Exposição dos seus artistas mais celebres. Um verdadeiro deslumbramento de pinturas primitivas, de quadros da Renascença, de esculpturas, de obras primas mundialmente afamadas pertencentes a museus, a igrejas, a associações de cultura, a collecções particulares de toda a peninsula.

A Commissão encarregada da representação de Pernambuco na Exposição Farroupilha, confiada no enthusiasmo demonstrado pelo Instituto Archeologico quando se trata de elevar o renome do nosso Estado, vem, assim, solicitar o emprestimo dos objectos que opportunamente serão escolhidos para figurar nos dois projectados ambientes caracteristicos.

O governo de Pernambuco, comprehendendo o alcance desta iniciativa, já autorizou o Museu a ceder moveis e outros preciosos objectos.

Assim sendo, caso esse Instituto concorde com a proposição que aqui se contem, pareceu á commissão conveniente fosse por vós designado um representante dessa veneravel instituição para, incorporado á comitiva official, comparecer á Exposição Commemortaiva do Centenario Farroupilha, cabendo a esse representante a funcção especial de guardião dos objectos artisticos que forem cedidos por esse Instituto.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar-vos os nossos protestos de alta consideração. (a) **Paulo Carneiro**, o Secretario da Agricultura, pela Commissão Organizadores."

O pagamento das taxas de laboratorio da Faculdade de Medicina

(Conclusão da 4.ª pagina)

lyse da situação pecuniaria dos alumnos. E' uma forte razão, tambem.

PROROGADA A DATA PARA RECEBIMENTO DAS TAXAS

Finalisando suas declarações ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, o prof. Barros Lima disse:

— "Por ultimo tenho a communicar que resolvemos prorogar a data para recebimento da taxa de laboratorios.

Os pagamentos poderão ser feitos até 20 de agosto."

Parece, assim, ficou solucionado o incidente que movimentava os estudantes de Medicina.

Inimigo da dor

(Continuação da 2.ª pagina)

mo vinos, soffreram grande reducção de encargos, segundo aquelle plano.

Affirma-se que nem os Estados, nem as Municipalidades dessa forma beneficiados reduziram as exigencias do fisco na proporção da reducção de encargos obtidos e, no que lhe consta, só o dr. Pedro Ernesto teve a justa visão do momento, aproveitando-se dessa reducção de encargos da divida externa, para applicar a quota prevista nos orçamentos para taes serviços, — na remodelação da Assistencia Social no Rio de Janeiro.

A situação hospitalar do Rio de Janeiro era de facto incompativel com os nossos deveres para com a humanidade. A nossa vetusta Santa Casa, apesar dos esforços da Irmandade, dispunha, talvez, do mesmo numero de leitos com que a dotou o conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos, nos tempos do Imperio.

Uma cidade como a nossa com perto de 2 milhões de habitantes centro de affluencia de enfermos, de todo o paiz, um dos grandes portos do mundo, dispunha apenas de 500 leitos para receber enfermos necessitados, isto é, o mesmo numero que possuia quando o Rio de Janeiro tinha, apenas, 300 mil almas.

Pedro Ernesto, espirito realizador

(Conclue na 12.ª pagina)

UM FILM-REVISTA QUE SUPERA TUDO QUANTO JA' FOI APRESENTADO PELA WARNER-FIRST
NO GENERO EM QUE SEMPRE VENCEU!

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

VENDE-SE UM REINO

Um rei ha hoje, no mundo que tem á venda um reino. Effectivamente, Carlos I, de Tabar, está nestas condições. Sua historia merece ser contada.

Ha uns 43 annos, Carlos Petterson, joven sueco, saiu pelos mares, em busca de aventuras. O navio que o conduzia naufragou perto da costa e Petterson conseguiu chegar a uma praia de Tabar, região selvagem, situada ao norte da Terra do Imperador Guilherme, nos mares do sul. Era uma pequena ilha habitada por uma tribu de cannibaes, cuja ferocidade o naufrago conseguiu amansar, pois que longamente viveu em plena paz com elles. Mais tarde, logrou Pitterson voltar á Suecia, mas ahi se aborreceu tanto que regressou sem demora para Tabar, onde foi acolhido com enthusiasmo. Casou-se então com a flor da tribu, Binda filha do chefe dos cannibaes, e teve della 6 filhos e 2 filhas.

Quando o sogro morreu Petterson tomou-lhe o logar e para todos os effeitos ficou sendo considerado rei, com o nome de Carlos I. Ainda reina. Tendo morrido sua mulher indigena contrahiu novas nupcias com uma ingleza, Jessie Simpson. Mas o clima arruinou-lhe a saude e elle precisa de voltar para a Europa. Por isso quer vender o throno, o sceptro e o reino de Tabar.

MACACOS PARA VORONOFF

E' aguardado em Cannes, de regresso de Java, o dr. Sergio Voronoff, o archifamoso cirurgião que foi áquella ilha da Malasia superintender, pessoalmente, a acquisição de uma partida de macacos.

Cada vez mais absorvido na sua especialidade de rejuvenescer homens com glandulas de simios, o dr. Voronoff fundou junto á fronteira franceza com a Italia, uma granja modelar chamada Chateau Grimaldi, onde cria quadrumanos e alberga cuidadosamente aquelles que são importados das florestas tropicaes e equatoriaes.

Quem dirige a fazenda modelo é o irmão e socio do notavel sabio, dr. Alexandre Voronoff, que teve occasião de affirmar recentemente, a um dos redactores da "United Press", que jámais haviam sido tão feitas, como agora, em negocios de operações e de macacos. Isto significa que nunca, como na phase actual, o consumo de simios, foi tão importante no já historico Chateau Grimaldi.

A ESMERALDA

Antigamente a côr verde significava amor, mocidade, primavera. E da primavera nor svnthese, foi emblema a esmeralda. A sua forma é prismatica, e tem por base a sylica. Como brilha a esmeralda. Como brilha a primavera. E é por isso tambem, porque o que brilha se suppõe que é penetrante, que dizem que a esmeralda tem uma virtude e uma sympathia: ella descobre os falsos amigos, denuncia-os, afugenta-os. Não pode haver talismã maior, na verdade.

Deus nos livre dos falsos amigos! Voltemos ao saber dos antigos. Era em maio que elles punham o symbolo no seu sentido efficiente: a esmeralda era consagrada a maio, mez das flores, mez de Maria.

DESENHO FRANCEZ DO SECULO XVIII

A "Gazette des Beaux Arts" inaugurará dentro em breve uma exposição em Paris dedicada exclusivamente ao desenho francez nas collecções do seculo XVIII.

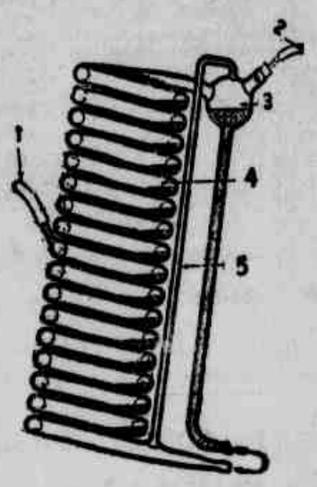
Nesse tempo as obras primas do desenho na França eram vendidas em toda a Europa.

Agora graças á iniciativa da "Gazette des Beaux Arts", os museus estrangeiros e francezes consentiram em emprestar os seus melhores exemplares afim de enriquecer a exposição de Paris.

JULHO
Segunda-feira
29
ANNIVERSARIO
DO PARQUE

O CORAÇÃO MECHANICO INVENTADO POR LINDBERGH

NOVA YORK (N. T.) — A criação dum coração mechanico e duma corrente de sangue artificial que vem permittir, pela primeira vez, á sciencia, o conservar vivos e funccionando indefinidamente fóra do corpo os orgãos vitaes do homem e dos animaes, no que poderia chamar-se uma "camara de vida eterna", e que annunciou ha pouco o Instituto Rockefeller de Investigações Medicas, é, sem duvida alguma, uma das noticias que nos ultimos tempos têm causado sensação maior no mundo scientifico. A invenção mencionada deve-se ao celeberrimo aviador



Nesta gravura apparecem os principios essenciaes em que se baseia o "coração mechanico" de Lindbergh. Os numeros 1 e 2 mostram, respectivamente, a entrada e a saida da mistura gasosa que purifica o liquido circulante, da mesma maneira como o ar purifica o sangue. O numero 3 é o deposito do liquido, o numero 4 a serpentina por onde este circula, e o numero 5 o mechanismo igualador da pressão do gaz.

Charles Augustus Lindbergh e ao não menos celebre doutor Alexis Carrel, premio Nobel.

Trata-se, em verdade, dum acontecimento assignalado nos annaes da sciencia medica, estando como está, destinado a abrir um novo e vastissimo campo de investigação scientifica e no qual talvez se chegue a rasgar o véo do mysterio da vida, e que, de principio, cria quatro possibilidades immensas, a saber: (1) a producção, fóra do corpo vivente, dos hormones ou productos das glandulas de secreção interna; (2) o isolamento das substancias essenciaes ao desenvolvimento, differenciação e actividades funccionaes dessas glanduias; (3) o descobrimento das leis de associação dos orgãos; e (4) a producção, tambem fóra do corpo vivente, de doenças organicas e arterines, e seu tratamento.

A tremenda transcendencia do invento salta á vista quando se considera que pela primeira vez na historia será possivel observar, isolados, num laboratorio, os orgãos viventes dum ser humano, e submetter esses orgãos a toda a especie de experimentos, conservando-os vivos ainda muito tempo depois de morto o individuo. Veiu pôr-se assim nas mãos da sciencia a opportunidade de estudar as affecções cardiacas, as perturbações nephriticas, a arteriosclerose, a diabetes, a tuberculose, o cancro e outras enfermidades mortaes, sob condições que antes não era possivel imaginar sequer.

De hoje em deante poderão ser obtidos á vontade os hormones, que desempenham papel tão relevante na medicana moderna, extrahindo-os de glandulas vivas de animaes mortos e, o que é mais importante ainda, essas proprias glandulas poderão seguir funccionando e produzindo hormones por tempo indefinido. Será possivel tambem collocar dois orgãos um ao lado do outro, nesse "camara de vida", e observar a influencia que um delles exerça sobre o outro.

Em resumo, o que se diria o mais irrealizavel dos sonhos jamais concebidos pela mente humana, o que a propria sciencia teria considerado apenas hontem como uma coisa impossivel, foi convertida em realidade. E ainda se poderia muito bem assegurar desde já que uma das consequencias logicas do portentoso invento seja que dessa "camara de vida", desse deposito de orgãos vitaes que virão a ser assim **peças sobressalentes**, se obtenha o que delles se necessitar para tomar o logar em seres viventes dos que se hajam inutilizados.

O boletim que o Instituto Rockefeller publicou sobre o assumpto, relata vinte e seis experiencias feitas com a mencionada "camara de vida" e que consistem na conservação, com toda a sua vitalidade, de thyroides, ovarios, glandulas suprarenaes, baços, corações e rins, extrahidos pela maior parte de aves e gatos. Alguns desses orgãos foram transferidos varias vezes dum apparelho para outro, tendo occorrido apenas duas infecções, em casos em que indubitavelmente os orgãos estavam já infectados antes de que foram extrahidos do corpo dos animaes respectivos.

O methodo que se segue consiste, essencialmente, em transferir tal ou qual orgão vital do corpo para a camara asseptica, onde é conservado com um liquido nutritivo que passa pelas arterias do orgão, ligadas estas com os tubos do apparelho. O mechanismo produz no orgão uma circulação aseptica e palpitante pelo tempo que se quizer, sem mais limitações que as que determinarem o estado em que se encontrem o orgão e o liquido circulante.

A corrente de sangue artificial consiste, por seu turno, em sóro sanguineo, ou em cehia solução impulsora de desenvolvimento composta de proteina, hemina, systeina, insulina, thyroxina, glutação, vitaminas A e C, sóro sanguineo, etc. O agente gazoso, ou seja o ar que se forneco ao sangue artificial, consiste em 40 por cento de oxygenio, 3 ou 4 de bioxydo de carbono e 56 ou 57 por cento de nitrogenio. O liquido circulante pode ser regulado e observado com exactidão em qualquer momento, e se o faz funccionar á hora, mais ou menos, de se ter morto o animal do qual foi extrahido o orgão.

Ha já varios annos que o coronel Lindbergh se vinha dedicando ao problema do coração mechanico, e, em realidade, em 1931 inventou um apparelho desse genero. O que acaba de inventar differe daquelle no que diz respeito á estructura, mas o principio em que se baseia é o mesmo.

A difficuldade do problema, que ficou agora vencido, consiste em fazer que o sangue artificial circulasse pelo orgão, sem que se tivesse que recorrer a bombas nem a nenhuma peça movivel, que pudesse produzir infecção. Essencialmente, o apparelho em questão consiste numa serpentina de crystal que gira e oscilla apoiada numa plataforma que por seu turno se encontra sempre em movimento, e ao qual se deve a circulação do sangue artificial. Esse liquido encontra-se continuamente oxygenado, tal como o sangue natural no corpo animal, penetrando para tal fim o gaz por uma abertura *ad hoc*, e substituindo-se assim a funcção dos pulmões. Isso é o que realmente vem a ser o apparelho, coração e pulmões ao mesmo tempo.

O 2.000.000º FORD MODELO V-8 ACABA DE SER MONTADO

A 13 de junho ultimo, a Ford Motor Company fez ascender a ..... 2.000.000 o numero de modelos V-8 fabricados até aquella data.

Esse carro, tambem representa a conclusão do millionesimo Ford, em menos de anno após o acabamento do primeiro milhão de modelos V-8, em 19 de julho de 1934, e indica que, muito brève, a prophecia de Henry Ford "que mais de um milhão de carros seriam montados em 1935", será uma realidade.

Em 23.000.000 é calculado o numero de carros, abrangendo todos os modelos, construidos até a data acima.

A cerimonia da montagem foi presenciada por Henry e Edsel Ford, este ultimo presidente da Ford Motor Company, e o carro, depois de terminado, partiu para S. Diego, distante 2.700 milhas, onde iria participar no pavilhão Ford, da California Pacific International Exposition.

* * *

SOLICITADAS

SALVE 28 DE JULHO

Completa hoje mais uma primavera a sra. d. **Arlinda Cordovil de Mello**, digna esposa do sr. Antonio Cosme de Mello.

Regosijam-se os compadres

Maria Soares dos Santos
João Luiz dos Santos.

ELEIÇÃO PARA DELEGADO-ELEITOR DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Ferindo-se, amanhã, a eleição para delegado-eleitor da Associação da Imprensa de Pernambuco, temos o prazer de indicar aos confrades o nome de Caio Pereira

Trata-se de um cidadão culto, de caracter illibado e, sobretudo, alheio á politica partidaria, o que convem, especialmente, a uma classe de credos tão heterogeneos.

Além de ser antigo profissional de imprensa, Caio Pereira é, tambem, como advogado, um profundo conhecedor do Direito e que, porisso, muito poderá fazer em prol das reivindicações dos homens de jornal.

Lançando o seu nome aos suffragios dos nossos confrades, estamos certos de encaminhar uma bôa solução ao pleito de amanhã.

LUIS DO NASCIMENTO
DIOCLECIO CESAR
JOAO ABRANTES PINHEIRO

AVISOS E EDITAES

Dr. Vieira Brazil

DESPEDIDA

Embarcando hoje com destino a Rio, S. Paulo e Buenos Aires em viagem de estudos, despede-se dos parentes, amigos, collegas e clientes.

Recife, 18|35.

BANCO DO POVO

DIVIDENDO N.º 29

São convidados os accionistas deste Banco a vir receber em nossa séde a Rua do Imperador n.º 447, o dividendo n.º 29 de 16% ao anno, correspondente ao 1.º semestre do corrente anno.

(Assi) **Affonso de Albuquerque.**
Director Secretario em exercicio.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO Nº. 44

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II nº. 290, o nosso 44º dividendo á razão de 12 % ao anno sobre o nosso capital integralisado de **Rs. 2.000:000$000** e referente ao semestre findo em 30 de junho p. passado.

Recife, 18 de julho de 1935.

Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario

"ARLANZA"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 3 — das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 27 de Julho de 1935.

M. Naughton Rumbo
Agente

AOS NOSSOS CLIENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Avisamos aos nossos clientes e ao publico em geral, que a conhecida "ALFAIATARIA MELAZZI", sita á rua do Hospicio n. 65, de nossa propriedade, não tem filiaes nem no Recife, nem em qualquer outra cidade do Brasil.

Este aviso faz-se necessario uma vez que, cavalheiros pouco escrupulosos, conscientes do elevado conceito que a nossa casa desfructa na ELITE Pernambucana, estão se servindo de titulos que geram confusão com o de "ALFAIATARIA MELAZZI", de nossa exclusiva propriedade que é devidamente registrada para todo o Brasil, afim de á sombra do nosso prestigio profissional, attrairem clientes que procuram o nome de MELAZZI como uma garantia da excellencia dos productos da nossa especialidade.

Fiquem, pois, avisados os que gostam de trajar bem: A "ALFAIATARIA MELAZZI", sita á Rua do Hospicio n. 65, nesta cidade, é uma SO' e é unica no genero. O mais é embuste de gente que só pode apparecer explorando o renome alheio.

MELAZZI IRMAOS

P. T. & P. CO. LTD.

BONDES DE AGUA FRIA, ENCRUZILHADA E ARRUDA

AVISO

A Companhia avisa que os seus bondes das linhas de Agua Fria, Encruzilhada e Arruda, a partir da proxima Segunda-feira, 29 do andante, farão ponto inicial na Praça da Republica.

Esta modificação, devidamente autorisada pela Repartição de Serviços Publicos Contratados e aprovada pela Inspetoria Geral do Trafego Publico, é adotada a titulo provisorio e resulta do empenho da Companhia em melhor servir aos que se utilizam dos bondes daquelas linhas pelo aumento de numero de viagens.

Recife, 25 de Julho de 1935.

A Administração.

DE ZEPPELIN

PERNAMBUCO DE HONTEM E DE HOJE

S. PAULO, 21 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — O *Estado de S. Paulo* publicou a seguinte chronica de Léo Vaz:

"Dia 5, cinco horas da manhã. Depois do espectaculo maravilhoso da Bahia, fui dormir e mergulhei num somno só, até agora. Olhando pela janellinha, ao despertar, vejo, sob a chuva, uma multidão de coqueiraes e, entre elles, habitações de todos os typos, desde a choça coberta de palha, até o bangalô pretencioso. Reparando bem, noto que os coqueiros são alinhados em grandes trechos, cruzando-se em carreiras regulares. E' pois uma lavoura premeditada, e não mais a simples apanha de côcos á lei da natureza. E a quantidade é tão assombrosa, que deve ser uma exploração bem lucrativa.

São os arredores de Recife. Ao longe, reconheço, sob a chuva intensa que cae, o Beberibe e o Capibaribe, que, depois de serpear entre o casario cerrado da cidade, se confundem perto do estuario, roçando os arrecifes que abrigam naturalmente o porto.

Ha vinte e um annos conheci esta lindissima cidade, onde morei uns mezes. Era apenas um terço do que hoje se me apresenta ao alto do Zeppelin. Hoje os "sitios" que a rodeavam, espaçados aos kilometros, estão ligados ao centro por milhares de casas novas, que guarnecem dezenas de avenidas, por onde deslisam automoveis e tramvias.

A amabilidade inexcedivel da Companhia do Zeppelin provê a que tenhamos excellente omnibus, que nos leva do campo de amarração á cidade, onde nos acolhe o excellente Hotel Central. Ahi, aproveitamos a opportunidade de um bom banho de chuva, coisa que não temos ha dois dias e não teremos até a chegada a Friedrichenafen.

Saio afinal, sozinho, pela Mauricéa, que julgo conhecer perfeitamente. Que engano! Quando deixei o Recife, em março de 1914, iam inaugurar ao dia seguinte os bondes electricos, estes mesmos "camarões" amarellos, que ora vejo, já surrados do tempo e guinchando as ferragens por todas as ruas. Recife augmentou e embellezou, nestes vinte ultimos annos, na mesma proporção de São Paulo. E' hoje uma capital magnifica, a verdadeira capital do Nordeste, commerciosa e activa, primeira escala de ligação entre o Brasil e o Velho Mundo.

Com predios inteiramente novos no bairro do Recife, que é o centro commercial, com arranha-ceus, com avenidas e ruas asphaltadas, guarda o Recife entretanto o mesmo alinhamento antigo. E eu sinto um prazer estranho em verificar nas placas das esquinas os mesmos nomes meus velhos conhecidos, baptisando novos pavimentos de asphalto, por onde estu'a uma vida nova. Rua do Imperador, Rua da Imperatriz, Rua Visconde de Goyanna, Praça Maciel Pinheiro, Rua do Sol... Na praça da Independencia, vejo o letreiro do mesmo Hotel Lusitano, para onde, ha 5 lustros, me levaram os passos de um carregador preto, a quem eu confiára a bagagem e o destino. Hoje ha em Recife excellentes hoteis modernissimos, entre os quaes o Central, de que se servem, em sua escala, os passageiros do Zeppelin, por conta da Companhia.

●

Não é atôa que em Recife se acha o jornal mais antigo da America do Sul, o DIARIO DE PERNAMBUCO, que este anno perfaz 110. Ha jornaes em quantidade, matutinos, vespertinos, nocturnos... Quasi todos muito bem feitos e informados, todos estuantes de ardor politico, combativos pelo menos, quando não aggressivos. Dentre os do meu tempo, tenho a satisfação de ver o *Jornal Pequeno*, cuja officina e redacção ficam no mesmo sobradinho numa esquina da rua do Imperador. Quasi em frente está o magestoso predio do *Jornal do Commercio*, e semeados pelo Recife, ou pela Boa Vista e Santo Antonio, o DIARIO DE PERNAMBUCO, o *Diario da Manhã*, *A Noticia*, e ainda outros, que a todas as horas do dia despejam pelas suas ruas as suas tiragens, ininterruptamente.

●

Mas quem, como eu, conheceu o Recife de antes da guerra, e ora volta, tem a impressional-o, além do seu augmento consideravel, a transformação por que passou o seu centro commercial. Em 1913, quando aqui aportei, esse centro era intenso de actividade, mas apresentava o aspecto archi-colonial das cidades mais antigas do Brasil. Eram aquelles sobrados, de dois, tres, quatro, cinco andares, grudados uns nos outros pelos oitões, com as paredes pintadas de escuro, em contraste com os batentes das portas e janellas, pintadas de claro. Os antigos carpinteiros portuguezes creio que não sabiam carpintejar outra especie de travejamento de telhado senão o da cumieira, com dois lances, um de cada lado. Assim os predios tinha todos certo ar primitivo, apesar de muitos contarem quatro, cinco, seis pavimentos. Quando parti de Pernambuco em 1914 esse casario antiquado estava quasi todo no chão, demolido para a reconstrucção em projecto. Asphaltaram-se as ruas sem casas, assentaram-se os trilhos dos bondes electricos que iam substituir os antigos puxados a burro e illuminados paradoxalmente por dynamos electricos, como nos carros das estradas de ferro. Hontem, quando entrei pela ponte Buarque de Macédo, cujo leito fica acima do nivel das avenidas que margeiam o Capibaribe, lembrei-me de uma coisa que desappareceu: as sótas. Tem o Recife, como se sabe innumeras pontes, quasi todas construidas acima do nivel geral das ruas, afim de não tolherem a passagem ás embarcações. Assim, nas cabeças de cada ponte ha um accentuado declive, que a parelha de bestas dos bondinhos antigos não conseguia transpor. Para supprir a isso havia, nessas cabeças de ponte, uma parelha supplementar, com seu balancim, que um empregado enganchava ao lado do bond, até que elle galgasse a pequena subida. Eram as sótas, que eu instinctivamente procurei ao entrar na ponte, em frente do Gymnasio do Estado. Já se foram as sótas, e com ellas a mocidade de muita gente boa, que de tudo se ha de recordar...

●

As sótas, porém, levaram-me longe do meu intento. O de que ia falar é o bairro moderno do Recife. Optimo calçamento. Predios bonitos e proporcionados uns com os outros. Edificios publicos imponentes e claros como quasi todas as construcções deste Pernambuco novo que eu vim encontrar. E no meio desses predios, dessas avenidas onde bonds e automoveis se succedem continuamente, ha os jardins do Recife, que são algo de caracteristicos. Aqui a arte do jardineiro deve ser a de não deixar crescerem muito as plantas... Porque a vegetação é, sem metaphora nenhuma, luxuriante. A terra deve ser uberrima; o clima, ameno, mais quente que frio, mais humido que quente, tudo ajuda a enverdecer sem medida. E os jardins são empolgantes de viço, de vida vegetal, de sombras humidas.

No meio disso, uma população toda vestida de linho branco, de chapeus de palha, sapatos brancos, alegre e pairadora como toda gente nortista. Quando entro no quarto do hotel, abrindo a janella do 1º andar, deparo em frente outra janella, através da qual vejo uma familia a tomar o seu café matinal. Surprehendido e meio encabulado pela indiscreção, estou para cerrar a veneziana, mas da outra casa risonhamente me acenam, offerecendo-me o tomar parte na merenda. Agradeço commovido, e reconheço a minha boa gente que outrora, ante uma simples carta de apresentação, me acolhia na sala de jantar, no seio da familia, e me festejava como se eu fôra um parente emigrado. Bem haja a cordialidade nortista, bem mais interessante e sympathica que muita circumspecção sem razão de ser...

Graf Zeppelin, 6-7-35."

Léo Vaz"

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

INDUSTRIA NORTE-AMERICANA DE AUTOMOVEIS

A industria norte-americana de automoveis está reconquistando a posição que mantinha antes da crise economica dos ultimos annos.

Em 1934 foram fabricados nos Estados Unidos e no Canadá 2.895.629 automoveis verificando-se sobre o anno anterior o augmento de 45,8 % e sobre . . 1933 o de 102,3 %.

Da producção total norte-americana, 2.778.739 automoveis sairam das fabricas dos Estados Unidos e 116.890 eram do Canadá.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 10 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGOA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 8 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 1... e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.02
Aurora	24.02
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Rôa Visagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	13.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9511
	9940

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	2940
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2656
Praça Maciel Pinheiro	9598

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	1$000
Primeira hora por inteiro	1$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes torradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio do Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras ás 19.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 9 horas no Correio.

A mala para o Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas quintas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã, no Correio.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 200 — Telephone 261.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2752.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 27 de julho de 1935

1º. 2931 São Paulo	200:000$000
2º. 21656 São Paulo	30:000$000
3º. 11244 Rio	10:000$000
4.º 17090 Bagé	5:000$000
5º. 7349 P. Alegre	3:000$000
6º. 30177	2:000$000
7º. 7850	2:000$000
8º. 19389	2:000$000
9º. 17182	2:000$000
10º. 18155	2:000$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 400$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Alberto Coutinho
Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
C — Casa Americana (7 cartas)
Condessa Pereira Carneiro
Carlos Bastos de Simas
E — Etelvina Ramos
F — França Nelinho (dr.) 1 telegramma.
Francisco Gonçalves Albuquerque
Faustino de Azevedo Filho
G — Genesio Silva
I — Irene Costa Lima
J — João Fernandes de Oliveira (Marca)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
José Sironi Vasconcellos
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
N — Napoleão Ramos
P — Paulo Nunes de Barros
Professor Ferreira
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Severino F. Maia (dr.)
Satellite (2 cartas)
S. A. (1 carta)
V — Vicente Portella
Y — Y. C. (1 carta)

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico H. A. 23.

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com ESSENCIA PASSOS

Socedade Beneficente 28 de Julho

SESSÃO MAGNA

De ordem do sr. presidente e de accordo com o paragrapho 3º, do Artigo 65, convido todos os associados em dias com os cofres sociaes, a comparecerem em nossa séde social sita á Rua D. Manoel da Costa 87, Torre, no proximo domingo afim de commemorar o trigesimo anniversario da fundação desta Sociedade.

Recife, 26.7.35.

Manoel Gomes Ferreira
1º. secretario

Visto.
Em 26 de julho de 1935.

Gonçalo da Costa Magalhães
Presidente

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

AGENTES

A CONSTRUCTORA DO LAR LTDA., autorizada e fiscalisada pelo governo federal, no departamento de sorteios, contracta pessoas de ambos os sexos, para represental-a em todas as localidades do Brasil. Optimas condições. Cartas á CAIXA POSTAL 3.522 — S. PAULO.



MÃES

O "Galactophoro" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "Galactophoro" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças. — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .. ..

Endereço .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

"Anita está grande para sua idade"

"MINHA filhinha é a saúde personificada, uma maravilha de vivacidade. Desde a sua infancia dei-lhe Quaker Oats e estou certa de que a elle se deve, em grande parte, sua saúde e energia. O Quaker Oats tem todos os elementos necessarios para o desenvolvimento dos ossos, para enriquecer o sangue e fortalecer todo o organismo.

"Pena é que nem todas as mães conheçam o valor deste maravilhoso alimento."



A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-A

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2-3-8-9
RECIFE

CURA DE UMA INFLUENZA

Com um vidro apenas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — cura rapida e solida

Levado sómente pela gratidão ao beneficio immenso colhido do uso de um preparado contra tosses, bronchites, etc., denominado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, venho trazer a publico a noticia dos optimos resultados que retirei em uma tosse pertinaz, consequencia de forte influenza.

Com um vidro apenas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vi-me rapidamente curado e radicalmente. Por isso aconselho vivamente a quem soffrer de bronchites, tosses, resfriados e molestias analogas que confiantemente use o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, pois em pouco tempo ficará radicalmente curado e abençoando tão prodigioso remedio.

João Cerdá.

Confirmo este attestado — Dr. E. L. Fer[illegible] Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte



Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno"; é extraordinario, 6.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte envelopp sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilit.: moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Azia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

PEITORAL LONDRINO

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ...

GRIPPE-NEVRALGIAS-DÔRES EM GERAL

CALMANTINA

COMPRIMIDOS DE GIFFONI

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

AVISOS FUNEBRES

PAULO FERREIRA LEAL

O Syndicato dos Bancarios de Pernambuco profundamente sentido com o fallecimento, ontem, do seu pranteado consocio e Director PAULO FERREIRA LEAL, cumpre o dever de convidar os seus associados a comparecer ao seu enterramento, que se realizará hoje, ás 15 1/2 horas.

O feretro sahirá da residencia da familia do inesquecivel extinto, á Rua Padre Lemos, em Casa Amarella (em frente ao Cinema).

Recife, 28 de Julho de 1935.

A Diretoria.

DR. AUGUSTO CAVALCANTI

CONVITE

Maria Lins Cavalcanti e seus filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu caro esposo e pae, DR. AUGUSTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE e os convidam para assistirem o enterro hoje no Cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro do Hospital Portuguez, ás 9 horas.

Carros á disposição na casa Baptista — rua da Conceição n. 22.



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realisar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortisação da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

PAULO FERREIRA LEAL

Deolina Portella Ferreira Leal, Thereza Portella da Silva e seus filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu muito querido PAULO FERREIRA LEAL e convidam para o enterro que realizar-se-á hoje ás 15 1/2 horas no Cemiterio de Casa Amarella, sahindo o feretro da casa onde se verificou o obito a rua Padre Lemos n. 85.

LUIZA DE SOUZA PINTO VALLADARES

TRIGESIMO DIA

Bel. José de Vasconcellos Valladares e filhas; João Rotscher e familia; Francisco de Souza Pinto; Magdalena S. Pinto Lyra e filha; Alberto S. Pinto (ausente); Dr. José Clodoaldo do Amaral e familia; Eliza Tavora Cunha; Anna Bezerra Valladares (ausente); convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida esposa, mãe, cunhada, irmã, tia, sobrinha e nóra — LUIZA DE SOUZA PINTO VALLADARES — no Mosteiro de São Bento, (Olinda), terça-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ROSA CARNEIRO PINHEIRO

SETIMO DIA

Anna Carneiro Pinheiro de Carvalho e esposo Virgilio Marques de Carvalho convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Casa Forte ás 7 horas no dia 29 do corrente, por alma de sua nunca esquecida mãe e sogra ROSA CARNEIRO PINHEIRO.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DYNAMOGENOL

GRANDE FORTIFICANTE

TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colonia, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, prurido (coceiras) Cura radical das fistulas de margem do anus.
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DR. DOS GUIMARAES PEIXOTO
ASSISTENTE DO HOSPITAL INFANTIL
DOENÇAS
Da Pele — do Sangue e Venereas
BLENORRAGIA
CONSULTORIO: Rua João Pessôa, 313
Residencia: Av. Imperial, 1171 — De 13 horas em deante

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

RAIOS X
DR. AVELINO CARDOSO
Duque de Caxias, 204-2.º
Previne que reabriu o seu consultorio

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

REPRESENTANTE EM MACEIÓ
A CIA. BRUNSUICK DO BRASIL S/A, sita á Rua da Aurora, 103, nesta capital, precisa de um representante activo para a venda dos seus afamados bilhares em todo o Estado de Alagôas, devendo dar referencias de sua idoneidade por intermedio de algumas firmas commerciaes que sejam igualmente idoneas.
Recife, 8 de Julho de 1935.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28036

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 27-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. BEIRÓ UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

Dr. PESSOA GUEDES
Doenças infecciosas e dos aparelhos genitaes e urinarios, no homem e na mulher
Diagnostico e tratamento do cancer do utero; das mamites; adenomas e carcinomas do seio, pelo metodo citofilatico
Consultorio e Residencia:
RUA DA AURORA, 93—1.º andar

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 — De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 803

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
Telef. 6548

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glanduis Thymide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 258-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

Serviço clinico e cirurgico do
Dr. Olindio da Fonseca
do Hospital Pedro II
Com pratica nos hospitais do Rio
Especialidades: Vias urinarias, Sifilis, doenças venerias e de senhoras
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 118-1.º andar (Altos da Chapelaria Colombo)
Consultas: dos 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas
Residencia: Rua José de Alencar, 388

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Dr. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, — Teleph. 28361 —

Dr. COSTA CARVALHO
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º andar
Estrada dos Afflitos, 1790
— Telefone 28312 — Recife —

Dr. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especialisada das doenças do apareiho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fonio 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — — Fone 28383 —

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2562 —

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Dr. JOSE' BORBA
advogado
CAUSAS CIVEIS E COMMERCIAES
Rua Bom Jesus, 227-1.º
— RECIFE —

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
— RECIFE —

Para BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR
"PAVÃO"

1 gr. Linhas 200 jards. branco	38$000	1 cx. carretcis bordar branco			13$000
1 dz. " 200 " Côr	38$00	1 " novellos Crochet	"		5$500
1 maço rets. 100 metros	18000	1 " Novellos crochet vermelho			7$500
1 dz. tubos alinhavar	9$600	1 " novellos brilhante			5$000

As linhas em geral são de côres firmes e garantidas
SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS

FABRICA — S. Paulo. Rua Raul Pompeia, 124. Tel 5-3095—Caixa 1942.
DEPOSITO Rua 25 de Março, 217 Tel. 2-6371.
Rio de Janeiro Deposito Rua da Alfandega, 255

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 27 (Comtelburo)

Fechamento		Hoje		Anterior	
LONDRES sobre Nova York á vista	por £	$	4.96 3/8	$	4.96 1/4
Genova á vista	por £	L	60.87	L	60.50
Madrid á vista	por £	P	38.25	P	38.25
Paris á vista	por £	F	75.12	F	75.12
Lisbôa á vista	por £	Esc.	110.25	Esc.	110.25
Berlim á vista	por £	M	12.31	M	12.33
Amsterdam á vista	por £	Fl	7.37	Fl	7.38
Berna á vista	por £	F	15.20	F	16.21
Brussella á vista	por £	B	29.26	B	29.23

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 26 (Bolsa de Fundos Publicos).

Curso Official de Cambio
MERCADO LIVRE

Praça	A vista
S/Londres	57$770
S/N. York	11$600
	90d/v A vista
S/Londres	91$600 91$550

S/Paris	—	16229
S/Portugal	—	$800
S/N. York	—	185500
Allemanha (Clering R. Marck)	—	58000

MOEDA

Especie	Taxa
Libra	933500
Franco	16280
Lira	18520

MERCADO DE CAMBIO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	11.59	11.62
" " " Janeiro	11.44	11.48
" " " Março	11.39	11.45
" " " Maio	11.39	11.45

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido pressão dos operadores do "hedge".

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 2 a 4 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).
DISPONIVEL
Noticias intermediarias — Termo

Hoje 12,30 p. m. Anterior

	Estavel	Accessivel
Mercado	6.61	6.55
Pernambuco Fair	6.66	6.50
Maceió Fair	6.21	6.19
American Fully Middling	6.06	6.05
American "Futures" para Outubro	6.04	6.03
" " " Janeiro	6.01	6.00
" " " Março	6.76	6.70
" " " Maio		
São Paulo Fair		

Afrouxou depois da abertura devido vido os requerimentos do commercio.
TERMO AMERICANO — Disponivel.

liquidação, mas tornou a melhorar depois 6 pontos. Termo, alta 1 a 2 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

O mercado desse producto ainda permanece inalteravel.

Sertão	73$000 a 75$000
Matta	68$000 a 70$000

Entradas	kilos
Do Estado	9.343.652
De outros Estados	8.731.195

ASSUCAR

Apresentou hontem cotação para o typo BRUTO (Mascavo) que é de 7$000 a 7$500.

Entradas	saccos
União e Industria	230
Bangüde	

Secção Sul — 100
O stock existente até ás 8 horas de hoje era — 653.402

CAFÉ'

O mercado cafeeiro continu'a sem alteração: 17$500 a 18$000.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Assucar Bruto (Mascavo) — 7$300 a 7$500.

Algodão Sertão — 73$000 a 75$000.
Algodão matta — 68$000 a 70$000.
Farinha de mandioca — 10$000 a .... 11$000.
Café — 17$500 a 18$000.
Oleo de algodão — 2$400 a 2$600.

Mamona — 8$300 a 8$500.
Milho — 11$000 a 12$000.
Feijão Mulatinho — 30$000 a 33$000.
Feijão Preto — 33$000 a 24$000.

ARRECALAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda ordinaria	741:173$470
Do dia 1 ao dia 25	2.332:902$060
Total	2.404:375$530

MOVIMENTO MARITIMO
VAPORES A CHEGAR
Mez de Julho

HOJE — *D. Pedro II*, de Belem e escalas.

AMANHA — *Itapura*, do sul; *Tambahu'*, do sul; *Grancon*, do Sul e *Itassucê*, do sul.

31 — *Raul Soares*, de Santos e escalas; *Mandos*, do Rio; *Itassucê*, de João Pessôa e *Itanagé*, do norte.

VAPORES A SAHIR
Mez de Julho

HOJE — *D. Pedro II*, para Santos e escalas.

AMANHA — *Itapura*, para João Pessôa; *Itassucê*, para João Pessôa.

31 — *Raul Soares* para Hamburgo e escalas; *Tambahu'* para Porto Alegre; *Mandos* para Belem; *Itassucê*, para P. Alegre.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem idem, da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem idem da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias da Afogados Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 30 °|° nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 29 de julho a 3 de agosto de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $630; Alcool, litro $800; Algodão em pluma ou em rama, kilo 48$80; Assucar refinado, 1ª k $740; Assucar refinado 2ª k. $550; Assucar crystal, k. $620; Assucar usina, k. $730; Assucar demerara k. $540; Assucar branco, k $580; Assucar somenos, k. $560; Assucar 3ª jacto, k. $420; Assucar mascavado, kilo $50; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, k. $350; borracha de mangabeira, k. 2$000; Borracha de maniçoba, k. 2$200; Cacau, k. $000; Café em caroço, k. 1$150; Caroço de algodão, k. $160; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, k. $220; Couros seccos espichados, k. 2$800; Couros seccos salgados, k. 3$250; Couros verdes salmourados, k. 2$000; Farinha de mandioca, k. $220; Fecula de mandioca, k. $200; Feijão k. $530; Milho, k. $190; Ouro, gramma 12$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, k. 12$200; Pelles de carneiro, kilo 11$200.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇAO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau $030; Bananas, $008; Batatas $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congeiar $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $0 6; Feijão $010; Fiore frescos, $030; Flores $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado $050. Laranja e limas, $010; Batatas seccas, $030; Doces $040; Legumes $020; Leite $050, Maçãs $025; Margarina ou Manteiga $015; Milho, $045; Peixe secco ou salgado $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $040; Vinhos, $080; Pelles congeladas, $200; Presuntos, Gelo (kilo)

NCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1
HOJE
O TESTA DE FERRO
Film da FOX
— com —
Harold Lloyd

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278
HOJE
ASSIM É VIENNA
Film da RADIAL
— com —
Martha Eggerth

PARQUE

Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-2-5-6
HOJE
UMA CANÇÃO PARA VOCÊ
Film da CINE ALLIANÇA
— com —
Jan Kiepura
e Jenny Jugo

STº AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE e AMANHÃ
CARTOMANTE
Film da WARNER
— com —
Enrico Caruso Jr.

ROYAL

Rua João Pessôa, 277
Phone: 6-7-6-3
HOJE
DANUBIO AZUL
Film da UNITED
— com —
Briggith Helm

PINA

Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
A COMPANHEIRA DE TARZAN
Com interpretação de
Maureen O' Sullivan

IDEAL

Pateo do Terço, 61
Phone: 6-1-8-5
HOJE e AMANHÃ
VALE A PENA VIVER
Film da UNIVERSAL
— com —
Margaret Sullivan

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos
HOJE e AMANHÃ
AMOR SELVAGEM
Com interpretação de
Ramon Novarro
e Lupe Velez

Praça da Penha, 38-42
HOJE
EU SOU SUZANNE!
Film da FOX
— com —
Lilian Harvey

Rua Real da Torre
HOJE e AMANHÃ
VER E AMAR
Film da WARNER
— com —
Janet Gaynor
Warner Baxter

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9
HOJE
DADA EM PENHOR
Film da PARAMOUNT
— com —
Adolphe Menjou,
Dorothy Dell,
e Charles Bickford

Avenida João de Barros
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas
HOJE
MARROCOS
Com interpretação de
Marlene Dietrich
e Gary Cooper

Carmo — Olinda
HOJE
SOMOS DE CIRCO
Film da WARNER
— com —
Joe E. Brown

Rua Barão de São Borja
HOJE e AMANHÃ
ACORRENTADA
Film da METRO
— com —
Jean Crawford
e Clark Gable

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas, Quintas, Sextas e Sabbados
HOJE e AMANHÃ
CRIME DA TRAHIÇÃO
Film da COLUMBIA
— com —
Buck Jones

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
HOJE
A SYMPHONIA INACABADA
Film da CINE ALLIANÇA
— com —
Martha Eggerth

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

AMA PARA MENINOS — Precisa-se de uma AMA para menino, que tenha pratica e seja rigorosamente asseiada. A tratar na Rua Duque de Caxias, n.º 347.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha bastante conhecimento do genero e sobretudo, que seja rigorosamente asseiada. A tratar na Rua Duque de Caxias, n.º 347.

COPEIRA E COSINHEIRA — Precisa-se de uma copeira e uma cosinheira, na rua José de Alencar 447.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia, para arrumação e passar a ferro e lavar pouca roupa — que durma no aluguel. A tratar á Praça Joaquim Nabuco, 81, 3.º andar.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, á estrada do Arrayal n.º 4249, com duas salas, tres quartos internos, um externo e demais dependencias. A tratar na rua Vigario Tenorio n.º 71.

ALUGA-SE uma bôa casa, sita á Avenida Buenos Ayres n.º 212. A tratar no Banco Agricola, salas 17 e 18.

ALUGA-SE bons quartos, com janella, a preços commodos, á rua do Sol, 363 - 1º.

ALUGA-SE — A' rua Conde da Boa Vista n.º 113, em palacete ajardinado, com grande quintal arborizado, optimas salas e quartos a cavalheiros e familias de distincção e tratamento. Local excellente, saudavel, calmo, e no torração da cidade, proximo a todas as linhas de bond.

ALUGA-SE um sotão que serve para deposito, sendo grande, limpo e claro, com entrada independente. A tratar na Praça Siqueira Campos, 307, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n.º 324, á rua Desembargador Góes, em Pranamerim, com bons commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company. Chaves na mesma rua n.º 260.

BÔA MORADIA — Se V. Exa. deseja descançar da luta que lhe traz a direcção condigna de sua residencia e viver com conforto em um ambiente de ordem e distincção, procure alugar um commodo á rua Conde da Bôa-Vista n.º 113, em casa de familia de tratamento, optimo palacete, local calmo e proximo a todas as linhas de bonde.

COMODOS — Alugam-se salas e quartos amplos e arejados em andar superior, todos com janellas. Casa magnifica em centro de terreno com grande parque arborisado. Rua D. Bosco 687.

CASA — Aluga-se uma casa, para pessôa de tratamento, com 5 quartos internos, 3 salas grandes, 2 gabinetes sanitarios, toda forrada e assoalhada, á Avenida Bernardo Vieira 524. Trata-se á Rua Duque de Caxias 250.

CASA DE COMMODOS — Alugam-se bons quartos, com pensão, na rua d'Aurora n.º 547, 1.º andar. Moralidade, calma, hygiene e preço modico.

CASA com terreno nos Afflictos, 32 metros de frente por 100 metros de fundo (a ultima cotação foi de 1:500$000 por metro de frente e vinte de fundo). Vende-se esse excellente terreno juntamente com a casa de residencia por 35:000$000, sitio bastante arborisado contendo diversas especies de mangueiras, bananeiras, jambos, abacateiros, pitombeiras, romazeiras, parreiras, carambolas, Açafrão, sapotizeiros, dendezeiros, fructa-pão, laranjeiras, cafeeiros, mamoeiros, coqueiros, etc. A tratar com o snr. Pinheiro — Imperador 466.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc., com serviços de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

PROPRIEDADES A' VENDA — Em Gravatá vendem-se 3 importantes propriedades. Para informações: Rua General Abreu e Lima 140, 1º and. — Recife ou Manoel Joaquim Ribeiro — Fazenda São José — Gravatá.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com bons requisitos de hygiene, pequena, no mesmo local ou nas imediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima, 85 — 1.º and. — Telefone 9162.

SITIO — Casa grd., cocheira, baixa, vende-se. Caldereiro, R. das Palmeiras 71.

PONTO PARA NEGOCIO

BARRACA — Vende-se uma com negocio por 500$000, em optimo ponto, á rua da Saliua n. 220, Santo Amaro.

FARMACIA — Vende-se uma bôa farmacia n'uma cidade proxima da capital. A tratar na rau Felipe Camarão, 256, com B. Cardoso.

VENDE-SE — Uma bôa padaria, em optimo local, a tratar com Cicero Vianna, no pateo de São Pedro.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Teleph. 6788 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Baratas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

AUTOMOVEIS — Compram e vendem-se usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

BICYCLETAS — Allemães e inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AGENTES — Precisam-se, de regular educação. Remuneração certa. A tratar á Travessa Marquez do Recife, 107, 1. and. (oitão do Recife-Hotel), de 8 ás 9 horas.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBÕES — Cachecia syphilitica Blennorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CHIMICO ASSUCAREIRO com pratica em Usinas da America do Norte e Pernambuco offerece seus serviços sob base de ordenado modico e percentagem no augmento de rendimento. Apresenta certificados de labor. Cartas nesta redacção para "PAULO".

COSTUREIRAS — Precisam-se de costureiras. A tratar, na Avenida Rosa e Silva, 1095.

COMPRA-SE roupas usadas, indo-se nos domicilios. Rua Pedro Ivo 82, atraz da Matriz de Santo Antonio.

CAMISARIA — Antigo cortador de camisas, pijamas, cuécas, guarda-pós e outros — precisando colocar-se offerece seus serviços ás camisarias de Recife, Alagôas, Natal e Parahyba; podendo no emtanto ser procurado á Rua do Livramento n.º 87 - 1.º andar (sala trazeira).

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COMPRA-SE — Duas pulias que tenha approximadamente, 1.25 m. de diametro por 0.15 m. de largura do panno, e furo para eixo 60 m/m. Tambem compra-se um burro a vapor com saida de 1 1/2 ou 2". Na Fabrica Sipos, rua dr. Sá Pereira n.º 118, antigo Becco da Fabrica — Magdalena.

EXERCITO NACIONAL — MAURICIO RIBENBOIM, proprietario da alfaiataria denominada TIC-TAC, sita á rua João Pessôa n.º 270, avisa que acaba de receber Brim Verde Oliva escuro e claro, a qual dispõe de competentes cortadores, e que chama a attenção de SUA distincta freguezia.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EIXOS DE AÇO — Redondos, de 4 polegadas, com 6 metros cada um — vendem-se dois — a tratar na Travessa Marquez do Recife, 107 - 1.º andar — oitão do Recife-Hotel.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1883. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

FITEIRO PARA CIGARRO — Vende-se ou arrenda-se um em optimo ponto. Tratar na Praça da Independencia, 36.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para nickeis, com frisos e monogramma de ouro, com as inicias E P. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MECHANICO — Especialisado em motores a gaz pobre e serviços geraes de officina, precisam José de Vasconcellos & Cia. — Rua da Concordia n.º 244 - 1º andar. Exige-se attestado de competencia.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINA PORTATIL — Vende-se uma absolutamente nova, adquirida ha tres mezes, sem ter feito nenhum trabalho. O motivo da venda é o dono precisar adquirir uma maior para escriptorio. Preço: 900$000. Tratar na Praça da Independencia n.º 12.

MEDICOS de grande reputação veem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. G. E., com auto-compensador e relê de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e restato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRACISTA — Tendo a CASA TIC-TAC inaugurado uma nova secção de Vendas a longo prazo, precisa de uns praciatas, que tenham vastos conhecimentos nesta praça, e que dêem referencias de sua conducta, para vendas de roupas de casemira inglesa, sob medida, e de brins de puro linho, assim como camisas de seda sob medidas. A quem possa interessar este, queira apresentar-se com brevidade.

PRECISA-SE de uma senhorita de bôa apparencia e educação. Dependendo de suas habilitações, poderá perceber o ordenado de 600$000 mensaes. Tratar á Praça da Independencia n.º 40 — terreo.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS, OU TAPETES? — Vá ao arrzidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51, 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Aabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas phrmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TACHIGRAPHO - DACTILOGRAPHO — Precisa-se de um, cartas para Tachigrapho. Cartas na posta-restante para Y. C.

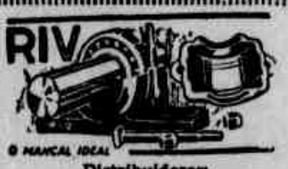
ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção: tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

WANTED — Good English-Portuguese correspondent; able to write on typewriter with fair speed. Apply by letter only to Caixa Postal 106, Recife.

A Grippe enfraqueceu-vos? Cuidado!! Deveis recuperar o vigor e impedir a tuberculose na sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello



Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6360

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

MEDONHAS ULCERAS

O joven Ricardo Anselmo de Mattos, 15 annos, residente em Santa Catharina, assim nos escreveu:



"Attesto que soffri, durante 4 annos, de medonhas ulceras fétidas, em uma perna e nos tornozellos, sempre suppurando. Sujeitei-me a longos tratamentos, tomei séries de injecções inclusive as de 914, tudo sem resultado algum. A conselho de um rio-grandense, amigo de meu Pae, tomei o afamado depurativo "GALENOGAL", sentindo ao quinto frasco sensiveis melhoras e ao terminar o 24.º estava radicalmente bom, o que lhe comunico com prazer e eterna gratidão".



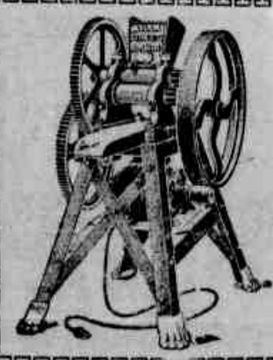
(Firma reconhecida)

As ulceras mais rebeldes, feridas cancerosas, fistulas, pustulas, carbunculos, escrophulas, tumores gommosos, antrazes, bubões, fócos de supuração desapparecem como por encanto, com o uso constante do depurativo vegetal e tonico do sangue, SEM ALCOOOL "GALENOGAL" do notavel medico inglez, Dr. Frederico W. Romano.

Os effeitos são surprehendentes, rapidos e certos

O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

33 Ap.



TORRADORES
MOINHOS
APPARELHOS DE VACUO
PARA CAFE'
ENGENHOS PARA CANNA
Marca "LILLA"
Fornecemos orçamentos para installações completas
AGENTES:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1.º
Telefone — 6360

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 13$400 cada gramma. OURO baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas; pedras preciosas, Brilhantes, Diamantes, Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na
RUA LARGA DO ROZARIO, 253
(1.º andar junto a "Pharmacia dos Pobres")

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora — Clyde Lopes
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 2 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 16 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	23- 8-35
"High. Princess"	30- 8-35
"High. Brigade"	13- 9-35
"High. Patriot"	27- 9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch"	11-10-35
"High. Chieftain"	25-10-35

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 2 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 15 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Soutampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	30- 8-35
"Almanzora"	13- 9-35
"High. Princess"	28- 9-35
"High. Brigade"	12-10-35
"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch"	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITASSUCÊ — Esperado de **João Pessôa** no dia 31 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de de Janeiro.**

ITAPAGÊ — Esperado dos portos do norte no dia 31 — sahirá no dia 1.º de agosto — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITANAGÊ — Esperado dos portos do norte no dia 6 — terça-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com allivio em Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITÊ — Esperado dos portos do sul no dia 7 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém.**

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 5 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para **João Pessôa.**

ITASSUCÊ — Esperado dos portos do sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **João Pessôa.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9216 — Sec. Fretes 9297

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"MADRID"

esperado do sul em 11 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 12 de Agosto, sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. S. Martin	12.8.35	Madrid	11.8.35
Gen. Osorio	1.9.35	Gen. S. Martin	9.9.35
Madrid	23.9.35	Gen. Artigas	13.10.35
Cap. Norte	29.9.35	Mte. Pascoal	17.11.35

O VAPOR CARGUEIRO

"GRANDON"

esperado do sul cerca em 28 de Julho, sahirá depois da indispensavel demora para: HAMBURGO e escalas.

O VAPOR CARGUEIRO

"GEORGIA"

esperado da Europa cerca em 4 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"PARAGUAY"

esperado da Europa no dia 12 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para: **Maceió, Victoria** e portos do Sul.

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR —— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-portaux)

De Europa	Para a Europa
1.º de Agosto	4 de Agosto
15 de Agosto	18 de Agosto
29 de Agosto	1.º de Setembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marques de Olinda, 122 (TERREO)

Phone: 9843 e 9263

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(10.000 tons de deslocamento)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 2 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

LINHA SANTOS — BELEM

"MANAOS"

(2.758 tons. de deslocamento)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 1 de Agosto, sahirá no mesmo dia, á noite, para: **Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz e Belem.**

LINHA DE TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 15 de Agosto, sahirá no dia 16, para: **Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).**

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"SANTAREM"

No porto atracado no Armazem 7, sahirá hoje, á noite, para: **Maceió, S. Salvador, Victoria, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.**

"CAMPOS SALLES"

(11.083 tons. de deslocamento)

De Manáos e escalas, é esperado no dia 3 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.**

LINHA SANTOS — BELEM

"D. PEDRO II"

(10.000 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas é esperado no dia 29, ás 7 horas da manhã, atracará no Armazem 5, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Rio e Santos. (Só recebe passageiros de 1.ª classe).**

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"UÇÁ"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 10 de Agosto, sahirá no dia 11, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 30, sahirá no mesmo dia, para: **Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.**

"CUYABA"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 10 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para **S. Salvador, Rio e Santos.**

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para **Parnahyba** com baldeação em **Tutoya** — Para **Jaguarão e Santa Victoria do Palmar,** com baldeação em **Pelotas** — Para **Rosario, Asuncion, Porto Murtinho, Ponto Espessança e Corumbá,** com transbordo em **Montevidéo** — Para **Magallanes, Querto Montt, Cobral, Talcahuand, Valparaiso, Iqueques, Antofogasta e Arica (Chile),** com transporto em **Rio de Janeiro.**

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"LIPARI"** esperado em 6 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimos logares p/passageiros.

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"EUBEE"** esperado do Sul em 18 de Agosto, sahirá após terminadas as ss/operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"GROIX" — Dunk. e esc. 16 Setembro.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.

"EUBEE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor **"ALSINA"** é esperado em 11 de Agosto, sahindo p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Dispõe de praça p/embarques e accommodações para passageiros.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145



BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 25 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	25/7/35
"ANDALUCIA STAR"	8/8/35
"ALMEDA STAR"	29/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 26 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBÔA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	22/ 8/35
"ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
"ALMEDA STAR"	27/ 9/35
"AVILA STAR"	25/10/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9115

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

ALGODÃO

Cylindros hydraulicos para prensa em aço, para 3.000 e 5.000 libras de pressão

Prensas — Calcadores mechanicos — costellas estampadas, installações pneumaticas, etc. Precisam-se de agentes

MECHANICA FASP

Rua Silva Bueno, 570 — São Paulo

Para curar feridas syphiliticas, Ozena, — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PRISÃO DE VENTRE?

INTERNOL

de WYMAN, LONDRES

Parafina liquida Purissima Sem Cheiro, Sem Gosto

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

—— PARA SUL ——

"TAMBAÚ"

Esperado do Norte, via Cabedello, á 29 do corrente, sahirá no dia 31, ao meio dia, para: **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"TAQUY"

Esperado do Norte, á 5 de agosto, sahirá no dia 7, ao meio dia, para: **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

—— PARA NORTE ——

"OLINDA"

Esperado do Sul no dia 4 de Agosto, sahirá no dia 5, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Macáu.**

"CHUY"

Esperado do Sul a 18 de agosto, sahirá a 19, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará e Parnahyba via Tutoya.**

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo, 53 Telegs. BUTIA Telephone 9-2-4-2

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"COMMANDANTE CASTILHO"

Esperado no dia 31, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.**

"ARATIMBO"

Esperado hoje, sahirá amanhã á noite, para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

"SUL"

"PORTUGAL"

Esperado no dia 1, sahirá para: **Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Tutoya, Areia Branca e Macaú.**

"TAPUCA"

Esperado no dia 3, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA **ESCOLA PARA ANORMAES**



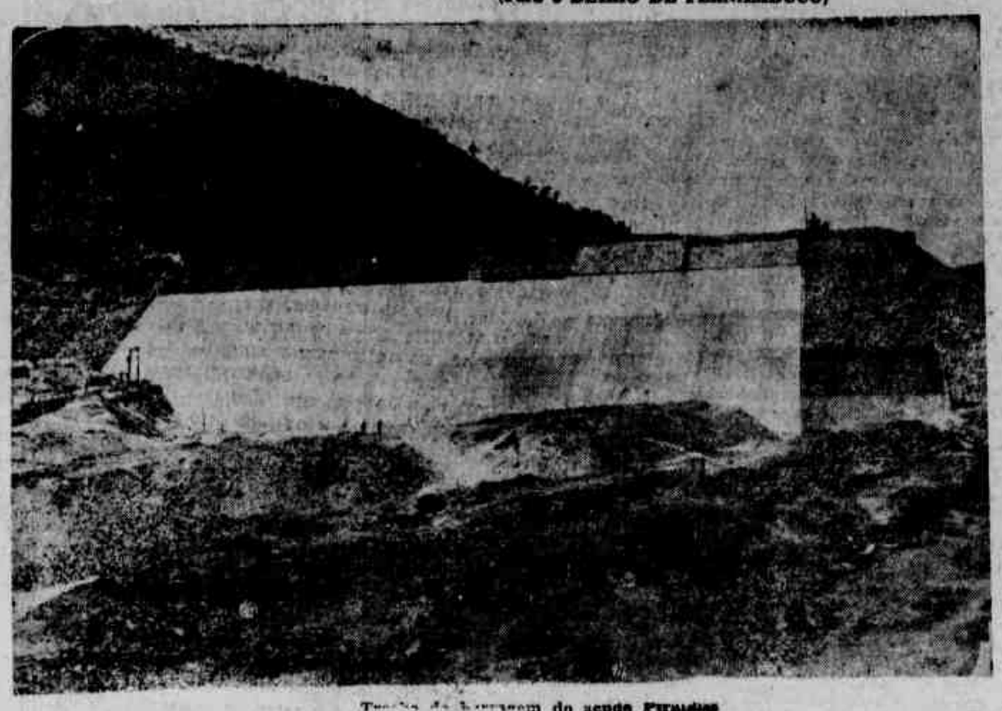
DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1935

PEDAÇO DE SERTÃO

A Parahyba com uma cidade em vesperas de ser totalmente arrazada — "Boquirão" é menos romance do que parece — As Obras Contra as Sêccas começam a receber um novo julgamento

Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Trecho da barragem do açude Piranhas

Muito para lá do Cariry, já onde a Parahyba emenda com o Ceará, vi, a semana passada, uma cidade inteira, para mais de mil pessoas, de trastes arrumados, olho no caminho, em busca de outro pedaço de terra.

E' a mesma gente que em 32, noutras sêccas, dali desgarrara, sujeita aos contratempos dum destino incerto, para não morrer de sede. A villa de São José de Piranhas, antiga séde do municipio desse nome, está para ser destruida desde a sua mais humilde choupana até a igreja matriz. Paradoxalmente, a secca vae arrazal-a num mar dagua doce. Será uma nova pagina na historia do sertão. Para o sertanejo condemnado a viver na zona das grandes estiagens, quando a felicidade lhe acena, ainda é duma maneira assim dura, exquisita, com gosto de xiquexique. Bota-o primeiro para fóra de casa. Uma felicidade de retirante.

JOSE' AMERICO, NORDESTINO MALVADO...

Dessa feita, de junho de 1932 para cá, o **Boqueirão** recebeu doutra forma, a visita de Remo, o joven estudante, filho de velhos fazendeiros do Nordeste, que fôra aprender engenharia na Universidade do Ohio. Voltara sem Frank White, o collega americano. Chegara num Ford "pé duro" que se fez acompanhar de dezenas de caminhões, entulhados de operarios trazendo pás, picaretas.

Com a ausencia de Frank foi esquecida a baratinha elegante. Não se notava mais, ali, a presença de Irma, de Graciinha, de Elsa...

A Casa de Força, de 1200 H. P., era, agora, installada para o britamento de pedras, para erguer guindastes, gigantescos braços de ferro que em segundos sacodem dezenas de toneladas de rocha. Estava sobretudo installada para isso e não apenas com o fim de que naquellas brenhas da Borborema não faltassem apparelhos de radio para os costumeiros sorvente-dansantes.

Apparece, assim, um forte motivo, embora meio desconhecido, do **Boqueirão**, de José Americo de Almeida.

Quem leu esse romance e, depois, ouviu, á sombra do pico de Santa Catharina, a historia da passagem dos engenheiros americanos nos serviços de açudarem no Nordeste, terá de concluir que **Boqueirão** é menos romance do que parece, que José Americo é um nordestino malvado, bicho da gemma...

DEPOIS DO "GENERAL SAMPAIO", O "PIRANHAS" SERA' O MAIOR AÇUDE DO NORDESTE

Os estudos para a construcção do açude de Piranhas, que, alguns annos antes da revolução foram confiados a uma empreza americana, estiveram paralysados durante certo tempo; reiniciando-se a 20 de junho de 1932 pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, que traçou o projecto definitivo.

O typo de barragem nelle adoptado é o misto, submersivel em parte e se compõe de **rock-fill** (pedra secca com enchimento de areia) e aterro apiloado, amarrando-se os dois lados através da grossa parede de cimento armado que corre o centro da barragem, dum canto a outro.

Interna e externamente, reveste-a espessa cobertura de concreto, disposto em tela. A barragem de Piranhas contem as seguintes dimensões: altura — 45 metros; extensão pelo coroamento — 360 metros.

A sua repreza abrangerá cerca de 21 kilometros de extensão, sendo o perimetro da respectiva bacia de 231 kilometros.

Esse açude, orçado em vinte e um mil contos de réis (21:000$000) e que deve ser concluido em dezembro proximo, terá capacidade para 255 milhões de metros cubicos dagua.

Em volume, apresenta-se, hoje, como o maior da Parahyba e só é inferior, no Nordeste ao **General Sampaio**, no municipio de Caninde, Ceará.

Situado no logar **Boqueirão**, abertura da serra, da Borborema, que ahi tem o nome de Santa Catharina, o **Piranhas**, localisa-se no leito do rio desse nome, de cuja nascente dista 60 kilometros.

A poderosa represa inundará toda a villa de São José de Piranhas, séde desse antigo municipio, já agora desapropriada pelo governo federal.

Como engenheiro chefe da importante construcção, que occupa actualmente 2.500 operarios, está o dr. Sylvio Aderne, competente e operoso technico das O. C. S. o qual desempenha aquellas funcções desde 1932.

A AGUA DO SERTÃO NÃO CORRERA' MAIS PARA O OCEANO...

O **Piranhas** faz parte do plano de irrigação estudado para aquella zona pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas. O plano comprehende, além daquelle açude, o de **São Gonçalo**, situado no municipio de Souza, tambem no leito do mesmo rio, com capacidade para um volume de 55 milhões de metros cubicos d'agua e distante 40 kilometros do **Piranhas**.

As duas barragens se acham providas dos necessarios canaes de irrigação.

Em vesperas de terminar estas obras e dando solução áquelle grande plano de soerguimento do Nordeste, a Inspectoria já inicia as installações para a construcção do **Curema**, no municipio parahybano de Piancó. Depois de prompto, será este o maior açude de todo o paiz e ficará com capacidade para receber 1 bilhão e 300 milhões de metros cubicos.

Esse novo programma do governo federal no trato de tão interessante problema, conseguiu tirar da bocca do nordestino, sempre cheio de desconfiança e rico de soffrimento, a sua sentença, quando, naquellas terras cosinhadas dum sol inclemente se falava nas virtudes das Obras contra as Sêccas.

E', o sertanejo parahybano, já guarda cerimonia em fazer o seu riso de desdem pela palavra do governo.

Deve-se em grande parte o milagre, a José Americo de Almeida. Consequentemente a esse novo rumo, a natureza soffre um golpe de morte no seu capricho so e cruel burguezismo: o desperdicio das aguas que corriam par o oceano, nos grandes invernos, fazendo falta ao Cariry, á Espinhara, ao sertão, nas longas estiagens, ao ponto da sua gente perecer de sede.

Soledade, Condado, Pilões, São Gonçalo, Piranhas, etc., são postos avançados de reacção, no Estado da Parahyba, contra o crime hediondo da agua dos sertões nordestinos correr para o mar... Exemplo dum destino que não se torcerá. Conquista!

FACTOS DIVERSOS

(Conclusão da 7.ª pagina)

OS GATUNOS DORMEM NA BARATINHA

O proprietario da "baratinha" n.º 1607, que estaciona á noite, no Pateo do Paraizo, defronte da casa n.º 10, hontem, ás 22 horas, esteve na delegacia do Pateo do Carmo e queixou-se de que os gatunos vão dormir na sua "baratinha" e já lhe furtaram alguns objectos.

O commissario tomou as necessarias providencias.

CAHIU E QUEBROU O BRAÇO

O collegial Ivaldo Buril, branco, com 15 annos, morador á avenida Norte 2297, quando treinava foot-ball no campo do Santa Cruz, hontem á tarde, quebrou um braço.

Soccorrido pela Assistencia, foi medicado no Prompto Soccorro.

ABALROAMENTO

Na avenida Manoel Borba ás 10,45 de hontem, o auto de chapa P. 1686, dirigido pelo motorista Antonio José Coelho de Almeida, chocou-se com o auto 7034 A, guiado por Manoel Martins dos Santos.

O fiscal de vehiculos n.º 86 levou o desastre ao conhecimento da policia districtal.

Ambos os autos ficaram avariados.

COLLISÃO DE VEHICULOS NA RUA DA AURORA

Pela rua da Aurora corriam hontem ás 6,45 os autos de chapas ns. 1429 e 1641.

Os vehiculos viajavam em sentidos oppostos e succedeu abalroarem-se.

Guiavam os autos os "chauffeurs" Antonio de Souza e Mario de Andrade Lima.

Em consequencia do choque os autos sahiram avariados.

Do facto tomou conhecimento o fiscal de vehiculos 87, que communicou o desastre á delegacia do 2.º districto.

O AUTO ATROPELLOU A DOMESTICA

O fiscal de vehiculos n.º 32 esteve ás 20,10 de hontem na delegacia de Bôa Vista e communicou ao commissario de permanencia que ás 20 horas um auto atropellara, naquella arteria publica, Severina Ventura, parda, com 40 annos de idade, domestica, moradora á rua das Moças s|n, no Arruda.

Severina recebeu, em consequencia, um ferimento contuso na cabeça e escoriações generalisadas, sendo soccorrida pela Assistencia e medicada no Hospital do P. S.

DILIGENCIA FRUSTADA

O delegado de policia de Iguarassu' communicou ao 2.º delegado auxiliar ter realizado uma busca rigorosa na residencia de Manoel Gregorio, sita em Itamaracá, afim de prender o individuo João Gregorio, autor do assassinato de Antonio Vicente, vulgo "Antonio de Amelia", occorrido no dia 25 de junho ultimo, em terras do engenho Massangana, do municipio do Cabo.

INQUERITO EM JUIZO

Deu entrada em juizo o inquerito procedido pela policia do Iguarassu', contra Herminio do Carmo, autor do assassinato de José Xavier de Santana, occorrido no dia 22 de junho, em Nova Cruz, desse municipio.

O INDIO RAUL PERDEU O ROTEIRO DE SUA TRIBU

E VEIU PARAR NA PARAHYBA — FUNCCIONARIO DE LIGAÇÃO DO GENERAL RONDON — O CASAMENTO ENTRE OS INDIGENAS — REMINISCENCIAS CURIOSAS

Está aguardando, na secretaria da Segurança, que lhe seja concedida uma passagem para regressar ás florestas amazonicas, o indio Raul Americo, de 58 annos de idade, aqui chegado cerca de um mez.

Doente de fortissimo rheumatismo, alem de outras molestias, Raul Americo já foi recolhido ao Hospital Santo Amaro, por duas vezes, de onde fugiu para não se submetter ao tratamento cirurgico aconselhado pelo clinico da secção onde esteve.

Raul permaneceu alguns dias no quartel do 29º. B. C., tendo sido agora apresentado ao secretario da Segurança pelas autoridades militares, que solicitaram uma passagem com que o indio possa embarcar.

OUVIDO PELA REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A reportagem policial do DIARIO DE PERNAMBUCO encontrou hontem, nos fundos do edificio da secretaria da Segurança, o indio quando reclamava do chefe de serviço da mendicancia a sua bola, e resolveu então abordal-o.

Raul é loquaz e ás vezes imaginoso. Imaginação que o levará, naturalmente, por vezes, a fazer affirmações invesosimeis.

Vamos registrar abaixo sua palestra.

NA MISSÃO RONDON

A's perguntas do reporter, Raul informou que nasceu no alto Juruá, Cachoeira do Samuel, pertendenco á tribu **Pariru'**, ali situada.

Aos 10 annos de idade foi preso pela expedição do general Rondon e submettido a rigorosa adaptação ao novo meio.

Raul conta que foi agarrado e dominado por um vigoroso cão da expedição, exhibindo as cicatrizes das feridas produzidas pelos dentes do animal. z z

Dois annos esteve preso a um "mourão" afim de aprender o que lhe ensinavam.

DOMESTICADO

Depois de certo tempo, quando estava completamente domesticado, foi tomado ao serviço da expedição, desempenhando as funcções de "mateiro".

Raul passou então a auxiliar o trabalho de protecção dos selvicolas.

Estabelecia uma especie de ligação entre a missão federal e as "malocas".

E como andarilho ou pesquisador de indios nas mattas do Amazonas, passou Raul grande parte de sua vida.

CONSTITUIU DUAS FAMILIAS

Como todo varão da tribu, foi obrigado pelo **Tuchaua**, chefe da taba, a constituir familia por duas vezes, de modo que teve oito filhos e tres netos.

Ha dois annos fais ou menos, deixou



O indio Raul Americo, pensando

sua localidade para encetar uma viagem pelas florestas, a procura de "malocas".

PERDIDO NO MUNDO

Andou muitos dias, 40 milhas, talvez, até que se viu perdido na immensidade amazonica.

Quiz voltar e não acertou o caminho de casa.

Raul Americo conta então, que depois de 1 anno e 9 mezes de viagem, sem rumo e sem saber por onde, chegou a uma localidade da Parahyba.

EPISODIOS DA TRIBU

Raul é conversador e vae nos relatando varios episodios da sua vida de selvagem a resistencia physica dos indios, a astucia, os costumes.

O selvicola, affirma, é excessivamente desconfiado. E mesmo a educação a que os capturados são submettidos não modifica o seu temperamento.

E como exemplo nos diz logo que anda scismado de dormir no quartel do 29º. e por cousa nenhuma ali voltará.

Ha indios terrivelmente inadaptaveis no Amazonas, aonde não chegou ainda a acção protectora do general Rondon, tendo citado a tribu dos indios Urubu's, situada na cachoeira Caracahy, em Rio Branco.

Essa tribu é de inerivel ferocidade e se alimenta de carne humana.

TROPHEUS SINISTROS

Raul Americo contou á reportagem uma praxe usada pelos selvagens, que era guardar as cabeças dos brancos que lhes caiam nas mãos, para em dias de festa serem expostas como trophéus.

Quasi sempre após a realização de um casamento na tribu, estes funebres despojos vinham para o terreiro e em torno dos mesmos os indigenas dansavam e cantavam ao som de suas gaitas e de infernal batuque.

A cerimonia do casamento tambem é originalissima.

Os noivos são escolhidos pelo **Tuchaua** e submettem-se, na presença deste e de familias de tribu, a varias provas.

NÃO SABE QUANDO NASCEU

O indio não sabe bem quando nasceu. Apenas diz que em pequeno quando o general Candido Rondon estava construindo estrada telegraphica de Porto Velho no Rio Madeira.

UMA CASA QUE SEDUZ OS GATUNOS

MAS AMBOS FORAM MAL SUCCEDIDOS

O gatuno Lourival Lima Motta, conhecido por **Maguinho**, aproveitando a occasião em que a porta de residencia do sr. Octavio de Souza, em Olinda, achava-se aberta, entrou subtilmente, furtando um duque de brim branco e uma calça que se achavam na sala de visita.

No momento em que saia, porem, foi preso em flagrante e recolhido á cadeia de Olinda.

Hontem, na mesma casa, foi preso outro gatuno que tinha ido furtar.

Chama-se José Belarmino.

Preso, tambem, foi recolhido ao xadrez de Olinda.

INIMIGO DA DOR

(Conclusão da 7.ª pagina)

—o—

da mesma estirpe de Oswaldo Cruz e Pereira Passos, tomou a peito a solução desse problema, e dentro em pouco a cidade do Rio de Janeiro collocará ao dispor dos necessitados, cerca de 4 mil leitos, que constituem os hospitaes monumentaes ora em construcção.

A concepção da obra e o seu apparelhamento scientifico são de tal ordem, que, em breve, os necessitados no Rio de Janeiro poderão receber um tratamento tão aprefeiçoado como nem as classes abastadas conseguem.

Todas as outras iniciativas no Brasil foram sempre realizadas por meio de emprestimos externos. Neste momento, quando todas as bolsas prestamistas estão fechadas a todos os emprehendimentos. — merece louvores o arrojo desse caboclo nortista que se empenhou numa obra de assistencia social de tamanho vulto. A sua necessidade era tão grande, a sua urgencia tão premente, que seriam abençoados pelo povo todos e quaesquer sacrificios feitos para realizal-a.

Visitando essa obra grandiosa, em companhia de um de seus autores, o dr. Gastão Guimarães, disse-lhe eu que se para realizal-a fosse necessario a Prefeitura arrebentar as verbas orçamentarias, violar leis e até emittir dinheiro falso, os resultados seriam tão beneficos, que o povo bemdiria a desenvoltura do administrador.

Depreciando-se o nosso papel moeda todos os dias e aggravando-se, tambem, dia a dia, o desequilibrio economico e financeiro do mundo, em pouco tempo a nossa moeda attingirá o limite da desvalorização e quando chegarmos a esse resultado para enoetarmos a luta pela vida sob novas bases. Pedro Ernesto poderá se vangloriar de ter utilizado um signo sem valor para minorar a dôr e poupar a vida de milhares, talvez milhões de nossos semelhantes.

A psychologia de Pedro Ernesto neste momento, é objecto de muitas cogitações. Ha quem o chame de communista; outros de socialista avançado. Ao que me parece, todos esses erram no diagnostico.

Filho de seu proprio esforço e do seu trabalho, acredito que nunca sobrou a Pedro Ernesto tempo necessario para estudar os problemas sociaes, e escolher um credo politico.

Visceralmente bom, sempre condoido da sorte de seu semelhante, elle ingressou nas hostes revolucionarias não por interesse politico, mas por solidariedade com um grupo de moços que se encontrava em situação difficil pelas attitudes politicas que adoptou.

Em contacto diario com os perseguidos, os seus esforços, para amparal-os, levaram-no a ser um dos autores da revolução de 30.

Assumindo o governo da Prefeitura, estendeu o manto da amnistia sobre os vencidos e não se conhece ninguem que tivesse sido victima de

Medico, conhecendo os soffrimentos do nosso povo, utilizou-se do poder para minoral-os e por isso encetou a execução da obra de assistencia publica que o fará incontestavelmente um dos grandes bemfeitores do Rio de Janeiro, fazendo-o, tambem credor da gratidão nacional.

Pedro Ernesto não é communista, não é socialista, talvez nem mesmo republicano: — é um inimigo do soffrimento humano, seja qual for a forma por que se apresenta; é um homem que se dedicou a suavisar as dores do seu semelhante.

Um collegial morto sob as rodas de um caminhão

Colhido o menor, o "chauffeur" augmentou a velocidade do carro, fugindo

Placido Prazeres Leal Braga é um collegial residente em Tigipió, que conta apenas 8 annos de idade.

A escola que Placido cursa é um pouco distante de sua casa, elle tem que andar uma boa distancia para chegar lá.

VOLTAVA DA ESCOLA

Hontem, ás 13 horas, Placido voltava da escola para casa.

Livros debaixo do braço, vestido na sua farda de collegial, caminhava despreoccupado. Não pensava que as suas horas de vida estavam contadas. Ia pela calçada da avenida Falcão Lacerda e por essa mesma arteria corria, ainda longe delle, um auto-caminhão de chapa n. 4623.

O DESASTRE

Adeante Placido necessitou atravessar a rua para continuar o caminho de casa. Foi infeliz, porem.

O caminhão colheu-o em suas rodas e o **chauffeur**, sem nenhum zelo pela vida do menor, imprimiu maior velocidade ao vehiculo, fugindo.

O pobre menino ficou estirado ao solo, em estado de choque, com os membros inferiores esmagados, apresentando fractura da bacia.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

A Assistencia Publica recebeu um chamado para soccorrer Placido.

Uma ambulancia foi immediatamente ao local, donde conduziu o menor para o Hospital do Prompto Soccorro.

Ao chegar a esse nosocomio, os enfermeiros tomaram o collegial, pondo-o na banca de curativos.

Quando o medico Alcedo Coutinho começou a medicar o ferido, este, não supportando a gravidade dos ferimentos, expirou.

Morto, Placido foi immediatamente conduzido para o Necroterio do Prompto Soccorro.

QUEM ERA PLACIDO

Os paes de Placido eram o sr. Saturnino de Lima Leal e d. Maria do Carmo Soares Leal, residentes á rua Velha do Pacheco, 40, em Tigipió.

EVADIU-SE O "CHAUFFEUR" CRIMINOSO

O **chauffeur** que dirigia o caminhão 4623 continuou a carreira até a Fazenda Soccorro, onde abandonou o vehiculo, evadindo-se.

UM ABALROAMENTO NA RUA DO IMPERADOR

FOI VICTIMADO UM INDUSTRIAL CONTERRANEO

Hontem, ás 16.50, o auto n. 2132 passava pela rua do Imperador, quando succedeu atropelar o industrial Domingos Gonçalves, branco, de 58 annos de idade, viuvo, residente á rua Joaquim Felippe 8.

O atropelado, em virtude do choque, perdeu os sentidos, alem de soffrer um ferimento contuso na região superciliar e outro no pé esquerdo.

Incontinenti o sr. Domingos Gonçalves foi conduzido ao Hospital do Prompto Soccorro.

O medico de plantão, auxiliado por dois enfermeiros, prestaram ao doente os curativos que os seus ferimentos exigiam.

Guiava o auto 2132 o **chauffeur** Emygdio Baptista Lopes.

O fiscal de vehiculos de ponto na rua do Imperador por occasião do desastre, communicou o facto á delegacia do 1º. districto.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Acclamado o candidato do P. S. D. em Goyanna — O manifesto da opposição em Olinda será publicado terça-feira

Realizou-se quinta-feira ultima uma reunião do Directorio do Partido Social Democratico em Goyanna, presentes numerosos correligionarios.

Presidiu a reunião o deputado Antonio Raposo. Tratou-se do candidato do Partido á Prefeitura Municipal, e por acclamação, a escolha recaiu na pessoa do sr. Benigno Pessoa de Araujo, medico ali residente.

O presidente exaltou as qualidades do indicado, que agradeceu.

A reunião foi festiva, tocando tres bandas de musica. Distribuiu-se cerveja aos presentes.

A escolha foi communicada ao governador do Estado.

O MANIFESTO DA OPPOSIÇÃO EM OLINDA

Será divulgado terça-feira proxima o manifesto apresentado á candidatura do sr. Luiz Magalhães á Prefeitura Municipal de Olinda, em opposição á do sr. Cabral Filho.

Junto ao manifesto virá a chapa para vereadores, que é a seguintes: srs. Romeu Jacobina de Figueiredo, José Dourado Costa Azevedo, Victor Fernandes Filho, acad. Bolivar Correia Pedrosa, Alfredo Lopes Ferreira, Elpidio Monteiro, cap. Polycarpo Gonçalves Ramos de Andrade, Arthur Serpa e Miguel Zacharias Caiuto Damasceno.

Hontem, numa roda de politicos de Olinda, falou-se da restauração do municipio de Paulista, como um golpe desferido pelo governo na candidatura do sr. Luiz Magalhães.

Alguem, mais ou menos autorisado, respondeu:

— "O caso não tem importancia. Com Paulista ou sem Paulista, os olindenses darão o tombo no sr. Cabral, que tem os seus dias politicos contados. Não ha quem o salve da derrota. A opinião consciente de Olinda está divorciada do antigo prefeito."

QUARTO CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

25 CONTOS DE PREMIOS SERAO DISTRIBUIDOS AOS NOSSOS LEITORES NO DIA 11 DE AGOSTO

Concluimos ante-hontem a publicação dos "coupons" do 4.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Nos mappas, que serão vendidos no escriptorio desta folha ao preço de 1$000, cada, serão collocados os "coupons" na ordem da numeração (1 a 24) devendo constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuimos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 11 de Agosto proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

Publicamos abaixo a relação detalhada dos premios:

1.º premio — Um titulo saldado da Prudencia Capitalização	**5:000$000**
2.º premio — Uma machina de escrever portatil	**1:950$000**
3.º premio — Uma machina de costura	**1:800$000**
4.º a 6.º — Ordens de 1:000$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	**3:000$000**
7.º premio — Um fogão a gaz	**900$000**
8.º a 17.º — Ordens de 500$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	**5:000$000**
18.º premio — Um serviço de chá	**480$000**
19.º premio — Uma machina photographica.	**470$000**
20.º premio — Um serviço para cock-tail	**350$000**
21.º premio — Um estojo de perfumes	**310$000**
22.º premio — Um relogio para cima de meza	**290$000**
23.º premio — Um relogio para movel	**190$000**
24.º premio — Um relogio de parede	**160$000**
25.º premio — Uma bolsa de viagem	**150$000**
26.º premio — Uma capa gabardine	**100$000**
27.º premio — Uma pasta commercial de couro	**50$000**

A's 4 finaes dos 6 primeiros premios caberá um premio de 400$000, representado por uma ordem para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.

O FUBÁ DE MILHO CONTINHA ARSENICO

VARIOS ENVENENAMENTOS EM IGUARASSU'

Occorreram ha dias em terras do engenho **Ilhamam**, em Iguarassu', alguns casos de envenenamento com arsenico.

Uma das victimas, a mulher Maria Paulina da Conceição em consequencia da intoxicação falleceu no dia 22 do corrente, tendo sido sepultada no cemiterio da cidade.

A policia, investigando a causa dos frequentes envenenamentos, veiu a saber que todas as pessoas intoxicadas serviram-se de fubá de milho comprado na venda de Manoel Francisco Rodrigues, vulgo **Manoel Estanislau**, sita no logar Mattinha, em Maricota, pertencente ao mesmo municipio.

Realizada uma busca na venda de **Estanislau**, encontrou a policia um pacote contendo 8 kilos de arsenico e junto o sortimento de fubá de milho, da fabrica **Café Modelo**, em Olinda.

O veneno foi apprehendido e o fubá enviado ao laboratorio, para o devido exame.

Acredita a policia que os ratos, furados os saccos, transportaram o toxico para o milho.

A policia de Iguarassu' requereu exhumação do cadaver de Maria Paulina afim de se proceder exame nas suas visceras, para esclarecimento do caso.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

ROUBANDO A HONRA DE POBRES FAMILIAS SERTANEJAS

LAMPEAO E SEU BANDO DEIXARAM, PELOS ARREDORES DE GARANHUNS, UM RASTO DE SANGUE E DE DOR — APPELLO AO GOVERNO — O BANDIDO ESTA CERCADO NA SERRA DO TARA'

Lampeão fez, nos poucos dias que se encontrava em Pernambuco, talvez a maior serie de crimes e attentados que jamais lhe foi possivel commetter no nosso Estado.

Atacando Serrinha, no dia 20 do corrente, sua marcha até a pequena localidade foi terrivelmente assignalada por proezas inominaveis.

Assassinios, estupros, espancamentos, marcaram a passagem do bando funesto.

Do assalto de Serrinha já podemos dar um relato minucioso, que nos foi enviado de Garanhuns por carta. Agora, o mesmo missivista nos dá o depoimento de um habitante de Serrinha, sr. João Correia, que nos conta detalhadamente as miserias que Lampeão e seu bando praticaram antes de chegar a Serrinha.

As noticias são angustiosissimas. E revelam a extrema ferocidade com que o grupo agiu, de par com uma minima perseguição policial.

SAQUES E DESHONRAS

No logar Azevem, do districto de Serrinha, os bandidos fizeram uma parada. O saque foi largo, soffrendo as casas commerciaes, entre outras, a do sr. José Basilio, roubos vultosos. Não contentes com os damnos que haviam infligido ao pequeno commerciante avançaram sobre a honra de sua familia, forçando a sua mulher. Da joqualificavel estupidez ficou a senhora de José Basilio gravemente enferma.

No mesmo villarejo o bando estuprou duas filhas menores de Francisco Basilio, o qual, preso, teve de assistir a scena. Os bandoleiros motejavam para o pobre pae:

"Se puder dê gelto!..."

No logar Lage da Pedra attentaram contra a honra de uma filha de Manoel Custodio.

Adeante, em passagem do Urussu' repetiram a scena com uma filha menor de Manoel Pajehu' e em cima da Serra de São José, no logar Malhada do Cosme, com duas filhas de Mathilde Lano, da qual roubaram ainda a quantia de ..... 500$000, exigindo na volta, mais ..... 1:000$000.

AS TROPELIAS SE SUCCEDEM

O grupo continua agindo, sempre trazendo a fome, a morte e a deshonra aos pobres lares sem defesa do sertanejo.

Em Queimada do André prendeuram e espancaram a Francisco de Barros, de quem roubaram 1:200$000, levando ainda insignificantes objectos de ouro de sua familia.

Ainda ahi, como surprehendessem a mulher Quiteria Gomes com uns brincos de ouro, rasgaram-lhe a orelha para delles se apossarem. A mulher foi tambem espancada impiedosamente.

A viuva Alexandrina Gomes, tambem em Queimada do André, foi torturada e arrastada pelos bandidos, emquanto Lampeão assassinava José Gomes, facto do qual nos occupamos em edicções anteriores.

UM BANDIDO PRESO

Abatido a tiros, o agricultor foi sangrado por João Coxo, que era porteiro de Lampeão.

João Coxo foi detido em Brejão e levado para Serrinha, onde indicou o local no qual deixara sua arma quando fugia precipitadamente para Brejão. Em sua casa foram encontradas fazendas furtadas.

Em Lage da Pedra atacaram a José Braz, de quem roubaram 500$000.

Dahi, um dos moradores de Serrinha que conduziam a rêde das mulheres feridas, fugiu tendo contado que ao chegarem á casa de José Braz uma das mulheres feridas deitou sangue varias vezes.

Disse que ella é morena, bonita, e julga-a em estado interessante. Os bandidos tratavam-na por d. Donana.

APPELLANDO PARA O GOVERNO

E' este o relato das atrocidades que Lampeão e seu grupo perpetravam no districto de Serrinha. Durante toda esta serie de crimes, os bandidos não foram uma só vez enfrentados pela policia, soffrendo apenas, e por parte de particulares, a reacção de Serrinha.

Ao governo o povo do pequeno districto de Garanhuns, ameaçado pelo bando, solicita garantias effectivas de vida e de propriedade.

E' neste sentido que temos recebido frequentes appellos dos que, tendo opposto ao terrivel bandido uma heroica resistencia, estão agora na contingencia de abandonarem Serrinha, temerosos de um ataque subito do grupo.

Alleram ainda que o governo promoveu o desarmamento geral dos habitantes da zona assolada pelos bandoleiros e não os garantiu com forças sufficientes, entregando-os, pois, sem qualquer probabilidade de resistencia, á sanha dos ferozes bandidos.

O CERCO DE S. ANTONIO DO TARA'

Hontem nenhuma noticia teve a policia da capital a respeito das forças que cercam Lampeão na serra do Tará.

Informações particulares nos dizem, no entanto que Lampeão conseguiu localisar-se num ponto de difficil accesso aos destacamentos que o perseguem. O grupo subira, por local desconhecido, a uma escarpa da serra, e as forças se acham delle afastadas por um abysmo intransponivel. Dahi os bandidos, vez por outra, atiram na tropa.

Lampeão, segundo estas informações, apenas conta com uma saida, que é a rectaguarda, o caminho de Moxotó. Entretanto esta villa já foi mandada guarnecer pelo tenente Manoel Netto.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 28 de Julho de 1935 — NUM 177

Vesperа de S. João no RECIFE

= Rubem Braga

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O que é da terra, é da terra, e fala da terra. João, eu falarei da terra. Ora, João, tu tinhas um vestido de pelles de camello, e uma cinta de couro em volta de teus rins; e a tua comida era gafanhotos e mel silvestre. E a filha de Herodias bailou, e era linda. E quando disse o que queria neste mundo, o rei entristeceu. Eras a voz que clama no deserto, e clamavas na cadeia. E tua cabeça veiu num prato para as mãos da bailarina.

João, esta geração de homens continúa a mesma da qual disse o Senhor: "São semelhantes aos meninos que estão assentados no terreiro, e que falam uns para os outros e dizem: nós temos cantado ao som da gaita, para vos divertir, e vós não bailastes: temos cantado em ar de lamentação, e vós não chorastes".

João, hontem foi a noite da vespera de teu dia. O povo bailava ao som de gaitas. Não bailei nem chorei. Estive em Bôa Vista, Afogados, Areias, Tigipió, na estrada de Jaboatão. E estive em Campo Grande e Beberibe. E estive, por que não dizer?, na zona nocturna da filha do Recife. E em toda a parte, o povo te festejava.

A's vezes chovia furiosamente, ás vezes a lua brilhava. E ás vezes o céo ficava parado e fechado, sem luz e sem chuva. Mas na terra humilde, a noite era sempre a mesma. As casinhas, á margem das ruas esburacadas, estavam alumiadas por lanternas. E' um enfeite triste, colloirido, de uma luz pobre. Nas janellas e nas portas se penduravam as estrellas. Estrellas gordas de papel de côr, com uma luz fraca por dentro. Esses balões estrellados, captivos da parede, forneciam imagens nas ruas tão escuras. As estrellas do céo, por exemplo, haviam descido para a terra, para perto da lama, para as casinhas baixas. E teu retrato, segurando o menino Christo, estava collado nellas. Pelos quintaes enlameados, as fogueiras ardiam. Firmadas por quatro estacas, com folhas de canna, bananeiras meninas enterradas em volta; as fogueiras enfeitadas, de espaço a espaço, ensanguentavam a noite preta. Ellas haviam brotado nos oitões, nos mangues, nos pomares, junto das pontes, ao longo das ruas, pelos fundos dos mattos, como flores de fogo na noite preta.

E os fogos pipocavam. O Recife, João, todos já sabem que é um prato raso. A agua é quasi irmã da terra, beijando a flor das ruas, e as pontes quasi se apoiam na massa liquida, e, para vêr a cidade, é preciso andar toda a cidade...

Os fogos pipocavam pela noite a dentro. Uns tinham estalos seccos, intermittentes, esparsos; outros rebentavam roucos; outros chiavam; outros crepitavam; outros eram urros de polvora. Eu não estava no meio da noite, eu estava no centro de muitas noites. E muitas noites antigas avançavam, negras, sobre mim, e eu as reconhecia, penosamente. Estava deitado na trincheira, fazia tres abaixo de zero. Os fuzis inimigos amorosamente derrubavam folhas sobre mim, as balas passavam com uns silvos finos e iam morrer no fundo do matto. Eu bebera cachaça, estava deitado na terra fria da trincheira, e, pelas montanhas enormes, pelos buracos dos valles fundos, as metralhadoras crepitavam, crepitavam.

João, eu as conhecia pelo sotaque. Aquella do oéste era Hotchkiss pesada, a que estava em baixo era Colt, uma cacarejando em nossa frente era Zebé, e centenas de machinas cuspiam fogo. Agora, sobre o meu craneo assoviavam apenas os fuzis Mauser dos caçadores de trincheiras, e longe, do outro lado da linha, do outro lado noite, roncou um "schneider". Nas primeiras noites, João, eu não podia dormir, e as granadas, quando rebentavam a cincoenta metros, rebentavam dentro de meu peito. Agora eu desistira de ter qualquer medo, e o metralhar immenso me dava somno. Eu apenas temia morrer não tendo nome nenhum de mulher para dizer nas palavras do fim. Eu voava nos caminhões de munição, acossados pela metralha nas estradas, sobre o abysmo, nas curvas onde as balas furavam as carrosseries, a toda a velocidade, de pharóes apagados na noite escura, sacolejando e roncando terrivelmente. Mas para mim não era mais uma grande noite triste. Eu não queria matar ninguem, não me importava se alguem me matasse, e dois sargentos me olhavam com odio, murmurando que eu era um espião. Eu era espião, João, João; eu era um espião da vida, no meio da morte. Eu ainda não tinha vinte annos, não tinha mais nenhum deus para me entender depois da morte, não tomava banho ha um mez, estava sujo e magro, meu lapis de reporter quebrou a ponta. Havia esse mesmo crepitar de fogos pela vasta noite.



(Illustração de SANTA ROSA)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

e junto dos acantonamentos, as fogueiras se accendiam para os soldados gelados. Meu papel de reporter estava sujo da terra das trincheiras, eu já não escrevia nada. A guerra era demasiado estupida para não me fazer sorrir, eu não reconhecia alliados nem inimigos; apenas via homens pobres se matando para bem dos homens ricos; apenas via o Brasil se matando com armas estrangeiras. No fim, João, eu berrei contra os commerciantes da paz que haviam sido os commerciantes da guerra, e, entretanto, eu não conhecia o mechanismo das carnificinas, e me chamaram de cynico, quando sommei os contos de réis que custava a morte de um soldado e disse que tal morte era, muitas vezes, mais cara que um naufragio de primeira classe no "Principessa Mafalda", só contando munição gasta. Eu não era cynico, João, eu, pelo menos, jámais fui cynico do cynismo dos cães de luxo; eu sempre tive o direito de ter o cynismo puro dos vira-latas, sem casa nem dono.

João, eu não tenho mais 19 annos, estou na rua e não na trincheira, mas estes estampidos na noite transformam a noite. João, alguem canta, moças cantam nos bailes dos palanques, entre cantiquinhas, milho verde, folhas, flores, fogueiras, abraços, olhares, amores, e outras noites me cerçam. Eu tinha treze noites me ¿um(e shr tao shrd ta hrdl annos e naquella noite, ella subitamente me amou. Me amou talvez apenas

(Conclue na 2.ª pagina)

INTRODUCÇÃO A' PSYCHOLOGIA MODERNA

Euryalo CANNABRAVA
(Assistente do Instituto de Psychologia)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Raras vezes o escriptor conscienciozo ao terminar o seu livro, deixará de fazer uma reflexão melancolica sobre o abysmo que separa a obra concluida daquella que existia idealmente na sua imaginação. O contraste, ás vezes, é excessivamente rude. Em outras occasiões, elle se disfarça sob o aspecto de modesta desillusão ou de simples reconhecimento da nossa impotencia em dar corpo aos productos de uma fantasia excessivamente ambiciosa.

Este livro representa, assim, pequena parte do que o seu autor pretendia, isto é, ao invés de descrever uma longa viagem, limita-se a expor as difficeis etapas de uma incursão ao sub-solo da psychologia moderna. O autor concorda em que, frequentemente, a sua pequena equipagem não lhe permittiria excursão mais larga ou exame mais demorado dos territorios ainda virgens de uma sciencia em elaboração permanente.

Dahi as suas hesitações, os seus recuos e a sua mal dissimulada repugnancia pelas affirmativas categoricas ou irreformaveis.

Deante da necessidade de caracterizar as directrizes actuaes da psychologia, o autor optou por um criterio talvez arbitrario ou paradoxal mas plenamente indicado para fazer resaltar as linhas mestras de uma sciencia dominada ainda pela confusão de estylos e pelos defeitos de uma technica rudimentar. Esse criterio apoia-se na distincção methodologica entre natureza e cultura, entre doutrina naturalista e theoria historico-cultural.

O autor reconheceu como proveitosa a hypothese do trabalho que affirma a existencia de uma antinomia no nucleo da investigação psychologica. Essa antinomia desdobra-se em these (natureza) e antithese (cultura). Qual será a synthese?

Eis ahi uma das questões tratadas neste livro e que está longe de receber solução definitiva.

Entre os principaes motivos que impedem a eliminação da antinomia "natureza e cultura", o autor faz constante referencia ao equivoco de se considerar esse problema sob o ponto de vista scientifico, quando se trata de uma ques-

(Conclue na 2.ª pagina)

PECUS

REVISTA DE AGRICULTURA — PECUARIA — INDUSTRIAS —

Directores:

HUMBERTO VERNET

PEDRO MATTOS

SAHIRA'

PRINCIPIOS DE AGOSTO

O DESTINO GLORIOSO DE UM POETA

UMA ENTREVISTA COM O SR. OCTAVIO TARQUINIO DE SOUZA

Jayme de BARROS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A Sociedade Felippe d'Oliveira vae commemorar dois annos de existencia. Fundada para guardar a memoria, honrar o nome e a obra do poeta da "Lanterna Verde", ella não poderia ser senão o que tem sido: um centro efficiente de estimulo a todas as forças creadoras da intelligencia e da sensibilidade brasileira.

Só houve em Felippe d'Oliveira uma perfeita harmonia de vida interior, claramente reflectida em seus poemas, não foram menos nobres e puras as manifestações exteriores de sua actividade no rapido e luminoso periodo de sua existencia.

Espirito integrado no rythmo da vida contemporanea, destacou-se na geração a que pertencia como uma de suas mais lucidas forças constructoras, collocado sempre alegremente na vanguarda de todos os movimentos intellectuaes e politicos que ella emprehendeu. Um traço dominante que lhe marcava a physionomia moral era a simplicidade de sua bravura.

Aos ocios e aos prazeres epicuristas Felippe d'Oliveira preferia a agitação, o choque, a luta das idéas, a que se atirou com os companheiros das jornadas modernistas, como um intrepido desbravador de caminhos.

Não ficou nunca indifferente a nenhum dos movimentos culminantes de sua época. Foi um estimulador de iniciativas, um encorajador de emprehendimentos, um animador de idéas, jamais faltando como o apoio intellectual e moral de sua solidariedade aos que marchavam com elle. Sua mão prodiga e discreta acudiu silenciosamente a muitos. Foi assim que iniciou, elle proprio, a obra que os seus amigos hoje continuam, sob a guarda e a inspiração do seu nome.

A Sociedade Felippe d'Oliveira, na verdade, já existia em segredo, antes de sua morte, fundada por elle.

A OBRA REALIZADA

Já é interessante rever o que emprehendeu e realizou até agora, em dois annos de actividade, a serviço das letras, das artes, da intelligencia, essa Sociedade Felippe d'Oliveira.

Foi por isso que nos dirigimos á casa do sr. Octavio Tarquinio de Souza, que actualmente a preside.

O illustre escriptor e critico literario reside no alto do Jardim Botanico, de onde se descortina um dos mais bellos espectaculos do Rio: a depressão, na reiva, da massa liquida da Lagôa Rodrigo de Freitas, algumas palmeiras, e, no fundo, Copacabana, que se alteia com os seus arranha-céos modernos e ousados.

Fundador da Sociedade Felippe d'Oliveira, amigo intimo do poeta da "Lanterna Verde" o sr. Octavio Tarquinio de Souza está, em espirito e de coração, integrado com enthusiasmo na obra que ahi se vem realizando. E' um animador constante, persistente, zeloso, de todas as horas.

Não occultou, assim, a satisfação com que recebia o reporter dos "Diarios Associados". Entre os seus livros, alguns raríssimos, como as annotações que Claude Monet fez de sua viagem ao Brasil, e o "Guia de Recife", do sr. Gilberto Freyre, a nossa conversa se desenvolveu com simplicidade.

— O senhor não ignora, por certo, o que tem feito a Sociedade Felippe d'Oliveira. Fundámos a "Lanterna Verde", que é uma revista aberta á livre manifestação de todas as intelligencias, franqueada a todas as escolas, tendencias e convicções. Não nos anima nenhum espirito acanhado de grupo, de nucleos exclusivistas. Abra os dois volumes que publicámos. Encontrará, ahi, em edições bem cuidadas, unicas no genero, no Bra-

(Conclue na 2.ª pagina)



O Rio dos meus amores e cuidados — Matheus de Albuquerque

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

(Illustração de SANTA ROSA)

MADRID, junho—A ultima vez que eu vi o Rio de Janeiro, foi sob a chuva. Que dia insipido e cruel para despedidas, que desapontamento o de vel-o, ou melhor, sentil-o sob a capota molhada de um taxi! Dir-se-ia uma punição á minha pressa de deixal-o, attrahido para outros climas, em vez de uma galenteria da Natureza, associando-se, abundantemente, á minha pena de partir.

Durante todo o dia, a correr de um para outro lado, no enervamento de quem sente mexerem-se as raizes da alma, eu suspirara, em vão, por uma réstea de sol. Já na vespera, á noite, eu, que amo tanto as noites do Rio, para namoral-as, me vira privado desse encanto, desse alimento incomparavel para o devaneio, offerecido pelo ambiente cosmico aos paladares mais exigentes. A magia nocturna, de que eu queria recolher, ainda uma vez, a imagem deslumbrante, escapara-se-me. Meu ultimo passeio através do littoral, para dizer adeus a essas praias egregias, fôra um verdadeiro tormento, só attennuado pelo fulgor e pela delicadeza de certo espirito, com que se me acabava de fortalecer o animo para a nova aventura.

O máo tempo não cessou em todo o dia. Por isso mesmo, a espera tornara-se quasi angustiosa. O vapor, atrazado por temporaes no sul, só devia chegar á noite, para sarpar algumas horas depois. Assim, não foi sem allivio que vi, do alto de meu apartamento na Cinelandia, a mancha clara do transatlantico varar a bruma da bahia, e encaminhar-se para o ancoradouro, até desapparecer por traz dos arranha-céos enxovalhados.

Eu estava só, não direi, como o poeta, brutalmente só", porque tinha commigo novas riquezas accumuladas no thesouro de minhas recordações. Um amigo — dos raros, dos perfeitos — veiu buscar-me com seu automovel. Antes de descermos, ainda alguns appellos telephonicos, que a chuva, inclemente, ou um louvavel sentimento de recato, não deixava produzirem-se em pessoa: Santa Thereza, que me acolhera como um lar feliz; Ipanema, que me fascinara o espirito; Botafogo, que me falara aos sentidos; Nictheroy, que me abrira, numa voz fraternal, seu nobre coração, mandavam-me, pelo fio, seus ultimos votos de bôa viagem. No cáes, tres ou quatro amigos, intrepidos. Amizades de vinte, trinta annos. Amizade de sempre. De uma dellas, tão cara, tão lucida, tão persuasiva, e que me reteve a um canto do pavilhão, a conversar, a confiar-me seus projectos, a transfundir-me sua alegria creadora, os grandes olhos postos nos meus, eu nunca mais deveria ouvir a voz harmoniosa. A mais recente dellas, e não menos dedicada, fez-me companhia até á ultima hora, pagando, assim, e sem talvez dar-se conta, o tributo de sua mocidade e de sua inexperiencia ao egoismo sem o qual o encontro das almas irmãs não existiria.

Por fim, fiquei só. E vi, então, do navio prestes a largar, as luzes da cidade tremerem, tremerem entre fios dagua, como um bando de mariposas gigantescas enredadas numa enorme teia de aranha.

Não, não era assim que eu quizera ver-te, ó cidade de meus amores e cuidados! Assim como a idéa de S. Paulo evoca sempre a de garôa, assim tambem não se comprehende o Rio de Janeiro sem muito sol. Sol sem macula, que ponha em destaque, perpetuamente, as galas naturaes desta filha dilecta dos tropicos. Terra prodigiosa, que Hercules, quando andou pelo mundo a expurgal-o de seus monstros, teria certamente elegido para centro de alguns trabalhos heroicos (o primeiro de todos teria sido impedir o desembarque de certos conquistadores), é inadmissivel que, até no verão, o homem se preste, ahi, ao ridiculo de usar guarda-chuva e impermeavel.

E' precisamente no verão, segundo me disseram, que esse sacrilegio se tem commettido nos ultimos tempos. Uma tempestade violenta, radical, fulminante, rapidissima, que varra os miasmas e abrande a temperatura, é justificavel uma vez por outra; mas, equiparar o Rio de Janeiro, em dezembro, a Ostende, a Deauville ou a San Sebastian, em agosto, de onde os veranistas, literalmente engarrafados em quartos de hoteis ou em salas de casinos, são forçados pela chuva a debandar para Cannes, Juan-les-Pins ou Veneza — isso é uma profanação. Para quem a conheceu, pelos grandes calores, tão esplendorosa, ardente e jovial, que até os velhos de setenta annos vinham lepidamente, de chapéo de palha, dizer graçolas ás moças na Avenida, o espectaculo quasi diario desse chuveiro suspenso e regando a cidade em todas as direcções, de tão grotesco, confrange o coração. Dir-se-ia que um deus entediado se distrae invertendo o papel desse colosso no drama ou na farça da Natureza com o Homem.

Aliás, não é somente sob o aspecto climatico que o Rio vae mudando, como as gerações mais velhas vêm constatando. Seu crescimento, que teria sido um facto natural em épocas normaes, tomou proporções extraordinarias, para não ficar aquem do phenomeno manifestado em outras agglomerações humanas, onde o advento das grandes massas produziu, depois da Grande Guerra, o desequilibrio economico-social cujas consequencias tanto nos affligem. Especialmente para aquelles que, como eu, se afastaram de seu meio, cada visita, ao fim de longos intervallos, reserva as maiores surprezas, de que o filho prodigo, em geral, só trata de ver o lado lisonjeiro, afim de não parecer desarraigado.

Entretanto, sou levado a confessar que, em 1916, quando o deixei pela primeira vez, o Rio tinha para mim maior encanto. Era o Rio da gloria de Bilac e que se descobria, respeitoso, ao ver passar a victoria de Ruy. A Avenida, com pouco trafego, tinha ares de grande arteria; hoje, atravancada, passou a ser uma rua de segunda ordem, como as das cidades de provincia européa ou americana. Foi um projecto que perdeu em realizar-se totalmente. A rua do Ouvidor, embora desthronada de seu antigo imperio de elegancias, ainda gozava de certo prestigio literario, e as agencias de loterias e lojas de syrios, se existiam, ainda a não tinham querido transformar, pelo desmancho e alarido, em ruela de "barro baixo". O Rio era mais provinciano, porém mais culto. E mesmo os amores clandestinos mais em vista — nessa terrivel cidade onde o clima e a alimentação aggravam os pendores naturaes da nossa sub-raça — tinham qualquer coisa de romanesco, que os chronistas mundanos glozavam com risonha complacencia.

Quasi sete annos depois, ao regressar, vim encontral-o no auge da campanha modernista. Ao lado de Graça Aranha, o campeão enthusiasta da nova cruzada, como a gente se sentia distante de Machado de Assis, o mestre classico das gerações preteritas, momentaneamente na penumbra! O apartamento ruidoso da Casa Allemã havia feito esquecer a morada discreta do Cosme Velho. O espirito de renovação ganhara tambem a Academia, que, "en bonne profiteuse et devenue millionnaire", viera installar-se.

(Conclue na 2.ª pagina)

ESPLENDOR E DECADENCIA DO ANARCHISMO LITERARIO

Paulo do Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Jacques Dyssord acaba de revivisccer — discorrendo longamente sobre o anarchismo — uma das epocas mais turbulentas e agitadas da sociedade franceza. Já hoje não se pode estrictamente affirmar, ser a nossa geração intellectual privilegiadamente politica, pois não é d'agora que os homens de letras, ligam as suas preoccupações áquella do Estado. De accordo com Dyssord, e á margem de suas declarações, torna-se facil — episodiando os factos de que Paris foi theatro em 1893 — positivar de forma inilludivel tal convicção.

Em 14 de Dezembro desse anno, a revista **La Plume** offerece o seu undecimo jantar no **Soleil d'Or** sob a presidencia de Rodin, o esculptor. Era com certeza o mais velho dos convivas, e tem á sua esquerda Mallarmé e Paul Verlaine. Ao lado direito, Zola, o "pater familias." Entre os convidados figuravam Laurent Tailhade, Charles le Goffic, Duvernois, Toulouse Lautrec, Georges Morreau, Bourdelle, etc.

O agape tinha um caracter literario analogo ao que hoje se empresta aos



Laurent Tailhade

regabofes dos academicos Goncourt "chez" Drouant.

No momento dos brindes, Rodin

(Conclue na 12.ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

MAURIAC

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um dos signaes mais eloquentes de que um autor alcançou, na literatura, o apice da sua missão intellectual é a possibilidade de adjectivarmos o seu nome...

Falar em eloquencia "ciceroniana" ou numa estrophe "camoneana" é poupar toda especie de circumloquios.

Assim, quem nos fala numa alma "raciniana" ou num caracter "corneliano", desde que não faie ás pedras, pode estar seguro do effeito que deseja produzir.

Bem sei que não seria facil um diccionario de ajectivos desse genero. Pois não haveria unanimidade na definição desses traços literarios, tanto de forma esthetica como de fundo psychologico. Mas quem não comprehende o que é definir uma certa psychologia profunda, como "proustiana", ou uma certa elevação espiritual poetica, como "claudeliana"?

Por muito tempo, não admittia duas interpretações a attitude "gidiana" perante a vida, feita de fervor e de gratuidade, e o "humour" "chestertniano" não engana a quem jámais privou um pouco com o autor de "Heretio".

Grandes zonas literarias ficam assim delimitadas pela simples menção de um adjectivo. E o facto de alcançal-o significa a melhor consagração de um autor.

Penso que François Mauriac, já attingiu essa culminancia de sua carreira literária. E já podemos em certos meios, empregar o termo "mauriaciano" — com probabilidade de sermos comprehendidos.

Em que consiste esse caracter typico na obra do maior romancista francez de nossos dias?

Primeiramente, em que elle não faz "literatura". Ou antes, liga intimamente a literatura que faz a sua propria vida, ao seu proprio destino. Não vemos em Mauriac nenhum "morceau de bravoure", nenhuma preoccupação de preparar o effeito, tão commum nos romancistas mediocres. O ornato é nullo em seus romances, a paizagem é sempre severa e sobria, indicada apenas no essencial. O minimo de exterioridade para o maximo de vida interior e o que dá aos seus romances essa densidade humana, que é dos mais seguros traços de sua originalidade.

A essa ausencia de literatura, que distingue, não apenas os romances de Mauriac, mas todos aquelles que não são feitos apenas para os outros, mas principalmente para o seu proprio autor — accresce, no autor desse extraordinario "Nosud de Vipéres", que a meu ver continua a ser o maior dos seus livros, "o sentido tragico da vida".

Mauriac é incapaz de apresentar um personagem apenas para armar ao effeito, ou porque representa um typo exotico, "de romance", com diz o povo ou porque deseja fazer delle um porta-voz de suas propriias opiniões.

Mauriac não se serve do romance, serve ao romance. Não utiliza o genero para dizer figuradamente o que não pode ou não quer dizer directamente, como faz tanta gente. Seus romances não são, nem uma apologetica, nem uma tribuna, nem uma placa photographica. Não encontramos nelles nem uma these a provar como em Zola; nem uma ideologia politica a sustentar, como em Anatole France, pessimo romancista, aliás; nem um retrato da realidade, como em Balzac ou Stendhal, romancistas geniaes. Não vemos tão pouco, nelle a preoccupação da analyse psychologica a jacto continuo, como Proust, o fez em todos immortaes, nem a dissecção moral da fervorosa insensibilidade gidiana (se me permittem o paradoxo).

Se ha um romance do ser, como ha uma philosophia do ser, — Mauriac será esse romancista. O sentido tragico de sua obra está justamente no eterno conflicto entre as paixões do ephemero e os principios immortaes.

Disse que elle jámais encara levianamente a vida, jámais a considera como um simples "espectaculo", como o queria o nosso saudoso Graça Aranha.

Mauriac se encontra no polo opposto á gratuidade. Escreve um romance, não como tantos romancistas o fazem, por dilettantismo, por amor do exito, por exploração do publico, por facilidade de escrever, ou para descrever taes e taes situações, Elle escreve um romance com a gravidade de um celebrante de officio divino. Considera o seu officio como realmente grave, com qualquer coisa de sagrado. E' o typo do romancista responsavel, que sente compromettido o seu proprio destino em tudo o que escreve.

Dahi não separar, Mauriac, a sua vida particular da sua vida de romancista. E' um homem de uma alma só, de uma vida só. Não vemos nelle, como em tantos outros, o romancista cohabitar ou coexistir, com o profissional ou o homem privado. Mauriac é um só homem quando vive, como quando escreve. Dahi o drama continuo do seu "bonheur et souffrance du chrétien". Todas as suas paixões vivem nos seus romances e tambem todas as suas ascenções.

Mas tudo isso, sem a preoccupação de auto-biographia, veja-se bem. Os romancistas artificiaes ou forçados procuram tirar de si o que não têm força para tirar do mundo ou dos outros. Ao passo que os grandes romancistas realmente poderosos, como um Jules Romains, por exemplo, para citar um moderno contemporaneo de Mauriac é que está produzindo uma obra formidavel, se bem que desigual, — são os que têm capacidade de de se perder em sua propria obra, de modo a que ella viva por si mesma, como Madame Bovary, por exemplo, vive independente de Flaubert.

Pois bem, um dos segredos desse immenso e mysterioso Mauriac — que tem sempre um livro de Stendhal ao alcance de sua mão e vive uma vida intensamente christã, como a de Racine ao renunciar á gloria literaria — um dos seus segredos é viver os seus romances e a vida das suas personagens, com toda a sua vida interior, sem nunca fazer dessas personagens meros titeres de sua imaginação e de sua vontade creadora.

A obra de Mauriac é essencialmente objectiva, se bem que inteiramente penetrada de sua propria vida, da vida de sua infancia, de sua paisagem natal, dos homens com quem privou, das paixões que soffreu, do mundo de suas convicções. Nada disso impede que os seus romances tenham uma intensa, uma perfeita vida propria. Thereza Desqueyroux, a Bovary de Mauriac, vive e viverá já agora tão por si, tão destacada do seu creador como a do seu genial predecessor do seculo XIX. E é uma figura de mulher incomparavelmente mais interessante que a outra.

Entretanto, Mauriac se encontra, não apenas no polo opposto á gratuidade e sim tambem nos antipodas do naturalismo. Seus romances, sem duvida representam um quadro tremendo, a geito do um Goya literario, da Burguesia. Nenhum psychologo nenhum sociologo, nenhum historiador conseguiu traçar da classe burgueza, no sentimento burguez, da concepção burgueza da vida, o quadro maravilhoso, inesquecivel que Mauriac fez em numerosos dos seus romances.

Esse apego aspero á vida, o conformismo, o instincto da propriedade, o egoismo familiar, a religião convencional, tudo o que Flaubert traçara de modo caricatural e inacabado. Mauriac o faz com mais sobriedade nos traços, com mais veracidade, com um vigor de "expressão" incomparavel.

Mas não é apenas como o romancista da burguezia, que Mauriac se immortaliza. Sua obra está acima da analyse, mesmo genial de uma classe. Ella vae mais fundo e mais longe no estudo e na emoção das grandes e fortes paixões universaes do Homem. Mauriac transcende de uma época ou de uma classe, quaesquer que sejam uma ou outra. Já agora está acima do tempo. E o contraste entre esse mundo fechado, provicinano, "á la voile", como se diz em sua terra burdigalense, e o apparecimento de almas sequiosas de vida, de aventura, de ar livre, que se sentem asphyxiadas no ambiente nativo e querem fugir, á um dos encantos mais dolorosos de seus livros.

Agora mesmo, em "La Fin de la Nuit", que veiu completar "Thereza Desqueyroux", sobre cujo destino elle tão apaixonadamente se debruçou por annos a fio, como o confessa no prefacio áquelle seu ultimo volume, — é este o drama que deixa desenrolar-se em suas paginas ardentes.

Pois outro traço que nos permitte já reconhecer o espirito "mauriaciano" em tantas de suas paginas e nas de muitos daquelles que já se impregnaram do seu espirito até mesmo entre nós — é a inquisição profunda da alma humana, no seu eterno dilaceramento entre o bem e o mal.

No seu ensaio sobre o "romance", dis Mauriac que o traço mais alarmante do romance moderno é a incapacidade das novas gerações intellectuaes, em sua maioria, de distinguir claramente entre o bem e o mal. Tudo é "indifferente" como dis Bernard Shaw. E dahi, mesmo em romancistas geniaes, como Marcel Proust, essa "ausencia de progresso espiritual", que o proprio Mauriac observou. Neste, ao contrario, o sentido do bem e do mal é nitido e constante. Se bem que vazio de qualquer tendencia apologetica, e sem temor de enfrentar até a ira de certos moralistas exaggerados ou de espirito curto ha em Mauriac, nos seus romances, nas suas personagens, uma presença tão viva de Peccado e dos seus disturbios na economia do Bem que nada é "indifferente" nesses livros.

A grandeza maior de Mauriac, o seu traço differencial mais profundo talvez esteja ahi mesmo.

As figuras immortaes dos seus romances não são integralmente bôas ou integralmente más. Nem são indifferentemente bôas e más, como nos romancistas que reagiram contra o romantismo ou o naturalismo.

Os homens ou as mulheres que Mauriac colloca no primeiro plano dos seus livros são creaturas inseciaveis ou monstruosas, capazes de crimes ou de vicios enormes, mas capazes tambem de redempção e de progresso espiritual.

Elle não nega os "puros" apenas declara que "não têm historia", como não a têm os povos felizes. E reserva a sua penna para os impuros capazes de purificação. E um jogo tremendo de paixões, de paixões ardentes que commovem os corações e devastam as vidas mas através das quaes muitas vezes alcançam as almas a sua transfiguração ou pelo menso tendem para ella — nelle está o que de mais "seu" encontramos no autor do "Mystère Frontenac".

Paginas carregadas de emoção, mas sem o minimo sentimentalismo; paginas carregadas de concupiscencia, mas sem a minima complacencia no mal; paginas gritantes de vida e de realidade, mas sem a minima preoccupação de reflectir apenas a vida, sem participar nella, eis o que vivemos com Mauriac nessa cordilheira de romances sombrios e immortaes, em que "La Fin de La Nuit" vem já agora constituir um dos pincaros mais altos. Nelle alcança a sua Bovary e sua Thereza Desqueyroux, o limiar da purificação pelo soffrimento. E nelle sentimos compromettido, mais uma vez, o proprio destino de Mauriac inseparavel de sua obra.

Para nós, catholicos, Mauriac não é apenas um grande argumento. A' objecção daquelles que nos accusam de trair a arte, por motivos de moralidade, podemos responder com o melhor dos argumentos — o do facto concreto. Se Mauriac attinge, em seus romances, a intensidade da vida a que alcançou, é justamente porque soube viver integralmente, como romaicista, á sua Fé. Está, longe de o diminuir ou de o limiar — insufflou uma vida infinitamente mais intensa e forte aos seus romances.

E ao invés de ficar, — como todos esses romancistas que se contentam com o espectaculo exterior das coisas ou com o mechanismo psychologico das paixões — ao invés de ficar no simples plano da natureza, sobe a cada momento ao plano da Graça. E' o mundo em sua totalidade. E' o romance dos destinos, das paixões e dos soffrimentos humanos, em sua maxima expansão e vitalidade. O que nada seria, nas mãos de um romancista mediocre, mas o que é tudo nas mãos de um que tenha o genio do romance. A superioridade de Mauriac, como romancista, não está evidentemente na sua catholicidade. Elle porém longe de limitar, estimula a sua vocação de romancista, pois se este tem por funcção representar a vida e se o catholicismo reflecte a propria vida, em sua integralidade, é certo que a fé de um homem como Mauriac é um dos segredos da sua genialidade como romancista.

Dahi a grandeza de Mauriac, dentro dos quadros da mais estricta humanidade.

Suas personagens são gritantes de vida real e verosimilhança. Nenhum elemento miraculoso ou mesmo mysterioso nos seus livros. Nenhum recurso ás excepções. Tudo se passa no plano mais "normal" da vida. Mas esse plano, Mauriac o apresenta em toda a sua riqueza, em toda a abundancia do seu significado profundo.

E dahi a dramaticidade intensa e a veracidade emocionante de seus romances, que constituem já hoje uma das "marcas" indeleveis, do nosso tempo, do nosso tragico seculo XX.

MUTILADO

Esplendor e decadencia do anarchismo literario

(Conclusão da 1.ª pagina)

Desculpa-se de não saber discursar e como a "esculptura é muda" reserva-se o direito de não falar. Tal porem não se deu. Sua oração é até um tanto comprida e toda ella dirigida enconiasticamente aos poetas e prosadores, a todos aquelles que, mais jovens que elle, possuem "bellas visões e nobres aspirações na alma." No fim do banquete, Jules Huret, um jornalista aggregado ao **Echo de Paris**, começa uma **enquête** entre os presentes sobre o attentado terrorista que a Camara **havia** sido victima aquella tarde. A maioria dos convivas desconheciam o succedido em seus pormenores; falava-se de um jovem anarchista — propagandista pelo facto — Augusto Vaillant, que lançara em pleno recinto da Camara uma bomba no momento em que se discutia o diploma de deputado de Mirman. Aquella intelligencia em grupo, o acontecimento despontava em parte, e todos lamentaram a impericia do leitor de Bakounine, pois o gesto não produzira nenhuma consequencia funesta, á parte alguns feridos e o natural alvoroço do momento. Para essa "gens" desastres dessa natureza não interessavam, com tanto que suas convicções, essas sim, estivessem a salvo delles. Um attentado anarchista para elles — nesse tempo que passou á historia como a epoca aurea do terrorismo — tornava-se tanto mais attrahente quanto, proporcionalmente, maior fosse o numero de victimas a registrar. Laurent Tailhade que entre todos era o mais proudhonista ao ser interrogado não hesitou em usar das convicções ácima alludidas. Evidenciando o maior desprezo pela occorrencia disse mesmo: "que importa a morte de vagas humanidades se o gesto é bello, e se por elle se affirma o individuo".

Diz Dyssord que Nietzsche invejaria aphorisma tão pouco democratico. Realmente, a phrase não tinha somente o effeito de uma **bella phrase**, pois devido á circumstancia do momento em que foi pronunciada, esparralhou-se escandalosamente por Paris e adjacencias.

Pouco depois o **Temps** trazia assignada por Tailhade uma rectificação á entrevista de Huret. Nella, dizia que ao affirmar ser bello o gesto de Vaillant ignorava a natureza precisa do attentado e para isso tomava o testemunho de seus companheiros Verlaine, Mallarmé e Zola. Que, ao perguntar o reporter o que pensava do acontecido no Palais-Bourbon respondera: "Que importa as victimas se o gesto é bello?", queria frisar que para elles, os contemplativos, nada offerecia interesse fóra da Belleza.

A emenda como que aggravou o caracter da entrevista e Tailhade viu-se então de um momento para outro, alvo de terriveis hostilidades todas movidas pelos nucleos conservadores do pensamento francez desse tempo. Seu "entourage" porem, permanecia-lhe discretamente fiel. Verlaine e elle perlongavam indefinidamente pelas "brasseries" da Rive Gauche, e nunca deixou de visitar ás sextas-feiras a sua querida marqueza de Maleissaye. Tambem era assiduo ás recepções da condessa de Beauzack e ali encontrava sempre o timido Loti, a conferencista Vacaresco e Paul Deschanel em que via a proxima esperança da Terceira Republica. Seu verbo e seu geito de pamphletario andavam sempre juntos e á maneira de Rivarol e Chamfort era capaz de matar o adversario com um dito. Essa ousadia sempre a mostra grangeou-lhe innumeros inimigos, o que o alegrava bastante, pois era dos que achavam que o céo só pareceria interessante depois de determinado estacionamento pelo inferno. Entre ser amado e repudiado optava pelo ultimo e ao saber-se desamcado, desbridava-se em gozo, como se lhe trouxessem a noticia de uma herança.

As mulheres, essas, adoravam-no: não pelo prestigio que usufruia, mas, pela sua presença, pelo seu ar de toureiro em ferias, pela sua figura de "dandy".

Depois, sabia galantear, esse acutilador do ridiculo alheio! Tinha para as senhoras ademanes afagantes, e nunca escondia o madrigal quando elle se fazia necessario e até mesmo quando elle não se fazia. Pavoneando-se pelos salões, mostrava-se — quando circumscripto ás rodas femininas — um "homo duplex" sendo que repontava nelle, justamente o opposto ao sarcasta dos greys literarios. Dos seus primeiros successos, conta Jacques Dyssord:

Parmi les symbolistes, il faisait figure d'hérésiarque, plaisantant assez cruellement leur gout pour "la licorne"" et "l'asphodèle". Il a dressé, dans un article du **Français**, un état pittoresque de la jeune littérature de ce temps: "Autour de Verlaine et de Gustave Kahn, écrivait-il le troupeau des imitateurs prolifèrait. Les strophes amorphes et polymorphes inondèrent les revues; ce ne furent que métres essoufflés et rimes par assonances. On traitait couramment les Parnassiens de gâteux et Victor Hugo d'imbécile. Suivirent entre temps, le néo-christianisme, le préraphaelisme et autres balivernes du même gout. Les primitifs régnèrent. Les maitresses d'esthétes se coiffèrent á la Botticelli: on était stupide sur fond d'or."

Paris atravessa então uma phase de fervente propaganda anarchista. Recrudecem assustadoramente os attentados terroristas. Ravachol lança tres bombas sobre tres representantes da magistratura.

E' condemnado á morte. No restaurant Very em represalia á condemnação desse pobre diabo repete-se o mesmo attentado desta vez matando duas pessoas. Jean Grave, Octave Mirbeau e Paul Adam erijem-se defensores da nova idéa politica promonadas de Proudhon, Pelletier e Bakounine.

Um redactor do **Gaulois** resolve-se então a entrevistar o auctor do **Au Pays du Mufle**. Encontra-o no café Voltaire em companhia de Julia Mialhe. Em plena "interview" fere o caso em foco com sagaz irreverencia: "Sou um artista, diz, um espectador indifferente ás exterioridades. Procuro antes de tudo minhas satisfações estheticas. Em anarchia sou partidario de duas partes; aquella que me distral e a que está de accordo com minhas theorias, a tudo que favorece meu egoismo intellectual."

Mais adeante accrescenta: "Estava mal informado quando disse aquella phrase no jantar da **La Plume**. No momento pensava que haviam morrido alguns vagos deputados e a meu ver era alguns senhores de menos a ignorarem a sintaxe. Não era uma grande perda..."

No dia seguinte a essas palavras é convidado a almoçar com uma amiga — seria curioso saber-se exactamente o numero dellas — e para lá se dirige com sua inseparavel Julia. Qualquer indisposição impossibilita a dona da casa de recebel-os. Os dois então combinam jantar em um restaurant. Escolhem o Foyot já de longa data familiar a Tailhade. Quando ia a servir-se da salada uma explosão faz-se ouvir perto de sua mesa. Sem hesitar, em meio á saraivada de explosivos, elle se colloca em frente á companheira, protegendo-a dessa maneira dos estilhaços. Gravemente ferido, perdendo sangue, consegue chegar até a uma pharmacia na rua Racine. Cahe logo em seguida desfallecido. Quando ia ser transportado para o hospital, dão-lhe uma injecção de morphina que o reanima momentaneamente. Diz então com admiravel sangue frio aos presentes, que habituado ao toxico, este só lhe seria efficaz se a solução fosse mais forte.

Paul de Cassagnac escreve então no **Autorité** "Laurent Tailhade está em bôa situação, agora que tem tres ou quatro balas no corpo, para nos dizer se achou bello o gesto do anarchista e se se estima feliz de ver a individualidade do assassino affirmar-se em detrimento de sua vaga humanidade, delle Tailhade. Essa bomba do restaurant Foyot não foi mal collocada."

Introducção á Psychologia Moderna

(Conclusão da 1.ª pagina)

tão puramente philosophica. E' possivel até que exista no fundo dessa opposição dos productos da cultura ás creações naturaes uma problema de logica formal ou de theoria do conhecimento, mas seria illusão acreditar que contraste tão agudo possa ser eliminado mediante a applicação da technica experimental ou dos criterios rigidos de uma hermeneutica positiva. Parece innegavel que a questão transcende os recursos da investigação estrictamente scientifica e se colloca entre os problemas especulativos.

Sendo assim, pretendemos ter indicado o motivo occulto da intensa confusão que lavra entre os doutrinarios e os systematicos das sciencias empiricas, assignalando, ao mesmo tempo a necessidade de se submetter a psychologia moderna á meticulosa filtragem da theorização philosophica.

Essa preoccupação dominante de extrair da philosophia directrizes da investigação psychologica pode parecer deslocada em um periodo historico assignalado pela intensidade da technica e pela valorização dos criterios experimentaes, mas ao autor não occorreu processo mais efficaz para minorar os effeitos da crise que desmantela a unidade da psychologia e paralysa o curso da sua evolução.

— : : —

O ponto de partida deste livro poderá ser definido em uma formula succinta: *todos os erros da psychologia derivam, principalmente, de um equivoco introduzido nas suas premissas philosophicas*. Qual o sentido, a extensão e os limites desse equivoco parece-nos a questão basica de que decorrem as confusões reinantes nos conceitos do methodo, da terminologia e da finalidade pratica e theorica da psychologia moderna.

A applicação do criterio philosophico, isto é, a tendencia para reduzir os problemas psychologicos ás grandes theses da historia da philosophia levou-nos a uma classificação, talvez um pouco summaria, mas indispensavel, dos caracteres predominantes da psychologia naturalista e da psychologia cultural.

As tendencias da psychologia naturalista não nos interessam nas suas formas e aspectos variados, na sua chronologia ou nas suas reivindicações theoricas, mas, apenas, como summula das theses philosophicas que procuram "atomizar" e "mechanizar" o psychismo, reduzir a psychologia á physica ou á physiologia, introduzir na sua estructura doutrinaria o principio da "causalidade restricta", negar a "unidade" ou "totalidade" do psychismo, explicar o composto por simples, o heterogeneo pelo homogeneo a qualidade pela quantidade, o irracional pelo racional. Eis ahi uma serie de consequencias, cujo valor scientifico depende apenas das bases philosophicas que alicerçam taes convicções. E' verdade que os investigadores desconhecem, com frequencia, o sentido especulativo da maioria das suas conclusões suppostamente objectivas ou experimentaes. Nem por isso será menos valida a observação de que os principios da psychologia naturalista têm por fundamento a tendencia para submetter a vida espiritual ás leis da mechanica e aos processos da technica deterministas. O que importa assignalar em todo esse admiravel movimento, que pretendeu reduzir o psychismo ás formulas unitarias da sciencia empirica, e o impulso insopitavel para estender a jurisdicção racional ao dominio do qualitativo e do arbitrario.

Essa tentativa de racionalização do psychismo, base da technica naturalista, depende, exclusivamente, de uma concepção philosophica que generaliza, em excesso as possibilidades innegaveis de um mechanismo integral e systematico.

A psychologia cultural inspirou-se na necessidade de reagir contra o exaggero da mechanização technica e estatistica dos factores da vida espiritual. Procurou accentuar o caracter qualitativo individual e irreversivel dos phenomenos psychicos, a totalização da actividade psychologica, o indeterminismo e a referencia constante dos processos psychicos aos valores da cultura.

Mas a psychologia cultural, como a naturalista, apoia-se em falsa base philosophica e prejudica as acquisições do seu methodo theorico por defender orientação unilateral, anti-empirica e pouco systematizavel.

Em primeiro logar a psychologia cultural não caracteriza o verdadeiro sentido do naturalismo psychologico, não fixa o valor dessa contribuição vigorosa e limita-se á critica negativista dos aspectos menos fecundos da psychologia tradicional. Em segundo logar, a psychologia anti-naturalista ainda não estabeleceu claramente as condições de uma experimentação scientifica na esphera dos valores psycho-culturaes. Finalmente, os principios da corrente cultural escapam, com frequencia, a uma completa systematização logica, excluindo da especialidade os problemas da psychologia animal e a psycho-pathologia. Toda systematização, em qualquer sciencia, que exclue do seu dominio uma serie inteira de processos empiricos, perfeitamente classificaveis dentro da estructura logica dessa disciplina scientifica, peca por arbitraria e inadaptavel ás exigencias de uma methodologia criteriosa.

— : : —

A psychologia cultural instaurou rigoroso processo contra as tendencias naturalistas que levavam á atomização ou mechanização do psychismo, mas conseguiu apenas demonstrar que o facto material colligido pelos investigadores recebe, frequentemente, dentro das categorias do naturalismo, uma interpretação tendenciosa ou puramente analogica. E' necessario não esquecer que os factos e as experiencias accumuladas pela psychologia materialista exigem, imperiosamente, uma nova interpretação. Se o naturalismo não soube caracterizar o sentido exacto das relações psycho-physicas, nem por isso ficará a psychologia dispensada de definir a acção dos excitantes ou inconscientes. A negação de uma falsa theoria não invalida uma categoria inteira de phenomenos empiricos. Além disso a psychologia cultural apoia-se igualmente, em discutiveis bases philosophicas, porque o seu conceito de "cultura" é insustentavel e escapam-lhe as relações necessarias entre o methodo naturalista e o methodo historico.

Cultura é organismo vivo, como accentúa Frobenius, isto é, participa das contingencias naturaes de um ser biologicamente constituido, mas apresenta, na sua evolução, as diversas caracteristicas das instituições historicas e sociaes.

Existem, entre natureza e cultura, differentes espheras intermediarias ou pontos de connexão. A biologia philogenetica por exemplo, como demonstra Rickert, só se torno possivel pela fusão do criterio naturalista com a theoria historico-cultural. Todos os que conhecem as obras de Haeckel perceberam que o seu systema não se satisfaz em lançar os fundamentos da evolução natural, pois o monismo abrange tambem a propria estructura da evolução historica e social. O monismo do seculo XIX leva, fatalmente, a uma interpretação materialista da historia tal como a encontramos no systema politico e economico do marxismo. O proprio materialismo historico resulta da applicação de conceitos naturalistas aos systemas historico-culturaes.

— : : —

Tudo isto demonstra que a rigidez da distincção logica entre natureza e cultura não tem impedido que os investigadores lancem mão de concepções resultantes da fusão dos conceitos naturaes e culturaes.

E' verdade que se poderia attribuir a innegavel falsidade da biologia philosophica a esse improvisado amalgama, de conceitos naturalistas com principios culturaes, mas seria demonstrar pouco espirito critico, negar a geographia ou á economia politica concepções rigorosamente mixtas, isto é, constituidas por elementos procedentes dos dois grandes grupos de sciencias empiricas.

Não se pode rejeitar o fundamento logico dessa divisão das sciencias empiricas em naturaes e culturaes, conforme empreguem o methodo generalizador ou particularizador, de accordo com a distincção *logicamente fecunda* entre as leis universaes da natureza e os valores particulares da cultura (Rickert). Mas quando se trata de interpretar o espirito da psychologia moderna essa distincção logica, inicialmente indispensavel, não pode ser mantida na sua estructura e rigidez primitiva, porque terá que ceder logar a uma synthese philophica da natureza e cultura no systema unitario da realidade psychologica. Essa synthese só se tornará possivel no interior das theorias psychologicas, porque a ellas compete definir os elos que prendem o corpo (natureza) aos lementos psychicos ou qualitativos da cultura. A divisão wundtiana entre psychologia physiologica e psychologia social caracteriza muito bem essas duas tendencias que dynamizam as correntes da psychologia moderna. Basta attribuir ao physiologico os caracteristicos dos productos naturaes, e ao social o sentido de um valor inexistente fora dos circulos culturaes, para que se comprehenda a significação de uma theoria que reconcilie esses dois elementos dispares ou necessariamente contradictorios.

—: :—

O conceito cultural da psychologia moderna é falso, porque cultura significa unidade de conhecimento, isto é, não se fragmenta em compartimentos estanques, mas se unifica como um resultado do concurso de lementos naturaes e historico-culturaes. A dualidade das sciencias naturaes e culturaes, embora defensavel sob o ponto de vista logico-formal, não subsiste phychologicamente, porque o processo psychico é o unico phenomeno empirico que associa o factor biologico ao elemento historico-cultural. Não ha psychismo sem a occorrencia, simultanea ou concomitante, de reacções physiologicas associadas a uma referencia aos valores culturaes. Foi essa verificação elementar que isvou alguns theoricos modernos a collocar a psychologia na base das sciencias anthropologicas, historicas, moraes, politicas e juridicas.

Eis ahi a razão por que a psychologia permitte harmonisar cultura e natureza, desde que investiguemos, preliminarmente, o systema de valores philosophicos e as hypotheses ou suppposições prévias que fundamentam a estructura das theorias psychologicas.

A psychologia não só permittirá consolidar a synthese operada pela philosophia entre a these (natureza) e a antithese (cultura), como tambem lançará as bases de um novo humanismo. Entre o humanismo religioso e profano, haverá sempre logar para o humanismo psychologico.

E' necessario affirmar, perante a nova geração brasileira, attraida pelas formas extremas do partidarismo politico, oscillando entre o communismo e o integralismo, ou pendendo para uma ideologia commodista, desnorada e anemica, as exigencias inadiaveis de uma cultura humanistica e de uma psychologia anthropologica. Nada mais urgente do que assimilar o que ha de essencial na psychologia moderna e extrair della criterios ou directrizes que nos introduzam no nucleo do novo humanismo.

A psychologia será uma excellente preparação para a politica e economia da vida humana. Ella contém os principios e as regras que valorizam a vida e impedem a transformação do homem em um automato ou uma simples machina padronisada para a producção technica. A psychologia tem certa missão a cumprir no mundo da natureza e da cultura. E é justamente quando a technica, praticada intensivamente pelo homem, ameaça transformar o psychismo humano em força automatica e rudimentar, em energia productora de calor e trabalho, que se torna necessario definir o sentido irracional, arbitrario e vitalizador da actividade psychologica. Nada mais significativo do que essa rebeldia dos factores psychicos perante a necessidade primaria de racionalizar a vida sob todos os seus aspectos. Não é absurdo considerar o psychismo como o ultimo reducto, que não se submetterá nunca á technica quantitativa e mechanica da civilização occidental.

—: :—

Os valores psychicos constituem, no proprio homem, uma barreira intransponivel ás necessidades de racionalização integral e ás tentativas de transformação da communidade humana pelo materialismo economico. As necessidades psychicas e vitaes se oppõem energicamente á materialização do homem pela economia, e o marxismo, excluindo dos factores predominantes da historia e da evolução social os motivos de ordem psychologica, agiu, certamente, com extraordinario senso realista.

A interpretação psychologica da historia e do progresso social será sempre o opposto da these economica ou materialista. Os valores psychicos ou subjectivos, exprimem a mais forte contradicção possivel aos valores economicos ou materiaes.

E' certo que a technica experimental, na pedagogia, na medicina e na organização do trabalho, demonstra ser possivel estender á psychologia o criterio do rendimento quantitativo na investigação das aptidões. O resultado pratico dos teste prova que a intelligencia apresenta modalidades perfeitamente mensuraveis e adequadas á experimentação. Mas nada disso exprime a essencia do psychismo, necessariamente qualitativo e irreductivel ao residuo analytico que resulta da applicação do methodo naturalista.

E' por isso que a penetração do materialismo economico no homem e na sociedade só se fará á custa dos attributos qualitativos da vida psychologica.

A universalização da technica trará, como consequencia irramediavel, a substituição das nossas necessidades subjectivas e puramente individuaes por uma collectivização dos sentimentos e das idéas, collocados a serviço de um utilitarismo monstruoso e anti-humano. A technica transformará o homem em um automato regulado pelas necessidades collectivas, mas para attingir esse objectivo será indispensavel destruir a propria substancia dos valores psychicos ou reduzil-os a unidades mechanicas e seriadas. Emquanto não se verificar essa automatização do homem, a psychologia deverá submetter-se a uma revisão critica das suas [illegible] adaptar-se ao rythmo da vida contemporanea.

Reflectir sobre os problemas da psychologia demonstra, em um periodo historico minado pelas mais diversas correntes ideologicas, a necessidade de resguardar a cultura contra as tentativas de destruição da ordem e da hierarchia psychologicas pela technica, pela estatistica e pela collectivização systematica.

Esse artigo dá logar a uma replica de Alfred Vallette no **Mercure de France**.

Affirma ser um gesto ignobil atacar-se a um homem ferido, ás portas da morte e incapaz de uma defesa. Ainda na cama dirige o abjurado ao amigo um fervoroso agradecimento chamando aos delatores de hyenas do jornalismo e na mesma congratulava-se com os companheiros do **Mercure** (frères en Beauté) pela protecção expontanea de suas idéas. A verdade é que a bomba occulta na janella do restaurant e que o prostou tão cruelmente estava destinada a ser atirada no Odeon, na occasião em que o principe de Galles, de passagem por Paris, lá entrasse...

Vespera de S. João no Recife

(Conclusão da 1.ª pagina)

um minuto, sentiu uma ternura e me deu aquelle enço de seus cabellos. Era um lenço grande, de flores encarnadas e azues, e aquella cahta estava sempre em volta de sua garganta ou amarrada em seus cabellos. Eu dormi na praia e o lenço tinha um cheiro terno e quente de cabellos castanhos, e aquelle cheiro me entontecia e nunca em noite nenhuma eu amei nem amarei mais amada com amor assim. João, aquella noite tambem havia cantos, e o vento do sudoéste no ar escuro tinha o mesmo cheiro.

João, são muitas noites antigas que me prendem no meio desta noite. Pobres as noites sob as lampadas da redacção, mesquinhas as noites de trabalho insincero, tristes noites sem ternura nocturna.

João, o povo na noite immensa, festeja a ti. Ha fogueiras e amores e bebedeiras, mas eu não irei a festa nenhuma. Amanhã, João, esse povo continuará na vida. Por que o distraes, assim com teus fogos, João? Amanhã, os pobres estarão mais pobres e os ricos os esmagarão, e muitos e muitos homens irão clamar nas cadeias, como tu clamavas. João, amanhã outra vez a miseria dos donos da vida continuará deturpando a belleza da vida: as moças suburbanas irão perder a belleza no trabalho escravo; as creanças continuarão a crescer, magras e ignorantes; o suor dos homens será explorado. João, João, inutil João; o povo está gemendo, as metralhadoras se viram para os peitos populares. Ninguem dividiu as tunicas, nem os pães, como tu mandaste, João, inutil João.

O DESTINO GLORIOSO DE UM POETA

(Continuação da 1.ª pagina)

sil, trabalhos firmados por escriptores e artistas das mais diversas orientações no dominio da literatura, da pintura, da esculptura, da musica.

PREMIOS LITERARIOS

— De outro lado, por duas vezes conferimos o premio de literatura da Sociedade. A meu ver, acertámos em ambas com a maior segurança possivel. Como sabe, não exigimos inscripção de concorrentes. Nós mesmos levamos para o exame do jury da Sociedade os melhores livros publicados durante o anno, a nosso criterio, está claro. Lucramos, assim, duplamente. Se evitamos, de um lado, com esse methodo, a martyrizante leitura de obras visivelmente inferiores, a que seriamos obrigados pelas inscripções, de outro conduzimos até ao jury autores que, por uma questão de pudor intellectual, nunca pediriam o nosso julgamento.

A resultado foi que conferimos, com esse processo, o primeiro premio que é de cinco contos de réis, a um dos melores romances modernos até então apparecidos no Brasil, segundo o meu modo de ver: "Os Corumbas", do sr. Amando Fontes. Vimos a nossa decisão confirmada, depois, pelo juizo da critica e do publico. Trata-se, realmente, de um grande romance.

O segundo premio que distribuimos coube ao livro do sr. Gilberto Freyre, "Casa Grande & Senzala" obra monumental, que deve encher de legitimo orgulho a intelligencia e a cultura brasileiras.

Parece-me que ainda desta vez acertamos de maneira indiscutivel. Esses premios representam um estimulo admiravel, não só pela quantia offerecida pela Sociedade Felippe d'Oliveira, que não é pequena! como pelo serviço que presta, na homenagem publica aos autores premiados.

EXPOSIÇÕES

— Tem tambem a Sociedade favorecido e organizado exposições de arte, cumprindo salientar o exito excepcional da que sob o seu patrocinio realizou no Rio a principio, no Palace Hotel e depois na Escola de Bellas Artes, o esculptor Brecheret. A Sociedade fez transportar de São Paulo as obras desse grande esculptor, que honraria qualquer civilização. Poude assim o Rio admirar os seus trabalhos, quasi todos aqui adquiridos.

Durante dois annos, manteve a Sociedade Felippe d'Oliveira, na Europa, o esculptor brasileiro Caringi, custeando os seus estudos. Do valor desse artista póde-se ter uma impressão pelas obras suas reproduzidas no primeiro numero de "Lanterna Verde".

Como vê, é constante, intensa efficiente a assistencia que a Sociedade dá aos escriptores e artistas brasileiros.

PLANOS E CONFERENCIAS

— Vamos entrar agora em nova phase de actividade. Dentro de pouco tempo, sairá o terceiro numero de "Lanterna Verde", que será todo elle dedicado a Ronald de Carvalho. Prestaremos assim as devidas homenagens ao luminoso

(Conclue na 3.ª pagina)

O RIO DE MEUS AMORES E CUIDADOS

(Continuação da 1.ª pagina)

não sem falta de gosto, num dos pavilhões remanescentes da Exposição Internacional do Centenario, doado pela França. Falta de gosto na decoração, o que contrasta com as tradições da beneficiaria, que é feminina e, portanto, "coquette", da doadora, que é conhecida como a patria do bom gosto, e do proprio Petit Trianon, que, por seu espirito feminino, representa uma lição de asalanteria. No dominio politico, talvez como desmentido a essa agitação modernista, uma reedição de "habeas-corpus" do Supremo Tribunal, para empossar um dos governadores "eleitos" do Estado do Rio, exactamente como dez annos antes...

Sob o ponto de vista material, destacava-se, como successor do Convenio da Ajuda, o bairro Serrador, construido ao que parece, para corrigir, até certo ponto, a Avenida, mas, ainda assim, com seus cinemas mesquinhos, feitos para o "momento presente", como quasi tudo quanto o homem tem feito no Rio de Janeiro. Miniatura de Broadway, a Cinelandia era já, em todo caso, uma conquista da nova mentalidade nacional. Dali irradiavam novos projectos, novas aspirações, novos pontos de vista, e, para explicar o alargamento de nossos horizontes, creio que até uma demonstração pratica da nova physica de Einstein, que, segundo Ortega y Gasset, "se move em espaços tão vastos, que a physica de Newton occupa nelles uma aguafurtada. O mundo de Newton era infinito; mas este infinito não era um tamanho, senão uma vasia generalização, uma utopia abstracta e inane. Ao passo que o mundo de Einstein é finito, mas cheio e concreto em todas as suas partes; portanto, um mundo mais rico de coisas e, effectivamente, de maior tamanho".

Em meio a estas animadoras acquisições, uma nota dolorosa: a morte de Ruy Barbosa, com cincoenta annos de labor intellectual ininterrupto, ao serviço de seu paiz. Vi seu corpo, inanimado, descer de Petropolis para a Bibliotheca Nacional, onde foi depositado; e a impressão que me deu. Avenida, ruidosa, sem nenhum recolhimento á sua passagem, foi a de um dia como qualquer outro, apenas com um pouco mais de animação. E vi-o sair da Cidade dos Livros para São João Baptista seguido de uma multidão em desordem, apressada, irreconhecivel, sem ao menos aquillo que se poderia chamar o sentimento de uma grande cerimonia civica, já que uma prova mais elevada, mais profunda, não seria possivel exigir da sua cultura em tal occasião.

Esta imagem melancholica, e tambem symbolica, acompanhou-me em 1923, ao estrangeiro, durante a minha nova ausencia. Quando voltei, seis annos depois, o que vi, em 1928, não foi de molde a apagal-a de todo no meu espirito, mas grado certas manifestações que me induziam a crer que o nosso potencial vital ia augmentando sempre. O mais certo, talvez, é que não vi bem o que vi, ou o que pude ver, na minha curta estancia, não foi sufficiente para me reintegrar no ambiente nacional. Além disso, como sempre acontece nas proximidades de uma catastrophe, o Brasil parecia tão sereno, confiante, unido, estabilizado; as finanças publicas arrumadas, o cambio bem ensinado, os angulos politicos arredondados, o morro do Castello quasi demolido, o café valorizado, e, sobretudo, o magno problema da successão presidencial ainda não trazida a debate na praça publica; o Brasil parecia tão feliz, tão sem historia, que, francamente, teria sido puxar insolita quarella imaginar que elle se preparava para a Revolução...

O que devéras vi, senti e soffri, e não quero recordar agora, foi justamente durante esta ultima ausencia de seis annos, de 1928 a 1934. A distancia nunca me impediu de viver, pelo pensamento, em contacto intimo com a minha terra. O mais curioso é que isto se dê precisamente com pessoas que, sem vida publica notoria, passam, ademais, por ser das menos communicativas. Nestes casos, uma vida interior intensa, a sensibilidade retractil, a concentração do espirito, a timidez innata, que não exclue firmeza de caracter, o pudor e o orgulho das grandes e velhas affeições, supprem, soberanamente, as vantagens innegaveis, mas não raro passageiras, da publicidade. Sem, pretensão descabida, nem offensa a quem quer que seja, creio ser este o meu caso.

Em 1934, estou de novo com a minha gente; e ao rever o Rio de Janeiro, é que me dou perfeitamente conta de quanto o amo, eu que, algumas vezes, raihei com elle. Amo suas manhãs incomparaveis, tépidas, inebriantes, emquanto o ar não está corrompido, e amo suas noites mirificas, em que, [illegible] a certa distancia, de uma eminencia, se tem a impressão de que [illegible] inteiro ahi se reuniu, com todos os seus esplendores, para celebrar uma grande festa.

Em encontros casuaes, algumas pessôas, cujo ardor civico jamais arrefece, pintam-me traços da Revolução, apontando o Obelisco, onde — trophéos de insania — foram amarrados os cavallos dos gaúchos. Outras, não menos zelosas, levam-me á antiga Quinta Imperial da Bôa Vista, afim de mostrarem as alamedas poeticas transformadas pelos vencedores em acampamento, com os festins delirantes do churrasco. Estes e aquelles dão-me, a cada passo, lições de historia contemporanea, inspiradas, sem duvida, no mais acendrado patriotismo. E quasi todos, em côro, a despeito de suas decepções politicas, louvam-me a grande gloria urbanistica do Rio: Copacabana. A praia de Copacabana, com seus palacetes, casinos e arranha-céos, é, segundo elles, o mais bello ornato do brazão carioca. E', já, uma cidade nova, cidade-type. E, comquanto seja impossivel negar a evidencia desta maravilha, fica-me a pensar na insistencia com que temos vindo a construir, especialmente, uma civilização littoranea, uma civilização de praias, uma civilização ao nivel do mar. Eu sei que a historia, como a agricultura, se nutre, principalmente, dos valles, e que o homem adora a planicie; mas, com tantas e tão ricas altitudes, e um "hinterland" tão vasto, por que esse empenho de crearmos, por assim dizer, uma civilização peripherica, quando o centro, ainda desdenhado, pode perguntar a si mesmo se com isso não queremos correr o risco de uma desaggregação?

Sem ser indifferente aos écos da Revolução, nem aos problemas que esta não soube resolver, o que sei e o que prefiro é amar o Rio com a minha ternura de filho prodigo. Amar suas manhãs divinas, em que seria grato viver e morrer em belleza. Amar suas noites paradisiacas, em que as estrellas dansam num céo agora mais proximo ás suas montanhas, como para acompanharem a descida, sobre uma destas, daquella imagem que lhe serve de anjo tutelar, no seu throno de nuvens reverentes.

—

Quantas vezes me viste, no meu enlevecimento, receber, lentamente, a deliciosa invasão de teus effluvios! Se fazia bom tempo, levantava-me muito cédo para ver tuas auroras chromaticas avançarem, muito puras, entre os pennaseos, muito nitidos. A' tarde, depois de visitar aquelles modestos bustos de poetas, um dos quaes eu vi inaugurar no Passeio Publico, e que lá estão, resignados, á espera de algumas flores, esquecidos até mesmo do turismo; á tarde, gostava que houvesse um pouco de bruma ligeira em volta do Pão de Assucar, para tornal-o menos obsidente, mais recatado; então, mettia-me num omnibus, e descia na primeira curva, na primeira enseada, para te surprehender na elaboração de tua obra acabada. Mas a festa predilecta de meus olhos, eram as tuas noites. Tu me cercavas de tanta luz, tão prolongado era o meu extase, que eu esquecia os ultrajes feitos pelo homem ás tuas magnificencias, dignas de um imperio.

Por isso, agora que sinto o navio desatracar, quasi sorrateiramente, a pena de deixar-te, mais uma vez, se confunde, em mim, com a de ver tuas luzes tremerem, tremerem entre fios dagua, como um bando de mariposas gigantescas enredadas numa enorme teia de aranha. O vio afasta-se, mais e mais, com a maior indifferença. Depois, o silencio, a queixa intraduzivel do vacuo, a soledade.

48 MILHÕES DE APPARELHOS RECEPTORES NO MUNDO

A Repartição Internacional de Radiodiffusão na França acaba de publicar o seu quadro annual, em que mostra o interesse crescente pela radiodiffusão, nos paizes do mundo.

O referido quadro indica que, no fim de 1934 havia no mundo inteiro approximadamente 48.300.000 receptores, o que representa cerca de 103 milhões de ouvintes. Sobre estes 48.300.000 receptores 23.900.000 pertencem á Europa e estão munidos de uma licença de exploração. E' nos Estados Unidos que se encontra o maior numero de receptores. Calcula-se esse numero em 20.750.000. A seguir, veem a Grã-Bretanha, com 6.780.560 e a Allemanha com 6.142.921.

O numero mais consideravel, relativamente a população, é sempre maior na Dinamarca, onde se contam 160 ouvintes por mil habitantes.

O numero de receptores postos em circulação em 1934 é de approximadamente 3.600.000, sem contar dois milhões de receptores installados nos Estados Unidos, nos automoveis, o que representa um augmento do numero de ouvintes, de 15 milhões.



MUNDO DE LUZ E DE SOM

"DADA EM PENHOR"

(LITTLE MISS MARKER)

Este é o primeiro film de Shirley Temple que se exhibe em Recife. Não sei si foi o primeiro que ella fez para o cinema. Shirley revelou-se uma artistazinha tão cheia de encanto e personalidade, que chega a nos dar a impressão de já estar familiarisada com a camera ha muito tempo. De qualquer forma, como estréa, a Paramount não podia ter dado coisa melhor. Não que DADA EM PENHOR seja um grande film. Está até bem longe disso. Mas porque a famosa estrellinha de cinco annos surge em todas as scenas exhibindo a sua maravilhosa figurinha de boneca que fala, canta e representa como uma grande artista.

Espero que os outros films de Shirley sejam sempre assim como este. Isto é, sem essa pretensão muito americana de explorar talentos precoces. Essa mania de mostrar meninos vivendo papeis dramaticos com o mesmo sentimento, o mesmo desembaraço de gente grande, é que tem botado a perder muitos artistas infantis. Jackie Cooper e Mitzi Green são um exemplo.

Em DADA EM PENHOR, Shirley vive o papel de uma menina que foi entregue como garantia pela somma de vinte dollars. Não tendo na occasião nenhum bem para solver o compromisso, seu pae lembrou-se de dar a filha em penhor, com o intuito de rehavel-a mais tarde, depois de effectuado o pagamento. Mas não chegou a fazel-o, pois resolveu antes disso metter uma bala na cabeça. Foi melhor negocio para elle, mas não para a garotinha, que caiu nas mãos de gente sem escrupulos. A maneira porque ella, com o seu lindo sorriso, vae sem querer regenerando essa gente ruim, é que motiva o entrecho.

Shirley vive tudo isso com muita verdade, com muita espontaneidade. Seu papel poderia ser mais complicado, si o director quizesse. Ella poderia chorar, sorrir e falar como as pessôas grandes. Poderia comprehender uma situação dramatica qualquer e dar lição de juizo a muita gente. Mas Shirley não faz nada disso. Ella não comprehende que as pessôas que a cercam são más. Essas pessôas é que se regeneram pela influencia do seu sorriso.

O film... Ora, o film não é nada sem Shirley Temple. Adolphe Menjou não está máu, Charles Bickford está no seu elemento e Dorothy Dell canta e representa muito bem. Mas isso a gente vê todo o dia. O claro sorriso de Shirley é que a gente não sabe ao certo quando verá outra vez.

COTACAO: 7 pontos.

D.

CASINO DE PARIS



Esta é uma das mais lindas scenas de CASINO DE PARIS, que o Parque vae nos dar amanhã

Nenhuma noticia mais agradavel poderiam encontrar os leitores desta pagina, do que o facto inedito de ser lançado aqui em Recife um film simultaneamente com Nova York.

Este feito devemos ao sr. Luiz Severiano Ribeiro, conhecido cinematographista brasileiro e chefe da Empreza Ribeiro & Fernandes Ltda., que fez importar directamente de Nova York, para commemorar amanhã o anniversario do Theatro Parque o grande film-revista da Warner First, "CASINO DE PARIS".

Quando a Warner apresentou ao publico de todo o mundo o seu contingente de films-revistas, como "RUA 42", "CAVADORAS DE OURO", "FOOTLIGHT PARADE" e ultimamente "WONDER BAR", os primeiros com interpretação de Ruby Keeler e o ultimo com Al Jolson, começaram á chegar ao studio dos irmãos Warner, innumeros pedidos de "fans" de toda a parte, para que fizessem um grande film-revista, que fosse interpretado por ambos os artistas. Somente agora, depois que Ruby Keeler e Al Jolson uniram-se matrimonialmente, como já foi noticiado, é que a Warner conseguiu satisfazer o desejo dos seus admiradores, apresentando "CASINO DE PARIS", cuja apresentação ao nosso publico será feita amanhã, commemorando mais um anniversario do Theatro Parque, antes mesmo de outra qualquer praça, que não seja Nova York, pois como já dissemos acima, "CASINO DE PARIS", veiu especialmente contractado pela empreza para ser exhibido no Recife.

Illusão e Realidade

Max SIEN

(Do "Cincinati Post")

Tem que ser extraordinariamente ingenua qualquer pessoa que acredite que a illusão do palco ou do écran soffre prejuizo quando a platéa fica a par da technica usada para os fins da simulação.

O actor representa. Elle não se sente colerico, nem arrogante, nem perfidia, nem louco, quando imita esses estados do espirito. A platéa bem o sabe.

Quando Mercurio é atravessado pela espada, não soffre talho algum na sua carne. A platéa bem sabe. Quando Walter Huston e Fay Bainter representam ao microphone uma scena dramatica, o ouvinte bem sabe que elles estão recitando um original escripto. Quando no cinema se vê um actor precipitar-se de um alto penhasco, o publico bem sabe que elle não caiu de verdade, que foi tudo a fingir, que foi um truc de camera. Entretanto, o sabel-o não prejudica o interesse nem o divertimento do publico.

Quando em **Autumn Crocus**, Francis Lederer e Lilian Gish fazem uma scena de amor num rochedo de papier maché que pretende representar os Alpes da Baviera, a platéa bem sabe que é apenas a representação da realidade.

O individuo que vae ao theatro, salvo o caso de ser um imbecil, senta-se na sua cadeira perfeitamente certo de que não vae ver a realidade em si mesma, mas sim uma imitação da realidade. E sabe disto desde o dia em que o seu espirito infantil apprehende certos factos elementares da vida. Já vae preparado para o truc.

O sr. Gilette, quando viu **Broadway Bill**, bem sabia que o resultado da corrida havia sido de antemão determinado, que Frank Capra tivera que recorrer a todos os poderes magicos da camera para alcançar o effeito dramatico necessario; provavelmente até sabia que Bill ia ganhar a corrida e morrer por causa della. Mas isso não cerceou o seu prazer ante a simulada realidade.

Eu já vi bem trezentos films cujo argumento lera antes, e não perdi a minima parcella de prazer em cada situação. O subterfugio não prejudica o deleite do espectador senão quando é tão grosseiramente feito que impede que a platéa acredite na realidade. As scenas de neve no theatro só não são tomadas por verdadeiras quando succede cair do urdimento o individuo encarregado de atirar a neve para o palco. Sobrevem o ridiculo, evidencia-se o subterfugio, e quebra-se o élo da illusão.

A representação, a mimica, são acceitas como realidade até quando o artista se excede na representação e revela assim o arcabouço da simulação. E a partir desse momento elle passa a ser um authentico, um ridiculo canastrão...

O CINEMA EM RELEVO

O cinema attingiu um gráu de perfeição quasi incredibel. Comtudo, os entendidos diziam que lhe faltam duas coisas: a terceira dimensão e a reproducção exacta das côres. Quanto á primeira, vem-nos de Paris uma noticia sem duvida auspiciosa.

E' a seguinte:

Monsieur Louis Lumière apresentou aos seus collegas da Academia de Sciencias a primeira projecção cinematographica com relevo cuja realização vem de descobrir. Inventor do cinema não cessou de proseguir na pesquiza de novos aperfeiçoamentos technicos. Com 71 annos de idade, M. Louis Lumière mostra agora, graças a um processo inteiramente novo, a solução do problema, e é agora inutilmente procurada, do cinema stereoscopico. Sabe-se effectivamente que a perspepção do relevo é devida á fusão optica de duas imagens recebidas simultaneamente pelos olhos direito e esquerdo. Segundo o principio estabelecido, desde 1853, por Holman, é necessario, pois, obter uma imagem distincta cada olho. Tentativas foram emprehendidas nesse sentido pela applicação do processo dos anaglyphos, que utilisa imagens superpostas, telas especiaes, e radiações vermelhas e verdes.

O espectador vê a projecção através de lunetas de vidro nas mesmas côres. Mas o emprego de taes radiações provoca rapidamente um cansaço intoleravel. M. Louis Lumière viu-se obrigado a afastar esse inconveniente e dar á projecção o aspecto commum, adoptando oculos de lentes amarella e azul, que deixam passar ao mesmo tempo as radiações verdes vermelhas. Determinou melhores condições dos limites de transparencias das télas, afim de que a energia luminosa recebida por cada um dos olhos seja a mesma.

Após haver exposto as enormes difficuldades com que lutou para conseguir a realização desses condições delicadas, o autor projectou em uma téla um film de demonstração technica, que mostra constituir o seu methodo a solução perfeita do cinema stereoscopico.

* "All the King's Horses", um dos proximos films da Paramount, foi escripto originariamente por Lawrence Clark e Max Giersberg sob a fórma de um drama que teve o nome de "Carlo Rocco". Mais tarde foi transformado numa comedia musical, de cuja partitura e dialogo foram autores Edward Horan e Fredrerick Heredeen, respectivamente.

* Para a musica de "Sailor Beware", estão trabalhando em collaboração os compositores americanos Ray Noble, Ralph Rainger, Richard Whiting e Leo Robins, todos elles autores de composições populares apreciadissimas.



George Arliss e Charles Butterworth. Já tinham notado a semelhança?...

* Foram feitas nos studios da Universal varias experiencias de cinema em relevo, tendo obtido os melhores resultados.

* Gary Cooper estava, de ultimas noticias em Nova York, onde pretendia demorar-se duas semanas, — o primeiro repouso do sympathico artista desde que concluiu "Lanceiros da India".

W. C. Fields é outro actor da Paramount que jurou aos seus deuses gozar algumas semanas em Nova York, tão depressa conclua "Mississipi".

Correio de Hollywood

Alice Drake é uma pequena que ganhou um concurso de belleza em Chicago durante o verão do anno passado. Alice, que nunca pensou em trabalhar para o cinema, recebeu agora uma proposta da Metro para figurar como "leading lady" de varios films.

—:o:—

A Paramount renovou os seus contractos com os directores Arthur Jacobson, Russell Mathews e James Hogan.

O primeiro está trabalhando com Norman Taurog em "Ondas Musicaes de 1935". Mathews e Hogan estão assistindo Frank Tuttle e Lewis-Milestone na direcção de "The Glass Key" e Thirteen Hours By Air, respectivamente.

—:o:—

Nancy Carroll posará para "The Talker" e Gertrude Michael fará "Gap", ambos da Paramount.

—:o:—

Eward Everett Horton, escalado para sete papeis differentes em varios studios nas proximas semanas, recebeu o seu oitavo encargo quando a Paramount o designou para "The Milky Way" em que tambem apparecerão Jack Oakie, Adolphe Menjou, Gertrude Michael e Roscoe Karns.

Neste momento concluiu Horton a filmagem das suas scenas em "Caprice Espagnol" e "Os Cavalleiros do Rei".

—:o:—

Depois de **Miss Generala**, Frank Borzage vae dirigir um film sobre a Academia Naval de Annapolis, para a Warner-First... Chama-se **Anchors Aweigh**. Ruby Keeler e Dick Powell são os principaes, novamente.

—:o:—

Kathleen Burle interpreta mais uma nativa em **The Last Outpost**, da Paramount, com Claude Rains, Cary Grant e Gertrude Michael.

—✦—

Gilbert Roland terá na nova **Ramona**, da Fox o papel que Warner Baxter fez na silenciosa com Dolores Del Rio.

—✦—

Dorothy Granger casou-se com George Lollier, actor da R. K. O.

—✦—

John Boles, Gladys Swarthout e Herb. Williams são os principaes em **Rose of the Rancho**, da Paramount.

—✦—

Victor Fleming dirigirá **The Farmer Takes a Wife**, com Janet Gaynor.

—✦—

Ida Lupino é a segunda figura feminina de **Peter Ibbetson**, com Gary Cooper e Ann Harding, da Paramount.

—✦—

"The Bowery" será o proximo film de George Raft. Lembram-se de **O Bamba da Zona**? Tambem era passado no Powery, um dos bairros mais famosos de New York.

—✦—

The Bouncer será o 3.º film de Carl Brisson, na Paramount.

—✦—

Apezar de haver terminado a filmagem do seu papel de ingenua em "Ruggles of Red Gap", com Charles Laughton, Charles Ruggles e Mary Boland, Leila Hyams ainda filmará com estes dois ultimos artistas, "People Will Talk".

—✦—

Annita Page — ainda se lembram della? — foi contractada pela "20th Century" para fazer um film.

Onde vão parar os trajes das estrellas?

Qual é o fim dos resplandecentes trajes usados pelas estrellas depois de causarem a admiração do publico, especialmente do publico feminino?

Esta pergunta é feita frequentemente nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, onde as originaes creações de Adrian despertam grande interesse.

Ao contrario do que geralmente se julga, os trajes nunca são vendidos. São doados aos institutos de caridade ou, no caso dos dispendiosos trajes de noite, são guardados nos studios para serem reformados. Depois são usados pelos "extras" que tomam parte nas scenas de festas nocturnas.

Segundo dizem os chefes de guarda-roupa da Metro-Goldwyn-Mayer, muitos poucos trajes modernos podem ser utilizados pela segunda vez, porque o tempo que se consume em descozel-os e refazel-os vale mais do que o custo do traje novo.

E' differente quando se trata dos elaborados trajes de noite, que depois de usados uma vez pela protagonista, são alterados e usados em scenas de baile ou funcções sociaes ou em occasiões que requerem vestido especial.

Outra qualidade de vestidos que se conservam nos studios são os trajes de certas épocas historicas, e os trajes de disfarce. São antigos e podem ser usados só uma ou outra vez até que se rasguem.

Em certas occasiões, um traje chega a obter fama pelo facto de tel-o usado uma artista popular, e se converte em objecto cobiçado, como se fosse premio de concurso. Isto succede a miudo com os trajes usados por Joan Crawford, Norma Shearer, Marion Davies e Joan Harlow, cujo estylo se estuda e se imita em muitas partes do mundo.

Os vestidos para sports, "soirées", chapeus, casacos, etc., são examinados cuidadosamente duas vezes por anno e são distribuidos entre os institutos de caridade.

Os trajes das estrellas da Metro-Goldwyn-Mayer servem para fins duplos; são obras artisticas que contribuem para fazer um film mais agradavel e objectos uteis para ajudar os desafortunados da sorte.



Esta é a nova Madge Evans, estrella de tantos films agradaveis da METRO e a mais linda sereia das praias ouentes da California...

LIONEL BARRYMORE



Ha quem goste mais do John. E' menos cacete, dizem, e não representa como quem andou se entregando a libações alcoolicas... Mas quem viu UMA ALMA LIVRE, NÃO MATARA'S, RASPUTIN e a IMPERATRIZ e FELICIDADE PROHIBIDA não pode ter essa mesma opinião...

GEORGE OU GEORGETTE

O mundo acceitará, ou melhor, a sociedade deixará passar uma moça a viver como si fôra um rapaz? Não se trata de saber aqui se o mundo ou a sociedade "consentirão" nisso, mas em saber si uma moça conseguirá passar, ante os olhos de todos, frequentando salões, apparecendo em grandes hoteis, em logares frequentadissimos — vestida de homem, impeccavelmente metida em "habit", fumando a sua cigarrilha ou mesmo o cachimbo e tomando whiskey.

Não se descobrirá do baixo aos trajes masculinos a mulher?

Deve ser possivel, pois que não será o primeiro caso de vida em travesti, quer se trate de homem ou de mulher. Está claro que uma moça assim vestida, ha de parecer um joven, ainda embora. Haverá quem diga: — essa rapaz parece uma moça... Dirá isso, mas vae levantando os hombros, e acceitando a visão daquelle typo effeminado...

Pois Meg Lemonier já experimentou esse papel. Viveu assim mettida em calças de homem e, o que é peior, como se dizia homem "imitador de mulheres" no palco, tinha de ir se vestir no camarim dos... homens! Mas fez a experiencia e venceu. Teve apenas de enfrentar uma situação bem delicada... E' que a sua apparencia é a de um rapaz bello e elegante e, por isso, as pequenas lhe cairam em cima. Flirts não lhe faltaria, se quizesse sustental-os, e era com moças solteiras e casadas, eram com gente rica e gente pobre...

MEG LEMONIER fez isso... mas foi em film. E esse film não é apenas uma pellicula commum, mas uma opereta da Ufa, isto é, cercada com todo o requinte artistico e uma musica encantadora.

GEORGE OU GEORGETTE será exhibido amanhã no **Moderno**.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O destino glorioso de um poeta

(Continuação da 2.ª pagina)

espirito desse companheiro, que foi uma das maiores forças intellectuaes da moderna geração de escriptores brasileiros.

Além disso depois das conferencias já realizadas por nossa iniciativa, entre as quaes a de Mario de Andrade sobre os "Congos", e a de Gilberto Freyre sobre "O escravo nos annuncios de jornal no tempo do Imperio", resolvemos organizar um grande plano para este anno. A primeira será do sr. João Neves, sobre "Gaspar Martins", na segunda quinzena do corrente mez. O conferencista e o thema dizem tudo: um grande tribuno gaucho falará de outro, quando se commemora a epopéa farroupilha.

Tristão de Athayde fará a segunda conferencia, subordinada ao thema "Edade Nova", na qual esse grande escriptor procurará demonstrar que o sentimento religioso e a fé em Deus voltarão a empolgar o mundo moderno e em particular as massas proletarias, com os principios do socialismo christão.

Em seguida, falará Roquette Pinto sobre "Emigração e Anthropologia". Como vê, o notavel escriptor e scientista estará á vontade dentro de um thema de tão vastas proporções, que lhe é familiar.

Ouviremos depois José Lins do Rego, que dissertará sobre "Os poetas modernos do Brasil". O joven e notavel romancista preferiu falar dos poetas e escolheu bem, porque elle é tambem um poeta. Os seus romances possuem admiraveis poemas em prosa.

Francisco Campos escolheu o thema "As origens da Politica Contemporanea". Pensador seguro, grande estudioso dos phenomenos politicos e sociaes, vae-nos dar um trabalho de excepcional importancia.

Encerrará essa série de conferencias, sem duvida brilhantissima, Affonso Arinos de Mello Franco, que estudará "O selvagem brasileiro e sua repercussão na literatura brasileira". O seu espirito curioso e agudo de pesquisador, descobriu documentos interessantissimos sobre esse assumpto, que nos vae dar a conhecer. A palestra original do joven ensaista encerrará a nossa série de conferencia deste anno.

Estava terminada a nossa conversa com o sr. Octavio Tarquinio de Souza. Através de suas palavras é facil avaliar o papel importantissimo que está representando no Brasil a Sociedade Felippe d'Oliveira. O poeta dynamico continua a viver e a illuminar com a luz de sua "Lanterna Verde", os asperos caminhos impostos aos homens de intelligencia e de sensibilidade.

Glorioso destino o seu

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1935

Pagina da mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Paris propõe a capa de "lontre", de astracan, de gato montez, para o dia; capa de arminho, renard, para a noite. Este é o uniforme das parisienses elegantes, uniforme creado por ellas mesmas, uma vez que os grandes modistas não pensaram nelle para os seus figurinos.

O pequeno gorro redondo, guarnecido de um pompon como o dos "grooms", está muito em moda. E' usado de mil maneiras differentes: inclinado sobre um olho, sobre a orelha, pousado bem direito sobre a frente.

O véozinho é o indispensavel complemento do chapéo pequeno. Deve ser curto, ligeiramente engommado, e tem que desenhar em torno dos olhos uma superficie sinuosa.

As sobrancelhas devem ser mais grossas e a curva que ellas trazem sobre os olhos é apenas retocada com lapis negro ou com auxilio de uma pinça para depilar, pois agora, é uma opinião de moda, as sobrancelhas desenhadas pela natureza têm caracter e qualidades preferidas ás imperfeitamente depiladas.

Sobre os vestidos de decote elevado, o grande broche ou o "chatelaine", apparecem presos como uma decoração, perto do hombro.

A melhor indumentaria para o theatro é o traje do sacco de velludo ou crepon de côr escura, com saia larga e blusa bordada com lantejoulas ou de brilhante setim. Este conjunto pode ir sob uma capa de pelle ou de tecido em tom correspondente.

O collar de perolas reapparece sobre os vestidos elegantes da tarde. Está formado por duas fileiras dispostas em grinalda, ou por uma unica fileira curta.

Com um capote negro, ornado de pelle, muitas damas elegantes levam um pequeno bonet do mesmo tom claro da blusa.

Alguns capotes ou capas de pelle têm golla pequena e outros, nem pequena. O decote é fechado por uma volumosa gravata de setim, duro e lustroso.

E a côr das meias para o dia? Indefinida, como todas as matizes da moda universal. Côr variavel entre o castanho e a côr de carne... morena ou rosea. Indefinida...

Os monogrammas são usados no pello, e no bolso — seus logares habituaes — e em muitas outras coisas. Recebidos com enthusiasmo, ganharam um logar permanente na moda. Qual é a mulher que não tem hoje um "chatelaine" com suas iniciaes? Muitos outros objectos são tambem marcados com o monogramma de sua proprietaria, empregando-se para elle madeira, vidro, "galalit", nácar, couro, metal chromado ou dourado e outros materiaes.

Quando se observa os chapéos, não se chega a comprehender como é possivel manter em equilibrio as novas formas.

Estas são variadissimas. Distinguem-se certos feltros pontiagudos, que levam um véozinho até os olhos, "bretões" com bordos redondos e elevados e bonitos turbantes com tecidos brilhantes em torno da copa.

O feltro de Angorá e o velludo permittem, graças á sua flexibilidade um trabalho de prégas, de nervuras que se usam em muitas copas.

Os "gros-grain" facilitam os trançados habeis e se mesclam ao castor e se associam ao velludo.

Adornos? Ha bem poucos. Uma pluma aqui, outra pluma acolá, uma cinta que prende a copa, duas borlas de setim que se apoiam sobre os bordos. Assim, a excentricidade das formas fica attenuada pela prudencia dos ornamentos.

Na moda como em todas as coisas, o equilibrio deve ser mantido. Os exaggeros são caminhos para o ridiculo e u'a mulher verdadeiramente elegante deve procurar manter sempre uma linha correcta.

CONSELHOS

Os prendedores de roupa lavada terão maior durabilidade se forem fervidos antes de serem usados.

o

Para perfumar os cartões de visita e papel de cartas: corta-se um quadradozinho de papel duro ou papelão, deixa-se durante algumas horas dentro de uma boa essencia e secca-se. Guardado na caixa de papel ou na escrivaninha perfuma todo o material da correspondencia.

o

O café moido, ainda quente, serve para limpar as garrafas ou vidros. Joga-se uma certa quantidade dentro do vasilhame e agita-se fortemente.

o

Quem não quizer ver o trabalho de fazer pequenos "sachets" perfumados para a "lingerie", pode perfumal-a depois de lavada. Humedece-se, peça por peça, com uma boa e forte agua de colonia e passa-se a ferro ainda humidas. O calor do ferro faz com que o perfume da agua de colonia fique impregnado na seda fina.

Para passar as calças e o vinco durar mais tempo, dobre-as ao avesso, antes de passar o ferro, e no logar do vinco passe sabão secco. Depois, vire-as pelo direito e, cuidadosamente, ponha um pedaço de panno ou algodão molhado, passe o ferro.

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

CONSELHOS A'S FILHAS DE EVA

Abbade FARIA

Nunca deveis usar o **lorgnon** especialmente para fitar alguem, pois é um gesto que sobre ser antipathico, denota falta de **aplomb**.

Sêde moderada no andar e evitae os movimentos bruscos de cabeça.

Quando quizerdes admirar a algum homem que passe por vós, fazei-o com naturalidade fixando-lhe o olhar de frente, pois os olhares de soslaio são sempre mal interpretados...

Quando abrirdes a bolsa no bond para tirar o passe, evitae que alguém lhe veja o interior.

Não deveis ler jornaes nos bonds e quando estiverdes lendo algum livro, evitae que lhe vejam o titulo.

Quando vos sentirdes perseguida por algum impertinente, mais **vale** um olhar sério de sobranceria que uma palavra pesada de admoestação.

Dirigi o olhar para a frente, e não para o vestido ou os sapatos.

Na rua não se chupa **chiclet**, muito embora isso pareça elegante.

Tomae cuidado com a collocação do chapéu, pois se o não collocardes na cabeça não é chapéu...

Evitae o **baton** escarlate e o esmalte furta-côr.

O tamanho das unhas é relativo ao comprimento dos dedos e, assim mesmo, em termos.

Nos mezes de inverno, evitae as phantasias embora ellas sejam em lã.

Tomae cuidado com as meias e com as luvas, pois que um **trou** em qualquer destas pecas, é um fracasso completo.

Sabei que no cabello reside a vossa hygiene, nos olhos a honestidade, no sorriso a educação, no andar o traquejo social e no conjuncto das vestes reside a cultura.

Por isso, evitae os exaggeros que levam ao ridiculo.

UM CERTAMEN SENSACIONAL

Foi sensacional a Exposição de Espelhos, organizada ultimamente em Paris.

O conjuncto comprehendia uma collecção de espelhos antigos, especialmente dos seculos XVII e XVIII, e de uma serie de objectos feitos de espelhos, como sejam caixas, mesas, etc.

E' impossivel descrever a riqueza de imaginação do artista que organizou o certame e que se chama Serge Roche, notando-se [illegible] artes decorativas.

NAS ILHAS DO PACIFICO

Taiti, a exotica e maravilhosa ilha do Pacifico, tão commentada pelos navegantes e posta em moda pelo cinema, alegrou-se recentemente quando o ministro das Colonias Francezas restaurou o privilegio da semi-nudez para os seus habitantes.

As leis anteriores prohibiam o uso da sua indumentaria caracteristica que consiste apenas numa faixa multicor em torno do ventre...

Agora as "elegantes" da região poderão usal-a de novo mas... os novos trajes de praia não estão muito longe dessa faixa indiscreta.

A PEROLA PEREGRINA

Essa perola foi muito admirada durante as ultimas festas londrinas.

Tem sua historia e até lendas se crearam em torno della.

Dizem que pertencia a Cleopatra e que é irmã da perola que se dissolveu numa taça de Marco Antonio, durante um banquete.

Foi mandada da Hespanha para a França em 1706 e adquirida por **Luiz XIV**.

Depois da revolução de 1789, foi parar em Moscou e em 1826 foi adquirida pela princeza Tatiana Yusupoff.

A Perola Peregrina, que pesa 34 kilates, é uma das joias que o principe Yusupoff conseguiu salvar da confiscação de 1918.

FILET METALLICO

Nas revistas especializadas em arranjos domesticos, ornamentação e arte decorativa, vemos alguns modelos de **filet** metallico que é uma novidade muito bonita para as toalhas, **panneaux**, cortinas, etc.

Faz-se como o **filet** commum, tendo-se apenas o capricho de substituir a linha pelos fios de metal que se usam nos galões e outros enfeites desse genero.

Esses fios devem ser bem finos e flexiveis para que o trabalho fique mais delicado e, por isso, mais primoroso.

Qualquer desenho serve para a sua confecção e se, por acaso, o contacto dos fios com os dedos causar manchas amarellas, limpe-se com limão e oleo puro.

"ENGORDAR E' ENVELHECER..."

A phrase é velha, ensinando a ser moça e esbelta.

Mas, se v. é gorda, não se sacrifique para lograr emmagrecer. Lembre-se de Mussolini... e que ha muitas opiniões iguaes. Apenas, tome cuidados para que a gordura não tome liberdades...

Um dos pontos principaes na sua alimentação, não está em comer pouco, mas mastigar bem, e lentamente.

Não coma o pão, mas torradas. Evite os doces, os fritos, as feculas, a manteiga.

Beba pouca agua na hora das refeições e beba muita agua quando o seu estomago estiver vasio.

Não tome café com leite pela manhã, substituindo-o por frutas.

Faça a sua defesa sem tomar remedios desses que andam por ahi seduzindo antes para depois deixar a saude abalada.

Ha uma receita de um medico francez bem facil de se pôr em pratica.

Elle aconselha um dia de jejum na semana, tornando-o até o dia da desintoxicação, tomando apenas 20 grammas de sulfato de sodio e agua pelo resto do dia.

Depois, mais outros seis dias, faça a sua alimentação habitual.

V. não quer engordar mais, tambem não póde, não deve batalhar por emmagrecer. Defenda-se, pois, ficando, apenas, como está.



A blusa é, entre todas as peças do vestuario feminino, a mais singela e talvez por isso mesmo, a mais delicada. Uma blusinha feita com graça, embora num tecido barato, contribue muitissimo para a elegancia de um costume ou "tailleur" de qualquer estação do anno.

De seda, algodão ou ainda de qualquer lãsinha leve, as blusas terão corte simples, ligeiro, como cabe ás "toilettes" sportives sempre uteis para serem usadas pela manhã, para as compras e pequenas excursões.

O organdy predominará na escolha. Poderá ser liso ou estampado em tonalidades alegres ou inteiramente liso.

Blusas e "tailleurs"

Ahi está uma graciosa blusa parisiense, e feita com organdy de algodão. A padronagem é de listas pretas e boas verdes sobre fundo branco. E' cortada "á franceza", isto é, tem o talhe commum da costura, apenas com bastante largura nas mangas e na cintura para poder ficar "bu/ante". A gola é arrematada com babado de preguinhos.

o

Os dois modelos do alto são interessantissimos: Um delles é de corte quasi alfaiate e a saia, unida em duas partes cortadas com pequeno "godet", termina na frente com prega invertida. A flanella ingleza, o "tweed" phantasia, a casemira diagonal, servem para a confecção desse "tailleur".

O outro modelo é um costume de saia e capa média. A saia é absolutamente recta, com uma ligeira abertura na barra para facilitar os movimentos. A capa é de corte commum e fecha no pescoço com uma gravata do mesmo panno.

Para a confecção desse modelo o melhor tecido é o "velours anglais" que é leve e não esquenta muito. E a cor mais usada é a cor de chumbo que nesse qualidade de velludo faz surprehendente effeito.



NA MESA

"PAN-AMERICAN"

(Cock-tail)

Duas partes de caldo de laranja, idem de vermouth francez e italiano, uma parte de **kirsch**.

Bate-se e gela-se; serve-se acompanhado de passas e azeitonas recheiadas.

PASTEIS MARROQUINOS

Antes, faz-se o recheio do seguinte modo: soca-se 250 grammas de amendoas peliadas juntamente com assucar em quadradinhos, sendo que este deve ser posto em pequenas quantidades apenas para ajudar a soar as amendoas; deve ficar uma massa terrosa que se liga com uma colher de manteiga e que se tempera com uma pitada de canella e com uma colherinha de agua de flor de laranja.

Faz-se então a massa com 300 grammas de farinha de trigo peneirada, amassada com um ovo, uma colher de azeite, uma chicara de leite e uma pitada de sal. Amassa-se durante alguns minutos e depois deixa-se a massa descansar por uma hora. Abre-se depois a massa o mais fino possivel.

Vão-se collocando os **croquettes** já preparados com o recheio, dobrando a massa que se corta com uma carretilha. Põe-se os pasteis num taboleiro untado com azeite e vão assar em forno regular.

RIM PARA O ALMOÇO

Corta-se um rim de vitella em pedaços pequenos; corta-se tambem dessa maneira um pouco de presunto. Joga-se tudo na panella que já tenha manteiga bem quente e deixa-se refogar.

Tira-se da panella com uma escumadeira. Prepara-se ao lado o seguinte môlho: junta-se á manteiga em que se refogou o rim um copo de vinho branco; deixa-se o mesmo reduzir á metade, accrescentando em seguida um pouco de maizena desmanchada em agua.

Tempera-se esse môlho na hora de ir para a mesa, com salsa picada e caldo de limão.

"PUNCH" A' RUSSA

Despejam-se na vazilha apropriada:
Duas garrafas de "champagne";
rodellas de abacaxi ou ananaz;
meio kilo de assucar;
um copo de "cognac".

Põe-se fogo e deixa-se arder até que a mistura esteja bem quente.

Serve-se em taças, collocando-se no fundo de cada taça uma rodella de abacaxi.

MOSCOVITA AO CHAMPAGNE

Lavam-se, na agua morna, algumas fructas, crystallizadas de varias qualidades; enxugam-se e cortam-se em quadradinhos que vão a macerar dentro de uma terrina com um pouco de "cognac".

Depois de maceradas, juntam-se-lhes cinco folhas de gelatina, desfeitas e clarificadas; juntam-se mais: um copo de calda perfumada com laranja, caldo de limão e um pouco de caldo de abacaxi. Por ultimo, meia garrafa de champagne.

Despeja-se essa mistura dentro de uma sorveteira e bate-se até se conseguir uma espuma elastica. Junta-se então a massa das fructas e mexe-se bem.

Gela-se bem e na hora de ir para a mesa vira-se sobre um prato de crystal.

BATATAS "AU GRATIN"

Corta-se em fatias muito finas, meio kilo de batatas descascadas. Unta-se bem de manteiga uma travessa de forno e arruma-se assim: no fundo uma camada de batatas; depois, uma camada de queijo **gruyère** ralado; nova camada de batatas e nova camada de queijo, e assim por deante. A ultima camada deve ser de queijo misturado com um pouco de leite fervendo e manteiga.

A travessa vae ao forno fraco durante uma hora mais ou menos.

SOPA DE CREME COM CHAMPAGNE

Vae ao fogo uma panella com duas colheres de manteiga onde se fritam umas rodellas de cebolas, tendo-se o cuidado de retiral-as depois de fritas, não deixando queimar a manteiga. Junta-se então uma garrafa de leite e o caldo já coado por um panno fino, engrossando-se com duas colheres de maizena desmanchadas numa chicara de leite.

Cortam-se os **champignons** em pedaços grandes e despejam-se no creme juntamente com a sua agua.

Na hora de ir para a mesa junta-se ao creme quatro ovos cozidos e cortados em rodellas e serve-se a sopa com torradinhas passadas na manteiga.

A SCIENCIA DA BELLEZA

ESTHETICA, HYGIENE, MEDICINA

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A hygiene é companheira inseparavel da esthetica. Não pode haver belleza sem os cuidados hygienicos, pois, graças a elles, as mulheres de nossa época apresentam mais mocidade que suas mães e avós, quando da mesma edade.

Como antigamente eram pouco conhecidos não só os cuidados hygienicos da belleza, como os exercicios methodicos, plasticos, essa relativa falta de conhecimentos scientificos, ao lado da necessidade que todos têm, hoje em dia, em apresentar o corpo bem feito, foi uma das principaes causas para que se desenvolvessem verdadeiras regras de hygiene esthetica.

A educação physica é uma dessas regras e muito concorre para que a velhice e a fealdade cada vez mais se retardem.

Um corpo elegante, plastico, necessita de exercicio para que os musculos possam salientar-se, dando ao conjuncto o bello tão desejado com as linhas anatomicas bem visiveis e delimitadas.

A gymnastica deve ser feita tanto para o corpo como tambem para o rosto, sabido que o exercicio methodico, moderado e diario é um optimo meio para quem desejar possuir um organismo bello e sadio. Conservar a belleza é um dever e não um capricho.

Tratar diariamente da esthetica é uma noção de aseio e quem não quizer cuidar do corpo e do rosto pratica uma falta elementar de hygiene.

Actualmente, ninguem de bom senso põe em duvida os beneficos resultados que a esthetica trouxe á humanidade, e a medicina vem scientificamente corrigindo os defeitos physicos do mesmo modo que intervem em outras doenças. Não resta a menor duvida que a fealdade pesa de um modo definitivo sobre a vida e felicidade dos sêres.

Antigamente ninguem pensava na belleza para se emprezar, mas agora, tal não se verifica. Muitas profissões requerem physionomias jovens alegres, inacessiveis, portanto, ás pessôas feias. Por esses dados vemos claramente que a belleza não é uma questão de vaidade, e sim, de absoluta necessidade.

Os defeitos que se localizam na pelle, no couro cabelludo, as deformidades physicas, inclusive, ainda, as que provem da acção do tempo, como as rugas, são questões onde se faz mister a assistencia do medico. Evitar ou combater a velhice ou a fealdade, como nos casos de narizes tortos, rostos envelhecidos, labios defeituosos, desgraciosidades cutaneas, seios grandes, caidos ou pouco desenvolvidos, etc., são questões de absoluta intervenção scientifica e nada mais justo que a medicina procurasse intervir nesses assumptos, do mesmo modo que soluciona uma appendicite ou qualquer doença do figado, rins, etc.



A casa de sua preferencia

COMO DISFARÇAR AS SARDAS

As sardas são o verdadeiro e talvez o maior pesadello da mulher moderna. A belleza da pelle feminina, a frescura, não comportam a apparencia desagradavel e pouco esthetica das manchinhas sardentas.

Talvez sejam, para as mulheres victimas das sardas, esses signaes reveladores de uma cutis delicada. Talvez ellas agradem, a muita gente, como um symptoma de saude, mas a verdade é que ninguem gosta de exhibil-as e todas procuram occultal-as ou disfarçal-as por diversos meios.

As sardas são provenientes da acção solar sobre os pigmentos da pelle, cuja reacção é diversa conforme as pessoas. Apparecem, especialmente, nas bochechas, no nariz, na testa, no dorso das mãos e dos braços e, particularmente nas pessoas louras.

Um dos especialistas que mais se teem interessado pela belleza feminina escreveu, a respeito, estas palavras:

"Na maioria dos casos o sol é a unica causa desta pigmentação cutanea: dá-se com as mulheres o mesmo que se dá com certas flores, cuja chlorophylla ou materia corante tambem augmenta."

Para fazel-a desapparecer recommendam as lições com leite de amendoas amargas e nata de leite.

Ha tambem uma pequena formula que dá bons resultados no disfarce de certas sardas. E' a que se segue:

Agua distillada, 90 grs.
Tintura de benjoim, 10 grs.
Agua oxigenada, 100 grs.

Essa mistura, usa-se, pela manhã e á noite, em compressas quentes.

Ninguem se atreve a affirmar que basta essa pequena formula para que as sardas desappareçam completamente. Essa mistura contribue muitissimo para clarear a pelle e disfarçar as queimaduras do sol, que tanto fazem salientar as manchas ou marcas da pelle.

A agua oxigenada á base de saes de chumbo ou de mercurio, certas soluções irritantes geralmente dão bons resultados porque "descamam" a pelle. O acido phenico, concentrado, applicado sobre a sarda, tira-a, mas é preciso ter muito cuidado em não arrancar a crosta formada e deixal-a cair por si.

Outra formula indicada é a seguinte:

Humedecem-se as sardas com agua fervida, morna, seccam-se e tocam-se varias vezes com um pincel embebido em solução sulfolodada. Repetir a operação quatro ou cinco vezes por dia.

Porém, todas essas substancias indicadas aqui nunca devem ser usadas sem uma previa consulta e mesmo exame medico. Vão aqui apenas a titulo indicativo.

Existem variados cremes conhecidos pela sua efficiencia que "cobrem" as sardas, conseguindo disfarçal-as convenientemente. Como todos elles são mais ou menos iguaes, não é preciso mencionar este ou aquelle.

De uma cousa os especialistas estão convencidos: pode-se clarear a pelle mas, nunca, modificar a natureza da epiderme, dos pigmentos que, uma vez expostos aos raios solares, provocarão de novo a mesma reacção.

Joan Crawford e Janet Gaynor, além de outras "estrellas", teem sardas e nem por isso deixaram de alcançar fama e gloria. E teem innumeros admiradores...

LAÇAROTES

Os "laçarotes" de sapatos, que foram durante muito tempo, um dos caracteristicos das "midinettes" parisienses, voltam á baila.

Organizou-se na Cidade-Luz, recentemente, um curioso certame elegante que consistiu num concurso em torno da seguinte "enquête":

"Qual o detalhe mais symbolico da indumentaria parisiense?"

Choveram as respostas. E o vencedor? Apenas o "laçarote" que as meninas ajudantes e manequins dos costuretros usam nos sapatos faceiros...

COMO SE VESTEM AS "GIRLS"

Na Exposição de Artes Industriaes, realizada em Nova York, exhibiu-se o enxoval completo da "girl" novaiorkina, tomando-se como padrão a "girl" de 21 annos, que trabalha para viver.

Consistiu das seguintes peças: um vestido de **soirée** e dois de passeio, para inverno e verão (17 ou 18 dollares cada um); dois vestidos de trabalho para cada estação (15 dollares cada um). Um **manteaux** e um vestido de primavera (35 e 30 dollares, respectivamente).

Quatro pares de sapatos (de 4 a 6 dollares cada um). Meias (25 dollares); quatro bolsas (3 dollares cada); **lingerie** (4 dollares).

Ainda mais: dois ou tres vestidos lisos (6 dollares todos); um **sweater**, quatro blusas e dois pares de luvas, uma pelle pequena e um casaco sport.

Como se vê a "girl" americana, que trabalha, não se veste muito melhor do que as nossas.

COMPREM!

SEUS TECIDOS NA

A CARIOCA

Sêdas, linhos, voiles e brins

RUA DA PENHA, 71

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 28 de Julho de 1935 — N. 30

O ESPIRITO MODERNO E PATRIOTICO DO JAPÃO

Como, nas "escolas noivas", os originaes institutos nipponicos, as jovens japonezas aprendem a servir a patria

Raparigas robustas e sadias, cultas e trabalhadoras, destinadas a esposar os compatriotas que colonizam o Mandchukuo

O Japão ameaça arrebatar aos Estados Unidos o seu maior titulo de gloria: é hoje o paiz das immensas realizações... Da mesma forma por que Tokio, sua capital, destruida pelo formidavel terremoto de 1922, se transformou num lapso de tempo reduzidissimo na terceira cidade do mundo em extenção, assim tambem as modernas creações do Japão se desenvolvem em todos os dominios da vida economica e intellectual com uma rapidez prodigiosa.

O povo japonez, nestes ultimos annos ampliou de tal forma o seu imperio colonial e o organiza de maneira tão perfeita, que causa a admiração e desperta o receio das velhas potencias imperialistas. O Mandchukuo, sobretudo, é um modelo digno de ser imitado.

A annexação de um territorio é apenas um ponto de partida. E' preciso, em seguida, deslocar enormes capitaes e uma poderosa influencia espiritual, para que a nova colonia aprenda a orgulhar-se de viver sob a tutela do Imperio. E o Japão opera esses deslocamentos de energias de u'a maneira eschematica, scientifica, estudada. Seus melhores technicos, seus melhores administradores, seus agentes mais fieis e astutos são despachados para as suas colonias recem-conquistadas.

Mas o Mandchukuo não é para o Japão uma simples colonia. O governo e o povo japonez querem fazer desse territorio um prolongamento, no continente, do proprio territorio insular do Imperio e por isso dedicam especiaes cuidados á organização e ao equipamento da região. E é assim que nesta terra pacifica, adormecida pelos ritos buddhistas, um rythmo febril de construcções prolonga o éco do reboar dos canhões que além, asseguram a sua posse.

A SELECÇÃO DOS COLONOS

O que se passa com a selecção dos colonos destinados a povoar a Mandchuria annexada é, por exemplo, caracteristica. Nunca tantos e tão meticulosos cuidados foram empregados na escolha dos elementos humanos para a conquista pacifica de uma terra. Homens robustos, impregnados no mais alto grau do espirito patriotico e do sentimento da grandeza nipponica, encontraram nesse sólo o trabalho fecundo que a crise lhes negava nas suas ilhas queridas. E uma nova vida começou para elles.



Cuidando dos coelhos...

Eram quasi todos solteiros, porque nos primeiros tempos não haveria logar nem lazeres para occupar-se do lar. Como se prestassem á patria um serviço de guerra, os casados deixaram nas ilhas as suas mulheres...

Breve, porém, a falta do elemento feminino, a saudade dos doces carinhos da mulher japoneza, fizeram-se sentir nos longinquos campos da Mandchuria, onde labutavam os precursores do novo territorio patrio. Ao conservadorismo invencivel de seus costumes repugnavam as mulheres da região e a alliança com as "estrangeiras". O rapto das Sabinas não lhes parecia um exemplo digno de ser imitado.

E nisto, elles iam tambem de encontro aos desejos dos governantes japonezes. Estes estavam grandemente interessados em que não se fizesse a mistura do sangue mas, pelo contrario, queriam a conservação em toda a sua pureza dos caracteres typicamente japonezes.

A "ESCOLA DE NOIVAS"

Foi ahi que se revelou o espirito pratico dos dirigentes nipponicos, indo buscar no sentimento religioso e no culto do passado uma saida honrosa. Para que os colonos desterrados nas planicies da Mandchuria tivessem o aconchego do lar e companheiras leaes, carinhosas e sadias, que minorassem a saudade da patria, germinava uma idéa genial. Crearam em alguns logares do Imperio **Escolas para noivas**. Esses collegios de economia agricola e domestica para moças constituem verdadeiros entrepostos de mulheres de pura raça japoneza, destinadas aos colonos que lavram a terra e arrancam riquezas das minas do Mandchukuo. E' sobre elles que queremos chamar a attenção dos leitores.

Esses institutos formam donas de casa, verdadeiras mães de familia, capazes de ajudarem no estrangeiro os compatriotas, levando, assim, para perto delles uma imagem mais perfeita da patria. A rigorosa selecção das alumnas facilita tambem um reforçamento da obra colonizadora. Nelles, não se acceitam moças que não sejam robustas e sadias e se lhes ensina tudo o que uma senhora culta deve saber para secundar o marido nos seus mistéres e lhe tornar o encargo da familia tão leve quanto possivel.

O funccionamento de um destes collegios se assemelha muito ao de um instituto militar. A's cinco horas da manhã, as alumnas deixam os dormitorios, extraordinariamente arejados, pois que nao teem portas ou janellas, de uma construcção modernissima de vidro, e vão para os campos, semear, arar, irrigar. A cultura do arroz, o principal alimento do japonez, é realizada com um cuidado especial.

As moças devem aprender tudo por si proprias, sem ex[illegible] trabalho. Todas as alumnas devem conhecer rudimentos da sciencia do commercio e saber o valor mercantil dos productos.



A arte de jardinagem constitue uma parte importante da educação de uma "noiva ideal"

Esses collegios são completamente autonomos e vivem dos seus proprios recursos. As alumnas são, simultaneamente, vendedoras, caixeiras e contabilistas; fazem as encommendas e preparam os orçamentos. Por um systema de rodizio, todas passam pelos diversos postos, aprendendo os differentes mistéres. A hygiene occupa um logar proeminente nos estudos; além disso, as actividades caseiras, taes como remendar roupas, costurar uniformes, cortar cabello e fazer barba, curar pequenos ferimentos completam a educação.

As tradições seculares do velho Imperio são cultuadas com fervor nessas "Escolas para noivas". Em particular, os celebres "córos falados" são estudados, repetidos com carinho. Cantos estrangeiros e nacionaes acompanham as aulas de dansa ao som de instrumentos japonezes.

"A mulher é a bôa consciencia do homem" — diz um velho dictado oriental. Nesse sentido, e convencido disto, o tratamento reservado á mulheres pelos nippões revelam uma convicção profunda de que a influencia feminina na sua vida é decisiva. Para que a mulher não esqueça nunca os seus deveres moraes, a direcção dos collegios procura fazer penetrar no intimo das almas juvenis das alumnas o sentimento das [illegible] que ellas assumam para com a patria, ao se lançarem na vida.

A FESTA DA ENXADA

Todos os dias, antes da refeição nocturna, durante cinco minutos, impõe-se um rigoroso silencio, e todas as alumnas, recolhidas nas salas de estudo, são obrigadas a um exame de consciencia. Durante cinco minutos, as graciosas cabecinhas se inclinam no silencio religioso, absorvidas pela prece muda das meditações interiores.



Uma jovem japoneza cheia de saude que não teme a cultura physica

No fim de cada anno escolar, as discipulas celebram grandes festas, em geral dedicadas ao trabalho realizado e em regosijo por terem concorrido para o maior fortalecimento da patria. A "Festa da Enxada", a mais commum de todas é quasi obrigatoria, reune todos os annos grande multidão de parentes e amigos, dando aos festejos escolares um caracter grandemente popular. A festa da enxada é uma exaltação de fidelidade ao instrumento de trabalho, que será tambem o companheiro do futuro. E' uma festa symbolica, muito do gosto dos japonezes, que tem um caracter essencialmente educativo.

Durante todo o tempo dos estudos, a enxada é a companheira inseparavel das discipulas, que comprehendem tambem que no futuro, na nova patria, ellas terão ainda naquelle instrumento uma grande ajuda. Depois das festas escolares geraes, organiza-se uma nova festa da enxada, desta vez, porém, unicamente dedicada ás alumnas que deixam o instituto.

A cerimonia não é, ahi, tão simples e tão alegre; ao contrario, reveste-se de grande solennidade, pois as valorosas mocinhas sabem a força que lhes deu o trabalho e a comprehensão do trabalho. Depois da cerimonia da entrega dos diplomas, numa ordem rigorosamente militar, as pioneiras, com as enxadas ao hombro e o titulo no bolso, desfilam em continencia ao pavilhão, deixando depois o collegio, para entrar na vida pratica.

A MULHER FELIZ

Tudo o que a mulher deve aprender para tornar feliz e prospera a familia, tudo o que póde ser util ao seu paiz, estas encantadoras mocinhas japonezas aprenderam. O diploma que levam é um attestado rigoroso, insuspeito e digno de credito. Não ha, no Japão, as tendencias burocraticas dos paizes latinos. Ali só entra quem quer aprender e o diploma tem um valor acima de qualquer duvida.

Os homens desejosos de constituir

(Conclue na 6.ª pagina)

O SENHOR DIRECTOR...

Jene Heltai

— Pedro, esteve aqui o director.

— O que queria?

— Trouxe-te um trabalho. Deverá estar prompto amanhã de manhã.

Pedro sorriu amargamente. Não fez commentarios. A mulher observava-o, perturbada; esperou alguns segundos e, vendo que o marido não falava, disse:

— Trata-se de alguma cousa urgente. Deste assumpto depende um grande negocio. O director deixou-te umas linhas. Estão no escriptorio. Vou buscal-as...

E foi á sala contigua. Pedro sentou-se e ficou olhando tristemente para o chão.

Trabalhar, trabalhar sempre! Não o deixavam um minuto socegado. Acabava precisamente, nesse momento, de chegar do escriptorio. Emquanto elle voltava para a casa, a pé, o director tinha tomado o seu "auto" para levar-lhe mais trabalho.

Estava farto, já. Exploravam-no. Se pelo menos lhe tivessem augmentado o ordenado. Todo esse trabalho extra, era por conta da amizade.

A mulher voltou com uma carta e um maço de papeis. Parou deante delle.

— Que queres? — perguntou-lhe Pedro, quasi rudemente.

— Por que não lês o que te deixou escripto?

— Para que? Já sei do que se trata. Vi esses papeis no escriptorio. O director não se atreveu a me entregar pessoalmente. Eu não quero saber nada desse trabalho! Não compete a mim fazel-o.

— Não vaes fazel-o?

— Que esperança! Por que hei de fazel-o?

A mulher olhou para elle com pena. Depois, disse de mansinho:

— Pedro, eu prometti que o farias...

— Por que prometteste?

— O director mostrou-se tão amavel, tão cortez. Pediu-me que intercedesse para que fizesses esse trabalho. Disse que nenhum outro empregado saberia fazel-o, e que era absolutamente necessario tel-o prompto amanhã de manhã. Se não o fazes a casa soffrerá grandes perdas.

— E que tenho eu com isso? Eu não perderei nada!

— Peço-te, Pedro... que o faças por mim. O director disse-me que só eu poderia convencer-te... Sabes que muito poucas vezes te peço alguma cousa. E prometti que o trabalho estaria feito amanhã de manhã.

— Prometteste?...

— Sim. Eu não podia dizer-lhe que tu me negarias este pequeno favor...

— Pequeno? Para ti naturalmente não significa nada que eu fique toda a noite sentado na secretaria, fazendo calculos, escrevendo, pensando, para poder tirar a limpo toda essa quantidade de numeros inuteis.

— Mas, Pedro... é muito competente. Para ti, isso é uma brincadeira de creança. Trabalhas com tanta rapidez, quando queres!...

— Mas, não tenho vontade de fazer mais favores ao director.

— Não se trata delle agora, mas de mim... Sabes que a mulher do director é minha amiga. Queres que ella faça troça de mim? Prometti que o trabalho estaria prompto amanhã de manhã. Senão accedes, dirão que não tenho nenhum ascendente sobre ti.

Pedro sorriu com esforço:



— Por que contrahiste esse compromisso?

— Quiz demonstrar-lhes que meu marido é bom, que meu marido me escuta. Eu estava tão orgulhosa disso!... Pedro: Se me queres um pouquinho...

Pedro não resistiu. Adorava a sua mulher. Ella era tão bôa!... Por que não deixar que se orgulhasse de que o marido fazia o que ella queria?... Elle teria que passar a noite toda trabalhando. Mas, óra!... Com tanto que sua mulherzinha estivesse contente, qualquer sacrificio lhe parecia pouco. Não falou; mas olhou para a mulher sorridente. E a mulher comprehendeu que tinha conseguido o que queria.

— Não podia ser de outra maneira — exclamou, feliz. — Não podias negar-me esta satisfacção.

E isso foi tudo. Pedro, esperava que a mulher, reconhecida, lhe desse um beijo. Nada. Ella estava tão contente de ter saido victoriosa, que esqueceu essa pequena gentileza.

Pedro fechou-se no escriptorio. A mulher deitou-se e dormiu em seguida. Dormiu socegada e feliz. Pedro tinha dito que o trabalho estaria prompto pela manhã, podia dormir tranquilla. Até teve um lindo sonho. Sonhou que o director lhe beijava a mão, e dizia: "Oh, senhora! Que amabilidade. Estou-lhe sinceramente agradecido."

E Pedro trabalhava. Sentia-se cansado, esgotado. A cabeça pesava e cerebro doia; mas... tinha promettido á mulher terminar aquillo. O trabalho avançava devagar, com difficuldade. Pedro apenas comprehendia do que se tratava. Milhares de numeros tinham-se alinhado, como um exercito contra elle. E elle, um pobre, tinha que lutar contra esses numeros, dominal-os...

Fez um novo esforço e affrontou o trabalho valentemente, como se se tratasse de uma luta pela vida, de um immenso abysmo que era preciso salvar numa noite. Ouviu os primeiros rumores do dia: o porteiro que fazia a limpeza, as empregadas que despertavam... e elle continuava trabalhando.

No quarto contiguo, a mulher dormia, serena. Pedro olhou-a um instante com odio; mas, depois, a esse odio se sobrepôz um sentimento de ternura. Envergonhava-o aquelle olhar dirigido á esposa; e quando, ás sete da manhã, se deitou, depoz um beijo na fronte da mulher, como pedindo perdão.

De accôrdo com a promessa, o trabalho ficou prompto; ás nove, esgotado pelo cansaço entregou-o ao director, que se expressou calorosamente:

— Muito obrigado... Não me esquecerei disto, não. Ficarei muito agradecido a sua senhora porque foi ella quem...

— Sim, sim — disse Pedro. — Foi ella quem prometteu.

— Vejo que você é um bom homem, um marido exemplar. Admiro-o, realmente; admiro-o!

Quando voltou para casa a mulher, saiu ao seu encontro:

— Olha! — disse triumphante, mostrando um magnifico ramos de rosas. O director... mandou-me, o director! Está agradecidissimo pelo trabalho que...

— Muito amavel — disse Pedro seccamente.

— Não gostas? — perguntou a mulher com aspereza.

— São lindas, sim — respondeu encolhendo os hombros.

— Dizes isso que u'a maneira!...

E não tens razão! Já vês: o director é um homem fino e disposto a qualquer sacrificio. Não é como tu. Nunca te passou pela cabeça, comprar-me rosas... E's tão pouco attento!

Pedro fechou os olhos, como se tivesse recebido um golpe brutal. Depois, a passos lentos, foi sentar-se na sua cadeira, como sempre; e ficou immovel, com a vista fixa no chão.

A mulher, no entanto, dedicava-se á arranjar num floreiro as rosas: homenagem cortez e galante que a fazia esquecer, o rude e intenso sacrificio, do pobre Pedro.

O THESOURO DO NIZAM HYDERABAD

O Nizan de Hyderabad é, segundo se affirma, o homem mais rico do mundo. Elle possue um thesouro em diamantes, perolas, pedras preciosas diversas e ouro calculado em um bilhão de libras esterlinas, além de suas vastissimas propriedades immobiliarias.

As duas filhas do Nizam casaram-se recentemente com dois principes, ambos filhos de Nawab Banabdur, tio do Nizam. Aconteceu a estes dois jovens uma aventura extraordinaria que relembra a historia da lampada de Aladim, das "Mil e uma Noites" e que se desenrolou tal qual o maravilhoso conto persa.

Os dois principes regressaram da Europa, depois de completados seus estudos occidentaes, e mergulhavam nos costumes do Oriente de cujo ambiente estiveram ausentes muitos annos.

Não se deve pois admirar que elles tivessem estranhado as cerimonias de que se revestiram o seu casamento. Em primeiro logar, os nomes das princesas de Hyderahad não são conhecidos do mundo exterior. Só os parentes proximos podem pronuncial-os e assim mesmo no circulo da familia. Tambem não se conhece dellas nenhuma photographia ou retrato.

Antes do inicio da cerimonia nupcial, as noivas foram pesadas e foi feita uma distribuição de ouro aos pobres de Hyderahad em quantidade correspondente ao peso dellas. Todo o rito matrimonial decorreu com um fausto que o Occidente não pode imaginar. Depois de pesadas, os dois casaes desceram pela primeira vez á cava onde são guardadas as joias dos Nizams. Só o grande sacerdote de Hyderahad e tres fieis servidores sabem o local exacto dessa cava. Esse segredo vem sendo mantido ha tres seculos, desde a data em que o fundador da dynastia actual decidiu esconder, com o auxilio dos sacerdotes, os immensos thesouros que elle tomara aos seus inimigos. Nem mesmo o actual Nizam conhece o logar dessa cava.

Os dois casaes passaram um dia em cerimonias de purificação. Tiveram de banhar-se nas aguas sagradas do Ganges e, ao romper da aurora, o Nizam os conduziu a um santuario onde, depois de ouvirem os canticos dos sacerdotes, se despediram do chefe da dynastia. Em seguida, os sacerdotes abriram uma porta secreta e guiaram os principes e as princezas através de uma longa escadaria subterranea. Veiu então a primeira prova.

O grande sacerdote bateu em uma porta de ferro que se abriu. Ouviu-se os urros dos tigres que se lançaram sobre os visitantes. Os domadores, porem, contiveram as féras. Mas coitado do audacioso ladrão que se aventurasse sosinho nesse antro! Uma segunda porta se abriu e os principes sentiram o cheiro horripilante das serpentes venenosas. Os encan-

(Conclue na 6ª pagna)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

GREGORIO MARANÑON - Uma gloria da Hespanha contemporanea

Um espirito aberto a todos os conhecimentos — A precoce revelação do genio — Fructo soberbo de 25 annos de trabalho e meditação — O politico e o patriota — O homem que decidiu os destinos da monarchia de Castella — O medico, o historiador, o literato e o philosopho

Gregorio Maranon, o famoso politico e sabio hespanhol, muito embora tenha apenas 45 annos de idade, ascendeu já ás mais altas culminancias da gloria universal e as honrarias com que tem sido distinguido são taes como, em geral, só são concedidas aos grandes homens, no fim de carreira. E a carreira de Maranon, por assim dizer, só agora começa.

A celebridade que cerca o seu nome não provem de nenhum factor exterior ás do proprio valor de sua intelligencia, do seu amor ao trabalho, do seu caracter. Como medico é um oraculo para os seus collegas e um semi-deus para os clientes que teem a fortuna de ser tratados por elle. Como sabio a sua reputação ultrapassou as fronteiras do seu paiz para projectar-se no plano internacional, sobre tudo devido aos seus trabalhos sobre endocrinologia, seus estudos profundos sobre os problemas da sexualidade, suas pesquisas no dominio da physiologia pathologica e da biologia em geral.

Maranon não é, porém, apenas um clinico e um naturalista, mas tambem um homem possuidor de uma vastissima cultura philosophica e artistica. E' emfim, um politico conhecedor profundo dos problemas de governo dos povos, um defensor da dignidade humana e um ardente partidario da democracia. Foi um dos luminares da fundação da actual Republica hespanhola. E' justamente essa polychroma-actividade mental que faz de Maranon um dos homens mais curiosos do nosso tempo.

PRECOCIDADE

Como muitos homens celebres, Gregorio Maranon, manifestou precocemente as altas qualidades que mais tarde haviam de leval-o aos pinaculos da fama. Quando completou o seu decimo segundo anniversario, recebeu de presente o seu primeiro microscopio, offerecido pelo professor Binot, do Instituto Pasteur. Formado em 1901 pelo collegio de S. Carlos, em Madrid, ingressou immediatamente como interno do Hospital Geral da mesma cidade, conquistando ahi as sympathias dos illustres professores Oloriz e Medinaveita, com os quaes trabalhou durante varios annos.

Em 1908, apenas com vinte annos de idade, já havia conquistado o premio Martinez Molinor, que até então só tinha sido conferido ao grande sabio Ramon y Gajal e que depois delle nunca mais foi discernido a mais ninguem. Maranon viajou demoradamente pelo estrangeiro, aprofundando os seus conhecimentos nos laboratorios dos mais eminentes scientistas do mundo entre os quaes Endem e Ehrlich, famosos pelas suas pesquisas no campo da syphilis. Em 1913, Maranon conquista o premio Alvarez Alcala, conferido pela faculdade de Medicina de Paris.

A producção scientifica de Maranon vem crescendo de maneira formidavel desde o inico de sua carreira pesquisador. Até hoje escreveu cerca de 600 monographias de medicina, biologia, physiologia, em diversas revistas hespanholas, francezas, allemãs, inglezas e italianas, publicando além disso 25 volumes scientificos que formam uma bibliographia inteira e da qual á maior parte já foi traduzida para quasi todos os idiomas. Quando foi recebido na Academia, em Madrid, Don Armando Cotarelo y Valedor resumiu a sua obra em algumas linhas: Vinte e seis grandes volumes (sendo o primeiro escripto com a idade de 20 annos), centenas de monographias, milhares de artigos diffundidos em todos os cantos do mundo, formando uma bibliographia sufficiente para a gloria de um autor que tivesse pelo menos duas vezes a sua idade... Biologista, physiologista, pathologista, medico, therapeuta e pesquisador, o autor da "Idade Critica" é, além disso, psychologo e sociologo e tambem um grande estylista.



Guy Laroche recentemente declarava que a "Idade Critica" era obra de um grande medico mas que a "Evolução da sexualidade e os estados intersexuaes" era obra de um genio. A idéa principal deste ultimo livro é resumida pelo proprio Maranon assim: O sexo não é um attributo individual de valor immutavel, mas sim evolutivo; elle é assim como a idade, com a differença de que a evolução da sexualidade não segue como a idade um rythmo approximadamente uniforme — desenvolvendo as phases successivas numa curva irregular na qual se intercalam as crises...

TITULOS

Maranon é actualmente director do Instituto de Pathologia Medica do Hospital Geral de Madrid, professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid, membro da Academia Nacional de Medicina de Hespanha e da Academia Historica. Seus trabalhos scientificos são grandemente apreciados em França tendo a Sorbonne lhe conferido o titulo de "Doctor honoris causa"...

A BIBLIOTHECA DO SABIO

Uma visita á bibliotheca de Maranon é uma revelação. O velho dictado: "diz-me com quem andas, dir-te-hei quem és", surge logo a nossa mente, e pois deante dos seus livros a gente sabe immediatamente com quem está lidando. Os livros e revistas que encontrámos na sua bibliotheca e nas salas de espera reflectem integralmente suas occupações scientificas e philosophicas. Nas dependencias de sua residencia descobrem se riquissimas collecções de obras de historia, philosophia, arte, sciencias humanitarias, literatura, etc., etc. No seu gabinete encontram-se quasi que exclusivamente obras consagradas á sciencia medica, á biologia, em geral ás sciencias exactas. A celebre trindade da verdade objectiva, da belleza e da verdade moral encontra a sua expressão no ideal cultural de Maranon, numa synthese harmoniosa das aspirações fundamentaes desse homem.

NOVA CONCEPÇAO HISTORICA

Nós dissemos que Maranon era um artista, um psychologo e um historiador. Sua casa em Toledo é um verdadeiro museu onde se vê reconstituida a vida hespanhola do seculo XVII; Maurice Barrés é um dos mais assiduos frequentadores desta "villa" e muitas de suas obras são meditadas ahi.

Os pontos de vista de Maranon como historiador teem sido bastante combatidos; não querem dar ao medico o direito de intervir na sciencia historica. Em sua obra "Ensaio biologico sobre Henrique IV de Castella", Maranon responde antecipadamente áquelles que se levantam contra a pretensão de um biologista de penetrar no dominio da historia: "Que tens tu, physiologista com a Historia? Poderiamos responder que evidentemente um physiologista poderia ser historiador sem offender a Deus... Mas não se trata disto; trata-se simplesmente de applicar os methodos da physiologia e da pathologia para o esclarecimento de certos pontos historicos; processo este que é tão racional quanto o seu inverso: a applicação dos methodos historicos para o esclarecimento de certos pontos da medicina... Eu quiz somente projectar luz nos recentes progressos da physiologia pathologica do caracter e instinctos humanos no espirito e no corpo, susceptiveis de auxiliarem a identificação no fundo dos seus tumulos de um rei de uma época passada e pessoas que o acompanharam na vida."

A biologia deve esclarecer a natureza e o caracter dos individuos que guiaram os povos e que desempenharam um certo papel na Historia, pois existiram tantos degenerados, doentes e loucos entre os conductores da humanidade... Depois de "Henrique IV de Castella", Maranon se propõe a estudar outras personagens historicas partindo do mesmo ponto de vista. No seu gabinete encontramos o retrato do rei Felippe II, o fanatico. Maranon tambem o considera como um degenerado, algo assim como um João-Terrivel espanhol porém muito mais tragico sob as sombrias côres de um fanatismo religioso. Breve talvez teremos este estudo editado.

O SOFA' HISTORICO

O professor Maranon é antes de mais nada um grande optimista. Esta visão da fragilidade biologica e moral dos conductores de povos, visão esta esclarecida pela analyse physiopathologica, por certo muito contribue para fortalecer suas convicções democraticas. Elle é um dos fundadores da Republica Hespanhola e talvez mesmo um dos seus mais notaveis forjadores. Ali mesmo, na sala de seu gabinete, está o sofá onde, pode-se dizer, foi proclamada a Republica. Um dia, tres personagens deliberaram ali sobre a sorte do regime: eram Alcalá Zamora, representante dos revolucionarios republicanos, o conde Romanones representante do rei Alfonso XIII e o professor Maranon, testemunha e em certa medida, arbitro... Foi naquelle sofá que se decidiu a sorte do rei...

AFASTADO DA POLITICA

Maranon era um velho republicano, um precursor. Sob a monarchia fôra mantido um pouco á parte devido a suas convicções. Poderia ter desempenhado um papel importantissimo e de primeiro plano no governo republicano de seu paiz. Mas recusou. Alcalá Zamora o convidou para presidente do Conselho, mas Maranon não se deixou seduzir. Propuzeram-lhe então a embaixada de Paris. Recusou tambem, muito embora chovessem centenas de cartas e telegrammas não só de Hespanha como da propria França pedindo-lhe para aceitar. Até hoje continua intransigentemente afastado da politica. Elle é o que se convencionou chamar "uma moral da nação".

Mas como se explica esta abstenção? Será a aversão de um grande pensador pelos detalhes mesquinhos da politica corrente? (Laplace, quando foi ministro de Napoleão, não via em toda parte segundo o proprio testemunho de Napolcão, o "infinitamente e pequeno"?). Ou será o temor de um idealista de se vêr envolvido pela actividade muitas vezes impura da politica turbulenta? O professor Maranon parece querer ficar longe das intrigas, das cabalas, dos conchavos politicos. Parece mesmo que elle já está descontente com a realidade politica que não se coaduna com o ideal republicano puro. "Como era bella a Republica no tempo do Imperio!" poderá talvez dizer.

EM PROL DA CIVILIZACAO

Os moderados, os "conservadores", os monarchistas, consideram Maranon como um Ortega y Gasset, um Unamuno, isto é, como idealistas desilludidos e nada mais. Convem mantel-os assim pois um dia talvez sejam chamados para as primeiras filas. E' sempre util ter generaes de reserva. O seu prestigio moral poderá render muito, pensam as raposas da politica.

O proprio Maranon não afasta esta hypothese, pois diz que a politica exige uma subordinação completa do es-

(Continua na 8ª pagina)

Após um somno secular, o

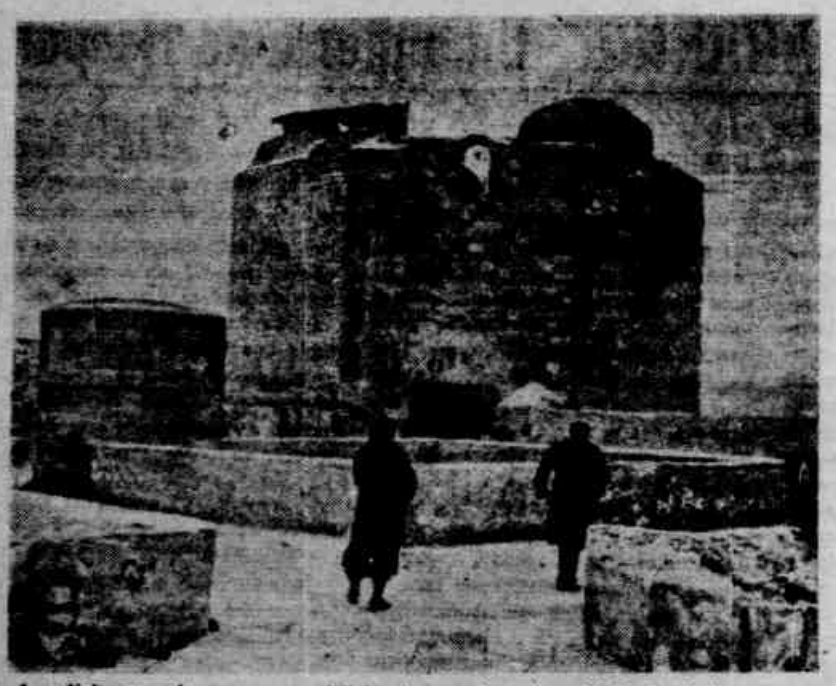
Visando obscuros designios e a des
gos, prepara-se a insurreição geral

—:o:—

Os inquietantes aspectos que reves
idéas pan-islamistas entre 400 milh

As perturbações sociaes e politicas que, nestes ultimos annos, se vêm registando na Africa do Norte, prendem a attenção, não sómente dos paizes que teem nessas regiões grandes interesses economicos, como tambem de todo o mundo, principalmente do mundo christão, porque ellas não são consideradas como originarias, mas como consequencias de uma outra questão muito grave, profunda e geral, que se ramifica por algumas partes da terra mais densamente povoadas: a resurreição do Islam.

Por todos os paizes mussulmanos administrados pelas potencias europeas passa, agora, uma onda de agitação que inquieta seriamente os governos "protectores" e lhes causa multiplas preoccupações. Esses acontecimentos, grandes e pequenos, apparentemente independentes, teem seguramente uma causa commum, occulta, que estabelece entre elles uma correlação mal dissimulada. A frequencia com que se repetem bem o demonstra.



A policia egypcia occupa o edificio da grande universidade de Azilar, no Cairo, durante uma greve de 4.000 estudantes

Ha cinco annos, as Indias neerlandezas e britannicas vivem nesse estado de subversão latente; em 1926, a grande insurreição de Abd-el-Krim, no Riff, quasi desmoraliza os exercitos hespanhóes e francezes; mais recentemente, registam-se a guerra arabicoyemenica de 1934 e as manifestações marroquinas, algerianas, tunisicas, sem esquecer as graves desintelligencias da Italia com os autochtones de Tripolitania e de Cyrenaica, estreitamente relacionadas com a actual guerra imminente contra a Abyssinia. Finalmente, o Egypto reclama agora o direito de se governar por si mesmo, como qualquer povo livre.



**O café mouro de constantina, centro de mysteriosas conciliabulos
Ruinas de um forte mouro em Marrocos**

MAHOMET CONTRA MOYSE'S

Jamais a questão mussulmana revestiu-se da acuidade com que ella se apresenta em 1935, exigindo dos paizes europeus interessados uma solução definitiva e não apenas palliativos, **porque, hoje, os mussulmanos não estão mais sózinhos na luta.** Pelo apanhado que damos a seguir, verão os nossos leitores a extensão e complexidade desse empolgante problema.

Os mussulmanos no mundo se cifram por 400 milhões de fieis; a Europa abriga cerca de 30 milhões, que se repartem pela Russia, Hungria, Albania, Rumania, Bulgaria, Jugoslavia, Grecia, Polonia e Lithuania. Somente a Russia, comprehendida a Russia asiatica, conta com 50 milhões de islamitas.

Um dos mais curiosos aspectos que esse despertar do Islam affecta é o anti-semitismo. Desde a mais alta antiguidade, onde reina o mussulmano e, em particular, o turco mussulmano, o israelita é considerado pessoa secundaria. Assim, na Tunisia, por exemplo, os judeus não podiam ascender ás funcções publicas e a certas profissões; elles ficavam enclausurados em seus "ghettos", com interdicção absoluta de abandonar a casa depois de uma certa hora da noite. Em 1870, essa prescripção foi abolida, a despeito dos mussulmanos em maioria; e, como consequencia, o antigo odio recrudesceu, provocando uma seria agitação anti-semitica que, em 1908, se propagou por todo o norte da Africa, e desde então nunca mais amainou completamente; ainda no anno passado, em Constantina, registou-se um novo surto contra os descendentes de Israel.

O CONGRESSO PAN-ISLAMICO

A ameaça mussulmana que aponta actualmente no horizonte parece ser o fructo de um acontecimento consideravel que passou quasi despercebido na época: o **Congresso Pan-Islamico de Jerusalem, em 1931.** Os trabalhos dessa monumental assembléa, que se abriram em 7 de dezembro, não attrahiram a attenção das potencias européas colonizadoras do mundo islamico. Hoje, as consequencias desse Congresso, que não é o primeiro no genero, apparecem em toda a sua grandeza aos espiritos espantados dos occidentaes. O mussulmano é paciente e tenaz: como as resoluções de Jerusalem não prenderam a attenção das nações a quem ellas se dirigiam, a acção vae desencadear-se em primeiro logar na Africa do Norte, onde os indigenas são mais evoluidos.

O Congresso Pan-Islamico de 1931, cujo presidente do comité executivo foi Mehemed Emin El Hus ni — um homem notabilissimo, que soube assimilar da civilização occidental tudo o que podia ser util á causa do Islam — teve uma enorme repercussão no mundo mussulmano. Perto de duzentos dignatarios indigenas da Jugoslavia, Albania, Caucaso, Turkestão russo e chinez, Turquia, Tunisia, Marrocos, Egypto, Irak, Hedjaz, Yemen, Syria, Palestina, Transjordania e até do Niger, tomaram parte nos debates que duraram duas semanas numa ordem e disciplina exemplares.

Na aparencia, as conclusões do Congresso redigidas por Mehemed Emin El Huseini são méramente de religioso ou utopico, mas sua importancia decorre de que ellas se tornaram os fins a attingir pelo mundo mussulmano. Entre as principaes, contam-se as seguintes:

a) O caminho de ferro do Hedjaz, que facilita a peregrinagem aos logares santos, não deve mais estar sob o conirole europeu; o Congresso Pan-Islamico opina que elle se torne propriedade do territorio que atravessa.

b) O Muro de Borac, chamado o "Muro das Lamentações", deverá ser interdictado aos israelitas, porque, segundo documentos officiaes, esse muro e suas dependencias provêm de uma fundação pia mussulmana. E' um logar sagrado do Islam.

c) O Congresso Pan-Islamico repelle toda a idéa e colonização das potencias estrangeiras. A colonização é incompativel com o direito e os principios da religião mussulmana. "O Congresso declara inimigo de Islam todo o mussulmano, qualquer que seja a sua condição social, que, por interesse pessoal, se ponha á disposição dessas mesmas autoridades imperialistas e coloniaes."

Deante todos, esse item é, evidentemente, o mais importante, porque elle declara guerra a todas as grandes potencias européas, com excepção da Allemanha, que não possue mais colonias. Conhecida essa "desiderata", resta saber como os mussulmanos imaginam attingir o objectivo: pela força ou pela persuação? O segundo meio não é caracteristico dos conquistadores arabes. E', portanto, o primeiro que se deve temer. E os acontecimentos que se vêm registando, são uma prova eloquente.

A AVENTURA DO REI FAYÇAL

Os inglezes e italianos, comprehendendo finalmente o alcance das resoluções do Congresso, deixaram de lado o liberalismo e resolveram agir "manu militari". Bem informados pela "Intelligence Service" ou pelo serviço dos informadores, o movimento

o Islam desperta ameaçador

s e a despeito de poderosos inimi-ão geral dos povos mulssumanos

—:o:—

ue revestem a propaganda das e 400 milhões de fieis ao Alkorão

pan-islamico não póde desencadear-se em suas colonias.

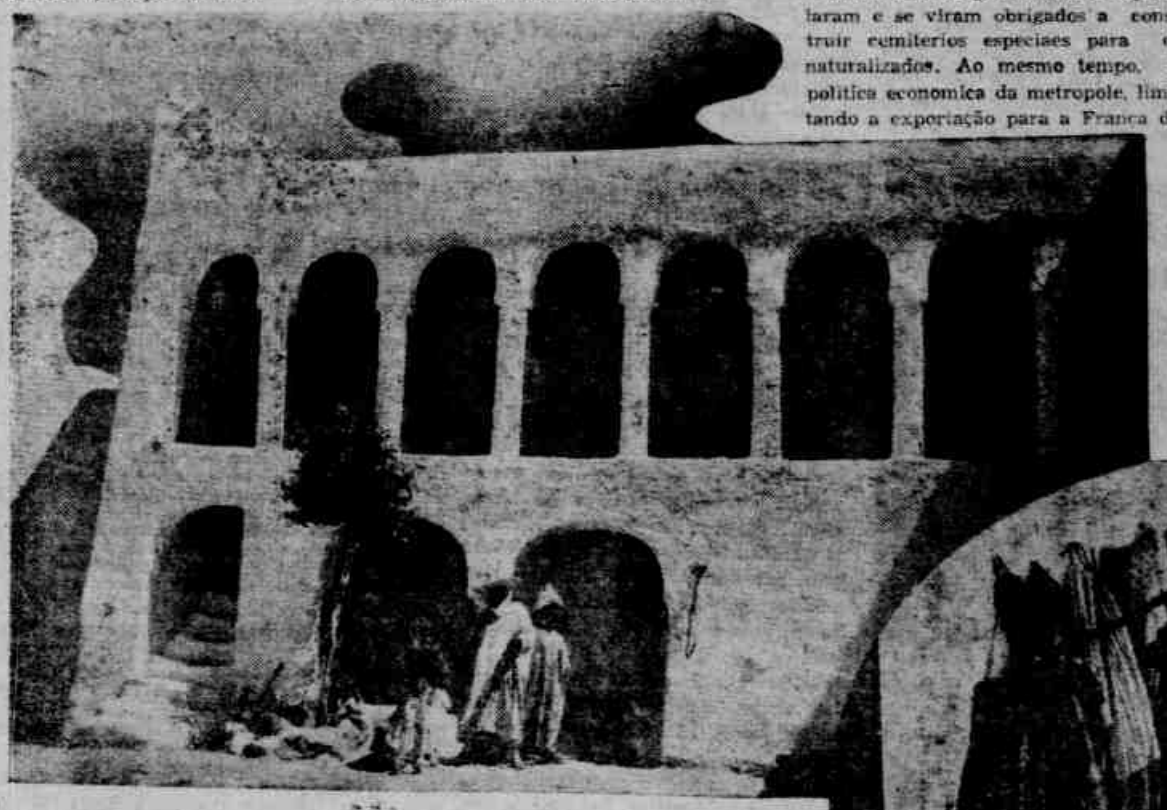
Em compensação, a Africa do Norte franceza offereceu um terreno particularmente propicio, não só pelas condições sociaes, como tambem pela situação geographica. E as perturbações começaram immediatamente e ameaçam tornar-se endemicas. Muito maliciosamente, porem, a agitação não se faz sob os auspicios do movimento pan-islamico, afim de não alertar o mundo europeu. Mas a astucia e a estrategia dos chefes de orchestra que dirigem o baile revela-se no aproveitamento do menor incidente futil para subverter uma cidade inteira.

Quando, no fim de 1932, o Irak entrou para a Sociedade das Nações, o povo mussulmano exultou de alegria e pensou que, emfim, a hora do "Islam para os mussulmanos" ia soar. A desillusão não se fez, porém, esperar. O emir Fayçal, rei do Irak pela vontade da Inglaterra e da "Intelligence Service", só se sentava em Genebra para defender os interesses petroliferos do seu paiz, mediante, segundo se diz, uma renda seductora de oito mil libras por mez.

O rei Fayçal não soube, porém, contentar-se com seu papel de figurante e sonhou confederar todos os paizes islamicos sob sua égide. Essa ambição desmesurada pareceu perigosa a um paiz que, para reinar, adopta a velha



Ruinas de um forte mouro em Marrocos



A séde da Djamaa, Assembléa Munic[illegible]ocal, em Beni Isguem

maxima de dividir para governar, e Fayçal morreu "repentinamente demais" na Suissa... A idéa pan-islamica contava desde então o seu primeiro martyr.

A LUTA CONTRA OS DESTURIANOS

Primitivamente, os italianos, na Tripolitania e na Lybia, mantiveram a tranquillidade com uma severidade talvez um pouco excessiva, porque as tribus tripolitanas se refugiaram nos territorios do sul, pertencentes á França, o que creou algumas desintelligencias entre as duas potencias europeas, ha uns tres ou quatro annos.

Póde-se dizer que os dois factos, Fayçal e Lybia, cujas raizes os dirigentes mussulmanos conheciam a fundo, levando ao paraxysmo o odio contra os italianos —e por extensão contra todos os que tinham a pelle branca — são os pontos de partida, embora não sejam as causas, da recrudescencia da agitação mussulmana na Africa do Norte franceza. Porque as palavras de ordem e as noticias se espalham com uma rapidez vertiginosa, quasi inacreditavel, entre os mussulmanos sem necessidade de [illegible] ou telegrapho. E essas palavras de ordem chegaram ao interior das colonias francezas não por acaso, mas por obra de um partido politico constituido ha uns trinta annos, na Tunisia: o "Destour".

O "Destour", formado no principio deste seculo, é, desde a sua fundação, o centro dos tunisianos irreductiveis, naturalmente hostis aos judeus emancipados pela resolução de 1870, como vimos, mas tambem hostis aos tunisianos naturalizados francezes.

E' indiscutivel que o desenvolvimento desse partido foi mais obra da inepcia dos dirigentes europeus do que do seu proprio esforço. Por uma ignorancia total das questões mussulmanas, os administadores dividiram os indigenas em duas categorias: "os ordinarios" e os que se approximavam dos dominadores. Estes ultimos obtiveram todas as regalias, o que desencadeou varias perturbações e creou rivalidades que chegaram ao ponto de recusarem os indigenas irreductiveis enterrar os seus irmãos naturalizados nos cemiterios mussulmanos: os cadaveres destes eram, na mesma noite do enterro, exhumados.

Ainda ahi, os governadores capitularam e se viram obrigados a construir cemiterios especiaes para os naturalizados. Ao mesmo tempo, a politica economica da metropole, limitando a exportação para a França do trigo e vinho da Tunisia, afim de evitar a concorrencia com os productores nacionaes, determinou um empobrecimento geral, com a accumulação dos "stocks", fallencias e miseria. "O espirito fica tranquillo quando o ventre está satisfeito", diz um proverbio arabe. Como os ventres estão avidos, os espiritos acolhem com delicia toda a idéa de rebellião. E os destourianos triumphami.

A PROPAGANDA COMMUNISTA

A's theorias pan-islamicas se juntaram as theorias communistas, não obstante a incompatibilidade das duas ideologias.

As decisões do Congresso Pan-Islamico de Jerusalem são, com effeito, fundamentalmente anti-bolchevistas; mas uma nota insidiosa advertia, em 1932, que em ultimo recurso, os mussulmanos poderiam servir-se do bolchevismo como um alliado e como um apoio, "no momento opportuno".

Quando esta nota appareceu, já os elementos communistas prégavam a rebellião contra a França na Africa do Norte. O socialismo é a antithese do Alcorão, assim como as reformas, segundo o plano social da Russia, são incompativeis com a religião mussulmana. Mas a revolta contra o usurpador deve ser conduzida por todos os meios ao alcance.

Emquanto os irreductiveis mussulmanos [illegible] moscovitas, estes, por sua vez, não perdiam tempo e desencadeavam uma violenta propaganda publicitaria por meio de brochuras escriptas em arabe, revistas, jornaes e cartazes. Ainda no dia 1.º de maio ultimo, festejando o dia universalmente consagrado ao trabalho, appareceram nas ruas das principaes cidades da Algeria, cartazes com dizeres subversivos, como este:

"Em 1830, os francezes começaram a conquista da Algeria e puzeram tudo a ferro e fogo. Os colonos, que chegavam atrás dos soldados, se apoderaram das terras e expulsaram os camponezes... Manifestae-vos contra a escravidão, contra a colonização franceza".

E textos da mesma natureza contavam-se por dezenas; entre uma phrase e outra, appareciam as ordens

(Conclue na 7.ª pagina)



Um negociante de roupas velhas em Chardaia

GOLPE SEGURO...

—— HANS W. BURGER ——

Agora é inutil agitar-se. Inutil e perigoso. O golpe está dado.

No entanto, cada vez que o senhor Hafenster se acerca á caixa de ferro, o coração do senhor Fritz Stark interrompe as pulsações.

Esperou quinze annos. Porque queria dar o golpe no seguro.

Fritz Stark é contador — um contador de toda a confiança — ao serviço do joalheiro Hafenster (Vienna, Kartnerring). Ha dez dias, chegou a factura do soberbo collar destinado á senhora Sturmschen e hoje chegou a joia.

Durante estes dez dias, Fritz teve tempo de procurar uma imitação perfeita que guardou na caixa de ferro, no mesmo logar de onde tirou o collar authentico.

O patrão saiu. Dez horas de tempo para ganhar a fronteira. Fritz faz uma invocação as suas ultimas energias.

Sáe á rua. Parece-lhe que todos o observam. Põe em marcha o seu pequeno automovel.

Dois annos de economias para poder comprar aquelle pequeno carro em segunda mão! Agora terá "chauffeur" e um auto de qualidade.

— Mas, serenidade! — aconselha-se a si mesmo, escapando por milagre de atropelar um transeunte que parecia empenhado em metter-se debaixo das rodas do seu insignificante carro.

O trem sáe dentro de quarenta minutos.

Fritz terá tempo de preparar as maletas. Não as preparou de antemão, para evitar que ellas fossem logo um elemento de prova, no caso de o descobrirem: contingencia pouco provavel talvez...

— Pouco provavel — repete, a tempo de desviar-se de outro transeunte. Mas, calma, por favor, Fritz!



As agulhas do relogio do carro o inquietavam. De vez em quando, Fritz apalpa o estojo que contem o collar: estava guardado contra o peito, no bolso interior do paletot.

A' medida que se approxima de sua casa, sente-se perseguido pelo medo de que tudo tenha sido descoberto. Será possivel que, depois de tantas meditações, o assumpto fracassasse?

Para ir á casa, tomou um caminho que não era habitual. Excesso inutil de precauções.

Sente-se tão nervoso, que apenas pode dirigir.

— Bem, basta! — exclama, tremendo. — Preciso serenar-me! Não sou uma creança, nem um idiota!

Ninguem o segue.

Fritz mora no andar terreo. Deixa o automovel com o motor em marcha e entra no vestibulo da casa. Sua mão não acerta encontrar o buraco da fechadura. Ao fim de varias tentativas abre finalmente a porta.

Entra. Fecha-a precipitadamente. E fica detraz da porta, escutando. As frontes latejam com força.

— Farei ou não as maletas?.... Mas... um viajante sem valizes chamaria a attenção, na fronteira.

O coração bate tão apressado, que mal o deixa respirar.

— Que horas serão? Será que o meu relogio está certo como o da estação?... Quanto tempo falta?... Vinte minutos... Tenho ainda tempo, então para preparar as cousas. Mesmo que não leve o mais necessario, pouco importa, mas a maleta é imprescindivel.

Por emquanto, deixará as persianas encostadas. E a luz accesa. E' preciso cuidado para não chamar a attenção. E...

Fritz dá um salto para atraz, apartando-se da janella. Pega na roupa que tinha preparado e atira-a para debaixo da cama. Sente a garganta opprimida... Corre ao armario.

A policia!

Sim: ao assomar-se á janella, Fritz tinha visto um agente junto ao automovel. E o agente observava o carro.

Fritz só teve tempo de tirar do armario a garrafa. Nesse mesmo instante sôa a campainha do appartamento.

A policia!

Fritz destampou rapidamente a garrafa e deixou resvalar pelo gargalo o collar de perolas. O potentissimo ácido contido na garrafa dissolveu o collar sem deixar vestigios.

Tampou novamente a garrafa e escondeu-a no armario.

Não ficarão nem rastros!

A elle, não o levarão para o carcere, porque não é idiota!

Abre.

— Bôa noite. O carro cinzento é seu?

— Sim, agente — balbuciou Fritz.

— O senhor está multado — informa-o então o agente, puxando da sua caderneta. — Deixou o carro parado á contra mão.

O Thesouro de Mizam Hyderabad

(Conclusão da 4.ª pagina)

tadores de viboras acalmaram os reptis. Um terceiro compartimento exalava o perfume intenso de hervas aromaticas que embriagam e perturbam os sentidos. Os sacerdotes acostumados a respirar esse ar sustentavam os corpos vacilitantes dos dois casaes. Ahi os sacerdotes ficaram, emquanto o grande sacerdote conduzia os dois jovens pares á entrada da famosa cava. A tradicção quer, que quem visite a cava retire tantas joias quantas lhes caibam nas mãos. Mas os principes e as princesas poucos objectos de valor puderam apanhar. Depois de tantas emoções e surprezas, as suas forças estiavam no limite.

Os principes tomaram apenas um annel com um immenso brilhante e as princesas, um collar de perolas e outra um collar de esmeraldas. Ao morrer, deverão restituir esses adereços ao thesouro, mas em caso de necessidade poderão tirar delle, sempre se submettendo ao mesmo cerimonial, as riquezas de que precisarem.

Depois dessa visita, começaram então propriamente as festas nupciaes.

O espirito moderno e patriotico do Japão

(Conclusão da 1.ª pagina)

uma familia fecunda e feliz sabem disso e não deixam solteiras por muito tempo as diplomadas pelos collegios de educação economica e agricola. No mesmo instante em que terminam o curso, espalham-se pela terra conquistada á custa de tantos sacrificios, ao lado dos maridos venturosos. Com estes, vão pôr em pratica os grandes ensinamentos recebidos; vão enfrentar perigos, mudar de clima, de vida. Vão para o desconhecido, confiantes na força de seu povo. Robustas e corajosas, ellas aprenderam tambem a ser para o homem um forte apôio moral.

Longe, na nova patria, ellas conservam no entanto, a pureza dos ensinamentos assimilados e a fidelidade absoluta ao Mikado. Estão imbuidas do sentimento de que teem uma missão a cumprir, não em pról do Japão pequenino, mas da propria humanidade. O Japão apenas as colloca no caminho que é preciso seguir.

"Daquella terra pequenina vem o povo que ha de salvar o mundo". Esta crença sincera e ingenua embala vidas de soffrimentos e de sacrificios... Longe, ellas se recordam sempre do "gong" que pendia na grande sala de refeições e que cada discipulo brandia por sua vez. Era uma offerenda de uma antiga alumna e traz a legenda: "A mulher feliz". Testemunho de gratidão de uma ex-discipula, que encontrára no Mandchukuo uma felicidade, devida antes de mais nada á solicitude dos homens de governo, que quizeram dar aos jovens colonos solitarios o que lhes faltava: a noiva ideal.



Enxada ao hombro, as trabalhadoras prestam continencia ao pavilhão imperial

A 11.ª CIDADE SUPERPOSTA

A expedição archeologica da Universidade da Pennsylvania, dirigida pelo dr. Charles Bache, descobriu em Tepe Gawra, collina do norte do Irak, a undecima das cidades superpostas que foram successivamente reveladas. Essa nova cidade parece anterior de oito seculos á cidade de 3250 annos antes de Jesus Christo, descoberta em 1927 — o que lhe dá, approximadamente seis mil annos.

Na cidade agora descoberta, a architectura e os objectos de barro são da mesma qualidade das anteriormente conhecidas. Descobriram-se utensilios domesticos, recipientes de cosmeticos e outros vestigios da vida domestica. Em certos numeros de sepulturas, corpos haviam sido postos em feretros e enterrados em fossas cobertas de tijolos de terra, reforçados de pedaços de madeira.

SORRISO N. 1



O mais bello sorriso parisiense, o de mlle. Louise Simon, que aqui se acha vestida á caracter, durante o concurso do "mais bello sorriso" organisado pela revista "Votre Beauté"

Após um somno secular, o Islan desperta ameaçador

(Conclusão da 5.ª pagina)

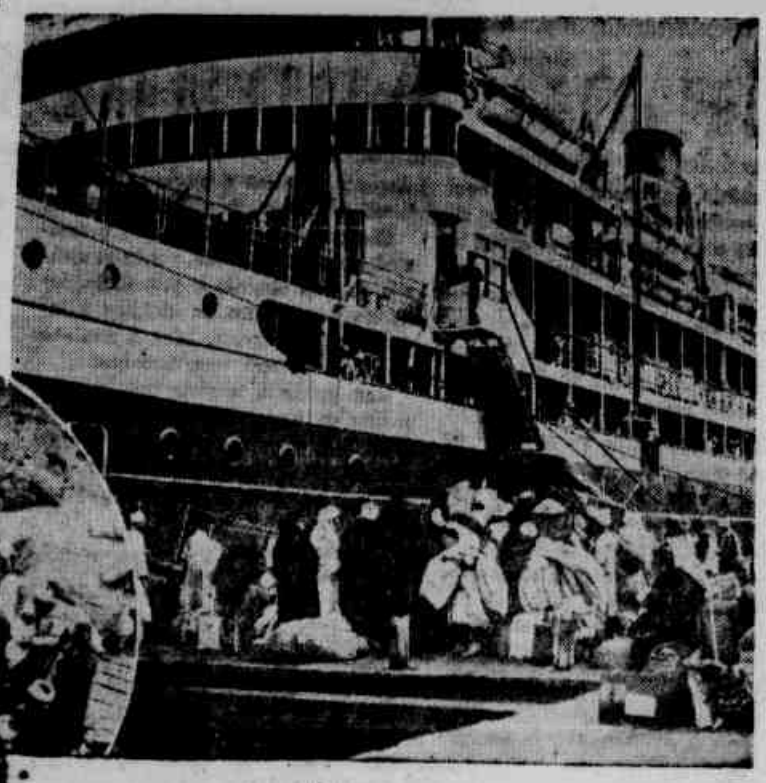
de batalha: "Immobilizar o exercito francez na Africa do Norte, em caso de conflicto"... "Revoltae os indigenas da Africa do Norte, em caso de conflicto, para obter a emancipação dos mussulmanos".

A AGITAÇAO NO EGYPTO

Emquanto esses acontecimentos se passam na Africa do Norte franceza e italiana, o Egypto é séde de agitações continuas, cujas causas apparentes são a rebellião contra o dominio da Inglaterra que prometteu, em troca de sua entrada na grande guerra, a restituição de sua completa independencia perdida ha tantos seculos. Na verdade, porém, o movimento nacionalista egypcio tem raizes mais profundas, de natureza religiosa, e se relaciona ás conclusões do Congresso de Jerusalem. Já muito antes delle, a rivalidade entre mussulmanos e israelitas provocavam continuos choques. Depois, esses attrictos esparsos se coordenaram como se recebessem uma direcção consciente e energica.

Na terra dos pharaós, o phenomeno reveste-se de aspectos mais curiosos e actuaes, porque, ao mesmo tempo que lutam pela sua independencia e pelo engrandecimento de sua fé religiosa, a concorrencia commercial, extraordinariamente facilitada pela exuberancia do sólo egypcio e pela sua excepcional situação geographica, assumiu taes proporções, que tocam ás raias de uma guerra economica. O desenvolvimento da cultura e, sobretudo, da industria algodoeira, competindo nos mercados do Oriente proximo com os productos britannicos, cuja materia prima vem em grande parte do proprio Egypto, creou para o valle do Nilo uma situação especial. E o mais curioso de tudo isso é que o novo rival que se ergue ao prestigio commercial da Inglaterra, cresceu de da Gran-Bretanha com a India e com as colonias asiaticas achar-se-á extraordinariamente restringida pelo crescimento desmesurado da distancia, obrigados os navios a uma longa volta da Africa, pelo cabo da Bôa Esperança.





Em meio a uma grande confusão, peregrinos mussulmanos, sobrecarregados de trouxas e provisões, embarcam com destino á cidade mysteriosa, Mecca

A FE' RELIGIOSA E OS INTERESSES ECONOMICOS

Apezar de conhecerem em seus menores detalhes a situação politica, os mentores do movimento pan-islamico continuam a sua propaganda, orientada de diversas maneiras, segundo a mentalidade e o espirito de cada povo. E' por isso que, no Egypto, ella reveste a forma de uma guerra economica, nesse terreno, é innegavel que elles teem conseguido assignalados exitos. A melhor prova disso é o desenvolvimento da aeronautica commercial egypcia, que controla quasi sem concorrentes todos os itinerarios que interessam os paizes mussulmanos situados á margem do Mediterraneo e do mar Vermelho.

Nas regiões menos cultas da Asia e do deserto do Sahara, onde a intransigencia religiosa é por isso mesmo mais estreita, a propaganda adquire a forma de uma guerra santa, tão propria da mentalidade aventureira dos arabes.

Comtudo, é evidente que o movimento pah-islamico não provocará um levantamento em massa dos mussulmanos; não será a base de uma insurreição geral. Mas, o inverso é que, mais dia menos dia, se produzirá: o movimento pan-islamico nascerá de incidentes diversos, esparsos e violentos. A coordenação dos motins germinará a amplitude da tragedia. E essa tragedia terá logar, segundo todas as previsões, "de accordo com as potencias européas mussulmanas".

Ainda ha tres annos, foi tentado um movimento de guerra santa que partia da Mauritania e mais particularmente de Smara e do Rio do Ouro. As operações fracassaram, mas o Rio do Ouro continua ainda como uma ameaça. A mesma ameaça observa-se em Tanger, cidade internacional, onde se reunem todos os agitadores mussulmanos e não mussulmanos, sem temor de represalias. Tanger é desde muito tempo o verdadeiro fóco da insurreição islamica. Inutil é explicar aos arabes, como uma contra-propaganda, a sorte dos mussulmanos russos sob o regime de Stalin, e expôr aos indigenas da Africa do Norte o caso de Mustapha Kemal. No fanatismo de suas idéas de revanche, nenhum argumento póde tocar-lhes a razão.

A xenophobia entre os arabes chegou a tal ponto, que palavras como estas sáem da bocca dos homens de mais responsabilidades em suas tribus:

"No dia em que o Islam erguer o seu estandarte verde, na Africa do Norte, como na Tripolitania, como na Syria, na Somalia ou na Arabia nesse dia não haverá mais protectorado, aberto ou occulto, não haverá mais colonias, nem haverá mais inimigos".



O "muro das lamentações" deante do qual se inclinam os adeptos das duas religiões inimigas



ELEGANCIA MODICA — Uma senhorita da sociedade de norueguesa com t de inverno. Note-se o gorro de angorá



Em agosto de 1934, sangrentos motins se verificaram em Constantina; os quarteirões israelitas foram empenados

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

Recife — Domingo, 28 de Julho de 1935

Irmã Annunciação

Maria Elcysa DEL TROUC

Ao bulicio dos passaros que com seus trinados quebravam o adusto silencio do convento, uniam-se agora os risos argentinos de innumeraveis cabecinhas de creanças, naquella dourada manhã de sol.

Com o novo anno dava-se começo á inscripção de novas alumnas, no Collegio das Irmãs.

Soror Annunciação, uma Irmã de rosto de cêra, olhar humilde e andar silencioso, tomava os nomes das meninas que depois a professora se encarregaria de pôr no quadro.

A' medida que escrevia, repetia os nomes a meia voz:

— Martha Danero... Lydia Peyrano... A que segue!

Chegou-se á mesa uma garota de doze annos approximadamente.

— Como é o seu nome? — perguntou a Irmã.

— Georgina Mendoza Salcedo.

Depois, insistiu:

Deixou de escrever um instante, seu rosto se incendiou, mas nada disse.

— Georgina... Como?

— Mendoza Salcedo, Irmã — respondeu a menina.

Ficou um instante olhando sem vêr. O lapis tremia na sua mão fina e pallida. Por fim, continuou:

— Idade?

— Doze annos, Irmã.

— Onde estudou antes?

— Tinha professora em casa até ha pouco tempo, mas meu pae decidiu que eu viesse á escola.

— Como se chama... como se chamam seus paes? — emendou.

— Minha mãe se chamava... se chama... Raquel Salcedo de Mendoza...

— E seu pae? interrogou ansiosa a Irmã.

— Jorge Mendoza — respondeu a menina sem vacillar.

Este nome caiu no coração da religiosa que tinha renunciado ao mundo como um punhal encandescente.

Por isso Soror Annunciação tremeu ao escrevel-o e instinctivamente levou a mão á pequena cruz de seu rosario.

Olhou um instante os cabellos de ébano, os olhos negros, a tez morena da garota; recordou a sua voz de ha poucos instantes, pausada, lenta com um suave matiz de ternura e a lembrança, como uma garra maldita, apertou a sua alma, que tinha aprendido a amar a Deus, e não tinha aprendido a esquecer.

Terminada a lista, encaminhou-se de cabeça baixa, para a capellinha.

Helena de Guevara tinha nascido num lar de altiva e velha estirpe de militares, cheio de preconceitos apegados aos velhos costumes, onde o código sagrado da honra foi ensinado de paes para filhos, junto com o catechismo.

A menor das quatro irmãs, Helena, foi a menina mimada de uns paes que não poupavam esforços para rodeal-a de alegria. O coronel Guevara desejava ardentemente um filho varão. Mas havendo-lhe negado a vida essa satisfacção, votou á menor de suas filhas, toda a ternura que teria prodigalizado ao filho que não chegou.

E assim foi crescendo Helena entre o carinho sem limites das irmãs e dos paes, que viam nella todas as virtudes physicas e moraes dos Guevara: formosura, bondade e orgulho.

Chegou aos dezesseis annos, presentindo a belleza da vida, vendo-se através da sua alegria e juventude, inquieta como todas as alegrias e todas as adolescencias. Mas, o caminho de rosas tambem tem espinhos.

Sua primeira tristeza foi o casamento da irmã mais velha que fôra para ella uma segunda mãe, mais comprehensiva que a verdadeira, encaixada nos seus preconceitos de estirpe.



Quando, entre choros e sorrisos fingidos se despediu della, apertou a morena cabeça contra o seu peito e disse-lhe:

— Não chores meu bem. Tu amarás um dia e terás esta hora inquieta e feliz. Agora não podes comprehender.

E ella ficou só, com essa primeira amargura, com a lembrança da quella alegria egoista da irmã, que não teve outra palavra para acalmar a sua dôr.

— "Tu amarás algum dia..." E' que o amor é isso: esquecimento, cegueira que arrasta á gloria e ao abysmo!

E desde esse dia, a adolescente foi mulher, e sentiu, por secreto instincto, medo de amar, sem conhecer o amor.

Mas, o amor é um mau inimigo. Ataca átrahição, e chega sem se sentir. E, quando sabemos que está comnosco, é tarde para rebellar-se; tratamos de arrancal-o e suas garras apertam-se e ferem; queremos fugir e nos prende tão suave, tão silenciosamente que não temos força para isso...

Um soluço profundo agitou o corpo, e lagrimas quentes queimaram como brazas as faces da religiosa.

A luz da tarde coava-se através dos vitraes da capella e deixava pedaços de azul e vermelhos nos bancos solitarios. De sua cruz de lenho, o Christo Galileo, inclinava o rosto exangue, e a lampada votiva punha mais vida na pallida carne artificial do Martyr do Golgota. Um silencio enorme parecia agigantar a capella.

Fôra numa festa, na mansão senhorial da familia X, que conhecera Jorge de Mendoza. O compasso suave de uma valsa de Strauss, enchia o salão, quando uma voz varonil e grave solicitára a primazia da dansa. Helena de Guevara, deixou-se, levar, altiva e segura entre os braços fortes de Jorge de Mendoza... Depois, um passeio por entre o frondoso parque, cujo silencio era apenas quebrado pelo suave murmurio de alguma fonte perdida. Ella ouvia encantada as palavras magicas que perturbavam a sua alma virgem. De volta ao salão, elle cortára um jasmim e prendera-lhe nos cabellos. Amaram-se, e passou um anno luminoso, de sonhos, de alegria e de fé. A festa de noivado foi sumptuosa porem ella estava triste saber por que.

Um dia, uma carta, em vez da visita do amado, quebrou de dôr a sua alma de mulher, e de noiva. Uma mentira piedosa culpava o destino de tecer e desfazer sonhos.

Mas, a verdade era outra.

Outra mulher tinha sabido crer, como ella, tinha depositado fé no homem de sua ternura. Mas, indo mais longe, talvez por mais vencida ou por mais mulher, tinha dado tudo sem pedir nada em troca. E o fructo desse amor e dessa fé, era um sêr innocente que chegava á vida, ignorante da tragedia de tres almas.

E agora estava frente a frente á intrusa, pequena innocente que dolorosamente punha á prova, sua fé e o seu novo amor.

Graves e lentas, soaram as campanadas do velho relogio do templo.

Soror Annunciação voltou á realidade de sua amargura.

Georgina de Mendoza se destacava entre todas, por sua dedicação e humildade.

Soror Annunciação tinha-se tornado uma segunda mãe para ella. Falava de musica, de arte, de historia, mas nunca de sua familia. A menina ia e vinha todos os dias acompanhada de uma velha criada, que cuidava della como um cão fiel.

Passaram-se varios mezes. Um dia Soror Annunciação encontrou chorando sua amiguinha predilecta.

— Que tens, pequenina? Podes confiar em mim. As penas repartidas, dôem menos.

— Sinto-me muito só, Irmã. Mamãe nos abandonou. Só deixou uma carta que eu não vi, e desde então, ficámos sós... terrivelmente sós!... Papae não chorou nem se rebellou. Encerrou-se num silencio, que só interrompe para accusar-se a si mesmo: "Olho por olho, dente por dente". Já estou castigado. Não te parece Georgina? E me olha de u'a maneira que me dá medo, Irmã. E hoje me accusou: "Tu tens a culpa. Sem ti, teria tido a felicidade que perdi". Depois... me falou de minha mãe e de outra mulher a quem elle quiz, de...

— Não continues filhinha. Não te atormentes mais — disse acariciando a cabeça da menina. — Deves perdoar a tua mãe, e a teu pae que ficou tão só... Até amanhã, Georgina. Reza por todos nós. E Soror Annunciação encaminhou-se para o oratorio, apertando a cruz de seu rosario contra o seu coração.

No outro dia, caida para sempre deante do Christo agonizante, encontraram a Soror Annunciação. Ao seu lado, dispersas, as estampas do breviario e apertado junto do coração, que foi vencido pela força da dôr, um jasmim, secco, que a pressão final de sua mão, tinha reduzido a pó.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão da 3.ª pagina)

pirito, e no momento elle está muito preoccupado com outros estudos.

"Eu fui politico, diz Maranon, nos momentos graves para o meu paiz, por puro dever civico. Não quiz acceitar nenhum cargo politico e particularmente o de embaixador na França, o que teria sido um sonho para mim, porque desejava servir a minha Universidade e não queria perder o contacto com as novas gerações ás quaes é preciso dar o exemplo de servir ao interesse geral até ao sacrificio com o maximo de devotamento. Durante as ultimas perturbações revolucionarias, continua Maranon, eu tive uma grande fé na minha patria. Creio que tudo o que está acontecendo é apenas um signal de nosso despertar. E' um signal violento, mas a Hespanha estava adormecida ha seculos. Actualmente ella não dorme mais. A meu vêr, a republica hespanhola está ameaçada como o foi a republica franceza, porem ella não teme o futuro; a humanidade é ainda jovem. E preciso educal-a ainda. Minha preoccupação, accrescentou elle, é de crear uma grande sciencia espanhola, em união com o grande numero de meus contemporaneos que se dedicam ao mesmo fim. A Hespanha tem um grande futuro, pois está unida á França e á Italia, com a civilização latina. Nós temos uma grande responsabilidade deante de milhões de americanos que falam o nosso idioma. Esta responsabilidade, concluiu, pesa sobre nossa geração..."

CONTRA OS OCULOS

Faz-se neste momento, na Allemanha, grande campanha contra os oculos de celluloide, ou tartaruga, typo americano. Os autores da campanha pretendem que muitos allemães usam taes oculos sem necessidade, unicamente para se darem um ar de... intellectuaes. Elles preconisam a volta aos nasóculos (ou "pincenes"), ou, então, ás antigas lunetas simples e discretas, munidas de aros de ouro ou aço. Quem introduziu na Allemanha os grandes oculos de celluloide foi o diplomata von Badowitzki, que, de volta da America do Norte e China, se exibia em todas as cerimonias officiaes com impressionante par de oculos montados em largos aros de celluloide ou tartaruga, e que causaram sensação. Mas von Badowitzki tinha excellente razão para isso: elle era fortemente myope. Uma campanha analoga, e, sem duvida, mais justificada, é feita contra o monoculo. A proposito, certo jornal de Berlim conta que um official bavaro, feito prisioneiro na grande guerra pelos francezes, quando estes lhe perguntaram se tinha necessidade de alguns oculos, respondeu: — "Um monoculo!"